

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

GABRIEL YUJI KUWAMOTO SILVA

**AS MORTES NA FRONTEIRA E AS FRONTEIRAS DA MORTE:
HOMICÍDIOS E DROGAS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI**

DOURADOS - MS

2020

GABRIEL YUJI KUWAMOTO SILVA

**AS MORTES NA FRONTEIRA E AS FRONTEIRAS DA MORTE: HOMICÍDIOS
E DROGAS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Grande Dourados (FCH/UFGD), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Sociologia.

Linha de pesquisa: *Cidadania, Diversidade e Movimentos Sociais*.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo da Silveira Campos.

DOURADOS - MS

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

S586m Silva, Gabriel Yuji Kuwamoto

As mortes na fronteira e as fronteiras da morte: homicídios e drogas na fronteira Brasil-Paraguai
[recurso eletrônico] / Gabriel Yuji Kuwamoto Silva. -- 2020.

Arquivo em formato pdf.

Orientador: Marcelo da Silveira Campos.

Dissertação (Mestrado em Sociologia)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2020.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Homicídios. 2. Drogas. 3. Fronteira. 4. Mato Grosso do Sul. 5. Paraguai. I. Campos, Marcelo Da Silveira. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

GABRIEL YUJI KUWAMOTO SILVA

**AS MORTES NA FRONTEIRA E AS FRONTEIRAS DA MORTE:
HOMICÍDIOS E DROGAS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Grande Dourados (FCH/UFGD), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Sociologia.

Aprovado em: 29 de setembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo da Silveira Campos – UFGD
Orientador

Prof. Dr. Marcos César Alvarez – USP
Examinador

Prof. Dr. Pedro Heitor Geraldo Barros – UFF
Examinador

Prof. Dr. André Luiz Faisting – UFGD
Examinador

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, é difícil escrever uma seção de agradecimentos de maneira completa. Sendo um ser social, recebo milhares de influências diárias, advindas de centenas de relações sociais, estabelecidas pessoalmente ou virtualmente. Cada pessoa com a qual já me relacionei nessa vida certamente é parte dessa dissertação – seja aquelas pessoas com as quais me relacionei diretamente (familiares, amigos, conhecidos) ou indiretamente (seja por meio de obras culturais, como filmes, músicas, etc. ou pela mídias digitais, etc.). Cada linha que escrevi é fruto de um processo de formação de mim mesmo que eu mesmo não conheço em sua plenitude. Assim sendo, é difícil estabelecer uma ordem de importância das pessoas a quem agradecer. Logo, não tive essa pretensão aqui.

Não obstante e sem mais delongas, agradeço primeiramente aos meu pai Marcio e a minha mãe Sandra. Para essa primeira escolha eu não tive dúvidas. Meus pais não só foram os responsáveis pela minha existência material por pouco mais de 20 anos, como também pela minha formação pessoal e intelectual. Devo ao meu pai o interesse quase obsessivo por conhecer quase tudo e o amor pelo saber. Devo a minha mãe a capacidade de organização, sistematização e uma certa obsessão pela perfeição. Assim, na junção dessas influências, me propus a mergulhar ao máximo possível no tema da presente dissertação, li e reli diversas vezes o que escrevi e submeto a autocrítica constante o que produzia. Isso não garante que não poderia ter feito um melhor trabalho e, nesse caso, a responsabilidade é toda minha.

Agradeço também a todos outros familiares que me ajudaram nessa empreitada direta ou indiretamente. Agradeço a minha vó Joana, que me deu meu primeiro notebook, com o qual pude desenvolver minha paixão pelo conhecimento editando avidamente a Wikipédia durante minha adolescência. Agradeço ao meu vó Manoel (*in memoriam*), que, além de me criar por um tempo junto da minha vó, sempre me incentivou a leitura, sendo paciente ao esperar que eu lesse as placas na rua mesmo que estivesse com pressa. Aos dois, devo também a compreensão de que as relações podem se reinventar: mesmo divorciados, conviveram na mesma casa até a morte de meu avô. Longe de romantizar uma relação, acho significativo a capacidade de saberem o limite de uma relação (o casamento, instituição tão idealizada) para poderem estabelecer uma nova. Assim, descobri que independência e até um certo distanciamento são possíveis e até necessários em e para um relacionamento saudável; e que se distanciar não é necessariamente o antônimo de se aproximar.

Agradeço aos meus primos, primas, tias e tios, especialmente a Cintia. Ela sempre me acolheu bem e incentivou a minha independência pessoal (conversando sobre assuntos dos quais meus pais não falavam) e financeira (me dando “trabalhos” para me ajudar) – essa última vital considerando que os últimos sete meses de escrita da dissertação estive sem a presença física de meus pais. Além disso, me emprestou um notebook na virada para o último ano de minha dissertação quando o meu começou a dar problemas.

Nesse sentido, agradeço também ao meu colega de mestrado Adriano, que foi a segunda pessoa ao me emprestar um notebook – com o qual escrevo esse texto nesse momento. Não só por isso, mas também por ter sido um amigo com o qual troquei diversas conversas significativas da minha vida acadêmica da graduação até a pós-graduação. A outra pessoa que formou conosco um trio quase inseparável nas aulas de mestrado foi o Bruno, quem já é meu companheiro de muitas histórias de diversão e militância desde que Dourados se tornou meu segundo lar em 2014 – e sua casa passou a ser um de meus “segundos lares” em Dourados. O agradeço pelas diversas caronas, pela trocas de angústias durante o processo (uma vez que nós dois prorrogamos basicamente ao máximo a dissertação) e por, assim como o Adriano, ser um companheiro de luta por um mundo mais justo.

Por falar em companheiros, agradeço ao Evandro, nesse momento, meu companheiro de residência. A convivência nem sempre é/foi fácil, mas certamente temos uma ótima parceria – de longa data, mas que eu não esperava que se tornaria de moradia quando o conheci em uma confraternização da faculdade faz seis anos. Basicamente todos os livros que tenho advém desse sujeito único e multi-facetado, com o qual aprendi na prática que as fronteiras entre o legal e o ilegal são muito mais tênues do que já mais imaginei.

Outra pessoa com quem convivo desde o início de minha graduação, em 2014, é Ana Jorge. Ela me abrigou diversas em sua casa nos meus trânsitos entre Rio Brilhante e Dourados. Da primeira festa junina aos sucessivos aniversários, foi companheira de diversos momentos, alegrias, tristezas e, principalmente, fofocas.

Agradeço também a minha um dia veterana Sara Selzler, com quem convivo também desde que entrei na faculdade. Me forneceu estadias em sua casa e caronas até o ponto de carona ou a Unigran para eu pegar o ônibus de volta para Rio Brilhante. Também foi parceira e uma ótima anfitriã, além de fundamental para ajudar na convivência com o Evandro.

Conheci também em 2014 a Ailana, parceira de rolês e open bares com quem convivi bastante até seus últimos em Dourados. A partir dela, conheci a Lauriely e o Diego, um casal fofo cuja casa foi palco dos melhores rolês com Manoel, o físico mais “humanas” e o professor

de inglês, e por um tempo colega de trabalho, mais descolado da Wizard; com Felipe, vulgo “Fefo”, o paulista, corinthiano e fumante mais marrente e gente boa ao mesmo tempo; com Fernando, o corumbaense que adorava virar uns Velhos Barreiros comigo e, junto com Fefo, discutir muita política e sexo nas nossas confraternizações.

Só tenho a agradecer também aos diversos colegas de faculdade e militância, alguns ainda bem próximos, outros nem tanto: a Hildyanne, com quem fui a incontáveis reuniões do movimento estudantil, festas juninas e protestos; ao William, o melhor rapper prudentino em terras sul-mato-grossenses e dono de críticas contundentes a tudo e a todos; ao Ricardo, o amigo mais otaku que já tive e que será um ótimo psicólogo, tendo reinventado as próprias angústias e sendo o cara com a tatuagem mais legal que eu conheço (uma que indica a necessidade da superação da dualidade cartesiana mente-corpo); ao Fred, um dos caras mais afincados e estudiosos que conheço, com um ótimo coração, mas por vezes incompreendido; a Paola, a melhor twiteira que conheço e com quem compartilhei algumas angústias na pandemia; ao Tainan, amigo recente, mas que já cativou meu coração rapidamente e será um dos médicos dos quais eu terei orgulho; e a Bruna, companheira de muitos papos místicos e esotéricos, mas também das problemáticas bastante terrenas do “mundo real” dolorido e contraditório em que vivemos.

Em termos de colegas da faculdade, agradeço também a todos meus e minhas colegas de mestrado, com os quais aprendi algo de cada um certamente. Em especial, aos que convivi mais de forma próxima: Manu, Fabio, Renata, Franklin, Maurílio, Vicência e Thammy. Do mestrado, mas não da minha turma, agradeço bastante também a Caroline Momente, fundamental na troca de ideias, experiências e referenciais dentro e fora do LADIF. Devo a ela algumas das conversas que ajudaram a me localizar na minha própria dissertação.

Um agradecimento bastante afetuosos vai para Sara e Yara. Com as duas, dividi a maior parte das minhas angústias, ansiedades e eventuais crises de choro. Troquei afetos, carinhos, assisti filmes e séries, cozinhei, limpei casa, fui à festas e aprendi muito com cada uma à sua maneira. Com Yara, sua bicicleta, seu bambolê e seu jeito “punk” de ser, me dediquei a busca contínua pela assertividade e a ser mais claro na minha fala e nas minhas mensagens. Com Sara, seu cubo mágico, sua dança do ventre e sua gentil calma, me embrenhei na busca contínua por lidar com minhas próprias emoções e as dos outros, aprendendo a me colocar no lugar dos outros, saindo um pouco do “pedestal” que às vezes eu mesmo arrogantemente me coloquei. Com as duas, aprendi a dar outros sentidos ao amor.

Por fim e não menos importante, agradeço aos meus professores e professoras que fizeram parte de minha formação acadêmica e intelectual. Dos meus anos do ensino básico, tenho a agradecer um professor de História em Santos (cujo nome infelizmente não lembro) que mostrou que era possível encantar os jovens sem autoritarismo algum. Docentes de História foram uma constante nessa fase e, por isso, agradeço Valéria e Gustavo, que me deram aula em Rio Brillante e me instigaram ao pensamento crítico. No mesmo período, também foram significativos os professores de Matemática Dênis e Vagner, a professora de Sociologia Elisia, a professora de Filosofia Francisca, a professora de geografia Mercês e as professoras de português Madalena e Olgair.

Na faculdade, me deparei com diversos professores que contribuíram com meu percurso intelectual. Alguns professores fundamentais me deram aula desde o primeiro semestre, como a professora Marisa, que me apresentou análises sobre o controle dos corpos, gênero e sexualidade, tão caras a mim hoje; e o professor André, com quem tive o privilégio ter minha primeira orientação de PIBIC e que me instigou a pensar a fronteira, a violência e suas representações sociais. Com outros tive contato depois, mas isso não diminui a importância deles:

Rosemeire Zilliani, a única professora de fora da FCH que marcou significativamente ao me apresentar autores tão diversos quanto Vygotsky e Foucault;

Maria Gabriela (a Gaby), incansável militante e professora de excelente didática que me mostrou um marxismo extremamente crítico e combativo;

Marcílio, cuja sociologia do trabalho me inspirou a pensar os fundamentos dessa sociedade e com quem tive a oportunidade de fazer uma Monitoria extremamente positiva para a reflexão dos clássicos da Sociologia;

Davide, que me fez refletir sobre outras formas de organização política possíveis e sempre foi um dos professores mais solidários com os alunos;

Grazi, a professora de espírito mais jovem que me deparei e que marcou minha relação de amor e ódio com a Antropologia;

Marcio, sempre me fornecendo instigantes reflexões sobre a importância do ensino-pesquisa e da sociologia contemporânea – com quem tive o privilégio de fazer essa matéria três vezes em três momentos distintos da minha acadêmica;

Alzira e Fabi, que mesmo com contatos breves, me despertaram para o interesse sobre a formação agrária do Brasil e do estado, que se fizeram necessárias na primeira parte da dissertação;

e, claro, ao meu orientador Marcelo, que sempre me incentivou a me aprofundar nos temas caros a sociologia da violência, do desvio e dos ilegalismo, prontamente me apresentando as bibliografias mais recentes e intrigantes intelectualmente.

Agradeço também às agências públicas de fomento à pesquisa CAPES e CNPQ que me forneceram bolsas de pesquisa em diferentes momentos da minha trajetória: por duas vezes na minha graduação (entre 2015 e 2016 e 2016 e 2017) e por um ano durante minha pós-graduação (entre 2019 e 2020). Agradeço porque acredito numa ciência pública em prol da sociedade.

*Pros mortos sem protesto, flores em
memórias
Aqui é o seu minuto de silêncio, sua
homenagem póstuma*
(“Homenagem Póstuma” – Facção Central)

*Além do mito que limita o infinito
E da cegueira
Das barreiras das fronteiras*
(“Guardas da Fronteira” – Engenheiros do Hawaii)

SILVA, Gabriel Yuji Kuwamoto Silva. **As mortes na fronteira e as fronteiras da morte:** homicídios e drogas na fronteira Brasil-Paraguai. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, 2020.

RESUMO

O presente trabalho teve como foco os homicídios ocorridos nos seis pares de cidades-gêmeas do Mato Grosso do Sul que fazem fronteira exclusivamente com o Paraguai (Bela Vista e Bella Vista Norte; Coronel Sapucaia e Capitán Bado; Mundo Novo e Salto del Guairá; Paranhos e Ypejhú; Ponta Porã e Pedro Juan Caballero; e Porto Murtinho e Capitán Carmelo Peralta) que tenham sido relacionados a rede entorno do tráfico e/ou do contrabando de drogas no período entre 2015 e 2019. Diante da ausência de estatísticas oficiais específicas sobre esse assunto, criamos um banco de dados próprios a partir de 1192 notícias coletadas, principalmente, de jornais sul-mato-grossenses, mas também de paraguaios e de outras regiões do Brasil, a partir do qual averiguamos 201 mortes no período. Para entender as dinâmicas da violência e das redes de tráfico/contrabando na região, no primeiro capítulo, realizamos uma investigação histórica sobre a formação da região de um modo mais amplo e a gênese das práticas referidas no local. Constatamos uma permanente associação entre àqueles que exerciam tais práticas - desde os grupos mais locais até as facções de outros estados - e os representantes dos Estados brasileiro e paraguaio desde os anos 1970 até o presente. Essa contextualização serviu para a melhor compreensão do objeto principal dessa pesquisa, pois indica que as mortes na região não podem ser dissociadas da forma pela qual o(s) Estado(s) atua(m) nessa terra que está longe de ser “sem lei”. Essas mortes foram discutidas, no segundo capítulo, a partir da caracterização dos ocorridos quanto ao ano/mês, local e o modo de execução, bem como a partir do perfil das vítimas e autores quanto a nacionalidade, gênero, faixa etária, ocupação civil e “papel” na “guerra às drogas”. Verificamos que a maior parte das mortes foram de homens relativamente jovens cuja ocupação civil não se sabia, mas que possivelmente teriam envolvimento com o tráfico/contrabando. Elas ocorreram majoritariamente no Paraguai, especialmente em Pedro Juan Caballero, com o uso de armas de fogo e um número elevado de disparos. O número de mortes acompanhou, de maneira geral, a quantidade de homicídios no Mato Grosso do Sul e em Amambay, com uma ligeira elevação em 2016 e um significativo aumento em 2019, quando foi contra a tendência da região. Por fim, no terceiro capítulo,

analisamos a caracterização dessas mortes na imprensa sul-mato-grossense, com foco nas representações sociais (re)produzidas pelos jornais *Campo Grande News*, *Correio do Estado*, *Dourados News*, *Midiamax* e *O Progresso*. Comparando a cobertura da morte de agentes estatais e não-estatais, verificamos nos jornais uma certa afinidade com a perspectiva estatal. De maneira geral, percebemos uma tendência da imprensa em associar mortes violentas com as biografias e antecedentes criminais dos sujeitos envolvidos. Essa associação não acontece, porém, de igual maneira para todos os indivíduos e pode mudar com o tempo.

Palavras-chave: Homicídios. Drogas. Fronteira. Mato Grosso do Sul. Paraguai.

SILVA, Gabriel Yuji Kuwamoto Silva. **Deaths in the border and boundaries of death:** homicides and drugs in the Brazil-Paraguay border. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, 2020.

ABSTRACT

This work focused on the homicides that occurred in the six pairs of twin-cities of Mato Grosso do Sul that are on the Brazil-Paraguay border (Bela Vista and Bella Vista Norte; Coronel Sapucaia and Capitán Bado; Mundo Novo and Salto del Guairá; Paranhos and Ypejhú; Ponta Porã and Pedro Juan Caballero; and Porto Murtinho and Capitán Carmelo Peralta) that were linked to the network around the drug trafficking and smuggling in the period between 2015 and 2019. Since there is no specific official statistics on this issue, we created our own database based on 1192 news mainly from Mato Grosso do Sul's newspapers, but also from Paraguayan ones and from newspapers of other Brazilian regions, from which we found 201 deaths in the period. To understand the violence dynamics and the trafficking/smuggling networks in the region, in the first chapter, we did a historical inquiry into the region's general formation and into the origins of the aforementioned activities in this area. We noted a constantly association between those who performed such activities – from more local groups to criminal organizations from other states – and the Brazilian and Paraguayan States' agents since the 1970s until nowadays. This background helped us to better understand the main object of the research, because it shows the deaths in the region cannot be dissociated from the way the State(s) act on this area that is far from being "lawless". These deaths were discussed, in the second chapter, considering the outline of the events in regards to the year/month, place and the type of killing, as well as in regards to the victims' and authors' profiles based on their nationalities, gender, age group, job, and "role" in the "war on drugs". We verified that most deaths were of fairly young men whose occupation was unknown but that was possibly involved with trafficking/smuggling. They occurred mostly in Paraguay, especially in Pedro Juan Caballero, by fire gun and with a great number of shots. The quantity of deaths followed, for the most part, the quantity of homicides in Mato Grosso do Sul and Amambay, with a modest increase in 2016 and a significative increase in 2019, when it raised against the region's tendency. Lastly, in the third chapter, we analyzed the description of these deaths in the media of Mato Grosso do Sul, focusing on the social representations (re)produced by newspapers *Campo Grande News*, *Correio do Estado*, *Dourados News*, *Midiamax* and *O Progresso*. Comparing the coverage of the deaths of state and non-state agents, we verified the newspapers

showed some affinity towards the state's perspective. Overall, we noticed a media trend into associating violent deaths with the biographies and criminal records of the involved people. This association does not happen, however, equally for all individuals and can change as the time passes.

Key-words: Homicides. Drugs. Border. Mato Grosso do Sul. Paraguay.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
Estrutura do trabalho.....	18
Materiais e métodos.....	20
Os dados da violência na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai.....	27
As representações da violência na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai.....	30
Uma sociologia da violência transfronteiriça: a produção de sociabilidades a partir de ilegalismos e fronteirizações	35
1 AS FRONTEIRAS ENTRE O LEGAL E O ILEGAL: HISTÓRIA E ESTRUTURAÇÃO DO TRÁFICO/CONTRABANDO DE DROGAS NA FRONTEIRA MATO GROSSO DO SUL-PARAGUAI	40
1.1 O processo de fronteirização da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai ..	40
1.2 A gênese do tráfico/contrabando de drogas em meio a duas ditaduras.....	49
1.3 O início de uma “guerra” em meio a fragmentação do controle do tráfico	53
1.4 “A guerra está declarada”: a disputa entre PCC e CV pelo controle da fronteira.....	59
1.5 A “guerra” para vem “quem dá as cartas”: agentes locais, latifundiários e a “narcopolítica”.....	65
1.6 A estruturação do tráfico/contrabando de drogas na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai	71
2 AS MORTES NA FRONTEIRA E AS FRONTEIRAS NA MORTE: CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS E INDICADORES SOCIAIS DAS PESSOAS MORTAS.....	78
2.1 Da incidência por ano	78
2.2 Da incidência por mês	86
2.3 Da incidência por local	90
2.4 Da incidência quanto ao tipo de execução	96
2.5 Do perfil das vítimas e autores quanto a nacionalidade.....	99
2.6 Do perfil das vítimas e autores quanto ao gênero	102
2.7 Do perfil das vítimas e autores quanto a faixa etária	104
2.8 Do perfil das vítimas e autores quanto a ocupação civil	106
2.9 Do perfil das vítimas e autores quanto ao “papel” na “guerra às drogas”	108
3 AS FRONTEIRAS DO DISCURSO: A COBERTURA JORNALÍSTICA DAS MORTES.....	113
3.1 Das notícias por jornal	113

3.2 Dos títulos das notícias	115
3.3 Das fronteiras de uma “guerra” discursiva: entre “relatos biográficos” e “corpos matáveis”	122
3.4 As fronteiras entre uma “chacina” e um “policial exemplar”	125
3.5 As fronteiras entre o “empresário” e o “traficante”	129
3.6 As fronteiras entre um “ajuste de contas” e uma “queima de arquivo” ...	133
3.7 As fronteiras entre um “casal querido” e uma mulher ligada ao tráfico ..	136
3.8 As fronteiras de uma “bala perdida”	137
3.9 As fronteiras entre a morte de um policial e de um “criminoso”	139
3.10 As fronteiras entre uma “chacina” e um “confronto”	142
CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
REFERÊNCIAS.....	157
ANEXO A – Lista de notícias sobre as mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira entre 2015 e 2019	191
ANEXO B – Tabela de palavras-chave na análise dos títulos	248
ANEXO C – Cobertura da prisão de “Minotauro”	250

INTRODUÇÃO

Em uma noite de quarta-feira, mais precisamente às 21h do dia 12 de fevereiro de 2020, o jornalista paraguaio naturalizado brasileiro Lourenço Veras era assassinado por dois homens encapuzados. Nos dias seguintes, os doze disparos que resultaram na morte de “Léo” Veras, como era conhecido, ganharam repercussão nacional e internacional. O fato foi repudiado tanto pela organização Repórteres Sem Fronteira (RSF) quanto pelo diretor geral da UNESCO (BRAZILIAN, 2020; DIRECTOR-GENERAL, 2020).

O caso, que marcou a 19ª morte de um jornalista no Paraguai desde 1991 (STABILE, 2020), aconteceu em Pedro Juan Caballero, cidade paraguaia que faz fronteira com o município brasileiro de Ponta Porã. Mais do que simplesmente estarem na linha de fronteira, estas localidades são consideradas cidades-gêmeas¹. A presente pesquisa centra-se precisamente nas mortes acontecidos nos seis pares de cidades-gêmeas do Mato Grosso do Sul que fazem fronteira exclusivamente com o Paraguai. Além do já citado par, são elas: Bela Vista e Bella Vista Norte; Coronel Sapucaia e Capitán Bado; Mundo Novo e Salto del Guairá; Paranhos e Ypejhú; e Porto Murtinho e Capitán Carmelo Peralta².

Mais precisamente, nos focamos nas mortes que tenham acontecido na região e algum vínculo causal com o tráfico/contrabando de drogas³ tenha sido estabelecido pela imprensa local⁴. Decidimos explorar esse aspecto das mortes, pois o local configura-se como parte de um amplo circuito transfronteiriço de circulação de drogas lícitas, ilícitas e armas e é palco de complexas redes de ilegalismos que envolvem o tráfico/contrabando e agentes do Estado (MELO, C., 2019; PEREIRA; DIAS, 2017; SOUSA JÚNIOR, 2020). Por mortes como esta, a

¹ Segundo a Portaria nº. 213, de 19 de julho de 2016, do Ministério da Integração Nacional, no seu artigo 1º: “Serão considerados cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações “condensadas” dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania”. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21772550/do1-2016-07-20portaria-n-213-de-19-de-julho-de-2016-21772471. Acesso em: 16 ago. 2020.

² A outra cidade gêmea do estado, Corumbá, embora também faça fronteira com o Paraguai, compartilha relações comerciais (lícitas e ilícitas), culturais e sociais predominantemente com Puerto Quijarro e Puerto Suarez, na Bolívia. As dinâmicas locais das redes de ilegalismo de Corumbá (cf. Oliveira, 2013) apresentam diferença significativa com as demais cidades (DIAS; PAIVA, 2019, p. 9).

³ Tráfico e contrabando de drogas são geralmente distinguidos quanto a legalidade ou ilegalidade da substância comercializada. O tráfico é remetido aos produtos ilegais como maconha e cocaína; já o contrabando é remetido ao legalizado cigarro. Optamos pelo uso da barra para sinalizar a junção das duas práticas, uma vez que a diferença entre elas é muito mais legalista-formal e até moral do que concreta (cf. FELTRAN, 2019). Na concretude, inclusive, por vezes, são os mesmos atores que as praticam (FREITAS, H., 2019e).

⁴ Exploraremos os limites e problemáticas das explicações jornalísticas na seção 1.2 e nas seções 3.3 em diante.

fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai é local fértil para diversas caracterizações e representações sociais.

Já em 2015, na ocasião da morte do radialista paraguaio Gerardo Servian Coronel em Ponta Porã, o RSF havia caracterizado a região como “muito perigosa para os jornalistas, que são totalmente afetados pela violência de narcotraficantes e autoridades locais corruptas”⁵ (REPÓRTERES SEM FRONTEIRA, 2015). Com a morte de Veras, o órgão voltou a falar em uma “região fronteiriça assolada pela corrupção e pelo crime organizado”⁶ (BRAZILIAN, 2020). Já um jornalista que conheceu Veras pessoalmente, relatou no *Washington Post* que sua morte era um demonstrativo de “uma fronteira sem lei”⁷ (MCCOY, 2020).

É certo que essas representações não são exclusividade dos órgãos e agências internacionais. Pelo menos dois jornais diferentes do estado do Mato Grosso do Sul em datas diversas caracterizam ou deram repercussão a ideia da região como uma “Faixa de Gaza” “fronteiriça” ou “brasiguiaia” (NA FAIXA, 2013; MELO, T., 2016). Outros meios de comunicação do estado descrevem o local como uma “zona de conflito”, “manchada com sangue”, marcada pela impunidade e “um dos lugares mais perigosos do país” e frequentemente atribuem esses fatos ao tráfico de drogas (ANDRADA, 2016; FREITAS, H., 2015a, 2019d; RIBEIRO, R., 2019b; RODRIGUES, L., 2015). Este elemento é bastante recorrente nas notícias da região ao lado do tráfico de armas e do contrabando (PEREIRA; DIAS, 2017, p. 47). Assim, a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai configura-se como uma “fronteira-espetáculo” nas produções midiáticas que as caracterizam sobretudo como um lugar violento e perigoso (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 121).

Essas imagens são partes e parcialidades que refletem a realidade dessa região, mas as fronteiras são “fenômenos complexos” que não devem ser reduzidos ao “lugar do narcotráfico e do contrabando” (ALBUQUERQUE, 2009, p. 159). Nesse sentido, vale destacar que a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai é um espaço social em que coexistem diversas práticas que desafiam a dicotomia e os limites entre o “legal” e o “ilegal”, funcionando como formas dos sujeitos lidarem com a vida nas “margens” dos Estados-nações (DAS; POOLE, 2004).

Podemos ver isso na circulação das mais diversas mercadorias adquiridas no Paraguai a preços mais baratos, como agrotóxicos (FAISTING, 2018, p. 157-158; IDESF, 2019; MCCOY, 2020), brinquedos, produtos eletrônicos, roupas (PEREIRA; DIAS, 2017, p. 45), bebidas e

⁵ Tradução nossa de: “La zona sigue siendo muy peligrosa para los periodistas, que padecen de lleno las repercusiones de la violencia de los narcotraficantes y de las autoridades locales corruptas”.

⁶ Tradução nossa de: “[...] this border region blighted by corruption and organized crime”.

⁷ Tradução nossa de: “a lawless border”.

motocicletas (SOUSA JÚNIOR, p. 42-45). Essas últimas, adquiridas muitas vezes diante da ausência de um transporte público estatal de qualidade, “simbolicamente, representam um modo no qual a fronteira é reconfigurada entre os dois países a partir do legal e o ilegal – em movimento” (SOUSA JÚNIOR, p. 42).

O próprio tráfico e o contrabando, atividades consideradas “ilegais”, se vinculam ao mundo do “legal”, através das “mercadorias políticas”, um conceito de Misse (2014a) que pode ser útil para caracterizar os acordos e acertos feitos entre agentes estatais e sujeitos envolvidos na prática de ilegalismos na fronteira (cf. MELO, C., 2019, p. 146-156). Mas não é somente nesse momento em que essa fronteira conceitual e jurídico-formal é trespassada, uma vez que os agentes das redes de ilegalismos também estão inseridos na economia legal da cidade como donos de empresas e quitinetes, por exemplo (MELO, C., 2019, p. 49).

Se os fluxos entre o “legal” e o “ilegal” nessa fronteira são imensuráveis, o fluxo de grupos também o é. Os grupos sociais que existem na fronteira são múltiplos: trabalhadores, empresários, camponeses advindos principalmente do três estados da região Sul, de Minas Gerais e do Nordeste (ALBUQUERQUE, 2008, p. 50) e indígenas dos mais diversos grupos étnicos, sobretudo os Guarani, Kaiowá, Nhandeva e Terena (FAISTING, 2018, p. 146).

Mesmo limitando-nos aos grupos que giram em torno das práticas dos ilegalismos na fronteira, nos deparamos com uma miríade de sujeitos. O circuito transfronteiriço de tráfico/contrabando de drogas, por exemplo, funciona por meio de uma estruturação e hierarquização complexa de tarefas (LOPES, 2020). No primeiro, temos a presença de barqueiros, laranjas, compradores, capivaras, motoristas, ajudantes de depósito, olheiros (IDESF, 2015b, p. 6-8). No último, vemos as figuras dos donos e gerentes da roça, roceiros, peões, atravessadores, fornecedores, freteiros, mulas, batedores e aventureiros (cf. MELO, C., 2019). Além disso, ao redor dessas práticas, orbitam organizações da sociedade civil-empresarial como os “Defensores da Fronteira” e grupos paraestatais como os “Justiceiros da Fronteira” (SOUSA JÚNIOR, 2020).

Assim, vemos que que a fronteira é produzida e produz relações sociais tanto por meio de suas representações sociais (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 121-122) quanto pelas práticas reais dos mais diversos sujeitos que ali existem. Nesse sentido, embora o presente trabalho se proponha a entender a estruturação do tráfico/contrabando de drogas (BEATO; ZILLI, 2012) e suas consequências para a região, focando-se nas mortes ocorridas em 6 cidades-gêmeas, sabemos certamente que este é somente mais um dos elementos explicativos da violência na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai.

Dentro desse amplo contexto, a morte de Veras foi escolhida para abrir as discussões da presente dissertação porque ela sintetiza alguns dos pontos que pretendemos abordar ao longo desse trabalho. A sua morte não é só o fim de uma vida, é o começo de um conjunto de disputas discursivas, como são todas as mortes na fronteira. Arrisco a dizer que as mortes na fronteira não são somente atravessadas por discursos, mas são, elas mesmas, em última distância, discursivas.

Em primeiro lugar, o fim da vida de Veras ganhou bastante repercussão pela posição social que ocupava, o que contrasta com a cobertura dada a boa parte das mortes analisadas nessa pesquisa (o que veremos na seção 3.2). Não foi apenas “mais uma execução” (113-MMX01)⁸, como costumasse estampar nos noticiários locais. Foi a execução de alguém em um determinado papel social, como, na verdade, são todas as mortes. Não se trata de menosprezar ou diminuir a morte de Veras, mas de evidenciar que há discursos na fronteira que produzem mortes mais ou menos dignas de atenção (jornalisticamente falando, inclusive).

Em segundo lugar, a morte ganha um caráter discursivo porque as razões que culminaram em seu acontecimento são objetos de disputa: ora, atribui-se ao “crime organizado”; ora, atribui-se a forças políticas; ora, “não há suspeitas, mas não se descarta o envolvimento do narcotráfico”, dizem os jornais. Assim, na falta de evidências, mais uma morte é atribuída ao tráfico. Tal atribuição é construída num plano discursivo. No presente estudo, nos dedicaremos a estudar precisamente essas mortes relacionadas e/ou atribuídas ao narcotráfico e ao “crime organizado”.

O próprio conceito de “crime organizado”, em si mesmo um produto discursivo colocado em cena pela cobertura jornalística, evidencia o embate de representações sociais. As críticas conceituais ao termo “crime organizado” são inúmeras (cf. HIRATA; GRILLO, 2017, p. 77; SOUSA JÚNIOR, 2020, p. 20). Adotamos a crítica de Biondi (2018) não só porque ela trata do Primeiro Comando da Capital (PCC), cuja figura, ao lado de outros grupos de fora da fronteira, vem sendo destacada discursivamente na fronteira nos últimos anos (cf. MANSO; DIAS, 2018; DIAS; PAIVA, 2019), mas também porque ela traz elementos importantes para pensar de maneira geral a forma em como abordar o tema dos ilegalismos.

Biondi (2018) aborda o grupo citado não a partir de uma noção totalidade homogênea e fechada, mas, pelo contrário, a partir de seu movimento. O PCC, segundo a autora, desafia uma leitura dele enquanto unidade monolítica fazendo-se não de maneira estatística, mas em um

⁸ O código entre parênteses se refere ao número do caso (1133) e ao número da notícia (01) em determinado jornal (nesse caso, no *Midiamax*). Consultar o “Anexo A” ao fim dessa dissertação para mais informações.

movimento. Movimento esse que “independia de vínculos interpessoais ou territoriais estáveis” (p. 33). É esse sentido de movimento que podemos observar também na fronteira de maneira geral e nas redes de ilegalismos que nela operam.

Estrutura do trabalho

Esse trabalho se inicia, ainda em sua introdução, analisando os dados estatísticos a respeito dos homicídios na fronteira em questão. Em seguida, reflete sobre as explicações vigentes a respeito desses índices produzidas por agentes governamentais, pelos órgãos de imprensa e pela população em geral.

Para questionar o lugar-comum da relação entre as mortes e o tráfico/contrabando de drogas, fazemos opções teórico-metodológicas (cf. FELTRAN, 2019). Nesse sentido, optamos por não naturalizar a criminalização das drogas, entendendo-a como produto de relações de poder (FOUCAULT, 2004; HIRATA, 2014). Não tratamos as fronteiras pelo marcador da “ausência do Estado”; pelo contrário, as abordamos como “margens” necessárias do funcionamento estatal (DAS; POOLE, 2004).

Para a discussão sobre a violência, lemos esta pelo prisma das sociabilidades produzidas (CAMPOS; ALVAREZ, 2017) tanto pela estruturação de atividades criminais (BEATO; ZILLI, 2012; ZILLI; BEATO, 2015) quanto pelas práticas socioculturais que atravessam a fronteira (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018; KLEINSCHMITT, 2016a). Propomos uma “sociologia da violência transfronteiriça” que lide simultaneamente com a estruturação de sociabilidades violentas em uma região de fronteira e a estruturação de sociabilidades transfronteiriças dentro das redes de ilegalismos.

Para atingir tais objetivos, começamos, no primeiro capítulo, fazendo um breve percurso histórico da formação do Mato Grosso do Sul em que demonstramos que o próprio processo de fronteirização da região (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 123), cujo grande marco é a Guerra da Tríplice Aliança, foi caracterizado pela violência estatal e privada. Discutimos como esse uso está relacionado a apropriação privada do Estado por certos grupos políticos e econômicos, que demonstram que a fronteira entre o “legal” e o “ilegal” sempre foi extremamente porosa na região.

Assim, situamos a origem do estado em meio a disputas que contrapunham o capital monopolista da Companhia Mate Laranjeira, elites agrárias e as populações locais (indígenas e paraguaios) e imigrantes pobres (especialmente do Rio Grande do Sul). Nesses embates,

podemos ver a formação de aspectos importantes das identidades sul-mato-grossenses e fronteiriças que passam pela idealização da própria identidade contraposta a um “outro”, quase sempre “selvagem” e “atrasado”.

Continuamos o primeiro capítulo demonstrando como a apropriação privada do Estado gerou e gera atividades ilegais dentro do âmbito estatal e como a gênese histórica do narcotráfico/contrabando na região está relacionada aos governos ditatoriais de ambos os lados da fronteira. Destaca-se, nesse processo, a figura de Fahd Jamil, que é influência marcante na região desde o final dos anos 1970 e início dos anos 1980 e que aparece ligado tanto ao general paraguaio Alfredo Stroessner quanto ao brasileiro João Figueiredo.

Passamos pela redemocratização e vemos a contínua presença de Fahd nos anos 1990 e 2000, enquanto há a emergência de figuras como Fernandinho Beira-Mar, Jarvis Chimenes Pavão e Jorge Toumani Rafaat. Diante da prisão dos dois primeiros e da morte de Rafaat em 2016, entramos no período caracterizado pelo conflito entre o Primeiro Comando da Capital (PCC), o Comando Vermelho (CV) e outras facções pelas tentativas de hegemonia e controle do comércio de drogas na região.

Por fim, discutimos a ideia de “narcopolítica”, mostrando como os agentes locais do tráfico/contrabando se articulam com o poder político e econômico da região. Diante disso, buscamos fazer uma caracterização da estruturação das redes e atividades envolvendo os ilegalismos na região a partir do referencial de Beato e Zilli (2012). Concluímos com o entendimento de que não há uma hegemonia no controle dos ilegalismos na região, visto que, mesmo com a expansão do PCC e do CV para a fronteira, a aliança e o contraponto com as forças locais não podem ser menosprezados.

No segundo e terceiro capítulos, nos debruçamos sobre as mortes ocorridas nas seis cidades-gêmeas do Mato Grosso do Sul que fazem fronteira exclusivamente com o Paraguai entre 2015 e 2019 e que tenham sido relacionadas ao comércio e/ou uso de drogas pela mídia. Pela pouca disponibilidade de fontes que cruzam as informações sobre homicídios com o tráfico/uso de drogas, notícias de jornais *online* são uma boa fonte de pesquisa como estratégia metodológica para o objeto aqui investigado.

Por isso, incluímos no foco da nossa pesquisa os casos em que a mídia tenha estabelecido um vínculo entre o crime e o histórico da vítima ou do autor com envolvimento no tráfico e/ou uso de drogas. Embora possa ser questionável a causalidade entre tal histórico e a morte, é interessante entender o processo pelo qual se cria a imagem do traficante e do usuário como pessoas violentas e, consequentemente, sujeitas à mortes violentas. Se poderia ser

problemático para uma análise “objetiva” dos casos de homicídio o fato dos meios de comunicação se configurarem num elemento de poder capaz de criar suas “verdades”, é precisamente aí que reside o interesse sociológico de análise das notícias.

No segundo capítulo, nos focamos nos aspectos mais “objetivos” das mortes, ou seja, caracterizamos os 148 casos que resultaram em 201 mortes com relação aos períodos e locais de incidência, a quantidade de mortes por caso e o perfil de vítimas e autores. A partir desses dados, mostramos os anos e meses com mais mortes, bem como discutimos as possíveis razões para tais números. Quanto aos perfis dos envolvidos nas mortes, os caracterizamos⁹ por sua faixa etária, gênero, nacionalidade, ocupação civil e “ocupação” no contexto do tráfico de drogas¹⁰. Além disso, ainda coletamos dados sobre os veículos e armas utilizados nos atos e, no caso das mortes por arma de fogo, o número de disparos.

No terceiro capítulo, mudamos nosso foco para os dados mais “subjetivos”, quais sejam, as representações sociais que os jornais produzem das pessoas mortas, bem como do cenário mais amplo da fronteira. Para tal fim, examinamos os títulos das 1183 notícias coletadas e, ainda, nos debruçamos sobre alguns casos que receberam mais cobertura como estudos de caso. Mostramos como a imprensa produz perspectivas explicativas sobre a morte que podem mudar conforme o tempo, concluindo que os jornais produzem “relatos biográficos” (FOUCAULT, 2004) que reforçam a “sujeição criminal” (MISSE, 2014b) de certos sujeitos.

Materiais e métodos

Para a parte dos dados da introdução desse trabalho, recorreremos, do lado brasileiro, às pesquisas do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) (SALLA; ALVAREZ; OI, 2011; SALLA *et al.*, 2019) e aquelas realizadas no âmbito da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras (ENAFRON) (NEVES *et al.*, 2016a, 2016b); bem como aos dados do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras¹¹ (IDESF, 2015a, 2018), do *Anuário Brasileira de Segurança Pública* (FBSP, 2017,

⁹ “Raça”/“cor” não foi um fator considerado visto que os jornais dificilmente identificam alguém de tal forma. A nacionalidade, entendida também como filiação étnica, é o que mais próximo poderemos informar sobre isso. Sabemos, porém, da importância de tal característica num país racializado com o Brasil.

¹⁰ Por “ocupação no contexto do tráfico de drogas”, entendemos as diferentes possibilidades de inserção dos sujeitos na economia criminal. Dividimos as ocupações da seguinte forma: usuários de droga, envolvidos com o tráfico, não-envolvidos e policiais. Discutiremos melhor as razões dessa divisão na seção 2.9.

¹¹ O IDESF se descreve como “uma instituição civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Foz do Iguaçu (PR), que tem como objetivo a criação de mecanismos para promover igualdade, integração e desenvolvimento das regiões fronteiriças” (Disponível em: <http://www.idesf.org.br/quem-somos/>. Acesso em:

2018, 2019), *Atlas da Violência* (CERQUEIRA; BUENO, 2019, 2019b) e do *Mapa da Violência* (WASELFISZ, 2015, 2016). Do lado paraguaio, consultamos o *Atlas de la violencia e inseguridad en Paraguay* (MARTENS *et al.*, 2018), os relatórios do Ministério do Interior do país (PARAGUAI, 2015, 2016, 2017, 2018) e o estudo de Delgadillo, Villagra e Castiglioni (2018) que correlacionou algumas variáveis com a violência no Paraguai.

Para a parte referente as representações sociais também da introdução, recolhemos notícias de cinco jornais: *Campo Grande News*, *Correio do Estado*, *Dourados News*, *Midiamax* e *O Progresso*. À construção imagética da fronteira produzida por esses veículos de comunicação ao noticiarem as mortes na região, somamos as falas de representantes dos poderes executivo e judiciário do Brasil e do Paraguai obtidas por meio da imprensa. Ainda levamos em conta as representações de cidadãos “comuns” e policiais brasileiros e paraguaios, obtidas tanto através do webjornalismo quanto pelas pesquisas do ENAFRON.

No que se refere a produção do primeiro capítulo recorreu-se principalmente a fontes historiográficas. Referente a Guerra da Tríplice Aliança, levamos em conta as opiniões divergentes de Silvestrini, Weingartner e Tachibana (2018) e Castro (2019) com relação ao papel de um “expansionismo brasileiro” no processo de delimitação das fronteiras com o Paraguai. Brand, Ferreira e Almeida (2005) nos mostram o impacto dessa com relação aos Guarani e Kaiowá. Recorremos também a Centeno (2002), que discute o papel da guerra de maneira geral na formação dos Estados-nação latino-americanos.

Para discutir o processo de distribuição de terras recorremos principalmente a Moreno (1999), levando em conta para esse processo o papel das disputas oligárquicas das quais fala Arruda (2015). Dentre desse contexto, destaca-se a importância da Companhia Mate Laranjeira a partir dos estudos de Queiroz (2010a, 2010b, 2015, 2018) e Eva Ferreira (2007). A gênese do estado nesse contexto é lida principalmente a partir de Bittar (1999, 2017) e Queiroz (2006).

As origens do tráfico de drogas na região são traçadas a partir de documentos oficiais do sistema de inteligência da própria ditadura militar brasileira, o Serviço Nacional de Informações (SNI) (BORGES, 2019; SNI, 1981, 1986, 1989). Para o entendimento desse período no lado brasileiro, recorremos também a Souza (2005, 2018) e a notícias da época do *Jornal do Brasil*. Quanto ao lado paraguaio, recorremos a Brener (1997), Mora (1998), Mendonza (2013), Neumman e Page (2018) e Simón G. (1992) para discutirmos a relação entre a ditadura paraguaia e o tráfico de drogas.

27 jun. 2020). Por mais que não seja uma instituição acadêmica, usamos seus dados e informações com cautela pois este foca-se nas cidades-gêmeas, nos limitando aos dados estatísticos coletados pelo instituto através do IBGE e do DATASUS.

Para as informações sobre o tráfico de drogas nos anos pós-redemocratização do país recorreremos principalmente a notícias de jornais e as pesquisas de Bruno Paes Manso e Camila Nunes Dias (cf. MANSO; GODOY, 2014; MANSO; DIAS, 2017; MANSO; DIAS, 2018). Nos utilizamos cautelosamente de materiais produzidos pelas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) do Narcotráfico e da Pirataria (BRASIL, 2000, 2003). Discutimos a questão da hegemonia do PCC na região a partir das pesquisas de Beato e Zilli (2012) sobre estruturação de atividades criminais, bem como discutimos o papel dos “tribunais do crime” a partir de Dias (2009).

Para os capítulos dois e três, os jornais centrais foram os mesmos cinco já mencionados com relação a introdução. A escolha destes jornais pode ser considerada um tanto quanto arbitrária por focar-se em jornais de Campo Grande e Dourados em vez de jornais das cidades fronteiriças, tais como os portais *Ponta Porã Informa* e *Porã News*, que, inclusive, frequentemente, são citados como fonte por estes. No entanto, estes são jornais das duas maiores cidades do estado, com ampla circulação no Mato Grosso do Sul, logo o impacto destes nas representações sociais tende a ser mais significativo. A pesquisa indica também que é prática de alguns jornais de outras cidades reproduzirem matérias desses cinco veículos de imprensa. Assim, possivelmente redundaríamos em informações repetitivas se analisássemos os jornais das cidades fronteiriças, por um lado, porque são de menor porte. Por outro, porque os jornais escolhidos também citam tais portais.

Mesmo dentre os jornais de Campo Grande e Dourados teríamos uma multiplicidade de escolhas uma vez que há cerca de 37 ciberjornais com sede nesta cidade (SILVA, 2014, p. 45) e 20 naquela (ROCHA, 2014, p. 87). A escolha pelo *O Progresso* se faz por ser um dos únicos portais de Dourados com contrapartes impressas, sendo também “o mais antigo e tradicional impresso do estado em circulação” (ROCHA, 2014, p. 86). Já o *Dourados News* foi escolhido por ser o primeiro cibermeio da cidade (ROCHA, 2014, p. 88-89).

Em Campo Grande, os principais jornais *online* são *Campo Grande News*, *Midiamax*, *MS Record*, *G1 MS* e o *Correio do Estado* (SILVA, 2014, p. 45). Escolhemos o *Correio do Estado* por ser o único com contraparte impressa e o jornal mais antigo de Campo Grande ainda em funcionamento (ANDRADE, 2015, p. 63). Pelo motivo oposto, escolhemos *Midiamax* e *Campo Grande News*, pois, diferente dos outros dois sites ligados a emissoras de televisão, são empresas independentes e não pertencem a nenhum grupo de comunicação já existente em

Campo Grande (TELLAROLI, 2006, p. 5). Ainda, por mais que não possam representar a totalidade do jornalismo sul-mato-grossense são certamente parte significativa deste¹².

Para obtenção das notícias sobre o assunto, de início, usamos os mecanismos de busca dos próprios sites com combinações de palavras como “homicídio”, “execução”, “morte” e “assassinato” com “tráfico”, “narcotráfico”, “drogas”, além de “fronteira”. Esse procedimento foi adotado, pois nenhum dos jornais tinha uma seção específica para a fronteira ou para alguma de suas cidades no período da pesquisa. Para superar esse fato, buscar pelos termos “ajuste de contas” ou “acerto de contas” foi algo bastante frutífero.

Só a partir de fevereiro de 2020, o *Correio do Estado* criou uma seção para Ponta Porã (PONTA, 2020). O *Campo Grande News*, em sua seção “Interior”, inclui casos da fronteira ao lado de casos sobre as mais diversas cidades do estado, com notícias remontando a 2008 (INTERIOR, [20--]), o que foi uma fonte útil para acompanhar os casos retroativamente. Já o portal *Midiamax*, embora não tenha uma seção específica para tal acessível a partir de sua página inicial, possui *tags* com os temas “execução na fronteira” (com notícias de dezembro de 2015 até dezembro de 2019) e “execução fronteira” (entre agosto de 2016 e março de 2020) (EXECUÇÃO, 2015, 2016). Quanto ao *Dourados News* e *O Progresso*, suas seções “Polícia” e/ou “Segurança” não arquivam as notícias, registrando apenas as notícias do ano (POLÍCIA, 2020a, 2020b; SEGURANÇA, 2020).

Assim, outra tática adotada para a busca de notícias almejando atingir o máximo de matérias possíveis de cada *site* foi buscar o nome da pessoa morta no Google seguido da fórmula “site:nomedosite.com.br” que resulta em todas as ocorrências do termo buscado naquele *site*. Esse procedimento foi adotado a fim de verificar se um *site* havia lançado mais de uma notícia sobre o assunto, bem como descobrir se os outros *sites* também noticiaram ou não a morte. Esse procedimento permitiu ainda encontrarmos informações sobre a morte em jornais menores ou em jornais paraguaios que noticiaram a mesma morte, porém com informações diferentes.

Assim, para buscarmos de informações eventualmente ausente nesses cinco jornais, tais como a nacionalidade, idade, local de ocorrência, etc., além do *Ponta Porã Informa* e do *Porã News*, também consultamos outros portais, como os brasileiros *94 FM Dourados*, o *Blog do Nélio*, *MS Notícias* e *Top Mídia News*, bem como os paraguaios *ABC Color*, *ADN Paraguay*, *Amambay Ahora*, *Extra*, *Hoy*, *La Nación*, *La Voz del Amambay*, *La Voz Digital*, *Pedro Juan*

¹² Em que conste algum grau de arbitrariedade, nos alicerçamos em precedentes firmes, como o de Foucault, que, ao analisar a posição dos trabalhadores diante do crime, escolhe um jornal específico e justifica: “Sem dúvida as análises de *La Phalange* não podem ser consideradas representativas das discussões que os jornais populares faziam na época sobre os crimes e a penalidade. Mas elas se situam no contexto dessa polêmica” (FOUCAULT, 2004, p. 242).

Digital, Radio Imperio, Radio Oasis e Ultima Hora. Eventualmente, jornais locais de outros estados foram consultados quando a pessoa morta era alguém de fora do Mato Grosso do Sul; da mesma maneira, jornais argentinos e bolivianos foram usados como fontes secundárias.

A pesquisa teve como complicador, além da falta de um local específico para busca nos mencionados *sites*, alguns casos de divergência de relatos entre os jornais. Foi nesse sentido também que buscamos os jornais paraguaios, que, por sua vez, traziam outra perspectiva, o que foi extremamente útil na pesquisa. Outro complicador foi o fato de que alguns homicídios são resolvidos ou, pelo menos, os jornais fazem conexões entre eles somente posteriormente, o que fez com que fosse necessária uma revisão constante do banco de dados. Nesse sentido, foram incluídas as mortes do período mesmo que sua resolução tenha ocorrido em 2020.

A utilização de jornais como fonte tem suas limitações para a precisão de dados mais “objetivos”. Esse número com certeza contém certa imprecisão por vários fatores: por um lado, pode ser menor do que a realidade, pois muitas mortes na fronteira não são investigadas, seja por falta de recursos, motivos políticos ou corrupção; por outro, pode incluir homicídios que não sejam de fato relacionados ao tráfico, pois as pessoas morrem por motivos dos mais variados nas fronteiras e os jornais podem fazer associações errôneas. Afinal, como diz Kleinschmitt (2016a, p. 100): “Como poucos casos são esclarecidos, eles são atribuídos ao narcotráfico”. E, mesmo quando “as mortes não são esclarecidas [...], nas falas – de jornalistas e policiais – esses casos aparecem como ‘esclarecidos’” (KLEINSCHMITT, 2016b, p. 69).

Quanto ao primeiro fator, segundo delegados de Ponta Porã, a dificuldade é maior na fronteira porque a polícia não pode ir atrás de indícios e testemunhas no Paraguai de maneira rápida. Outro complicador é que as pessoas tem medo de falar e sofrerem represálias do tráfico, no que um dos policiais caracterizou como uma “cultura do medo” (FREITAS, H., 2015b). Por esse motivo, ainda segundo o delegado, quando se tratam de “crimes que não envolvem tráfico ou facções, o índice de casos elucidados é de 80%, já nos que envolvem, esse número cai para 30%” (RODRIGUES, L., 2015).

A imprecisão se dá ainda na própria relação entre a morte e o tráfico. Optamos por englobar nessa definição tanto os chamados “acertos de conta” em que um grupo contrata um assassino de aluguel (frequentemente chamado de “pistoleiro” na região) para matar aqueles que o deviam, quanto mortes cometidas por policiais contra comerciantes e/ou usuários de drogas (e vice-versa) e mortes cometidas ou sofridas por pessoas ligadas de alguma forma ao tráfico e/ou uso de drogas (exemplo: pessoa com passagem por tráfico ou alguém que tenha

uma parente e/ou cônjuge envolvido). Optamos por fazer tais associações apenas quando uma ou mais fonte de informação assim o fizeram.

Poderia se questionar o porquê de não usarmos fontes oficiais, como o DATASUS ou IBGE. A opção por nos pautarmos pelas associações desse tipo de fonte foi feita devido exatamente à pouca disponibilidade de dados oficiais que cruzem as informações sobre homicídios com o tráfico/uso de drogas. Uma primeira problemática é o fato de não estarmos relatando apenas os homicídios na fronteira tal como as estatísticas oficiais, mas os homicídios que tenham relação com o comércio de substâncias criminalizadas. Martins (2015), ao estudar os linchamentos no Brasil, teve problemática parecida já que os linchamentos são categorizados simplesmente como homicídios. Assim, ele optou pela análise de jornais “porque não há outra fonte de informação regular e consistente sobre o tema” e as “fontes alternativas são muito precárias” (MARTINS, 2015, p. 173-174). O mesmo aplica-se à nossa pesquisa.

Assim, seria quase impossível fazer tal pesquisa sem incorrermos nas “parcialidades” da mídia. Por isso, incluímos na nossa definição de mortes relacionadas ao tráfico/contrabando os casos em que os meios de comunicação estabeleceram um vínculo entre o crime e o histórico da vítima ou do autor com envolvimento no tráfico e/ou uso de drogas. Embora se pudesse menosprezar tal fonte por entendê-la como “enviesada”, o que seria problemático para uma análise “objetiva” dos casos de homicídio, é precisamente aí que reside o interesse sociológico de análise das notícias. Afinal,

[...] não se trata aqui de decidir qual informação é mais objetiva e mais verdadeira. A parcialidade de ambas é que nos fala da verdade do [caso]. [...] Não se trata de descartar os elementos subjetivos que acabaram configurando duas linhas de notícias a respeito do [caso]. Trata-se justamente de valorizá-los, resgatá-los, compreendê-los. [...] *A verdade do [caso] está justamente no conflito de versões a respeito da ocorrência.* E aí que se encontra o significado sociológico do que aconteceu (MARTINS, 2015, p. 196, grifos nossos)

Além disso, os dados oficiais, meros números, por si só pouco nos dizem sobre algo que é de interesse central a nossa pesquisa: quem está morrendo, ou seja, a vítima, “figura central e metodologicamente explicativa” (MARTINS, 2016, p. 10). Isso é de grande relevância não só para verificarmos se as proposições teóricas e investigações conduzidas em outros países e estados geram resultados similares aqui, mas porque saber quem morrer é fundamental para prevenir tais mortes. O perfil e as circunstâncias não são simplesmente fornecidos pelos jornais, como muitas vezes são julgados pela notícia, o que em si constitui-se como material de análise sociológica (MARTINS, 2015, p. 174). Analisar as notícias nos permite entender, nesse sentido,

o processo pelo qual se cria a imagem do traficante e/ou usuário como violento e até passível da morte que lhe foi perpetrada.

A segunda problemática é que as estatísticas oficiais sofrem com a questão da subnotificação por conta de mortes registradas como “causa indeterminada”. Embora o Mato Grosso do Sul não tenha sido destacado nos últimos *Atlas da Violência* por essa questão, é válido notar que, entre 2015 e 2016, houve um aumento de 101,6% quando as 62 mortes nessa categoria passaram para 125 (CERQUEIRA, 2018, p. 78). Para se ter uma ideia da divergência entre os dados oficiais e jornais, em 2019, por exemplo, Ponta Porã registrou 54 homicídios, segundo governo estadual (GRILLO; FERREIRA, 2020). Porém, o jornal paraguaio *Ultima Hora* registrou um total 114 mortes na cidade (CRECIENTE, 2019). Esse mesmo jornal relatou 134 mortes em Pedro Juan (CRECIENTE, 2019), enquanto os dados da polícia paraguaia indicaram 113 no departamento de Amambay (GLEZCU, 2020) (que engloba, além de Pedro Juan, outras quatro cidades).

Diante dessa questão da imprecisão por conta das investigações e das nossas fontes, tomamos como referência o ano de 2019 para se ter uma ideia da margem de erro de nosso estudo. Na nossa coleta de dados, averiguamos 53 mortes relacionadas ao tráfico/contrabando. Em matéria do portal *UOL* de fevereiro de 2020 se fala em “150 homicídios ligados ao crime organizado” apenas na cidade de Pedro Juan em 2019 (MADEIRO; ADORNO, 2020). Por um lado, a ideia de “crime organizado” é mais ampla do que a de tráfico/contrabando de drogas; por outro, nossa pesquisa não inclui apenas a cidade supracitada. Há ainda que se analisar criticamente tal informação jornalística, visto que, segundo esse número, basicamente todos os homicídios do local seriam atribuídos a um único fator.

Por exemplo, esse mesmo número foi o registrado pelo *Correio do Estado* em outubro de 2019 “no trecho entre Ponta Porã e Pedro Juan Caballero” (RIBEIRO, R., 2019b). O *Ultima Hora* fala em 134 mortes em Pedro Juan, que, somadas as 114 do lado brasileiro, resultam em 248 mortes nessa fronteira (CRECIENTE, 2019). Tanto o jornal sul-mato-grossense quanto o diário paraguaio falam da relação com o tráfico, mas não atribuem todas as mortes a esse fator. Nesse sentido, a nossa coleta representaria cerca de 1/3 do total de homicídios relacionados ao tráfico na região se considerarmos os números do *UOL*. Considerando os dados do *Correio do Estado*, diríamos que cerca de 1/3 das mortes na fronteira estão relacionadas ao tráfico. Essa correlação diminui para quase 1/5 pelos dados do *Ultima Hora*.

Diante de todas as questões apresentadas, optamos por produzir uma tabela, disponível em anexo, com todas as notícias e mortes incluídas nessa pesquisa. Reconhecendo as possíveis

imprecisões e limitações da pesquisa, disponibilizamos ao leitor a principal fonte de informação de nossa investigação a fim de que esteja público quais foram as mortes e notícias incluídas no presente trabalho. Afinal, como afirmam King, Keohane e Verba (1994, p. 8), em uma pesquisa científica, os procedimentos devem ser públicos a fim de que possam sofrer escrutínio da comunidade científica.

Os dados da violência na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai

Os índices de violência na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai vêm chamando atenção de agentes governamentais, órgãos de imprensa e pesquisadores acadêmicos (NUNES, 2017; PEREIRA; DIAS, 2017, p. 40). Para apresentar esses índices, destacaremos aqui cinco pesquisas: Salla, Alvarez e Oi (2011), Neves *et al.* (2016a) e Salla *et al.* (2019), três pesquisas de âmbito nacional que mapearam os homicídios de toda a faixa de fronteira do país no período de 2000-2007, 2000-2012 e 1997-2017, respectivamente; e duas pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF, 2015a, 2018), que trazem dados focados nas cidades-gêmeas, incluindo os homicídios, nos períodos de 2008 a 2013 e nos anos de 2015 e 2016, respectivamente.

A conclusão do primeiro estudo, realizado pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP), baseado em dados do Ministério da Saúde, é de que, “em quase todas as classes de municípios, segundo o tamanho da população, há tendências de taxas mais elevadas de homicídios nos municípios de fronteira em comparação com os demais municípios brasileiros” (SALLA; ALVAREZ; OI, 2011, p. 37). Em destaque, encontram-se os estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Rondônia e Santa Catarina em que “os municípios da faixa de fronteira apresentaram taxas médias de homicídio superiores às do restante do estado” (SALLA; ALVAREZ; OI, 2011, p. 21).

O segundo estudo, realizado no âmbito da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras (ENAFRON), mostra uma mudança de padrão, apontando que a taxa média de homicídios na fronteira, entre 2009 e 2011, foi menor (22,3 óbitos por 100 mil habitantes) do que a do Brasil no geral (27,3 óbitos por 100 mil habitantes). Não obstante, se verificou grandes diferenças regionais e municipais sendo que haviam cidades sem registro de mortes enquanto outras apresentavam índices baixos, médios ou altos (NEVES *et al.*, 2016a, p. 399). Ao se dividir a faixa de fronteira em três arcos (Norte, Central e Sul), pôde-se perceber que o Arco Central é aquele com a maior taxa de homicídios (NEVES *et al.*, 2016a, p. 404). Mais

significativo ainda é que a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai seja a mais violenta desse arco (NEVES *et al.*, 2016a, p. 405).

Esse estudo verificou também uma queda de homicídios no Mato Grosso do Sul entre os anos 2000 e 2012, destacando-se a queda de homicídios na capital e no interior. No entanto, a redução dos indicadores nessas regiões do estado “é praticamente anulada por um crescimento expressivo das mortes violentas registradas especificamente na região da faixa de fronteira do estado” (NEVES *et al.*, 2016b, p. 167). A elevação da taxa de homicídios, de 30,8 para 35,1 a cada 100 mil habitantes, indica “que o problema da violência letal no Mato Grosso do Sul encontra-se hoje relacionado a um complexo contexto de dinâmicas urbanas, sociais e criminais presentes nos municípios da faixa de fronteira do estado” (NEVES *et al.*, 2016b, p. 167).

As duas do IDESF buscam comparar alguns índices sociais das cidades-gêmeas do Brasil com os de metrópoles, como Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo, e do Brasil como um todo¹³. O primeiro estudo do instituto aponta uma tendência mais próxima ao da ENAFRON do que a do NEV-USP, ao constatar que “o Brasil apresenta um crescimento deste índice [de homicídios] ao longo do período, enquanto o conjunto das cidades-gêmeas mostra um índice inverso com significativa retração de seu valor” (IDESF, 2015a, p. 18). No entanto, há algo que chama a atenção se consideramos a região de nosso foco: enquanto haviam municípios sem qualquer homicídio, Coronel Sapucaia (MS) se destacou no outro extremo por ter 102,31 mortes a cada 100 mil habitantes¹⁴. No segundo estudo do instituto, Paranhos (MS) foi o destaque das cidades-gêmeas com uma taxa de 109,7 mortes a cada 100 mil habitantes (IDESF, 2018, p. 24).

A pesquisa de Salla *et al.* (2019) indica a importância do foco do estudo sobre as cidades-gêmeas, visto que “suas taxas de homicídio se apresentam regularmente superiores às do Brasil e igualmente superiores às demais cidades que se encontram na faixa de fronteira” (p. 107). A importância do estudo da fronteira com o Paraguai, evidencia-se na pesquisa mencionada: “Em relação à média brasileira, 12 dentre as 33 cidades-gêmeas estão acima da média nacional” (p. 112) e, “entre estas doze cidades, 7 estão na fronteira do Paraguai” (p. 113).

Produções como o *Mapa da Violência* e o *Atlas da Violência* também destacam os índices dos municípios fronteiriços com relação a violência. Tanto na edição de 2015 quanto

¹³ No primeiro relatório, são considerados apenas 30 das 32 cidades-gêmeas (IDESF, 2015a, p. 4). Já no segundo, todas as 32 cidades são analisadas (IDESF, 2018, p. 4-5).

¹⁴ Não sendo objeto direto de nossa análise, talvez valha a pena destacar que Paranhos ainda se destacou no índice de suicídios ao lado de outra cidade sul-mato-grossense, Coronel Sapucaia, com 46,32 e 36,04 suicídios a cada 100 mil habitantes, respectivamente (IDESF, 2015a, p. 19). No período de 2015-2016, Paranhos foi a segunda cidade gêmea com mais suicídios com essa taxa em 29,3 (IDESF, 2018, p. 25). Seria interessante se buscar, em outra oportunidade, a relação entre altos índices de homicídios e suicídios.

na de 2016, o *Mapa da Violência* apontou os “municípios de fronteira” como “novas configurações de **focos** de violência” (WASELFISZ, 2015, p. 55; WASELFISZ, 2016, p. 41, grifos do autor). Dentre os dez municípios mais violentos do Mato Grosso do Sul, segundo o *Mapa da Violência 2016*, seis deles fazem fronteira imediata com o Paraguai e os outros quatro estão na chamada “faixa de fronteira”¹⁵. Levando em conta as sete cidades-gêmeas do estado, quatro delas estavam entre as mais violentas do Mato Grosso do Sul com índices superiores à média nacional com relação a taxa de homicídios a cada 100 mil habitantes em 2017, segundo o *Atlas da Violência 2019*¹⁶.

Segundo os dados mais recentes de homicídios do Brasil, presentes no *Atlas da Violência 2019*, a fronteira do Brasil com o Paraguai, tem taxas de violência acima da média de outros lugares. As cidades com maiores índices de violência letal no Mato Grosso do Sul estavam na fronteira com o Paraguai (CERQUEIRA; BUENO, 2019b, p. 34). Essa fronteira impactava também o Paraná, cujos municípios que fazem fronteira com o Mato Grosso do Sul e o Paraguai tinham maiores índices de violência do que seus municípios que não faziam parte dessa fronteira (CERQUEIRA; BUENO, 2019b, p. 31).

Do lado paraguaio, o departamento de Amambay, que tem 4 das suas 5 cidades (Bella Vista Norte, Capitán Bado, Pedro Juan Caballero e Zanja Pytá) na fronteira com o Mato Grosso do Sul, se destaca por suas taxas de homicídios. Entre 2010 e 2017, segundo o *Atlas de la violencia e inseguridad en Paraguay*, o departamento foi o que, disparadamente, apresentou as maiores taxas de homicídios a cada 100 mil habitantes¹⁷ (MARTENS *et al.*, 2018, p. 51). Relatórios do Ministério do Interior do Paraguai entre 2016 e 2018 destacaram esse fato da seguinte maneira: “Amambay (como vem sendo há vários anos) trata-se do departamento em que se registra o maior número de assassinatos”¹⁸.

¹⁵ Os municípios mais violentos do Mato Grosso do Sul, segundo a fonte já citada (WASELFISZ, 2016, anexo 2), são, nessa ordem: Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas, Ponta Porã, Aral Moreira, Mundo Novo, Dourados, Maracaju, Naviraí e Eldorado. As seis primeiras são cidades fronteiriças, enquanto as quatro últimas estão na “faixa”, definida pela Constituição nacional como uma área, de “até cento e cinquenta quilômetros de largura” de distância da fronteira em si, que é “considerada fundamental para defesa do território nacional” (SALLA; ALVAREZ; OI, 2011, p. 11).

¹⁶ A média nacional dessa taxa em 2017 foi 31,7 (CERQUEIRA; BUENO, 2019a, p. 23). Coronel Sapucaia apresentou taxas de 53,3 mortes para cada 100 mil habitantes e Mundo Novo teve essa taxa em 33,1 (CERQUEIRA; BUENO, 2019b, p. 47). No *Atlas da Violência de 2019*, o destaque sobre o Mato Grosso do Sul engloba as outras duas cidades: “Os municípios com maiores taxas de homicídio nesse espaço geográfico eram Paranhos (91,3), Antônio João (90,8), Ponta Porã (48,0) e Itaquiraí (67,8)” (CERQUEIRA; BUENO, 2019b, p. 34).

¹⁷ As taxas foram de 85,37; 78,1; 86,78; 78,73; 67,03; 77,86; 82,17; e 70,53, respectivamente diante de taxas de 52,91; 44,46; 44,84; 63,31; 67,59; 36,18; 59,18; e 40,65 do segundo colocado, o departamento de Alto Paraguay.

¹⁸ Tradução livre de: “Amambay (como viene siendo hace varios años) se constituye en el departamento que mayor número de asesinatos registra” (PARAGUAI, 2016, 2017, 2018, p. 26).

A relação com a fronteira é destacada pelo supracitado *Atlas* já em sua primeira página ao constatar que outros departamentos fronteiriços com o Brasil (Alto Paraguay e Concepción) também apresentam taxas elevadas de homicídios (MARTENS *et al.*, 2018, p. 13). Tal fato é contrastado pelo estudo com os baixos índices dos departamentos que fazem fronteira com a Argentina (MARTENS *et al.*, 2018, p. 133). Outros estudos sobre a violência no Paraguai encontraram correlação similar (DELGADILLO; VILLAGRA; CASTIGLIONI, 2019, p. 8). De forma significativa, o *Atlas* também diz o seguinte: “[...] existe uma sub-região paraguaia com cifras que se aproximam dos países mais seguros da América e outra constituída pelos departamentos fronteiriços com o Brasil, com cifras altas, similares a área mais insegura do continente”¹⁹.

Assim, podemos concluir que, tanto do lado brasileiro quanto do lado paraguaio, os índices de homicídios de ambos os países sofrem um aumento na região da fronteira aqui investigada. É preciso considerar ainda que a taxa de homicídios do Brasil entre 1997 e 2017, segundo Salla *et al.* (2019, p. 110), “apesar das oscilações, os homicídios seguiram a tendência de alta”. Por outro lado, no Paraguai, segundo o já mencionado *Atlas* teve uma tendência decrescente entre 2002 e 2017 (MARTENS *et al.*, 2018, p. 50). Ainda, ao compararmos as taxas cada 100 mil habitantes, segundo dados das Nações Unidas (apud SALLA *et al.*, 2019, p. 110-111), o Brasil teve uma taxa 3,3 vezes maior do que a do Paraguai em 2016 (29,7 contra 8,9) e, segundo o *Atlas de la inseguridad e violencia en Paraguay*, 3,52 vezes maior em 2017 (30,3 diante de 8,6) (MARTENS *et al.*, 2018, p. 50). Tais dados evidenciam a importância de compreender as dinâmicas locais da região de fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, levando em conta ainda as diferenças entre os dois países.

As representações da violência na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai

As explicações para essas altas taxas certamente envolvem muitas variáveis. No entanto, as representações sociais mais correntes, sejam por órgãos de imprensa, agentes governamentais ou a população em geral associam a maior parte dos homicídios ao tráfico/contrabando de drogas e armas e ao “crime organizado” de maneira geral. Títulos de notícias como “Rota do tráfico, fronteira é zona de conflito com 7 mortes em menos de 15 dias” (RODRIGUES, L., 2015), “Com 150 assassinatos, fronteira é um dos lugares mais perigosos

¹⁹ Tradução livre de: “[...] existe una sub región paraguaya con cifras que se acercan a los países más seguros de América, y otra constituida por los departamentos fronterizos con Brasil, con cifras altas, similares a la zona más insegura del continente” (MARTENS *et al.*, 2018, p. 22).

do País” (RIBEIRO, 2019) e “Droga domina fronteira, manchada com sangue da guerra de facções” (FREITAS, H., 2019d) são apenas alguns dos exemplos de produção de discursos que criam um cenário de guerra.

Isso impacta evidentemente as percepções da população em geral e dos formuladores de política pública. Por exemplo, a “hipótese do agenda-setting” de Maxwell McCombs e Don Shaw diz que:

[...] os *mass media* não moldam as opiniões das pessoas sobre os assuntos, mas influem nos assuntos sobre os quais as pessoas se dedicam a prestar atenção e formar opinião [...] Segundo essa perspectiva, o noticiário nos jornais, televisões e rádio ‘agendam’ o público e, fazendo isso, contribuem para ‘agendar’ as políticas públicas e os governantes, que se veem pressionados pela opinião pública e pela mídia (RAMOS, 2014, p. 178-179)

Ao associar as drogas ao “demoníaco” e ao “mal” e pautar um “discurso de defesa social”, a mídia contribui na criação de uma “cultura do medo” (OBERLING; PINTO, 2015, p. 163) (coincidentemente, o mesmo termo usado por um policial de Ponta Porã para descrever a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, como vimos na seção 1.2). Como resposta, a solução indicada então seria “o fortalecimento das instituições de controle social e na higienização e ocupação dessas áreas pelo Estado” (OBERLING; PINTO, 2015, p. 163) que “estimulam as pessoas a abrir mão de direitos civis e de liberdades, em favor de políticas de controle” (RAMOS, 2014, p. 182).

Podemos ver isso tanto nas ações concretas dos agentes públicos na fronteira quanto nas suas falas. Nesse primeiro quesito, em uma análise das políticas para fronteira dos anos 1990 até a atualidade, Pereira e Dias (2017, p. 44) concluem que: “as ações estatais na região se notabilizam pelo seu caráter repressivo, militarizado e defensivo, com pouca atenção às ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico das regiões fronteiriças”. Isso “enfraquece qualquer pretensão de transformar as dinâmicas criminais destas regiões” (PEREIRA; DIAS, 2017, p. 44) e constitui-se muito mais em uma “teatralização” ou “espetáculo da presença militar” (MELO, C., 2019, p. 140) do que em ações que possam de fato lidar com a complexidade da situação.

No mesmo sentido das ações repressivas, surgem propostas espetaculares e de aplicação praticamente impossível dos mesmos que responsabilizam o tráfico/contrabando de drogas pela violência local e mantém sua política de “guerra às drogas”. O governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, por exemplo, disse que o “recrudescimento da violência [...] tem como suas causas principais o tráfico de drogas e de armas” e propôs o fechamento das fronteiras do

estado com os países vizinhos (FERREIRA, M., 2018). Já o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, atribuiu às armas advindas do Paraguai, Bolívia e Colômbia “a causa do genocídio do Rio de Janeiro” e propôs sanções contra esses países na ONU (GUERRA, R., 2019). Outro que já falou em “fronteira abandonada” e na necessidade de um estado “firme” é o juiz Odilon de Oliveira, que atuou em Ponta Porã, e disse que “a fonte” do tráfico são “as produções de maconha no Paraguai” (CRESTANI, 2017).

Do lado paraguaio, o então senador Robert Acevedo atribuiu a uma legislação brasileira²⁰, a mudança na rota do tráfico que trouxe para a região “novos ‘moradores’, que são do Brasil, novos traficantes, que vêm e estão gerando esta violência toda que estamos sofrendo” (QUERO, 2010). Um ex-juiz de Pedro Juan Caballero, Adalberto Fox, por sua vez, afirmou que “sempre os mafiosos que operam na fronteira com Amambay são de origem brasileira” (FREITAS, H., 2016a). Em resposta à declaração de Witzel, o jornal *ADN Paraguayo* afirmou que o governador “omite o dado de que os principais grupos criminosos brasileiros, o Primeiro Comando [da] Capital e o Comando Vermelho são os principais provedores de armas e drogas [ao Paraguai]”²¹ (GOBERNADOR, 2019).

O que vemos nessas representações dos agentes governamentais brasileiros e paraguaios e do jornal paraguaio é a atribuição de responsabilidade ao “outro”. Isso ocorre, dentre outras coisas, por conta daquilo que Machado da Silva (2014, p. 33) chama de “territorialização das atividades de manutenção da ordem pública”. Ele diz que “não se trata mais de coibir *atividades* proibidas, mas de controlar *áreas* tidas como perigosas” e, assim, “todos os moradores dessas áreas tornam-se alvo de suspeita e desconfiança” (MACHADO DA SILVA, 2014, p. 33, grifos nossos). Ele fala das favelas cariocas, mas pode-se arriscar a dizer que algo similar acontece na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai.

Essa territorialização na fronteira é perpassada pelos valores culturais já existentes nas relações entre brasileiros, “brasiguaios” (brasileiros que imigram para o Paraguai) e paraguaios. Em decorrência de conflitos de origem fundiária, surgem estereótipos que se generalizam. Gera-se aos “brasiguaios” os estigmas de “indesejáveis”, “perigosos” e “forasteiros” (ALBUQUERQUE, 2009, p. 155), estando “associad[os] ainda àqueles que não têm documentos, pobres, marginalizados” (ALBUQUERQUE, 2009, p. 158). Por outro lado, é comum a classificação dos paraguaios como “preguiçosos”, “corruptos” e “sujos”

²⁰ Mais especificamente, a chamada “Lei do Abate”, implementada em 2004 e que autoriza a derrubada em pleno voo de aeronaves civis suspeitas de envolvimento no tráfico de drogas (cf. FEITOSA; PINHEIRO, 2012).

²¹ Tradução nossa de: “[...] omite el dato de que las principales agrupaciones criminales brasileñas, el Primer Comando Capital y el Comando Vermelho son las principales proveedoras de armas y drogas a ese país”.

(ALBUQUERQUE, 2009, p. 149) e os brasiguaios que voltam ao Brasil “são estigmatizados pela condição de pobreza e *por estarem vindo do Paraguai*” (ALBUQUERQUE, 2009, p. 155, grifos nossos).

Assim, podemos entender que Azambuja, Witzel e Odilon reproduzem, ainda que não intencionalmente, essa ideia do paraguaio como corrupto e associado as atividades ilegais que traz a violência de fora, eximindo-se de suas responsabilidades políticas. Já Acevedo, Fox e o *ADN Paraguayo* reforçam, mesmo que inconscientemente, a ideia do brasileiro como forasteiro ao atribuírem a ação do tráfico de drogas aos “novos ‘moradores’” e as facções brasileiras que se instalaram no Paraguai.

Podemos analisar o intercruzamento desses múltiplos discursos de agentes midiáticos e estatais, considerando a tese de David Altheide de que “as notícias sobre crime e sobre terrorismo sustentaram as políticas de guerra às drogas” nos Estados Unidos (RAMOS, 2014, p. 182). Afinal de contas, é a mesma política de “guerra às drogas” sustentada por figuras como Azambuja e Witzel que é aplicada na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai (MELO, C., 2019, p. 143; PEREIRA; DIAS, 2017, p. 50). E essa política tem como um de seus princípios, segundo Christie (1999), a diferenciação entre “nós” e “eles”. O autor demonstra que a partir da crise do chamado *welfare state*²², era conveniente culpar as drogas para explicar as contradições deste modelo. Para legitimar a guerra, um falso discurso era produzido: “não fosse pelas drogas, as condições sociais estariam muito melhores”. E o autor contesta: “Quando a pobreza é explicada pelas drogas, não é necessário levar a sério a discussão das falhas dos arranjos do *welfare*”²³ (CHRISTIE, 1999, p. 65-66)

Analogamente, quando as mortes são explicadas pelas drogas não é necessário levar a sério a discussão das falhas das políticas meramente repressivas aplicadas pelo Estado. Os discursos midiáticos e oficiais que sustentam essas políticas se esquecem que “A discussão coletiva nunca é apenas *sobre* as ações das pessoas e grupos, ela [também] *constitui* estas ações na medida em que lhes confere sentido” (MACHADO DA SILVA, 2014, p. 30, grifos nossos). Diante da produção de uma “metáfora de guerra” (p. 30), “se (re)organizam também as práticas criminais, pois, transformados em inimigos, os criminosos adquirem certa autonomia e espaço para se organizar” (p. 31). Conclui ele: “De certo modo, essa nova maneira de tratar as

²² Entendido aqui como um modelo de Estado que provê basicamente as condições básicas de vida através de políticas públicas na educação, saúde e trabalho. Christie fala em “full employment, free education, free medical services” (“pleno emprego, educação gratuita e serviços médicos gratuitos”).

²³ Tradução nossa de: “had it not been for drugs, social conditions would have been so much better. When poverty is explained by drugs, it is not necessary to take up more serious discussion of the failures of welfare arrangements”.

atividades desviantes acabou favorecendo uma profunda reorganização do mundo do crime, que saiu dos interstícios da ordem social e adquiriu vida própria” (MACHADO DA SILVA, 2014, p. 33).

Veremos melhor como ocorreu essa (re)organização do “mundo crime” na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai no primeiro capítulo. Por ora, cabe destacar como essa “metáfora de guerra” fortalece a lógica da separação entre “nós” e “eles” na população de maneira geral. Segundo estudo feito no âmbito da ENAFRON, relata-se que “foi comum ouvir que os [acertos de contas] não afetam diretamente a sensação de segurança dos moradores, pois *ocorrem nos círculos restritos de pessoas envolvidas em mercados ilegais*” (NEVES *et al.*, 2016a, p. 168, grifos nossos). Isso pode ser explicado, conforme apontam Cardin e Albuquerque (2018, p. 121), pois:

As narrativas dos moradores [das regiões fronteiriças] são geralmente discursos de contrapoder às representações negativas construídas pela grande mídia. Os habitantes locais tendem a acentuar o *caráter tranquilo* e seguro da vida nas cidades de fronteira *para todos aqueles que não se envolvem com o crime* (grifos nossos)

Essa representação é manifestada tanto por cidadãos comuns como agentes da segurança pública e de ambos os países. Por exemplo, uma servidora pública brasileira disse que: “O cidadão de bem não corre risco. Se você não se envolve com coisas ilegais você não está sujeito. Nunca ouvi boato de bala perdida, sempre é acerto de contas” (PAVÃO; ANDRADA, 2016). A ideia de que “Não tem balada perdida” seria já uma “regra da paz na fronteira” entre os moradores, segundo o *Campo Grande News* (SANTOS, A., 2020). Já um policial paraguaio afirmou o seguinte: “Ninguém morre à toa aqui, aquele que é livre e ‘está limpo’ vai se sentar para tomar tereré em frente à sua casa, vai caminhar tranquilamente pela rua; [mas] aquele que está metido com coisas duvidosas vai ter que pagar por isso”²⁴ (NARCOTRÁFICO, 2018).

Essas falas demonstram como, nesse contexto de territorialização do combate aos ilegalismos, “Os diferentes são vistos como inimigos” (MACHADO DA SILVA, 2014, p. 31). O diferente pode ser o “paraguaio”, mas é também o “criminoso” ou o “drogado”. Entendendo a criminalização da circulação de drogas como um ilegalismo criado por relações de poder, vemos como esta definição arbitrariamente cinde duas formas de ser e viver: o “normal”,

²⁴ Tradução nossa de: “Nadie muere de balde acá, el que es libre y limpio se va a sentar a tomar tereré frente a su casa, va a recorrer tranquilamente por la calle; el que está metido en algo turbio va a tener que pagar por eso”.

“trabalhador”, “cidadão de bem” é contraposto ao “maculado”, ao “delinquente”, a “escória” (MELOSSI, 2002, p. 49 apud VIANNA, 2010, p. 24).

Uma sociologia da violência transfronteiriça: a produção de sociabilidades a partir de ilegalismos e fronteirizações

Apesar de problematizar essa relação linear e causal entre o tráfico/contrabando e as mortes na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, elegemos o tráfico/contrabando de drogas, a proibição e as sociabilidades que envolvem essas práticas como o foco de análise dessa dissertação. Afinal, a relação entre a fronteira e o tráfico/contrabando de drogas é destacada em diversos trabalhos acadêmicos (NUNES, 2017; PEREIRA; DIAS, 2017; SALLA; ALVAREZ; OI, p. 9). Há, ainda uma relação entre o tráfico/contrabando e outros índices como, por exemplo, a educação e o emprego formal uma vez que jovens abandonam a escola e/ou empregos de baixa remuneração para participar dessas atividades ilícitas na região (IDESF, 2015a, p. 22). Também foi averiguado em estudo que a presença de grupos armados, tais com o PCC e o CV, combinada com o espaço geográfico de fronteira é um potencial fator explicativo sobre a violência (DELGADILLO; VILLAGRA; CASTAGLIONI, 2018, p. 21).

O que nos diferenciara dessas explicações vigentes da mídia, de agentes públicos, da população e outros acadêmicos é a forma como entendemos a questão. Primeiro, porque não tomamos a proibição das drogas como um pressuposto dado e natural, mas a colocamos dentro da lógica de relações de poder que constituem o tráfico/contrabando de drogas enquanto um ilegalismo. Para tal, adotamos aqui a perspectiva analítica de Foucault (2004), que demonstra a historicidade e as relações de poder que constituem a aparente arbitrariedade da lei. Seu conceito é importante, pois distingue-se da ideia jurídica-criminológica de “ilegalidade”:

Em lugar da pretensa neutralidade e universalidade das categorias jurídicas, a abordagem histórica [...] demonstra justamente que ‘ordem’ e ‘desordem’ são domínios que variam no tempo e são construídos a partir de um jogo de forças parciais em um campo conflitivo. A variação no tempo desse campo conflitivo altera as fronteiras da lei e inscreve nela resultante das forças que compõe e recompõe a gestão diferencial dos ilegalismos (HIRATA, 2014, p. 101)

No caso do tráfico de drogas, é preciso levantar em conta que há um “dado antropológico de que as pessoas sempre consumiram algum tipo de droga” (BOITEUX, 2015, p. 145). É fato também que, até o final do século XIX, a cocaína, heroína e maconha “não eram classificadas e, tampouco percebidas, como drogas” (OBERLING; PINTO, 2015, p. 161). Mais do que isso:

no Brasil, por exemplo, havia divulgação de produtos com cocaína que ajudariam as mães cansadas a cumprirem suas tarefas domésticas (OBERLING; PINTO, 2015, p. 162). Sendo um produto histórico, “A criminalização de determinadas drogas, portanto, deve ser analisada [...] enquanto dispositivo de dominação” (RIBEIRO JÚNIOR, 2016, p. 599). Assim,

[...] importa compreender a atual política criminal sobre drogas como um dispositivo – no dizer foucaultiano – de biopolítica. Ademais, para além da gestão da vida, o proibicionismo é também um dispositivo de necropolítica que proporciona uma distribuição racional da morte através de aparatos em torno da figura do inimigo social e que garante a impunidade daqueles que gerem estas práticas em nome da defesa da sociedade. (RIBEIRO JÚNIOR, 2016, p. 596)

Segundo, porque não identificamos que o problema seja a falta de presença estatal na região (cf. CHAVES, 2018) e não pressupomos a falha das políticas de controle e da “guerra às drogas” em decorrência de dificuldades de aplicação ou falta de investimentos para as mesmas²⁵. Pelo contrário, a presença estatal se faz basicamente por via de uma política repressiva nesse local. Tal presença repressiva e sua própria associação com os ilegalismos fazem destes não manifestações da ausência do Estado, mas, antes, “efeitos d[o] Estado e de seus componentes materiais e discursivos” (BIONDI, 2018, p. 383). Falar na “falência” da atuação do Estado é pressupor que ele seja “uma forma administrativa racionalizada de organização política que se enfraquece ou não se articula completamente em suas margens territoriais e sociais”²⁶ (DAS; POOLE, 2004, p. 3). Mas “o Estado não é um bloco monolítico, fixo e consolidado” e que o que há “são pessoas investidas de poder, prestígio, força e norma estatal que também participam das múltiplas dinâmicas transfronteiriças” (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 120).

²⁵ Santos, G. (2016), por exemplo, afirma: “A forma de regular a fronteira pelas forças de segurança carece de uma estruturação diferenciada em objetos técnicos. Além de *recursos humanos suficientes*, a fiscalização satisfatória necessita de outros *investimentos em viaturas adequadas, armamentos mais precisos*, aeronaves, embarcações, projetos e sistemas de comunicação e inteligência com gestão integrada, instalações físicas estruturadas com tecnologia e canis com cães farejadores à disposição. Outra necessidade é o *investimento em capacitação dos profissionais de segurança* de forma linear através dos cursos ofertados pelo DOF. Em específico, os profissionais das forças estaduais, por atuarem na região de vulnerabilidades de defesa e segurança, precisam de uma melhor remuneração salarial” (p. 121-122, grifos nossos). Já Alcântara (2018) diz: “Com todas as suas peculiaridades, a Faixa de Fronteira é considerada um território propício para ações de organizações criminosas, especialmente pela extensão, pelo estado de isolamento e *ausência dos organismos do Estado*. Quando presentes, as instituições estatais sofrem de precariedade devido à *falta de pessoas, de equipamentos e tecnologias* adequadas a fazer frente aos esquemas sofisticados e organizados para as ações do crime” (p. 74, grifos nossos).

²⁶ Tradução nossa de: “[...] a rationalized administrative form of political organization that becomes weakened or less fully articulated along its territorial or social margins”.

Se faz necessário, então, sair do plano “metafísico” da definição do Estado e voltar para o cotidiano, como propõem Das e Poole (2004, p. 30). Assim, entendemos que o Estado não se faz apenas em suas definições jurídico-formais, mas em suas práticas concretas, nas relações que estabelece com o “corpo dos cidadãos” e também nas formas de engajamento/confrontação que os sujeitos estabelecem com essa “entidade” (DAS; POOLE, 2004, p. 27-28). E, nos “diversos tipos de práticas de saber/poder”, como, por exemplo, nas representações dos agentes governamentais e midiáticos que criam uma distinção entre “nós” e “eles”, os atores das redes de ilegalismos são “patologizados”. Estes, por sua vez, “não se submetem a essas condições passivamente”²⁷ (DAS; POOLE, 2004, p. 19).

A não-passividade dos agentes do tráfico/contrabando de drogas na fronteira, com suas práticas e sociabilidades correlatas, se apresenta de forma ambígua aos Estados. Por um lado, a existência desses ilegalismos, enquanto “pluralização das autoridades regulatórias”²⁸ (DAS; POOLE, 2004, p. 20; cf. ROITMAN, 2004, p. 211-213), reforça o caráter de poder regulatório central do próprio Estado, uma vez que demonstram, conforme Das e Poole (2004), que as “margens são um pressuposto necessário do Estado”²⁹ (p. 4) e não “espaços periféricos” (p. 19) do mesmo. Não sendo espaços de menor importância, as fronteiras, ao contrário, aparecem como um *locus* privilegiado para o Estado reforçar sua legitimidade perante seus cidadãos.

Ainda, são as fronteiras que definem “o que se encontra dentro e [o que se encontra] fora”³⁰ dos limites da ação do Estado-nação (DAS; POOLE, 2004, p. 19). Assim, por outro lado, o tráfico/contrabando de drogas na fronteira, ao agir dentro do âmbito do que o Estado tenta tornar sua exclusividade, se apresenta a esse como uma dupla contestação: enquanto “crime organizado”, ao monopólio legítimo da violência em um território (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 125); e, enquanto “economia ilegal”, ao monopólio da riqueza e do excedente econômico³¹ (ROITMAN, 2004, p. 197).

Feitas essas considerações, nos colocamos, teórica e metodologicamente, longe de qualquer “afinidade eletiva” com o Estado (CAMPOS; ALVAREZ, 2017, p. 180). Procuramos, ao contrário, descrever “os mecanismos interacionais do crime e do criminoso, que possuem

²⁷ Tradução nossa de: “[...] though certain populations are pathologized through various kinds of power/knowledge practices, they do not submit to these conditions passively”.

²⁸ Tradução nossa de “pluralization of regulatory authorities”.

²⁹ Tradução nossa de: “[...] margins are a necessary entailment of the state”.

³⁰ As duas últimas citações a Das e Poole (2004, p. 19) foram traduções nossas de: “Margins are not simply peripheral spaces. Sometimes, as in the case of the borders of a nation's states, they determine what lies inside and what lies outside”.

³¹ Essa preocupação fica evidente nas coberturas de operações policiais que ora destacam o prejuízo financeiro que o “crime organizado” causa ao Estado, ora destacam o prejuízo que o Estado pôde efetuar contra o “crime organizado” (CARBONARI, 2019; CÉSAR, 2016a; GOMES, 2018; NERIS, 2020)

certas ‘positividades’, no sentido de produzirem formas de sociabilidade” (CAMPOS; ALVAREZ, 2017, p. 180). Assim sendo, seguindo a divisão temática proposta por Campos e Alvarez (2017, p. 160) da sociologia da violência em três grandes eixos (isto é, “i. estudos sobre políticas públicas de segurança; ii. estudos sobre violência e sociabilidades; iii. investigações no âmbito de uma sociologia da punição”), nos colocamos nesse segundo eixo das sociabilidades.

A compreensão analítica dessas sociabilidades se torna mais complexa ainda pela região em que elas ocorrem. Conforme nos alerta Kleinschmitt, que pesquisou as chamadas “mortes violentas” na Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, não são todas as regiões de fronteira que sofrem com a problemática da violência. Tal constatação leva a necessidade de entender as dinâmicas locais, “que vão além do imaginário comum de que toda a fronteira é extremamente violenta e que tudo está relacionado aos crimes de fronteira” (KLEINSCHMITT, 2016a, p. 14). E entender essas dinâmicas passa por fazer uma sociologia da violência que se preocupe em estudar as sociabilidades que produzem as relações de violência nesse lugar específico. Afinal, “as fronteiras não são apenas um produto das relações sociais, mas também produtoras” (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 122).

Além de questionar a relação linear entre fronteira e violência, também questionamos a relação linear entre economias consideradas ilegais, como o tráfico e o contrabando de drogas, e a violência e mortes como seu produto necessário. A nível global, Andreas e Wallman (2009) dizem que a “violência em mercados ilícitos é geralmente seletiva e instrumental ao invés de aleatória e gratuita” (p. 227). Em uma análise etnográfica das redes de ilegalismos da região fronteiriça entre a Bolívia e o Brasil, em Corumbá (MS), Oliveira (2013) chegou a conclusões semelhantes: “pessoas tão estigmatizadas publicamente como ‘destruidores de vida’, ou ‘pessoas perigosas’ [...] não necessariamente utilizam da violência no cotidiano” (p. 117). Mesmo um agente estatal, como o juiz Odilon, constatou: “A organização criminosa só pratica homicídio se for necessário. O foco é dinheiro” (CRESTANI, 2017).

Feltran (2019, p. 1-2) resume bem nossa perspectiva:

Os estudos sobre os mercados ilegais são extensos, e espalhados por diferentes áreas de saber – economia, finanças, sociologia, criminologia, direito, segurança e estudos policiais. A bibliografia não apenas diverge sobre temas e conceitos, mas sobretudo sobre os pressupostos de compreensão – epistemologia. A grande maioria dos trabalhos decide, então, fixar a perspectiva analítica no Estado, na lei e na ordem, e há décadas a abordagem estritamente econômica prospera [...] Em muitos casos a leitura é pela ausência; a falta de lei e ordem em “estados fracos” favoreceria a instalação de mercados ilegais, e violentos [...]. Tomando outras perspectivas, mais

indutivas, passa a ser consenso que as fronteiras entre a economia legal e ilegal são porosas, que sua distinção é mais moral que empírica [...] e que as relações entre violência e mercados ilegais não são naturais

Assim, superadas as concepções que relacionam a fronteira ou as economias ilegais como o tráfico/contrabando à violência, postulamos que é preciso entender dois tipos de produção de sociabilidade simultaneamente para compreender as dinâmicas sociais das redes de ilegalismos na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai. Por um lado, precisamos refletir como as sociabilidades violentas se estruturam em uma região de fronteira e em articulação ao seu processo de fronteirização (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 123); e, por outro, é necessário entender como as sociabilidades transfronteiriças se estruturam dentro das redes de ilegalismos.

1 AS FRONTEIRAS ENTRE O LEGAL E O ILEGAL: HISTÓRIA E ESTRUTURAÇÃO DO TRÁFICO/CONTRABANDO DE DROGAS NA FRONTEIRA MATO GROSSO DO SUL-PARAGUAI

Para entendermos o papel que o tráfico/contrabando de drogas desempenha hoje na região de fronteira entre o Mato Grosso do Sul e o Paraguai, recorreremos aquilo que Beato e Zilli (2012) chamam de “estruturação de atividades criminosas”. Essa ideia traz consigo uma proposta de análise dos ilegalismos a partir de “um modelo evolutivo complexo” que define três etapas de estruturação quanto ao seu nível de organização, “capilaridade” e “profissionalização” dos sujeitos envolvidos em práticas criminalizadas.

Em um primeiro momento, os autores ponderam que existe a necessidade de entender os contextos sociais onde prosperam as atividades criminosas e afirmam que, no país, “ainda são poucos os estudos dedicados a reconstituir a história de comunidades assoladas pela violência” (BEATO; ZILLI, 2012, p. 74). Um apontamento inicial de Beato e Zilli (2012) é sobre o contexto urbano em que são constituídos os locais que florescem essas atividades criminais. Um dos elementos recorrentes é geográfico-espacial. Dizem: “[...] algumas comunidades surgem em virtude de reassentamentos efetivados pelo poder público, que desloca grandes contingentes populacionais de diferentes origens para uma mesma localidade” (p. 74). E continuam:

Em todos os casos há o desenvolvimento de áreas que *ocupam posição difusa no espaço urbano*, por serem muitas vezes fruto de uma realocação que deveria ser temporária, ou por ser *a junção de pessoas das mais diversas origens* sem muita orientação normativa ou valorativa em comum (BEATO; ZILLI, 2012, p. 74, grifos nossos)

Pensando ser útil essa reconstrução histórica do local, procederemos a traçar um breve panorama da região que está longe de se pretender exaustivo e que, para todos os efeitos e propósitos, é, no máximo, um preâmbulo para uma reconstituição histórica mais específica a ser feita em outras pesquisas sobre a região da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, levando em conta a especificidade de cada um dos pares de cidades-gêmeas.

1.1 O processo de fronteirização da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai

Resguardas todas as diferenças e especificidades entre os locais de que Beato e Zilli falam (centros urbanos do Rio de Janeiro e Minas Gerais) e a fronteira Mato Grosso do Sul-

Paraguai, há semelhanças já nesse fato inicial. A própria origem espacial da fronteira, ou o que Cardin e Albuquerque (2018, p. 123) chamam de “processo de fronteirização”, foi definida, em grande medida, a partir da Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870)³² (CARDIN, 2011; SILVESTRINI; WEINGARTNER; TACHIBANA, 2018). Embora a guerra não se configure como um “reassentamento” no mesmo sentido aplicado por Beato e Zilli, ela foi uma ação estatal que deslocou povos de diferentes origens. Essa definição arbitrária separou, por exemplo, comunidades e povos que até então viviam juntos, como os Guarani e os Kaiowá (BRAND; FERREIRA; ALMEIDA, 2005).

O contexto de origem da região a partir dessa guerra é importante de ser pensado, pois Cardin e Albuquerque (2018, p. 123) nos dizem que os deslocamentos de uma fronteira podem ser entendidos a partir de:

[...] a) processos migratórios e outras mobilidades em direção às regiões fronteiriças ao longo do tempo; b) as transformações econômicas, políticas, militares, urbanas e sociais nas escalas nacionais, regionais e globais que modificam profundamente as relações transfronteiriças (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 123)

A guerra se encaixa certamente no item “b” e veremos também como ela está relacionada ao ponto “a”. Ainda, esse evento histórico, não à toa chamado de “Guerra do Paraguai” por parte da historiografia, nos permite refletir sobre a proposição de Cardin e Albuquerque de que:

[...] os limites entre territórios nacionais e os atuais processos de fronteirização são marcados pelas experiências históricas de colonização e dominação nos diversos continentes, sendo relevante pensar a diferença colonial e as assimetrias de poder entre grupos e países nessas zonas de contato e de conflito (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 124)

Para pensarmos essas assimetrias de poder, temos que remontar a ocupação fundiária do sul do então Mato Grosso pelas forças econômicas e políticas que se beneficiaram nesse conflito. As origens históricas dessa ocupação podem ser traçadas a partir da Lei de Terras de 1850. A partir dessa lei e da Constituição de 1891, cada estado desenvolverá sua política de

³² Cardin (2011, n.p.) diz: “As fronteiras entre o Brasil e o Paraguai foram definidas pelo Tratado de Paz e de Limites Loizaga - Cotegipe em 1872, logo após a derrota do Paraguai na ‘Guerra do Paraguai’ (1864 – 1870)”. Mesmo um autor, como Castro (2019), que discorda da ideia de um expansionismo brasileiro, confirma que, ainda em 1862, “o problema dos limites” não havia sido resolvido (p. 303), que a linha de fronteiras foi estabelecida em 1872/74 (p. 304) e que, ao fim da guerra “os territórios em disputa foram anexados ao Brasil” (p. 305, grifos do autor).

concessão de terras (MARTINS, 1983, p. 43). E, a primeira lei de terras do então Mato Grosso estabelece a compra como meio de aquisição de terras. Considerando que essas terras eram em sua maioria em grandes áreas com preços altos, que os pequenos camponeses não podiam pagar, “[...] a Lei estava beneficiando, essencialmente, os grandes proprietários” (MORENO, 1999, p. 69).

Moreno (1999) chamou o processo de distribuição dessas terras de uma “burla legal”, visto que a atitude dos governadores estaduais enquanto muitos proprietários declaravam áreas muitos maiores as que ocupavam de fato era de “complacência” (p. 70). Diz ela: “[...] os governadores acabavam legitimando as ações criminosas de alguns proprietários e agrimensores, aceitando e fazendo prosperar os processos ilegais de venda ou regularização de terras” (MORENO, 1999, p. 72).

Muito dessas práticas foram justificadas pela “necessidade de se fazer caixa e aumentar a receita do Estado” (MORENO, 1999, p. 72) uma vez que regularizar o excesso de terra custava mais ao proprietário da terra. Outra justificativa era “a idéia de que o Estado dispunha de grandes reservas de terras devolutas ‘sem valor’ e que era necessário estimular a venda para o seu povoamento” (MORENO, 1999, p. 72). Isso favoreceu o discurso governamental do incentivo à migração que condizia com o discurso de povoamento e desenvolvimento do estado “devido a sua condição de fronteira, ainda totalmente inexplorada” (MORENO, 1999, p. 72).

Esse mesmo discurso sustentará a implantação da empresa Companhia Mate Laranjeira (CML). Assim, o migrante Tomás Laranjeira³³, que havia começado a explorar a erva-mate no Paraguai em 1873 (FERREIRA, E., 2007, p. 29), recebeu terras estatais para consolidar a empresa que viria a ser um virtual monopólio tomando o espaço ocupado pelos “pequenos ervateiros” que existiam no local (QUEIROZ, 2016, p. 331). Por outro lado, a relação do governo estadual com a maioria dos migrantes constituía-se apenas em uma “estratégia para defender as terras desocupadas, mas já sob o domínio particular, principalmente no sul do Estado, atual Mato Grosso do Sul, onde registrava-se a presença frequente de pequenos posseiros” (MORENO, 1999, p. 72).

O governo colocaria o posseiro em condição de invasor por meio de lei e incentivaria o migrante, que, por sua vez, “tinha a obrigação de morar e cultivar a terra dentro do prazo de 5 anos [1889-1894]” (MORENO, 1999, p. 72-73). Findo esse período em que o migrante cumpriu o papel de expulsar o posseiro e proteger a terra, o governo acrescenta uma lei permitindo a

³³ Queiroz (2015) nos informa que: “Embora haja controvérsias acerca do local de origem desse empresário, uma obra recente afirma que ele era natural de Santa Catarina” (p. 207, nota 5).

compra das terras pelos imigrantes. No entanto, essa medida “serviu mais para inibir a expansão da pequena propriedade, vez que descartava o colono imigrante sem poder de compra” (MORENO, 1999, p. 73).

Se o migrante sem poder de compra ficou excluído da posse da terra, ressaltamos o fato de Laranjeira não ser natural do estado para enfatizar como o tratamento mudava a partir das relações políticas e pessoais que o sujeito tinha. O único a obter “concessões oficiais duradouras” de terras devolutas para o plantio de ervais no estado, tem seus “vínculos pessoais com dirigentes provinciais e logo federais” (QUEIROZ, 2015, p. 207). Em 1882, recebeu “sua primeira concessão, depois renovada e ampliada até atingir, no início do período republicano, *praticamente a totalidade das áreas* ervateiras do estado” (QUEIROZ, 2015, p. 207, grifos nossos). Em 1890, receberia, por meio do governo federal provisório, “direitos exclusivos sobre a exploração de uma vastíssima área, que abrangia quase toda a região ervateira do estado” (QUEIROZ, 2010a, p. 80) por ser amigo do primeiro governador nomeado para Mato Grosso após a instauração da República, Antônio Maria Coelho (ARRUDA, 2015, p. 9).

As relações de influência de Laranjeira, no entanto, vão para além do estado e datam de antes desse período. Laranjeira foi figura importante durante a Guerra da Tríplice Aliança tendo iniciado suas atividades no sul do Mato Grosso em 1873, servindo ao exército brasileiro (QUEIROZ, 2015, p. 215) primeiro “como fornecedor da comissão demarcadora dos limites com o Paraguai” (QUEIROZ, 2010a, p. 80). Tal guerra, aliás, assume um papel fundamental nos caminhos da consolidação das elites sul-mato-grossenses. Afinal, o consumo da erva-mate era “inicialmente abastecido pela produção do Paraguai” e “a economia ervateira sul-mato-grossense somente ganhou maior impulso após a guerra contra o Paraguai” (QUEIROZ, 2010a, p. 80).

Se a guerra trouxe bons impulsos para a região sul-mato-grossense, os efeitos foram devastadores para o Paraguai. Significativamente, o país guarani tinha sido o único país latino-americano a manter excedentes econômicos consistentes desde sua independência (CENTENO, 2002, p. 161). O Estado paraguaio era o responsável pelo comércio exterior (principalmente de erva-mate), embora só dependesse desse comércio para 40% da sua receita interna. Além disso, também não tinha nenhuma dívida externa ao início da guerra além de ter empreendido o raro feito de ter autofinanciado sua participação na mesma (CENTENO, 1997, p. 1582).

Vale notar que já existiam conflitos entre o império brasileiro e o Paraguai desde a independência desse país em 1811. O ditador paraguaio José Francia, um isolacionista, proibiu o uso do país como rota de comércio com exceção de parte do sul do Paraguai e os contatos

com o Mato Grosso foram proibidos, pois o governante considerava que a região sul da província pertencia ao Paraguai (CASTRO, 2019, p. 296). A década de 1850 (CASTRO, 2019, p. 298) e a década de 1860 foram marcadas por disputas a respeito da utilização do Rio Paraguai para comunicações e o escoamento de produtos da “cada vez mais importante província do Mato Grosso”³⁴ (CENTENO, 2002, p. 55).

E é precisamente por esse rio que a erva de Laranjeira era transportada ao seu principal mercado consumidor, a Argentina (QUEIROZ, 2015, p. 214). Nesse país e também no Paraguai, Laranjeira tinha parceiros comerciais com quem estabeleceu relações durante o contexto da já citada guerra³⁵. Com eles, consolidava um dos investimentos mais rentáveis da região na década de 1890 e no período da Primeira República toda (ARRUDA, 2015, p. 12; QUEIROZ, 2015, p. 209).

Apesar da lucratividade da atividade, Laranjeira, conforme Queiroz (2015, p. 2015), estava “sem capital no Brasil para explorar toda [a] extensão dos ervais que lhe foram concedidos” e “aliou-se ao Banco Rio e Matto Grosso, daí nascendo em 1891 [...] a Companhia Matte Larangeira”³⁶. Várias outras figuras notórias compunham esses empreendimentos, com os Murtinho. Apesar de discordar da visão que atribui o banco simplesmente aos Murtinho, Queiroz (2010b, p. 129) nos diz que: “Eles tiveram, provavelmente, a ideia e a iniciativa da fundação do estabelecimento, além de terem sido responsáveis por sua alta administração”.

É de se destacar que um dos membros da família, Joaquim Murtinho, tinha conexões com o presidente Deodoro da Fonseca e “detinha apreciável influência nos bastidores do Governo Provisório” (QUEIROZ, 2010b, p. 129). Assim, até o surgimento do banco pode estar ligado a influência de suas figuras uma vez que o “BRMT foi fundado com base em uma autorização concedida pelo Governo Provisório da República” (QUEIROZ, 2010b, p. 126).

Esse empreendimento econômico, bem como a Mate Laranjeira, evidenciam a forma de imbricação entre as elites econômicas e políticas. Faria (1993 apud QUEIROZ, 2010b, p. 127, grifos nossos) fala em “privatização do Estado” e “o autor enfatiza acima de tudo a aparente disposição, por parte da família Murtinho e de seus aliados, de dominarem completamente a economia e a política mato-grossenses, *por meios espúrios e mesmo violentos*”. Frank (1999

³⁴ Tradução nossa de: “the increasingly important province of Mato Grosso”.

³⁵ No país platino, Laranjeira tinha como parceiro Francisco Mendes Gonçalves (QUEIROZ, 2015, p. 214). E o encontro entre os dois se dá no contexto da já citada guerra, bem como sua amizade com o fluminense Victor Hugo Heyn, que chegara ao Paraguai em 1869 como suboficial de Intendência do Exército brasileiro. Aliando-se a Laranjeira, se tornaria “um de seus principais colaboradores e homem de confiança”, tornando-se “em sua época um dos comerciantes mais prósperos” do Paraguai (QUEIROZ, 2018, p. 10).

³⁶ Mantive, assim como o autor da citação, a ortografia do português da época.

apud QUEIROZ, 2010b, p. 135) reitera que oligarquias como a dos Murtinho “governaram por conta de sua astúcia, força bruta e controle das fontes de patrocínio político e dos recursos econômicos ligados, frequentemente a monopólios sancionados pelo Estado”³⁷.

Essa utilização de força se fez contra indígenas, imigrantes paraguaios e posseiros. Afinal, é preciso notar que “O hábito de usar as folhas dessa árvore [da erva-mate] em uma bebida [...] remonta [...] aos antigos habitantes dessa região, sobretudo os Guarani” (QUEIROZ, 2010a, p. 79). No entanto, eles seriam privados de sua forma de vida tradicional e se converteriam na principal força de trabalho junto com os paraguaios. E os habitantes tradicionais – indígenas ou não – entrariam em conflito pela terra com a companhia. Assinala Queiroz (2015, p. 211-212) a respeito:

Assim, pode-se dizer que *a história dos ervais do SMT [sul do Mato Grosso], desde fins do século XIX até pelo menos a década de 1910, foi também a história dos conflitos entre a empresa e aqueles a quem ela qualificava como “ladrões de erva”, isto é, alguns dos imigrantes paraguaios e migrantes brasileiros (provenientes sobretudo do centro-sul do país) que, num típico movimento de “frente de expansão”, vinham estabelecer-se nas terras devolutas do SMT (grifos nossos)*

Nessas disputas, “[...] a resistência dos migrantes acima referidos, apoiados por parcela das elites políticas mato-grossenses, acabou por levar à quebra do monopólio da empresa e a uma significativa redução das áreas a ela arrendadas” (QUEIROZ, 2015, p. 212). É no contexto desses conflitos que “uma lei estadual de 1915 veio assegurar aos migrantes (até então simples posseiros) o direito de adquirirem legalmente suas terras e explorarem os ervais nelas situados” (QUEIROZ, 2015, p. 212).

Tal lei de 1915 “acabava com o monopólio da Companhia sobre as terras do sul do estado” (ARRUDA, 2015, p. 3). Isso gerou mais conflitos ainda pois “a Companhia participa da luta armada de 1916 na expectativa de que essa lei não fosse executada” (QUEIROZ, 2015, p. 207, nota 5). No entanto, o monopólio da companhia de fato foi quebrado em 1916, embora a empresa tenha continuado na região até 1943. Em tal ano, o presidente Getúlio Vargas anulou os direitos da empresa (FERREIRA, E., 2007, p. 32).

Esse período de predomínio da Companhia Mate Laranjeira é interessante para ilustrar três questões importantes para essa pesquisa: 1) que as fronteiras entre o “legal” e o “ilegal” são extremamente porosas quando há a apropriação privada do Estado por certos grupos

³⁷ Tradução nossa de: “ruled on account of their guile, brute force, and control of sources of political patronage and economic resources linked, frequently, to state-sanctioned monopolies”.

políticos e econômicos; 2) que a violência foi um marco importante no processo de fronteirização da região; e 3) que a formação de identidades opostas entre “nós” e “eles” nessa região remonta a esse período.

Podemos ver nesse período a consolidação de algumas fronteiras que foram discutidas por Albuquerque (2009) no contexto dos conflitos fundiários na fronteira Brasil-Paraguai na década de 1970. O autor diz que esses conflitos podem ser interpretados a partir de quatro fronteiras: a de classe, a étnica, a nacional e a de “civilizações”. Seria o choque entre latifundiários e camponeses; entre imigrantes e nativos; entre “modernos” e “atrasados”; e “entre a civilização capitalista ocidental e as culturas camponesas e indígenas” (ALBUQUERQUE, 2009, p. 147).

No contexto da ocupação de terras da região, a Companhia Mate Laranjeira representa o latifúndio de uma empresa moderna e capitalista, que inclusive vem de fora do estado e é “mais estrangeira do que nacional na área fronteiriça” (OLIVEIRA, 2013, p. 22). Na luta contra o “estigma da barbárie” que o local carregava (QUEIROZ, 2015, p. 219), ela se defronta com os “pequenos ervateiros”, indígenas e paraguaios, “nativos” que aqui já existiam ainda mais se considerarmos que esse era um território em disputa antes da Guerra da Tríplice Aliança.

A oposição à Mate Laranjeira é de fato tão significativa na constituição de uma identidade local que é possível localizar a origem de movimentos divisionistas do estado do então Mato Grosso uno nesses conflitos do final do século XIX. Essa ideia foi bastante sustentada por migrantes vindos do Rio Grande do Sul (BITTAR, 1999, p. 95), um contingente que cresceu com aqueles derrotados na Revolução Federalista em 1895 (FERREIRA, E., 2007 p. 32-33).

É interessante notar que a empresa que, antes, representava para “parcelas das elites mato-grossenses [...] expectativas de que a exploração ervateira [...] fosse [...] motivo de orgulho para o estado” (QUEIROZ, 2015, p. 219), passa a representar o atraso do latifúndio e do monopólio que impede o povoamento não-índio da região (BITTAR, 1999, p. 97). Essa mudança de percepção será resgatada por intelectuais divisionistas no manifesto *A divisão do Mato Grosso*, de 1934. Na busca da formação de uma identidade “sulista” em contraposição a uma “nortista”, essa obra atribui o “estigma da barbárie” exclusivamente sob o “Norte”, “atrasado” e “decadente” (QUEIROZ, 2006, p. 161). E, na defesa da “modernidade” do sul, chegam mesmo a afirmar a inexistência de latifúndios na região (QUEIROZ, 2006, p. 165), mesmo que, em realidade, o “divisionismo [tenha sido] uma causa típica da classe latifundiária situada no sul do antigo Mato Grosso” (BITTAR, 2017, p. 226).

Independente de refletirem ou não a realidade, essas identidades são instrumentalizadas como forma de revolta com a empresa e seus vínculos com o governo estadual que era visto pelos migrantes como um impedimento ao povoamento não-índio na região (BITTAR, 1999, p. 95). A luta dos migrantes, aliado a elites coronelistas, gerou uma oposição armada ao governo e a empresa (SILVESTRINI; WEINGARTENR; TACHIBANA, 2018, p. 28). Conforme Rodrigues (1993, p. 143 apud ANDRADE, 2015, p. 48-49):

Inconformados com a situação dominante na extensa região ervateira, onde a Mate-Laranjeira se tornara senhora absoluta, impedindo a exploração, por parte dos *migrantes*, das melhores manchas de terras não ocupadas pelos ervais e o engavetamento, por parte do governo do Estado, dos requerimentos de posseiros interessados em áreas devolutas, *viviam os chegantes em luta constante com aquela empresa e revoltados com a inércia governamental*, o que criava clima propício ao surgimento de ideias consideradas como subversiva (grifos nossos)

No entanto, embora “plantada”, a cultura divisionista não obteve êxito. A remoção total do controle fundiário por parte da companhia e o estímulo ao povoamento não-índio só seria promovido por Getúlio Vargas através da “Marcha para o Oeste”, iniciada em 1938, e a ocupação dos chamados “espaços vazios”. Com esse propósito, Vargas criou, em 1943, o Território Federal de Ponta Porã e a Colônia Agrícola Nacional de Dourados (OLIVEIRA, 2013, p. 14). Além disso, Moreno (1999, p. 75-76) destaca que, na década de 1940, foram criadas diversas colônias agrícolas no sul do Mato Grosso, enquanto nenhuma foi criada na parte setentrional.

Os ideais divisionistas não foram respaldados por Vargas que buscou combater o regionalismo em favor de um nacionalismo (BITTAR, 1999, p. 103). Só, quase um século depois, quando, em 1977, o “divisionismo encontrou na ideologia desenvolvimentista e na obsessão da ditadura por ocupação de áreas ‘desintegradas’ o respaldo que nunca tivera em sua trajetória secular” (BITTAR, 2017, p. 227), é que acontece o “inesperado” ato de divisão do Mato Grosso. Assim, em 11 de outubro, Ernesto Geisel, “fortemente ancorado na concepção geopolítica do general Golbery do Couto e Silva” (BITTAR, 1999, p. 104), decreta a divisão do estado.

Os escritos de Golbery, condensados em *Geopolítica do Brasil* (1967), defendiam “a ocupação estratégica do território nacional de forma a estimular o desenvolvimento capitalista, que, no contexto da Guerra Fria, achava-se ameaçado pelo ‘comunismo’” (BITTAR, 1999, p. 104). “As regiões de fronteira com outros países, como era o caso do sul de Mato Grosso,” dizia

ele, “não poderiam ficar ‘desguarnecidas’, à mercê de ‘ataques subversivos’, de ‘guerrilhas’” (BITTAR, 1999, p. 104).

É interessante notar que esse discurso da ditadura empresarial-militar acerca do desenvolvimento encontra afinidade no discurso divisionista do “progresso” do sul em relação ao “atraso” do norte. A diferença é que o inimigo principal em um caso são os “comunistas” e, no outro, os indígenas³⁸. Significativo dessa ideologia sul-mato-grossense é o jornal *O Progresso*, que sintetiza um “*ethos* jornalístico sul mato-grossense” caracterizado pela estigmatização do indígena por conta da “noção de expansão desenvolvimentista e econômica” (DUARTE, 2016, p. 26). Os próprios gaúchos, que marcam o sentimento divisionista, estiveram em uma luta pela posse da terra não só contra a Mate Laranjeira, mas também “através dos enfrentamentos com índios, paraguaios” (FERREIRA, E., 2007, p. 33).

Vale a pena destacar a influência gaúcha no Mato Grosso do Sul visto que, em 1979, eles eram 800 mil dos 1,5 milhão de habitante do estado (ALVES, J., 1979). Esse legado se mostrou presente nos anos pós-divisão, visto que o primeiro governador do estado, Harry Amorim Costa, nasceu no Rio Grande do Sul. Como assinalou Bittar (2017), enquanto alguns “lamentaram que o primeiro governador não fosse um mato-grossense”, outros “consideraram a escolha perfeita pelo fato de ele ser do Rio Grande do Sul, estado de onde, no passado, haviam partido levas migratórias para o então sul de Mato Grosso” (p. 241, nota 48). Ainda, no terceiro aniversário do estado, Geisel foi recebido no Centro de Tradições Farroupilha (GEISEL, 1980). Diz uma matéria do *Jornal do Brasil* de 1979:

Essa área, antes infestada por mosquitos, roedores e doenças tropicais é hoje *a mais produtiva* do Centro-Oeste brasileiro, onde *predomina a tecnologia e o know-how sulinos*. [...] A maior frustração da colônia gaúcha, foi a inabilidade do primeiro Governadora indicado para o Mato Grosso do Sul, o gaúcho Harry Amorim Costa, que isolou os conterrâneos e acabou demitido do cargo. [...] O Governador Marcelo Miranda, sentindo a força política e econômica dos gaúchos, *os prestigia de todas as formas possíveis*, atendendo suas reivindicações tais como, *abertura de novas rodovias para escoar a produção agrícola*, escolas, energia elétrica e postos de saúde. Nos finais de semana, o Governador [...] participa de festas nos Centros de Tradições [Gaúchas] [...] Os problemas políticos são debatidos e os gaúchos ganham uma participação cada vez mais acentuada na vida do novo Estado [...] O patrão do Centro de Tradições Gaúchas Farroupilha de Campo Grande [...] diz: ‘*Essa não é uma geração de aventureiros. O que eles querem mesmo é plantar soja e trabalhar*’ (ALVES, J., 1979, grifos nossos)

³⁸ Isso não quer dizer que a ditadura também não conduziu políticas que levaram ao extermínio da população indígena na região. Diz Piubelli (2019): “As violações aos direitos humanos dos povos indígenas foi uma constante ao longo da ditadura” (p. 41).

Nesse trecho do jornal, podemos ver as convergências entre o discurso de integração nacional e desenvolvimentista da ditadura empresarial-militar com a imagem de pioneiro que se faz dos sul-rio-grandenses. A ideologia dos chefes do estado, que não conseguiu com sucesso afastar-se do “estigma da barbárie” (como vemos no “antes infestada...”), é a do “progresso” aliado ao trabalho produtivo. Mas há sempre os “inimigos” do progresso, como já assinalamos.

Os “inimigos” do regime ditatorial brasileiro eram construídos sob a égide da Doutrina de Segurança Nacional, também pensada em grande parte por Golbery. Ele também seria o criador e chefe do sistema de inteligência da ditadura, o Serviço Nacional de Informações (SNI), entre 1964 e 1967 (FERNANDES, Ananda, 2009, p. 852). É nesse pano de fundo que, em 1971, surge um novo inimigo:

[...] em um contexto de vigência da Doutrina da Segurança Nacional, estrutura-se [uma] política penal endereçada, sobretudo, a dois inimigos interno: um estritamente político – o militante/usuário – contrário ao regime ditatorial (“subversivo”); outro “político-criminal” o traficante (CAMPOS, 2015c, p. 66-67)

Pelo menos, esse foi o discurso oficial que sustentou a ditadura. Porém, veremos, na seção a seguir, como a ditadura e o SNI foram coniventes com o surgimento e estruturação de uma rede de ilegalismos na fronteira do Mato Grosso do Sul-Paraguai em pleno regime ditatorial. Mais do que isso, podemos notar como há o envolvimento de figuras do meio político da região.

1.2 A gênese do tráfico/contrabando de drogas em meio a duas ditaduras

Começaremos esse capítulo discutindo a figura de Fahd Jamil Georges, que é procurado internacionalmente pela agência de repressão às drogas do Estados Unidos (a Drugs Enforcement Agency; DEA) e atuaria na região desde os anos 1970³⁹ (MONKEN, 2006). Descrito em 1981 pelo SNI, como “um dos maiores contrabandistas da área” (SNI, 1981, p. 6) e conhecido como “El Padrino” e “Rey de la Frontera” (DELGADILLO; VILLAGRA; CASTIGLIONI, 2018, p. 12), Fahd Jamil contava com apoio e amizade de diversos políticos do Mato Grosso do Sul.

³⁹ Em notícia de 2006, diz-se que ele atuaria na fronteira há 35 anos (MONKEN, 2006), o que levaria a conclusão de que desde 1971 sua presença foi notada.

Dentre eles – todos políticos do Partido Democrático Social (PDS), sucessor do governista Aliança Renovadora Nacional (ARENA) depois do fim do bipartidarismo em 1979 – podemos citar: Gandi Jamil Georges, seu irmão, presidente da Juventude do PDS de Ponta Porã que elegeu-se deputado estadual em novembro de 1982 (FGV-CPDOC, 2009a); e Pedro Pedrossian, que já havia sido governador do Mato Grosso entre 1966 e 1971, e foi governador do estado entre 1980 e 1983 após ser nomeado pelo presidente João Figueiredo (FGV-CPDOC, 2009b). Pedrossian também foi cogitado por Geisel para ser o primeiro governador do Mato Grosso do Sul (BITTAR, 2017, p. 241).

Fahd é descrito como “uma força econômica que tem poder de influenciar as campanhas eleitorais do estado” e como financiador da candidatura anterior de Pedrossian ao Senado (SNI, 1981, p. 7). Quando Fahd foi preso em 1980, acusado de contrabando de café (POLÍCIA, 1988), recebeu visitas em Curitiba tanto de Pedrossian quanto de José Benedito Canellas, senador do PDS-MT (SNI, 1981, p. 7). Sintomático da influência do narcotraficante é que a edição da revista *Veja* que noticiou a prisão e a visita de Pedrossian a Fahd teve todos seus exemplares destinados ao Mato Grosso do Sul comprados antes de chegarem as bancas (POLÍCIA, 1988).

A prisão de Fahd durou apenas seis dias e ele teria sido solto pelo coronel Moacir Coelhos, diretor da Polícia Federal brasileira entre 1974 e 1985 (MAIEROVITCH, 2011). Além do *habeas corpus* “concedido em tempo recorde”, o delegado que o indiciou foi imediatamente transferido e Fahd foi recebido com carro oficial do Senado em Brasília para pedido de desculpas (SOUZA, 2005).

Outro indício da ligação de Fahd com o alto escalão de setores do governo foi uma festa na casa do contrabandista televisionada pela TV Morena, afiliada da Rede Globo no Mato Grosso do Sul, em que compareceram o General Hélio João Gomes Fernandes, então comandante da 9ª Região Militar, e o prefeito de Campo Grande, Albino Coimbra (CPI, 1980). Sabendo desse fato e da prisão de Fahd Jamil e da relação entre este e o governador do estado, o líder da oposição Sérgio Manoel da Cruz (PMDB) propôs uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a questão (SNI, 1981, p. 8).

A maioria dos parlamentares do PDS não compareceram ao plenário em uma tentativa de obstruir a investigação (CPI, 1980). Ainda, pouco tempo depois, Sérgio Cruz sofre um atentado a bala e esse fato é interpretado como uma tentativa de silenciar a oposição a Pedrossian (SNI, 1981, p. 8). Este fato faria Cruz escrever o livro *Guerra ao contrabando:*

depoimentos de um sobrevivente (1984)⁴⁰, no qual ele escreveria: “Em alguns países o contrabando deixa de ser poder paralelo e passa a exercer o próprio poder nacional, casos do Paraguai de Alfredo Stroesner [sic] e da Bolívia dos tempos de García Meza. As ditaduras dos pequenos países são propícias à ascensão do contrabando à política” (CRUZ, 1984, p. 17 apud CHAGAS, 2014, p. 91).

Cruz parece ter acertado em cheio com essa afirmação. Diante da desmoralização de Pedrossian no estado, a SNI preparou um relatório para anteceder a ida do presidente João Figueiredo ao Mato Grosso do Sul. A visita do general a capital do estado tinha como objetivo refrear a opinião pública a respeito do governador. Como lê-se no documento: “A sinceridade e a coragem com que o Presidente Figueiredo tem abordado esses assuntos, se enfocados novamente em Campo Grande, por certo, desaquecerão os ânimos oposicionistas” (SNI, 1981, p. 11).

Em fevereiro de 1981, no mesmo dia, Figueiredo também foi a Dourados, então a terceira maior cidade do estado. Para Pedrossian, segundo o *Jornal do Brasil*, “a visita [de Figueiredo ao Mato Grosso do Sul] representou um claro aval à sua liderança política” (FIGUEIREDO, 1981). No entanto, a ida do presidente não conseguiu dirimir as críticas feitas a Pedrossian. Pelo contrário, as acusações passaram a vir de membros do seu próprio partido, como Levy Dias. Em abril de 1982, o ex-prefeito de Campo Grande deu entrevista coletiva em que disse que Fahd Jamil foi o intermediário de uma “proposta conciliatória” para que ele apoiasse o candidato do PDS ao governo do estado, Paulo de Almeida Fagundes. Levy comentou ainda que “a força que ele [Fahd] exerce sobre o governador Pedro Pedrossian e sobre o governo do Mato Grosso do Sul é surpreendentemente estranha” (DISSIDENTE, 1982).

Apesar de tentar trazer uma boa imagem a Pedrossian por meio de aparição pública, o governo Figueiredo pouco fez para combater na prática as atividades ilegais na região de fronteira. Na abertura da sessão legislativa de 1984, Figueiredo, em balanço de seu governo, afirma terem sido “executadas em vários Estados operações policiais de combate ao tráfico de substâncias entorpecentes” (FIGUEIREDO, 1984, p. 195). Além disso, fala do controle do fluxo de drogas e de treinamento dos fiscais de fronteira. Das poucas referências ao Mato

⁴⁰ Surpreende o fato de existirem poucas menções ao livro e nenhuma menção ao atentado na literatura acadêmica. Dentre os estudos que menciona o autor, dois dão ênfase nele como opositor do regime e na luta pela questão agrária (ARAKAKI, 2014, p. 11-14; VANESKI FILHO, 2016, p. 70-80) e o outro destaca sua importância para o jornalismo (LE MOS, 2016, p. 42). O livro é mencionado *en passant* por Freire (2015, p. 161) como parte da “literatura de fronteira” que aborda a história do Mato Grosso do Sul. Chagas (2014) cita essa passagem do livro, mas, para além disso, apenas diz, antes da citação: “A respeito do contrabando, isso caracterizava a região de fronteira Brasil-Paraguai, conforme descreve Sérgio Cruz”.

Grosso do Sul, destaca-se a Operação Pantanal, que visou “combater o contrabando e desbaratar quadrilhas, protegendo a flora e a fauna da região pantaneira” (FIGUEIREDO, 1984, p. 194). Apesar de focada principalmente no contrabando de pele de jacarés e onças, a operação também incluía em suas metas reprimir o tráfico/contrabando de drogas. O Departamento de Polícia Federal (DPF) e a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Mato Grosso do Sul (SSP/MS) estão entre os órgãos que compunha a força-tarefa da operação (BRASIL, 1983, p. 685-687)⁴¹.

Nem as operações executadas em “vários estados” e nem a grande Operação Pantanal foram o suficiente para combater a ascensão de Fahd Jamil. Ou melhor, talvez elas não tenham tido por intuito tal fim. Por certo, Figueiredo não desejaria de fato combater o homem que, segundo o jornalista Percival de Souza, foi o provedor de todas as bebidas de sua posse presidencial em 1979 com utilização de avião da Força Área Brasileira (SOUZA, 2005, 2018)⁴².

Afinal, como veremos na sequência, tanto a DPF quanto a SSP/MS estarão cientes de vários atos ilícitos cometidos por Fahd e seu irmão Gandi e pouco ou nada farão. Apesar do fim do mandato de Pedrossian como governador em 1983 e da ditadura empresarial-militar em 1985, a família Jamil Georges continuará exercendo influência no tráfico de drogas com auxílio e/ou omissão do poder do Estado.

Em 1985, Gandi, enquanto presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, realizava “pressões”, segundo arquivos do SNI, para que agentes de fiscalização da fronteira liberassem cargas apreendidas de café contrabandeado (SNI, 1986, p. 4-5). Ainda, documentos dos anos 1988 e 1989 revelam que Gandi usava o seu carro oficial enquanto deputado federal para transporte de drogas e armas. O Comando Militar do Oeste, a DPF e a SSP/MS tinham ciência desses fatos e alguns de seus membros inclusive estão envolvidos nos atos ilícitos (SNI, 1989, p. 5, 16). Diz um relatório da SNI (1989, p. 5): “Todos os atos são do conhecimento de autoridades e órgãos do governo estadual que, entretanto, não atuam devido às injunções políticas que giram em torno da questão, ou até mesmo de seu envolvimento direto no acobertamento de tais ilícitos”.

Do outro lado da fronteira, no Paraguai, a ditadura de Alfredo Stroessner (1954-1989) propiciou terreno fértil para o tráfico de drogas em geral e Fahd Jamil trilhou seu caminho com auxílio de figuras paraguaias também. Descrito como “um amigo próximo de Stroessner”

⁴¹ Além deles, o Instituto de Proteção do Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso do Sul (INAMB/MS), a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Mato Grosso (SSP/MT), o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e Receita Federal, com o apoio logístico das Forças Armadas. Cito apenas estes dois órgãos no corpo do texto porque eles serão importantes em outros momentos. As informações aqui apresentadas estão no documento.

⁴² O fato, embora sem mencionar o nome do presidente, também já foi destacado por Santos, C. (2015, p. 28).

(NEUMANN; PAGE, 2018, p. 83)⁴³ pela organização Counter Extremism Project⁴⁴, o narcotraficante fez acordos com o presidente no momento em que o mesmo “permitiu que alguns chefes criminosos pudessem livremente conduzir o mercado negro, em troca de auxílio para caçar guerrilhas comunistas locais, durante a Operação Condor” (COSTA, 2017, p. 118-119).

Apesar da mudança de presidente com o golpe de Andrés Rodríguez em 1989, Fahd ainda continuou presente no cenário. Rodríguez era anteriormente aliado de Stroessner, sendo o comandante da Primeira Divisão de Cavalaria do Paraguai. Já durante esse período, desde pelo menos 1973, haviam acusações de que o general estava envolvido com o tráfico de drogas⁴⁵. Rodríguez ficaria na lista negra da DEA até 1988 (MORA, 1998, p. 465, nota 53).

Depois de assumir o poder, Rodríguez foi acusado de liberar o cultivo de *cannabis sativa* no país⁴⁶ e de ser o *capo* (termo em espanhol para o comandante do narcotráfico) do Paraguai, em um documento exposto por canais televisivos do país em 1996. Esse documento havia sido produzido pelo chefe do Serviço Nacional Antidrogas (SENAD), o general Ramón Rosa Rodríguez, que foi morto dois anos antes quando estava prestes a entregá-lo ao presidente Juan Carlos Wasmosy. Segundo o arquivo, o presidente Rodríguez seria o responsável por viabilizar o tráfico de cocaína da Colômbia e um dos seus principais sócios seria Fahd Jamil (BRENER, 1997, p. 127).

1.3 O início de uma “guerra” em meio a fragmentação do controle do tráfico

Segundo o Instituto Brasileiro Giovanni Falcone (IBGF)⁴⁷, nos anos após o fim da ditadura, Fahd tentou agir mais discretamente e “mudou a postura de rico e poderoso”. Ele passou a difundir a ideia de que estava “quebrado” financeiramente e a própria Agência Brasileira de Inteligência (Abin) parecia confirmar isso. Em 1999, um relatório da Abin

⁴³ No original: “He was a close friend of Stroessner”.

⁴⁴ O Counter Extremism Project (CEP) se descreve como uma organização sem fim lucrativos e não-partidária que discute políticas internacionais no combate à “crescente ameaça de ideologias extremistas” (COUNTER EXTREMISM PROJECT, [201-]).

⁴⁵ Em uma revista chamada *Selecciones de Reader's Digest*, Nathan Adams acusava Rodríguez de envolvimento com o tráfico de heroína. A edição que relaciona o alto escalão do governo com o narcotráfico inclusive foi retirada de circulação e circulou clandestinamente (SIMÓN G., 1992, p. 158).

⁴⁶ A afirmação é de Idilio Méndez Grimaldi em *Los herederos de Stroessner* (apud MENDONZA, 2013, p. 115).

⁴⁷ O IBGF é um instituto italo-brasileiro que, segundo sua própria explicação, tem como objetivos “a realização de pesquisas no âmbito das Ciências Criminais (em particular o Direito Penal material e formal, a Criminologia, a Sociologia Criminal, a Política Criminal, a Criminalística, a Medicina Legal, a Psiquiatria Forense, a Psicologia Judiciária e a Penologia), bem como o ensino dessas disciplinas e o exercício de atividades no âmbito da prevenção da criminalidade” (IBGF, 2004).

continha declarações de um delegado de polícia do Mato Grosso do Sul, no sentido de Fahd estar “falido” e viver da caridade de um parente (MAIEROVITCH, [2005]). Porém, isso não convenceu nem a SENAD nem a CPI do Narcotráfico de 1999.

Iniciada em 1999 pela Assembleia Legislativa de São Paulo, as investigações da CPI visaram interceptar o “alto escalão” das “organizações criminosas” (GALLO, 2014, p. 2). Ao final de novembro de 2000, um relatório nacional foi produzido e feito público pela Câmara dos Deputados. Apesar disso, Fahd Jamil foi apontado apenas como alguém que praticava lavagem de dinheiro através de negócios com um contrabandista de eletrônicos e sua área de atuação foi apontada como São Paulo⁴⁸, não a fronteira como era de se esperar. Outra CPI, da Pirataria, cujo relatório seria produzido em 2003, vai um pouco mais afundo e afirma que ele “é investigado por suspeita de envolvimento com o crime organizado na região” e que “exerce forte influência em Salto del Guayra [sic] e Pedro Juan Caballero” (BRASIL, 2003, p. 92-93)⁴⁹.

O relatório da primeira CPI indicava que a fronteira Brasil-Paraguai era chefiada publicamente pelo traficante brasileiro João Morel e sua família. No documento constava que a família Morel “mantém-se em evidência há cerca de 40 anos, inicialmente com o contrabando e mais tarde com o tráfico de drogas” (BRASIL, 2000, p. 542). Eles eram acusados de controlar a distribuição de maconha e cocaína na região de fronteira entre Capitán Bado, no Paraguai, e Coronel Sapucaia, no Mato Grosso do Sul. A primeira acusação criminal a João Morel data de 1960 por contrabando de café, sendo sujeito a inquérito por “envolvimento com o tráfico de drogas” em 1967 e “citado em informação policial como traficante de maconha” em 1970 (BRASIL, 2000, p. 543). O outro crime pelo qual Morel era acusado era o de “hospedar o traficante Fernandinho Beira-Mar em sua fazenda” (BRASIL, 2000, p. 545).

Luiz Fernando da Costa, o Fernadinho Beira-Mar, era uma grande traficante dos morros do Rio de Janeiro que havia sido preso em 1996 (MANSO; DIAS, 2018, p. 133). No ano seguinte, ele fugiu da prisão em Belo Horizonte, passou pelo Rio de Janeiro e ganhou asilo de Morel em Capitán Bado (CASTILHO; BASSI, 2017; MANSO; DIAS, 2018, p. 137). Isso após, segundo o político paraguaio Robert Acevedo, ter tentado se estabelecer sem êxito em Pedro Juan Caballero/Ponta Porã (SANTOS, A., 2020b). Beira-Mar representava o comércio varejista, aquele que vende drogas diretamente nas ruas de seus estados, que desejava se tornar

⁴⁸ O narcotraficante é primeiro citado como “Fuad Jamil de Ponta Porã” por fazer negócios com Fausto Jorge, um contrabandista de eletrônicos (BRASIL, 2000, p. 954) e depois é mencionado novamente pelo crime de lavagem de dinheiro (*ibid.*, p. 1157).

⁴⁹ Ele é chamado de “Jamil Fouad” pelo documento.

atacadista, ou seja, aquele que, nas fronteiras com outros países latino-americanos, distribuíam as substâncias ao Brasil ou a outros países (MANSO; DIAS, 2018, p. 6-7).

Coincidentemente, o então líder do Comando Vermelho (CV) migrou para o Paraguai dois anos antes de alguns dos fundadores do grupo paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) ficarem presos em Campo Grande e passarem por unidades prisionais do Mato Grosso do Sul entre 1999 e 2002 (MANSO; DIAS, 2017, p. 20). Ainda em 1999, Marcos Camacho, o “Marcola”, apontado como líder do PCC, também usou o país guarani como refúgio por alguns meses até ser preso pela Polícia Civil de São Paulo (PAGNAN; MACHADO, 2017). No final dos anos 1990 e começo dos anos 2000, o Mato Grosso do Sul já era um dos estados, ao lado do Paraná, em que a organização paulista tinha uma “presença significativa” (MANSO; DIAS, 2017, p. 19). Nesse período, chegou-se a fundar um Primeiro Comando do Mato Grosso do Sul (PCMS), inicialmente uma “filial”, que se voltaria contra o PCC, mas seria eliminada (MANSO; DIAS, 2018, p. 164-165).

Nesse meio tempo, iniciava-se um conflito entre Beira-Mar e os Morel. Em 1999, uma operação conjunta da Polícia Federal (PF) e da SENAD passou a se focar em capturar Beira-Mar, que seria preso na Colômbia em abril de 2001 (CASTILHO; BASSI, 2017). Antes de ser preso, Beira-Mar era identificado como um dos principais traficantes de droga do Brasil e ele teria ligações com Fahd Jamil, cujo nome aparece novamente relacionado ao narcotráfico (BAGLEY, 2008, p. 126).

Beira-Mar acusou os Morel de traição e começou uma saga para exterminar seus membros (MANSO; DIAS, 2018, p. 138-139). Em 13 de janeiro de 2001, Ramon e Mauro Morel foram executados na zona rural de Capitán Bado e o traficante fluminense assumiria os crimes em entrevista concedida ao jornal *ABC Color* dois dias depois (WOJCIECHOWSKI, 2008). Beira-Mar acusou os filhos de Morel de colaborar com a PF para reduzir a pena do pai e também atribuiu ao clã a culpa pela prisão de seu contador (GUERRA, 2002). Em 21 de janeiro, João Morel foi encontrado morto em sua cela no Presídio de Segurança Máxima de Campo Grande, porém o autor do crime negou ligações com Beira-Mar (WOJCIECHOWSKI, 2008). O narcotraficante também não proclamou esse crime, mas, dada as circunstâncias, boa parte da imprensa atribui a morte à Beira-Mar (GUERRA, 2002; CASTILHO; BASSI, 2017).

As mortes geraram, por um lado, ameaças à Beira-Mar pelos sobreviventes da família Morel (VIDA, 2001) e, por outro, “abriu a disputa pelo poder na região”. Uma reportagem da *IstoÉ* de 2001, apontava como “concorrentes” ao posto de “novo rei do Paraguai”, “além da família Morel, os traficantes Erineu Domingo Soligo, o Pingo, José Elias do Amaral, o Bagual,

ex-distribuidor de Beira-Mar, e Jorge Rafaat Toumani, já conhecido do cartel colombiano” (VIDA, 2001). Este último, como já sabemos, em breve ganhará mais proeminência nessa história.

O paraguaio Carlos Arias Cabral⁵⁰, conhecido como “Líder”, porém, foi o “sucessor” imediato de Morel. Seu “reinado” não duraria muito uma vez que, sendo antigo aliado de Morel, Beira-Mar também desejava eliminá-lo. Em janeiro de 2002, sofreu um ataque liderado por Douglas Ribeiro Cunha, líder do PCC e “homem forte de Beira-Mar na fronteira” (GUERRA, 2002). O ataque contou com apoio da Divisão Antinarcóticos do Paraguai (Dinar), segundo Cabral e o chefe da PF em Ponta Porã (GUERRA, 2002), o que revela que as ligações entre o poder estatal e do tráfico ainda se mantêm próximos. O traficante sobreviveu, mas 11 foram mortos, incluindo seu filho de 3 anos e sua mulher (GUANDELINE, 2010; MANSO; DIAS, 2018, p. 141), o que fez Cabral jurar Beira-Mar de morte (CASTILHO; BASSI, 2017).

Em entrevista a *IstoÉ* em 2002, Cabral afirmou “não ter mais forças para enfrentar os bandidos do PCC e os traficantes do Rio”. O chefe da PF de Ponta Porã palpitou que seria um blefe uma vez que casas de traficantes ligados à Beira-Mar apareceram incendiadas no dia seguinte ao ataque que sofreu (GUERRA, 2002). 22 integrantes da facção de Beira-Mar também seriam executados em Capitán Bado após o atentado (GUANDELINE, 2010).

Ao perder o poder na fronteira do Paraguai com o Mato Grosso do Sul, Cabral se deslocaria para o Paraná, onde se consagraria como “o maior traficante de maconha do Paraguai”, segundo *O Globo* (GUANDELINE, 2010). Ele passaria a viver na Argentina (GUANDELINE, 2010) e voltaria a agir em 2007 com um plano para executar Beira-Mar quando este foi convocado pelo juiz Odilon de Oliveira a comparecer ao depoimento de 55 testemunhas em processo por lavagem de dinheiro em Coronel Sapucaia. Cabral armou a emboscada, mas Beira-Mar não apareceu (CASTILHO; BASSI, 2017). Em 2010, Cabral seria preso pela PF no Paraná (GUANDELINE, 2010).

A respeito dos acontecimentos envolvendo os Morel, Cabral, Beira-Mar e também membros do PCC, como Douglas, Manso e Dias (2018, p. 142) indicam o seguinte:

[...] é possível situar o massacre de Capitán Bado como um divisor de águas nas relações criminais na fronteira, que abriria as portas para uma nova e mais profunda reconfiguração do poder na região. [...] De um lado, um grupo de criminosos vinculados aos narcotraficantes tradicionais da fronteira; de outro, o grupo coordenado e liderado por criminosos provenientes da região Sudeste do Brasil, especialmente do Rio de Janeiro e de São Paulo. Nesse momento se

⁵⁰ O *ABC Color*, por vezes, grafou seu nome como “Gérman Cabral Amarilla”. Porém esse é o seu nome mais difundido.

fortalecia a parceria estratégica entre as duas maiores facções brasileiras: PCC e CV.

Essa oposição entre “narcotraficantes tradicionais” e grupos de fora da fronteira será uma tônica de fato nos anos seguintes. Com o deslocamento de Cabral da fronteira com o Mato Grosso do Sul, a morte dos Morel e a prisão de Beira-Mar, entra em cena o brasileiro Jarvis Pavão⁵¹, chamado de aquele “que sucedeu Beira-Mar” pelo *O Globo* (WERNECK, 2016). Responsável por 80% do tráfico de drogas no litoral de Santa Catarina nos anos 1990, Pavão teve prisão decretada em 2000, quando fugiu para Pedro Juan Caballero. De 2000 a 2008, Pavão comandou o fornecimento de maconha e cocaína para o Brasil até ser preso no Paraguai em 2009 (A HISTÓRIA, 2010).

Quando Pavão foi capturado ao lado do paraguaio, Carlos Antonio Caballero, o “Capilo”⁵², chefe de uma das unidades do PCC na fronteira entre Pedro Juan Caballero e Ponta Porã, ele aproveitou para estreitar os laços com a facção (KÖNIG, 2016). E, mesmo preso, Pavão continuou a realizar suas atividades ilícitas, sendo “apontado como principal responsável pela entrada de grandes quantidades de cocaína ao Brasil” em 2017 (JUÍZA, 2017). Isso levaria o Brasil a pedir sua extradição e a condená-lo novamente em 2018 (JARVIS, 2018).

Nesse período em que Pavão dominou, o PCC estabeleceu-se oficialmente em Pedro Juan Caballero. Ainda que “não [seja] possível estabelecer uma linha cronológica clara da chegada do PCC ao Paraguai e na fronteira”, segundo Feltran (apud SANCHEZ, 2020c), é a partir de 2005, segundo Dias (apud ADORNO, 2020a), que se observa um processo mais planejado e a atuação junto a outras redes de ilegalismos fronteiriços (DIAS; PAIVA, 2019, p. 9). Começando em 2005, um acordo reservava a facção uma parte da distribuição para o mercado brasileiro das drogas advindas do Paraguai (CASTILHO; BASSI, 2017).

O PCC se fortaleceria mais ainda na região em 2008, quando fez o primeiro acordo internacional com diretamente com bolivianos e paraguaios, o que incluía o já citado “Capilo” (MANSO; DIAS, 2018, p. 39-41). Este, além de ser um dos principais fornecedores de maconha, cocaína e armas para o PCC entre 2008 e 2011, seria um dos primeiros estrangeiros a ser batizado pelo PCC (MANSO; DIAS, 2018, p. 42). Apesar da filiação, manteve-se uma

⁵¹ Seu nome é grafado pelos jornais por vezes como “Jarvis Chimenes Pavão”, por outras como “Ximenes” e ainda “Gimenez” e até “Jimenez”.

⁵² Também grafado “Capilho”, como em König (2016), que erroneamente diz que este é brasileiro. Marinho *et al.* (2019, p. 64) e Paes Manso e Dias (2018, p. 40) dizem que é paraguaio e grafam “Capilo”, bem com o jornal paraguaio *ABC Color* (FISCALÍA, 2010).

relação de certa desconfiança por “Capilo” não compartilhar dos fundamentos ideológicos do PCC até que ele foi excluído da organização em 2011 (MANZO; DIAS, 2018, p. 43-45).

Também em 2008, o grupo se aliou com Pedro Paulo Quevedo Medina, o “Peter Quevedo”, “que dominava a venda de maconha” em Pedro Juan Caballero, segundo a Federação Nacional dos Policiais Federais (FENAPEF, 2011). Quevedo foi morto e esquartejado em 2010 (DESCUARTIZAN, 2010) e a suspeita é de que o PCC o teria traído para tentar monopolizar a venda na região (FENAPEF, 2011; PAGNAN; MACHADO, 2017). As relações com “Capilo” e Quevedo parecem demonstrar que “as lideranças do PCC haviam percebido a importância de reduzir ou eliminar os intermediários na cadeia do comércio de drogas e controlar todas as suas etapas” (MANZO; DIAS, 2018, p. 39) a fim de diminuir custos no processo (MANZO; DIAS, 2018, p. 44).

Foi, nesse sentido, que o PCC lançou o “Projeto Paraguai” em 2010 para delimitar ações para aumentar sua influência no Paraguai (MANZO; DIAS, 2018, p. 39), mas que estagnou por diversas razões até 2014 (MANZO; DIAS, 2018, p. 58). No percurso, teve que lidar com outros traficantes, como o ex-secretário de Cabral, Felipe Ecurra Rodríguez, “El Barón”, que assumiria os negócios em Capitán Bado depois da prisão de seu chefe (FIGUEREDO, 2016; LÓPEZ, 2017). Em 2016, Ecurra foi apontado pela Polícia Federal brasileira como o maior fornecedor de maconha para o Brasil e um dos principais entraves a hegemonia PCC no Paraguai. Segundo a *Veja*, entre 2011 e 2016, “El Barón monopolizou a produção e tráfico de maconha na fronteira entre os dois países” a partir de Capitán Bado (COUTINHO, 2016). Porém, Ecurra foi preso em 2016 e, embora tenha sido liberado em 2017 e continue foragido até hoje, perdeu seu domínio.

Esse período em que começa a ascensão do PCC é o mesmo em que começa o declínio do poder local representado por Fahd Jamil. Exatamente em 2005, o juiz Odilon condenou-o por 20 anos pelos crimes de tráfico internacional de drogas, associação para o tráfico, lavagem de dinheiro e sonegação (GUIMARÃES, 2005). Fahd não foi encontrado para ser preso e, mesmo foragido, foi absolvido dois anos depois por Paulo Medina do Supremo Tribunal de Justiça (STJ). Mesmo diante das acusações formais de Odilon à 3ª Vara Federal Criminal em Campo Grande e do afastamento de Medina do STJ sob acusação de envolvimento com venda de decisões judiciais favoráveis a empresários de jogos de azar (JUIZ, 2007), a decisão não foi revertida. Em 2009, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) absolveria Fahd da acusação de tráfico de drogas (TRIBUNAL, 2009), embora, em 2011, manteria a pena por crime contra o sistema financeiro (SANTOS, A., 2011), lhe negando *habeas corpus* nesse último caso

(STF, 2011). No mesmo ano de 2011, o filho de Fahd, Daniel Georges, “sumiria” e a suspeita é de que a morte tenha relação com uma dívida e o envolvimento de membros do PCC (FRIAS, 2019b).

Apesar do aparente declínio do poder de Fahd, o novo chefe do tráfico depois da prisão de Pavão vem a ser um aliado histórico seu, Rafaat. A ligação entre os dois já era identificada em 2005 por Odilon, que citou esse fato em sua ação penal (SOUZA, 2005). Rafaat, sacoleiro entre os anos 1980 e 1990 e acusado de contrabando em 1986, seria preso pela primeira em 1994 (MANSO; DIAS, 2018, p. 49-50). Tal fato ocorreu em Alagoas, onde foi acusado de fornecer armas e munições a traficantes do Nordeste; depois de absolvido, voltou a fronteira (MANSO; DIAS, 2018, p. 50). Durante os anos 1990, seu “império econômico” foi consolidado e em 1999 chamaria atenção da polícia (MANSO; DIAS, 2018, p. 54). A partir dos anos 200, se tonaria o “Rei da Fronteira” (MANSO; DIAS, 2018, p. 55).

No entanto, Rafaat seria preso apenas em 2003, sendo solto em 2007 (MANSO; DIAS, 2018, p. 54). Em 2014, Rafaat voltaria a ser condenado por Odilon, mas pôde responder em liberdade ao receber um habeas corpus do TRF-3 (RIBEIRO; CORRÊA, 2017). Nesse mesmo ano, o PCC passou a intensificar sua presença em território paraguaio (MANSO; DIAS, 2018, p. 48). Depois de conflitos que vinham desde 2013 (MANSO; DIAS, 2018, p. 49), Rafaat decidiu quebrar o acordo com o PCC na distribuição de drogas ao Brasil, em 2014, após sofrer uma grande apreensão da SENAD e da DEA que expuseram suas rotas e estratégias (RIBEIRO; CORRÊA, 2017). No momento em que Rafaat começa a expandir seus negócios para o Brasil, o PCC começa a articular sua morte (RIBEIRO; CORRÊA, 2017).

1.4 “A guerra está declarada”: a disputa entre PCC e CV pelo controle da fronteira

“Os caras querem me matar, então vou me armar ainda mais. A guerra está declarada”. Foi o que disse Rafaat a um agente da PF brasileira algumas semanas antes de ser morto. Após ser alvo de um atentado que não se consumou, em março de 2016, o narcotraficante contactou a PF brasileira e revelou números de telefone, rotas e nomes de fazenda usadas pelo PCC na esperança de sobreviver (RIBEIRO; CORRÊA, 2017). Como sabemos, isso não foi o suficiente e o criminoso seria morto, três meses depois, em uma articulação que possivelmente envolveria o PCC, o CV e Pavão. A discussão sobre sua morte teria acontecido inclusive no presídio paraguaio em que Pavão levava uma vida “de luxo” (RIBEIRO; CORRÊA, 2017) e no qual ele teria contato com Sérgio Lima dos Santos, do CV (MANSO; DIAS, 2018, p. 225). O primeiro

a ser apontado como o sucessor de Rafaat na fronteira inclusive seria o próprio Pavão, que seria o fornecedor de cocaína tanto para o CV quanto para o PCC, segundo a SENAD (KÖNIG, 2016). Ele negou envolvimento com o crime, dizendo-se amigo de Rafaat e a família deste saiu em defesa de Pavão (MANSO; DIAS, 2018, p. 228-229).

Entre os suspeitos do assassinato de Rafaat, o único preso foi justamente o acima mencionado integrante do CV. Não por isso, mas por algum acordo descumprido depois da morte de Rafaat, o PCC e o CV, aliados históricos, entraram em conflito em 2016 (PERES, 2017; RIBEIRO; CORRÊA, 2017). Segundo Manso e Dias (2018, p. 4-9), no próprio mês da morte de Rafaat (em junho), houve o anúncio do rompimento entre as duas organizações que mantinham um “pacto de não agressão” desde a fundação do grupo paulista. O motivo, analisado a nível nacional, estaria também nas pretensões de “nacionalização” do grupo paulista (MANSO; DIAS, 2018, p. 11). Desde 2014, o PCC estaria flexibilizando suas formas de filiação para expandir seus integrantes (MANSO; DIAS, 2018, p. 13). Porém, a aplicação das regras forjadas nos presídios paulistas em realidades locais fez os membros do PCC ganharem “fama de arrogantes e opressores” (MANSO; DIAS, 2018, p. 15). Anteriormente, o PCC já havia proposto localmente parcerias que, na visão de outras facções, “exalava[m] ares de [...] imposição do mais forte ao mais fraco” (MANSO; DIAS, 2018, p. 12).

Diante disso, o CV teria começado a se aliar com essas outras facções, como Família do Norte (FDN), no Amazonas; Bonde dos 40, no Maranhão; Okaida, na Paraíba; Sindicato do Crime, no Rio Grande do Norte; e Primeiro Grupo Catarinense (PGC), em Santa Catarina (RIBEIRO, A., 2016; MANSO; DIAS, 2018, p. 17). A aliança se dá por motivos econômicos, já que elas temeriam que o PCC monopolizasse o tráfico/contrabando de drogas (RIBEIRO, A., 2016), mas também por lógicas internas e questões de identidade dessas redes. Segundo um membro do PGC, o “PCC quer mandar sozinho”, enquanto o “CV se une com o pessoal nativo da cidade que não quer ditador” (MANSO; DIAS, 2018, p. 16). O PCC, por sua vez, pôde se aliar com Bonde dos 13, do Acre; Guardiões do Estado, do Ceará; Bonde dos 30, do Pará; Estados Unidos, da Paraíba; e Amigos dos Amigos, rival histórico do CV no Rio de Janeiro (MANSO; DIAS, 2018, p. 17).

A partir daí então começa uma “guerra” entre as facções, que será vivenciada na região de fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai. Em janeiro de 2017, por exemplo, foi relatada a presença de duas facções gaúchas: o Bala na Cara e uma dissidência e agora oposição dessa, o Anti-Bala. Segundo Francisco Amorim, do grupo de estudos Violência e Cidadania, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), o Anti-Bala estaria tentando firmar

uma parceria com o PCC na região (PRISÕES, 2017). Para tal fim, teriam executado o “braço-direito” de Pavão em Assunção, capital do Paraguai (POLÍCIA, 2017).

O conflito se dará também em torno de outras pessoas apontadas como potenciais “sucessores” de Rafaat, dentre eles: “Gegê do Mangue”, que seria o terceiro na hierarquia do PCC (GODOY, 2017); “Galã”, que estaria envolvido diretamente na morte de Rafaat e era o narcotraficante mais procurado do Paraguai até 2018, segundo o Ministério do Interior do Paraguai (DANTAS, 2018); e “Minotauro”, que alegadamente controlava as rotas de cocaína vindas da Bolívia (FREITAS, R., 2019; GOMES, 2019). Todos teriam ou estabeleceriam vínculos diretos ou indiretos com o PCC.

“Gegê do Mangue”, codinome de Rogério Jeremias de Simone, teria vindo para a fronteira no começo de 2017 “para reorganizar o tráfico de drogas e de armas para o Brasil” (GODOY, 2017). Foragido desde abril de 2017, quando comandou o maior assalto da história do Paraguai, em Ciudad del Este (GODOY, 2017; HISAYASU; TOMAZELA, 2017), ele comandava as principais ações de tráfico de drogas para a Europa (COSTA; ADORNO, 2019). Ele seria um dos “torres” do PCC ao lado de Fabiano Alves de Souza, o “Paca”, a quem “Galã”, alcunha de Elton Leonel Rumich da Silva⁵³, era aliado (RIBEIRO, R., 2019a).

“Galã” teve sua prisão preventiva requisitada já em 2016 por promotores paraguaios por seu envolvimento na morte de Rafaat (APONTADO, 2019). Os vínculos de “Galã” são um tanto quanto incertos. Ele já havia sido preso em 2011 e teria sido resgatado da prisão em uma operação do PCC, que libertou também autores do ataque contra o então senador paraguaio Robert Acevedo, que ocorreu em de 2010 (ALVES, G., 2016; cf. SANTOS, A., 2020b). Nesse mesmo ano, ainda, segundo *O Estado de S. Paulo*, “Galã” já teria vindo ao Paraguai a mando do PCC para mapear o poder do tráfico local (TOMAZELA, 2019c).

No entanto, para alguns investigadores, “Galã” atuava apenas como um *freelancer* do PCC e teria se aliado a Pavão para tomar o poder de Rafaat. A parceria não durou muito uma vez que “Galã” sofreu um atentado ordenado por parte de um homem ligado a Pavão em julho de 2017; o mandante, por sua vez, foi morto em outubro de 2017 por ordem de “Galã” (DANTAS, 2018). O homem, Willian Giménez Bernal, “trabalhava para Pavão, mas estava a serviço de outro grupo criminoso da fronteira”, lê-se em uma reportagem especial do *Campo Grande News* de 2017 (FREITAS, H., 2017f).

⁵³ Grafado “Galán” por jornais paraguaios, como o *ABC Color*, ele já se utilizou dos nomes “Oliver Giovanni da Silva” e “Ronaldo Rodrigo Benites”. Cf. ALVES, G., 2016.

Manso e Dias (2018, p. 227), porém contestam a versão policial e da imprensa. Para eles, “Galã” não tinha um comportamento que se alinhava ao do PCC por ser violento e nada discreto. Em dezembro de 2016, por exemplo, ele teria ordenado que o carro-blindado no qual Rafaat foi morto fosse incendiado no pátio de uma delegacia paraguaia. E, um ano depois da morte de Rafaat, teria mandado violar o caixão do mesmo e incinerar os restos mortais de Rafaat (RIBEIRO, R., 2019a). A administração do cemitério confirmou a violação do túmulo, embora tenha desmentido que o corpo tenha sido retirado da cova (PAZ, 2019a).

Preso em 2012 ao lado de membros do CV, “Galã” já teria trabalhado com Pavão e o próprio Rafaat e teria “contatos no PCC”, apesar de não ser alguém com uma posição dentro do grupo (MANSO; DIAS, 2018, p. 227). Nas palavras de Manso e Dias (2018, p. 227), em meio a relações de equilíbrio e tensão com Rafaat, “Galã parecia ser o elo entre os dois grupos [PCC e CV] na fronteira”. Afinal, segundo os autores (MANSO; DIAS, 2018, p. 227-228), o CV não tinha tanto interesse na morte de Rafaat e, no caso do PCC nem seria uma ordem direta de São Paulo e, sim uma decisão da célula da fronteira.

Rafaat “condena[va] a forma de atuação do jovem Galã” e esse poderia ser um dos motivos que levou “Galã” a articular os demais atores (MANSO; DIAS, 2018, p. 227). O que é certo é que, em fevereiro de 2018, ele foi preso no Rio de Janeiro e, em agosto de 2019, a Polícia Federal o julgou como um dos maiores fornecedores de drogas do Paraguai para o CV e o PCC, além de ter o apontado como um dos chefes do PCC no Brasil e principal nome da facção no Paraguai (APONTADO, 2019).

Depois da prisão de “Galã”, surgia em cena “o novo ‘sintonia’ do Primeiro Comando da Capital (PCC) na fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai”, Gilberto Aparecido dos Santos ou “Fuminho”. Ele teria subido na hierarquia do PCC e chegado a esse posto não só pela prisão de “Galã”, mas também após denunciar desvios de dinheiro cometidos por “Gegê do Manguê” (RIBEIRO, R., 2018a). Este último seria executado, ao lado de “Paca”, a mando de “Fuminho”, em 16 de fevereiro de 2018, em Fortaleza, em suposto pedido da “alta cúpula” do PCC (COSTA; ADORNO, 2019). As versões da morte de “Gegê do Manguê” e “Paca” foram motivos de disputas e informações internas divergentes (MANSO; DIAS, 2018, p. 262-271).

Outro que teria participado do ataque a “Gegê do Manguê” e “Paca” seria Wagner Ferreira da Silva, o “Cabelo Duro”. Este, no entanto, seria assassinado 6 dias depois em São Paulo (JOZINO, 2019). Um dos atiradores no ataque a “Cabelo Duro”, Marcelo Moreira Prado, conhecido como “Exu” ou “Sem Querer”, seria preso em Assunção, em julho de 2018

(STABILE; JOZINO, 2019). Ao lado dele, estava Eduardo Aparecido de Almeida, o “Pisca”, apontado como chefe das operações do PCC no Paraguai (CARNERI, 2018).

Em meio a esses conflitos internos ao PCC, “Fuminho” teria elegido “Minotauro”, cujo apelido encobre Sérgio de Arruda Quintiliano Neto, para aproveitar o vácuo criado pela morte de Rafaat (ADORNO, 2020b). “Minotauro” seria um aliado de ocasião do PCC, tendo começado a parceria no final de 2018, depois que Marcelo Piloto, associado ao CV, foi expulso do Paraguai após assassinar uma garota dentro da cela onde cumpria pena em Assunção. A prisão de Piloto tenderia a um enfraquecimento do CV e o PCC estaria buscando um nome significativo na região para se aliar (PEREZ, 2018).

Suspeita-se inclusive que “Minotauro” tenha planejado a tentativa de morte de “Galã” ao lado de um integrante da facção, Levi Adriani Felicio (PEREZ, 2018). Levi seria preso em outubro de 2019, quando foi apontado como “suspeito de comandar do país vizinho o fornecimento de armas e drogas” tanto para o PCC quanto para o CV. Quando este último foi preso, o UOL noticiou que “investigadores ainda não sabem como Felicio conseguia trabalhar ao mesmo tempo para o CV e o PCC. As duas quadrilhas travam uma disputa pelo controle das rotas de tráfico para o Brasil” (KONCHINSKI, 2019). Tal constatação e as várias alianças de ocasião já mencionadas aqui revelam a complexidade do cenário.

Outro possível “sucessor de Rafaat” foi Adair José Belo, ex-policia militar apontado como “braço direito” do mesmo (FREITAS, H., 2017e). Inicialmente, alegações de familiares e da polícia paraguaia apontavam que ele teria comprado fazendas no Chaco do Paraguai, na região vizinha de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, de onde controlaria a rota da droga, enfrentando a resistência do PCC (FERNANDES, Adriano, 2019a). Foragido, seu paradeiro foi descoberto em 2017 quando este matou seu tio em Rondônia e ele foi preso em 2019 em São Paulo. Sua prisão ocorreu dias após a prisão de “Minotauro”, tendo sido desencadeada por esta visto que Adair seria “sócio” de Minotauro (FERNANDES, Adriano, 2019b)

Antes de ser preso e depois da prisão de “Galã”, “Minotauro” pôde direcionar seus esforços contra Pavão. Originalmente aliados, inclusive tendo sido Pavão aquele que deu o apelido a Quintiliano, a boa convivência entre os dois começou a se desfazer em março de 2018 por conta de uma dívida milionária (ABREU, 2020). A morte da advogada de Pavão e um atentado a um primo de Pavão no final de 2018 (FREITAS, H., 2018b), bem como a morte de um administrador de bens e um tio de Pavão no começo de 2019, foram todas atribuídas a ele (ABREU, 2020). “Minotauro” seria preso em Balneário Camboriú em fevereiro de 2019 (FREITAS, H., 2019c; FREITAS, R., 2019). Mesmo preso, e diante da transferência de Pavão

para o Brasil em dezembro de 2017 e da prisão de “Galã” no começo de 2018, “Minotauro” e sua esposa, Maria Alciris Cabral Jara, controlavam a distribuição de drogas na fronteira do Mato Grosso do Sul, segundo a Polícia Federal (FREITAS, H., 2019c; NUCCI, 2020a).

Prova da continuada influência de “Minotauro” é que, em janeiro de 2020, haveria a maior fuga carcerária da história do Paraguai (GORTÁZAR; ALESSI, 2020), em que escaparam mais de 70 presos⁵⁴ ligados ao PCC na Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero. Dentre eles, oito seriam pistoleiros relacionados a “Minotauro”. Essa fuga, por sua vez, teria sido comandada pelo seu “braço direito”, sucessor e líder do PCC na região, “Salinas Ryguasú”, alcunha de Ederson Salinas Benitez⁵⁵. “Ryguasú” continuou o ataque a aliados de Pavão e teria ordenado uma chacina que resultou em seis mortos em Pedro Juan Caballero em maio de 2019 em parceria com Márcio Sánchez Giménez, o “Aguacate”, ex-pistoleiro de Rafaat (EX-PISTOLEIRO, 2019; FREITAS, H., 2019b). “Minotauro”, “Ryguasú” e “Aguacate” seriam os líderes do tráfico na região, segundo a Polícia Nacional do Paraguai, em declaração de fevereiro de 2020 (FREITAS, H., 2020; MORANDI, 2020).

E, apesar de preso no mesmo dia da fuga em Ponta Porã, “Ryguasú” é o principal suspeito de ser o autor intelectual do crime contra o jornalista Léo Veras em fevereiro de 2020, segundo a Polícia Nacional do Paraguai. Sua morte teria sido ordenada pois foi Veras quem o identificou quando este tentou fugir da prisão, durante um acidente de trânsito, com uma identidade falsa (MADEIRO; ADORNO, 2020; MORANDI, 2020). Não obstante, uma fiança de 80 mil reais foi concedida a “Ryguasú” em março de 2020 pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (NUCCI, 2020c; SANTOS, A., 2020c).

As ações de “Minotauro”, “Ryguasú” e “Aguacate” demonstraram que o PCC está em “guerra declarada” contra Pavão, como diz notícia de janeiro de 2020 do *Campo Grande News* (GARNES, 2020). Pavão inclusive é outro ator que já foi tanto apontado como ligado a uma facção – ora, ao PCC, principalmente depois da morte de Rafaat (MANSO; DIAS, 2018, p. 233), ora ao CV (TOMAZELA, 2019a) – quanto como um agente independente que se aliou temporariamente ao PCC e ao CV (RIBEIRO; CORRÊA, 2017). Conforme Manso e Dias (2018, p. 233-234), Pavão negociava com todos os grupos. Talvez a associação com o CV se dê porque ele tinha a mesma advogada que Marcelo Piloto.

⁵⁴ Algumas notícias dizem ter sido 74, a maioria diz 75 e algumas 76. Cf. BRASILEIRO, 2020; SANCHEZ, 2020a, 2020b.

⁵⁵ A maioria dos sites noticia seu nome como “Edson Barbosa Salinas”. Esse, contudo, seria um nome falso utilizado pelo mesmo. Cf. PORTELA, 2020; TOMAZELA, 2020.

O certo é que quando, em setembro de 2019, o paraguaio Jorge Teófilo Samudio González, o “Samura”, foi resgatado de uma prisão em Assunção, este foi apontado como membro do CV (PAZ, 2019b; QUIÉN, 2019). No começo de 2020, o jornal *ABC Color* apontou “Samura” como possível sucessor de Pavão, uma vez que ele teria comandado um ataque contra “Aguacate”, aliado de “Minotauro” (PERICIA, 2020a). Além disso, a mesma arma usada no resgate de “Samura” teria sido utilizada, segundo perícia da polícia paraguaia, em um ataque à uma fazenda que foi confiscada de Pavão pelo governo paraguaio (PERICIA, 2020b).

Se nas últimas seções nos focamos no PCC é porque a organização vem ganhando bastante destaque recentemente, mas veremos que está longe de deter o controle total da região. Inclusive agentes policiais que atuam no local dizem que, após a extradição de Pavão e as prisões de “Minotauro”, “Ryguasú” e Levi, a facção paulista estaria desarticulada (FREITAS, H., 2020; KONCHISKI, 2020). Em reportagem do *Campo Grande News* de fevereiro de 2020, cita-se a fala de um policial: “Atualmente quem dá as cartas na fronteira é o Comando Vermelho. O PCC ainda tem sua força, assim como outras facções menores também se mantêm por aqui, mas quem está forte é o CV” (FREITAS, H., 2020). Em agosto de 2020, o Ministério Público e a Polícia Civil do Mato Grosso do Sul, apontaram que Fahd Jamil e seu filho, Flávio, estariam atuando na região, planejando se opor ao PCC (KONCHISKI, 2020). Isso tudo indica que ainda há uma disputa (concreta e discursiva) sobre a hegemonia do controle da fronteira.

1.5 A “guerra” para ver “quem dá as cartas”: agentes locais, latifundiários e a “narcopolítica”

Embora muito se fale sobre facções como o CV e o PCC, principalmente sobre esse último, na fronteira nos últimos anos, a verdade é que a fronteira é um lugar não só múltiplo por suas práticas e sociabilidades, mas também pelos atores que ali existem. Além disso, a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai abrange um vasto território, logo um domínio territorial de uma ou mais cidades-gêmeas não implica no controle de toda a fronteira, muitas vezes tomada de maneira genérica.

Mesmo o ministro-chefe da SENAD reconheceu o seguinte em maio de 2019: “Antes [a disputa pela hegemonia na fronteira] estava muito vinculado ao PCC e ao Comando Vermelho, mas hoje não há uma ‘cabeça visível’ e os grupos estão se posicionando em seu setor” (FREITAS, H., 2019c). De fato, em julho de 2019, depois de uma morte, uma notícia do *Midiamax* falava em uma “guerra declarada” do PCC contra o “clã Alderete”. O conflito teria se aprofundado depois da facção brasileira delatar um carregamento de drogas do grupo

paraguaio em maio do mesmo ano (MELO, T., 2019b). Já em dezembro de 2018, porém, a SENAD investigava as conexões entre o PCC, na figura de “Minotauro”, e ataques ao clã em Ypejhú, cidade paraguaia que faz fronteira com Paranhos (FREITAS, H., 2018c; IDENTIFICAN, 2018).

Em junho de 2019, também ganhou contornos mais nítidos o conflito entre o PCC e o “clã Rotela” após uma rebelião liderada pela facção brasileira na penitenciária da cidade de San Pedro del Ycuamandyyu resultar em 10 mortos. Tal rebelião teria começado porque, dois dias antes, no presídio de Tacumbú, em Assunção, o PCC teria executado dois membros do grupo paraguaio durante seu ritual de admissão de novos membros chamado de “batismo de sangue”. O conflito foi uma surpresa para o Ministro da Justiça paraguaio, Julio Javier Ríos, para quem a facção e o clã eram aliados (TOMAZELA, 2019d; VACCARI, 2019).

Porém, após outra tentativa de motim e potencial conflito com os Rotela, em novembro do mesmo ano, desta vez na Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero, uma notícia do site *Midiamax* dizia que o conflito já havia começado há 2 anos (MELO, T., 2019d). E ele continua: na tentativa de desbancar o líder do clã, Armando Javier Rotela Ayala, também conhecido como o “rei do crack”, o PCC teria ainda tentado organizado outros atos. Houve um princípio de rebelião em junho de 2019 em Tacumbú, onde Armando está preso (MELO, T., 2019a); no mesmo presídio, o primo do líder foi executado em novembro de 2019 (MATAN, 2019) e um membro foi ferido em fevereiro de 2020 (TRASLADARON, 2020).

Essas “outras facções menores” e agentes locais também não podem ser subestimados. Prova disso é que o CV e o PCC ainda se articulam com relação a essas. Por exemplo, o PCC precisou manter vínculo com figuras locais, como Clemencio Gonzalez Gimenez, conhecido como “Gringo” (CASTILHO; BASSI, 2017). Figura antiga na região, ele já teria trabalhado com Fahd Jamil e até com Beira-Mar. Depois de ser o suspeito de roubar 250 quilos de cocaína da delegacia de Pedro Juan em janeiro de 2015, passou a ser foragido (QUIÉN, 2017). Então considerado o criminoso mais procurado do Paraguai, ele teria abrigado membros da facção em sua fazenda, depois que o PCC realizou uma tentativa frustrada de um assalto no departamento de Presidente Hayes, oeste do Paraguai, em julho de 2017 (BRANDÃO, 2017). Não obstante a acolhida, durante o ano todo, pelo menos seis atentados contra pessoas ligadas a “Gringo” aconteceram e eles foram atribuídos ao PCC (FREITAS, H., 2017d).

Além disso, muito se fala da região de Pedro Juan Caballero/Ponta Porã, porém a circulação de drogas também ocorre por outros caminhos. A fronteira entre Paranhos e Ypejhú, por exemplo, registra um conflito entre o “clã Alderete” (que, vimos na seção anterior, também

está em conflito com o PCC) e o grupo associado a Luiz Carlos “Tatá” Gregol. Tal conflito remonta, pelo menos, a 2015, quando houve a chamada “chacina de Paranhos”, que teria sido ordenada por Gregol (FREITAS, H., 2018c).

Em julho de 2017, Tatá foi alvo de um atentado em Dourados, no qual ele sobreviveu, mas em que seu irmão e filho morreram (FREITAS, H., 2018c). Em resposta, Gregol sequestrou e matou um suspeito de envolvimento no ataque. Ele próprio seria morto em novembro de 2018, em Amambai, onde também morreu, em setembro de 2019, um ex-vereador que teria ligação com o sequestro (MELO, T., 2019c) e foi testemunha da morte de Tatá (EX-CANDIDATO, 2019). Isso evidencia que o conflito perpassa várias cidades da região de fronteira e não somente a “fronteira seca”.

No mês seguinte a morte de Tatá Gregol, a mansão de Zacarias Alderete foi atacada em Ypejhu. A suspeita é de que o PCC e “Minotauro”, de quem Gregol era importante aliado (IDENTIFICAN, 2018), estariam tentando aproveitar o caminho aberto pela morte de Gregol para tirar das mãos dos Alderete o controle da região (FREITAS, H., 2018c). O “clã Alderete” se vingaria matando, em Paranhos, Emanuel Dias “Alemão” Ecker, um possível associado do PCC, que “monopolizava a comercialização de drogas na região da fronteira de Capitán Bado” (MELO, T., 2019b). Essa morte evidenciou que o conflito perpassa mais de uma fronteira e também conflitos internos da própria facção (como já vimos no caso de “Fuminho”, “Gegê do Mangue” e “Galã”). Diz reportagem do *Midiamax*: “Já em maio deste ano, o grupo que tinha Alemão como integrante foi desfeito depois dos outros chefes do PCC entrarem em guerra entre si, causando assim, uma guerra declarada entre a facção que já se encontrava enfraquecida por brigas internas, pelo controle do tráfico na região” (MELO, T., 2019b).

A fronteira entre Capitán Bado e Coronel Sapucaia, por sua vez, também é palco de disputas. “Alemão” era o “braço direito” de Fredy Ariel Irala Fernández⁵⁶ (MELO, T., 2019b). Quando ocorreu a prisão de Fernández, em julho de 2019, *O Estado de S. Paulo* informou que ele “era um dos principais fornecedores de drogas para facções brasileiras que agem na fronteira” (TOMAZELA, 2019d). Isso revela que o PCC não é totalmente autônomo e depende da compra de mercadorias de agentes mais locais.

Mais significativo é que Fernández não era o alvo principal da operação e, sim, o já antes mencionado Felipe “Baron” Escurra, “um dos principais fornecedores de maconha para o Brasil”, segundo a notícia (TOMAZELA, 2019d). Escurra estaria envolvido, segundo o Departamento contra o Crime Organizado da Polícia Nacional do Paraguai, em uma “guerra”

⁵⁶ Ele é mais conhecido por seu apelido, ora grafado “Lico’i”, ora grafado “Liko’i”.

travada entre “as duas principais facções criminosas da região” no primeiro semestre de 2019. A outra “facção” seria liderada por Roberto Núñez Portillo, vulgo “Robertí”, que foi preso em maio de 2019 (BRANDÃO, 2019). Ecurra e Fernández inclusive, antes inimigos, teriam feito aliança com o PCC para desbancar Núñez (ENEMISTAD, 2019).

Os vínculos de Fernández, Ecurra e Núñez são incertas, o que dificulta a caracterização do poder de influência do PCC. Enquanto o jornal *ABC Color* diz que Fernández era ligado ao CV (UN NARCO, 2019), um promotor disse ao *Campo Grande News* que ele era ligado ao PCC. Segundo o mesmo promotor, Núñez é que tinha contato vínculos com o CV e, segundo o jornal, Ecurra também se relacionaria com a facção fluminense (FREITAS, H., 2019f).

Se o domínio completo do PCC parece incerto, o que é certo são as redes que envolvem o tráfico/contrabando a latifundiários e políticos, o que às vezes é personificado por apenas uma mesma pessoa na região. A fazenda de “Gringo”, o fato de Gregol ser descrito como pecuarista e o fato de Fernández, Ecurra e Nuñez terem sido presos em fazendas é apenas uma parte de um todo maior. “O tráfico internacional de drogas tem sua face agrária”, constata investigações feitas pelo site *De Olho nos Ruralistas* (CASTILHO; BASSI, 2017).

Essa ligação não ocorre apenas através daqueles tradicionalmente adjetivados como “traficantes”, como Beira-Mar, que possuía uma fazenda entre Aral Moreira e Capitán Bado com 4 mil cabeças de gado (AULER, 2008). Empresários “comuns”, como o “rei da soja” no Paraguai, Odacir Antonio Dametto, também tem envolvimento comprovado. Dametto possuía 19 fazendas em Capitán Bado (PRATES, 2005) e, em suas propriedades, eram realizadas festas com a presença de autoridades paraguaias (CASTILHO; BASSI, 2017). Em 2002, a SENAD deteve Dametto por tráfico de drogas e lavagem de dinheiro (EFE, 2005).

Solto, Dametto morreria de ataque cardíaco em 2012, em Pedro Juan Caballero. No ano seguinte da sua morte, uma de suas fazendas, de 9,5 mil hectares, foi alvo de uma ação de reintegração de posse em Jardim (MS). O requerente, Jamil Name, disse que Dametto ocupou a terra ilegalmente. A Cigcoe (Companhia Independente de Gerenciamento de Crises e Operações Especiais) e a polícia militar fizeram a desocupação da área (KEMPFER, 2013). O interessante dessa história é que Jamil Name tem com um de seus parceiros o já bastante mencionado Fahd Jamil (MIRANDA, 2020).

Dametto também teria ligações com diversas outras figuras do tráfico/contrabando da região, como Carlos Alberto da Silva Duro, Luiz Carlos da Rocha e o já diversas vezes mencionado Pavão. Todos eram proprietários de empresas de importação e exportação na região, mas a falta de movimentação financeira tornou-os suspeito de práticas ilegais (PRATES,

2005). Era através de uma dessas empresas, de posse de Dametto, a Agroganadera Tupi Guaraní, que Pavão praticava lavagem de dinheiro (PAVÃO, 2010). Pavão também era um proprietário de terras, tendo sido preso em 2009 em uma fazenda de pelo menos 900 hectares (CASTILHO; BASSI, 2017).

Duro aparentemente era o de menor porte; ele começou no contrabando de aparelhos eletrônicos em 1993 e teria apenas duas propriedades dedicadas ao cultivo de soja. Em 2004, foi condenado por tráfico, associação para o crime e lavagem de dinheiro (PRATES, 2005). Já Luiz Carlos Rocha, também conhecido como “Cabeça Branca”, teria sido o criador de uma “complexa rede montada a partir de grande logística e parceria na fronteira do Paraguai com Mato Grosso do Sul” (RODRIGUES, N., 2017). Tendo se associado a Rafaat nos anos 1990, ele teria montado um “império” na região. Se tornou dono de 14 a 16 fazendas nos anos 2000, nos departamentos de Amambay e Concepción (PRATES, 2005; TRÁFICO, [200-]). Quando foi preso, em 2017, ele foi chamado de “o maior traficante do Brasil” e da América Latina (WERNECK, 2017) e três de suas fazendas somavam 5500 hectares e 16 mil cabeças de gado (FREITAS, H., 2017c).

A circulação do dinheiro de figuras como Dametto e “Cabeça Branca” entre a economia legal e ilegal foi chamada de “narcodependência” pelo jornal fluminense *O Dia*. O primeiro empregaria mais de 5 mil pessoas e só uma de suas indústrias em Aral Moreira sustentaria 200 famílias. Segundo o jornal, as cidades de Porto Murtinho e Bela Vista passariam pelo mesmo fenômeno. Diz a notícia: “A Polícia Federal já descobriu que traficantes investem nas fazendas para aproveitar os belos lucros da soja, e também do gado, um mercado muito cobiçado para lavagem de dinheiro” (TRÁFICO, [200-]).

Dentro das discussões já feitas nesse trabalho sobre a porosidade entre as fronteiras do legal e do ilegal, o termo “narcodependência” soa um tanto supérfluo. De toda forma, de “narco” em “narco”, essas e outras ligações entre o narcotráfico, empresários, latifundiários e políticos fez com que os meios de comunicação criassem um novo termo para caracterizar a região: a “narcopolítica” (GARAT, 2016; MADEIRO; ADORNO, 2020; TARDIVO, 2017).

A imbricação entre os agentes das redes de ilegalismos e os representantes governamentais parece ser tão notório ao ponto de que a organização Repórteres Sem Fronteira diz, em 2015, que, desde os anos 1990, os assassinatos de jornalistas “foram perpetrados principalmente como represálias a investigações sobre os nexos entre as ações do crime organizado e atividades políticas” (REPÓRTERES SEM FRONTEIRA, 2015). O ex-juiz paraguaio Adalberto Fox afirmou de maneira semelhante que “A máfia sempre esteve em

contato com os poderes políticos do Estado paraguaio” e que os políticos não agem “por omissão ou por ganância” (FREITAS, H., 2016a).

Segundo o jornal colombiano *El Espectador*, era de conhecimento geral que, em 2013, “chefes mafiosos” conseguiram cargos no legislativo paraguaio (TARDIVO, 2017). Em 2014, o *ABC Color* revelou mensagens trocadas três anos antes entre membros do PCC e políticos cujas campanhas seriam financiadas pelo grupo paulista (REHNFELDT; LEZCANO, 2014). A morte de um vereador em 2018, em um caso que inclusive entrou no escopo das mortes investigadas nessa dissertação, revelou sua ligação com o narcotráfico (ver: *caso 82*).

Em 2014, a morte do jornalista Pablo Medina e sua assistente Antonia Almada foi ordenada por Wilmar “Neneco” Acosta, então prefeito de Ypejhú. Ele era do Partido Colorado, mesmo partido do então presidente Horacio Cartes – que já estabeleceu relações comerciais com Fahd Jamil (MANSO; DIAS, 2018, p. 51-52) – e da principal interlocutora do governo na Câmara dos Deputados, Cristina Villalba, que recebeu uma ligação de “Neneco” logo após a morte de Medina e Almada (TARDIVO, 2017). Suspeito de mandar matar 23 pessoas entre 2009 e 2014, ele foi expulso do partido, fugiu para o Brasil, mas foi preso em Caarapó em 2015 (OLIVEIRA; PRADO, 2015).

Quando Rafaat foi morto em 2016, o senador Robert Acevedo disse que o narcotraficante mantinha uma aliança com uma “autoridade do Paraguai”. Tal aliança tinha como objetivo conseguir a extradição de Pavão para o Brasil, uma vez que o criminoso brasileiro viveria uma vida de luxo no Paraguai e no Brasil iria para uma prisão de segurança máxima. O mesmo também disse que Rafaat tinha esse poder de influência porque ajudava a força especial que atuava no combate do Ejército del Pueblo Paraguayo (EPP) (MATARON, 2016), grupo guerrilheiro de orientação marxista-leninista acusado também ser uma “narcoguerrilha” (EPP, 2019).

Diante da ameaça de extradição, Pavão respondeu dizendo que o presidente paraguaio também pediu sua ajuda para lidar com o EPP. Ele confirmou a ajuda de Rafaat também, diante do pedido do governo feito a Câmara de Comércio de Pedro Juan Caballero, da qual Rafaat era o presidente. A ajuda específica de Pavão foi para pagar a fiança de um brasileiro mantido em sequestro por oito meses pelo grupo guerrilheiro⁵⁷ e também na transferência de recursos

⁵⁷ O grupo EPP se pronunciou dizendo que a pessoa com o qual Pavão negociou a soltura do refém não era um membro com legitimidade para tal ato. Não obstante, isso não altera o fato da relação de Pavão com o governo paraguaio. O grupo guerrilheiro inclusive acusou a advogada de Pavão de oferecer armas ao EPP, que, segundo eles, seriam usadas para rastreá-los e entrega-los ao governo (PAVÃO, 2016).

financeiros para a compra de equipamentos para a força especial de combate a mesma (LEGUIZÁMON; REHNFELDT, 2016).

Embora esses casos tenham acontecido no Paraguai e o termo “narcopolítica” tenha sido mais usado por veículos de comunicação de língua espanhola, certamente é possível encontrar vestígios dela do lado brasileiro. Em 2006, o ex-prefeito de Coronel Sapucaia, Eurico Mariano, e sua filha Habla Marianni Schuck Mariano, foram acusados de lavagem de dinheiro para o grupo de Beira-Mar (CASTILHO; BASSI, 2017).

A família Teixeira, cujos membros Ulisses e Saturnino ocuparam conjuntamente a sexta posição no ranking de maiores latifundiários brasileiros no Paraguai (CASTILHO, 2017), já teve pelo menos dois flagrantes de maconha em suas propriedades em 2010 e 2011 (CASTILHO; BASSI, 2017). Em um dos casos, foram destruídos 8500 quilos da droga (CASTILHO, 2017).

Em 2012, ganhou repercussão nacional o caso do vereador Joanir Subtil Viana, que, mesmo preso por tráfico de drogas, assumiu mandato na Câmara Municipal de Ponta Porã durante seu regime semiaberto. Eleito em 2008, foi condenado no ano seguinte por posse de 93 quilos de cocaína e, depois de dois anos, ganhou direito ao semiaberto (MATEUS, 2012). Viana disse que o dinheiro para a compra da substância veio de um amigo, Nabor Both. Coincidentemente ou não, Both foi o primeiro alvo do EPP (combatido com ajuda de Rafaat) em 2008, quando, depois de denúncias ignoradas de uso de agrotóxico em excesso, 20 mil hectares de soja seus foram queimados (CASTILHO, 2017).

Essa imbricação entre os agentes do Estado e atividades consideradas ilegais não é uma novidade na história da região, como já demonstramos nas seções anteriores. Assim, a história se faz presente e a importância de entender os processos históricos e culturais da região para compreender as dinâmicas das redes de ilegalismos fica visível. Feito todo esse traço histórico, na próxima seção buscaremos fazer um balanço do que foi apresentado até aqui.

1.6 A estruturação do tráfico/contrabando de drogas na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai

Conforme mencionamos anteriormente, nossa análise da estruturação das redes de ilegalismos na região se beneficiará da análise de Beato e Zilli (2012). Eles propõem que, na primeira fase, há um “crime desorganizado” com grupos criminais de “caráter estritamente localizado”, portanto, sem articulação com grupos de outras localidades. Predominam, nesse

momento, atividades criminosas de “caráter fragmentado” e “baixa complexidade das atividades ilícitas” com casos esparsos de violência e prisões de alguns supostos traficantes com poucas quantias de drogas (BEATO; ZILLI, 2012, p. 78-79). São marcantes as disputas interpessoais (p. 75) e “muitos dos episódios de violência entre atores e grupos locais se davam e se dão por motivos banais, movidos por infundáveis sequências de vingança e conflitos localizados” (p. 79).

Na segunda fase, há um “desarranjo das antigas ordens estabelecidas”, o que, por sua vez, gera conflitos entre os grupos e faz elevar a quantidade de mortes. Aparecem, no cenário, policiais violentos e corruptos (BEATO; ZILLI, 2012, p. 80-81), bem como se estabelece uma articulação entre os criminosos de dentro e fora dos presídios (BEATO; ZILLI, 2012, p. 82). Resumidamente: “Trata-se de um período de intensos conflitos e grande número de mortes, mas que parece tender a uma acomodação natural a partir do momento em que determinado grupo se impõe sobre os demais” (BEATO; ZILLI, 2012, p. 82).

Na terceira e última fase, o grupo que consolidou seu monopólio no controle dos mercados ilícitos começa uma tentativa de minimizar conflitos entre grupos (BEATO; ZILLI, 2012, p. 82). Esse grupo passa a se pautar muito mais por uma lógica econômica do que societária e expande seus negócios para além do tráfico de drogas. “O processo mais importante desta fase”, argumentam “parece ser a divisão de produtos e territórios, de modo a minimizar conflitos” (BEATO; ZILLI, 2012, p. 83). Por fim, a organização política dos grupos criminais é elencada como outro aspecto crucial.

Antes de prosseguirmos a análise da situação da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, uma ponderação dos próprios autores é fundamental:

Obviamente, não se trata aqui de propor um modelo fundamentado em uma perspectiva evolutiva clássica, segundo a qual estágios se sucedem sempre de maneira linear [...] Dentro da perspectiva dos sistemas complexos, o processo de estruturação de atividades criminosas vinculado às gangues desenvolve-se de maneira não linear, com graus variados de complexidade, que oscilam em função de diferentes contextos internos e externos. (BEATO; ZILLI, 2012, p. 78)

Embora os autores não façam a comparação de seu modelo de análise ao de tipos ideias de Max Weber, pretendemos utilizar suas categorizações nesse sentido. Assim, cada fase definida pelos autores pode ser entendida como um tipo ideal que compreende certas características. Essas características, no entanto, nem sempre estão presentes de forma “pura”

em cada fase e as características de mais de uma fase podem estar presentes ao mesmo tempo na realidade concreta⁵⁸.

Na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, estamos muito provavelmente na segunda fase desse modelo proposto por Beato e Zilli. Segundo Robert Acevedo, um político paraguaio que foi alvo de um ataque por parte do PCC, quando Beira-Mar tentou se estabelecer em Pedro Juan Caballero, o “chefe da máfia” local não permitiu e ele se fixou em Capitán Bado (SANTOS, A., 2020b). Isso indica que, desde o primeiro momento em que o Mato Grosso do Sul passou ser do interesse dos atores criminais de Rio de Janeiro e São Paulo, não houve uma simples transposição do poder do eixo Rio-São Paulo para a região. O processo de “desarranjo das ordens estabelecidas” é e foi muito menos linear do que se poderia supor.

Mas, mesmo antes disso, se considerarmos a “gênese” de que falamos no capítulo anterior, não parece ter havido um conjunto de atividades criminosas “estritamente localizado”, característicos da primeira fase do modelo de Beato e Zilli. Dificilmente também se poderia considerar a colaboração binacional entre agentes públicos de dois Estados ditatoriais diferentes como um “crime desorganizado”. As relações entre Fahd Jamil e os chefes-supremos de Brasil e Paraguai davam certamente um caráter muito menos “fragmentado” ao crime organizado do que ele viria a ter nos períodos democráticos de ambos os países.

Assim, é possível que o crime organizado na região Mato Grosso do Sul-Paraguai se encaixe faz tempo sempre na segunda fase. Extrapolando-se um pouco da definição de Beato e Zilli, poderia se dizer que o local viveu a terceira fase no período antes da democracia se estabelecer em ambos os países. Afinal, o controle era muito mais monopolizado, os conflitos menores e havia uma organização política dos grupos criminosos até onde se tem registro. No entanto, sabemos que essa é uma afirmação preliminar que certamente requer estudos mais aprofundados para sustenta-la.

De toda forma, o denominador comum de todos esses períodos é o envolvimento de agentes públicos, o que é destacado por Beato e Zilli na segunda fase através dos policiais corruptos. Quanto ao período não-democrático de ambos os países, esse aspecto já foi bastante enfatizado nas duas primeiras seções desse capítulo. Quanto ao período posterior, Acevedo assegura que Beira-Mar “subornava a polícia” para realizar suas atividades na fronteira

⁵⁸ Kalberg (2010) faz ampla discussão sobre o tema. Segundo ele, os chamados “tipos ideais” servem para “documenta[r] as regularidades da ação significativa” e “registra[r] as orientações de ação padronizadas dos indivíduos” (*ibid.*, p. 41). Lembra que os “tipos ideais, [...] podem ser tomados como parâmetros de ‘medida’ para o estudo de determinado caso empírico” (*ibid.*, p. 74). Mas, o que fundamental aqui, que: “Considerando os simples instrumentos de facilitação da análise causal, Weber espera que esses ‘constructos lógicos’ sejam ‘desarticulados’ quando postos em confronto com realidades empíricas complexas” (*ibid.*, p. 83).

(SANTOS, A., 2020b) e os exemplos da seção anterior demonstraram a imbricação entre o contrabando/tráfico e agentes governamentais.

Também não faltam casos de circulação de “mercadorias políticas” (MISSE, 2014) e/ou envolvimento de agentes estatais em ilegalismos nos anos recentes, dos dois lados da fronteira (KÖNIG, 2020), seja de agentes carcerários (MÜLLER, 2018a; SANCHEZ, 2020a), juízes (FREITAS, H., 2019a), inclusive do Ministério Público (REPÓRTER, 2020), militares (INVESTIGAN, 2017; MELO, T., 2020) e policiais (ARRESTAN, 2019; PAGNAN; RODRIGUES, 2020; SANTOS; MÁRIO, 2019). Um caso notório é o do suborno de dois membros do Ministério Público paraguaio por parte de “Minotauro” (ABREU, 2020). De forma geral, também é de conhecimento das forças públicas que chamam de “túneis” as “rotas onde policiais corruptos chegam a escoltar carregamentos de cigarro contrabandeado, drogas e armamentos” (MELO, T., 2019b).

Vemos também a figura do policial que é pistoleiro na região. Na nossa pesquisa, pudemos ver esse envolvimento em pelo menos três casos. O caso mais notório é de Sérgio Lima dos Santos, o único preso no caso Rafaat, por manusear a metralhadora .50 e um ex-soldado do Exército brasileiro (MANZO; DIAS, 2018, p. 60) e ex-policial militar do Rio de Janeiro (MÜLLER, 2018b). Em um caso, de abril de 2015, um suboficial da polícia paraguaia foi preso em Salto del Guairá pelo envolvimento na morte de dois jovens em Mundo Novo (006-ULH03). Em outro caso, de agosto de 2018, outro suboficial foi morto e a suspeita é que ele planejava matar o homem, que matou ele e seu colega de maneira antecipada (091-CGN03; 091-MMX03; 091-RDI01). No cenário mais amplo, conforme Sousa Júnior (2020), o grupo paraestatal “Justiceiros da Fronteira”, apresenta características de imbricação entre agentes policiais e agentes do tráfico/contrabando. Além disso, uma milícia composta por policiais ligados ao já citado Jamil Name foi presa em Campo Grande em setembro de 2019 (MIRANDA, 2020); tal milícia seria abastecida a partir da fronteira por Fahd Jamil (KONCHINSKI, 2020). Na época em que dominava, Rafaat também haveria um contingente de ex-policiais que faziam sua proteção e atuavam como matadores profissionais (MANZO; DIAS, 2018, p. 56).

Apesar desse envolvimento de agentes públicos e certo nível organizativo, não desaparece totalmente a imbricação entre as redes de ilegalismos e crimes pessoais ou passionais. Pude encontrar pelo menos dez mortes entre as 201 aqui investigadas que tiveram elementos desse tipo. Em um caso, duas irmãs foram mortas possivelmente a mando do ex-marido de uma delas, que não gostou de ser “preterido no amor e no crime”, como estampou

manchete do *Campo Grande News* (073-CGN05). Em outro, um homem teria morrido a mando de um traficante; este, por sua vez, seria morto a mando da mulher do primeiro homem; e a mulher, por fim, seria morta em uma ação que teria partido da mulher do traficante (107-ABC02). Um jovem foi sequestrado, possivelmente por um homem associado ao narcotráfico, ao que tudo indica porque causa confusão com vizinhos (087-CGN01; 087-DDN01). Uma herança seria o motivo de disputa que levaria um homem associado ao tráfico a matar sua ex-madrasta (caso 110; CAPTURAN, 2020). A causa da morte de um jovem seria o fato de que sua casa era palco de constantes “aglomerações” que causavam “transtornos” (caso 119). Uma das linhas investigativas para a morte de um policial é a de que ele teria se envolvido com a mulher de um traficante (128-ABC02). E o sequestro e morte de um jovem seria consequência de uma briga escolar (148-MMX07; 142-DDN05).

No geral, porém, não são casos comuns e há certa organização dos grupos que praticam ilegalismos. Outro indicativo disso é a articulação entre presos de fora e dentro dos presídios, aspecto importante para a definição da segunda fase no modelo de Beato e Zilli. Pelo menos desde 2016, o PCC tem capacidade de organizar um motim no Paraguai, como fez em julho em Assunção (FREITAS, H., 2016b). No mês seguinte, conduziria uma rebelião em Naviraí, em Mato Grosso do Sul (MANSO; DIAS, 2018, p. 19). Há registros de presença do PCC no Presídio de Segurança Máxima de Campo Grande em julho do mesmo ano (PORTELA, 2016).

No início de 2017, também se falava de um princípio de motim na Penitenciária Estadual de Dourados e a presença tanto de PCC quanto do CV já era notória (FREITAS, H., 2017a). Números do então diretor-presidente da Agência Estadual de Administração Penitenciária (Agepen), Airton Stropa Júnior, apontavam até 6 mil detentos do sistema sul-mato-grossense como filiados, simpatizantes ou funcionários do PCC. Isso equivaleria a 40% do total da massa carcerária do estado e faria o Mato Grosso do Sul ficar apenas atrás de São Paulo em número de membros da facção (RIBEIRO, R., 2018b).

O que principalmente impossibilita de classificar a região como estando na terceira frase é o exercício de um monopólio. Não houve em nenhum momento, como pudemos ver pela história traçado no capítulo anterior. O período em que Rafaat dominou parece ter sido o mais próximo disso e a história do narcotráfico no Mato Grosso do Sul aparentemente tem um “antes” e um “depois de” Rafaat. Apelos nostálgicos a “era Rafaat” reverberavam entre parte da população, segundo notícia de 2017 de um dos principais grupos midiáticos do Paraguai, o *ABC Color*. Segundo essa narrativa, o controle do narcotraficante na região mantinha “a ordem e a segurança” e morriam apenas “pequenos criminosos” que desafiavam a ordem vigente

(FIGUEREDO, 2017). Tal versão encontra apelo também do outro lado da fronteira entre moradores e policiais (MANSO; DIAS, 2018, p. 56), mas também entre representantes do Estado. Em 2019, em reportagem produzida pela agência Estado, o secretário de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, Antonio Carlos Videira, disse que “os assassinatos e execuções ficavam no âmbito da criminalidade” durante a “gerência” de Rafaat (TOMAZELA, 2019b).

Se o “antes” era de relativa tranquilidade, o “depois” da morte do traficante é o momento em que a fronteira fica “sem controle”. Nesse momento, diz a reportagem anteriormente citada, “o comando do crime na fronteira ficou acéfalo, dando início a uma disputa sangrenta pelo poder, incluindo as facções brasileiras” (TOMAZELA, 2019b). Mesmo quando se noticia que a fronteira Brasil-Paraguai, em Ponta Porã, “sempre foi marcada por execuções, tiroteios, tráfico de drogas e armas”, como em notícia de 2019 do portal *G1* (FREITAS, R., 2019) ou se diz que o conflito é antigo, como em notícia de 2016 do *Correio do Estado*, a morte de Rafaat é destacada como o momento que “marca a intensificação desta guerra” que “deu um passo a frente e se transformou em guerra abertamente declarada” (TRÁFICO, 2016). A morte de Rafaat foi considerada uma “quebra de paradgmas [sic] no crime” e motivou a Polícia Civil de Ponta Porã a criar um cartório especializado em narcóticos (RODRIGUES, L., 2016). Esse momento “pós-Rafaat” passou a ser associado a consolidação do PCC como uma força significativa na região e a uma disputa entre a facção e o CV para tentar assegurar o monopólio da fronteira (FREITAS, H., 2017b).

Em meio a essa disputa, vemos o aparecimento dos assim chamados “tribunais do crime” do PCC. Em 2017, houveram seis mortes de pessoas ligadas ao CV por esse método em Campo Grande (GARNES, 2017). No ano seguinte, a prática foi noticiada também em Coxim, Dourados (GARNES, 2018) e Laguna Carapã (FREITAS, H., 2018a); e, em 2019, Caarapó, Corumbá (RODRIGUES, M., 2019), Nova Andradina e Sidrolândia (ZURUTUZA, 2019) teriam sido palco para tais atos.

Essa difusão das mortes para além da fronteira chamou a atenção da imprensa e dos órgãos governamentais. Uma notícia do *Campo Grande News* afirma: “Em se tratando das mortes no interior, muitos casos têm relação com o tráfico de drogas em ações de pistolagem, mas casos semelhantes ocorreram na Capital no ano passado”. Em decorrência disso, “no fim de 2018, a Polícia Civil decidiu criar força-tarefa especializada em investigar esse tipo de crime” (MENDONÇA, 2019). Outra notícia do mesmo jornal diz que a “pena de morte foi instituída” no Mato Grosso do Sul, “só que PCC é o juiz” (ZURUTUZA, 2019).

No âmbito de São Paulo, a ampliação e a legitimidade dos “tribunais do crime” entre a população das periferias paulistas marcaram o que Dias (2009) chamou de “dominação racionalizada” por parte do PCC. Essa dominação, depois da consolidação do poder hegemônico em São Paulo, passou a ser vista não como a “imposição da vontade pessoal de alguém, nem mesmo do líder, como era no início do domínio da facção” (p. 101). Ela permitiu que a facção abrisse mão dos “espetáculos simbólicos de demonstração de poder através do horror”, que se tornaram “desnecessários e até mesmo contraproducentes por atrair a repressão do Estado” (DIAS, 2009, p. 99).

Pensamos que esse não é o caso do Mato Grosso do Sul. A questão da liderança difusa aparece na região, como diz Acevedo: “No começo, tinha uma pessoa bem identificada, mas eles trocaram de estratégia. Hoje em dia, você nem sabe quem é. Não sabe onde está a cabeça, nem o pé nem nada” (SANTOS, A., 2020). Porém, como vimos nas seções anteriores, o PCC ainda trava disputas com agentes locais. Veremos também, no capítulo seguinte, como ainda há um conflito com mortes públicas e “espetáculos simbólicos” na região.

Se é verdade que, na terceira fase de estruturação de atividades criminais, os atores “passam a se pautar crescentemente pela lógica econômica e pela expansão de mecanismos de controle e monopólio de mercados” (BEATO; ZILLI, 2012, p. 83), pode-se dizer que apenas parcialmente isso ocorre na fronteira. Por um lado, a lógica econômica é visível no PCC de forma geral e na fronteira certamente. Por outro lado, diz Gabriel Feltran que o PCC “não tem o monopólio da venda de drogas em São Paulo, a ele basta regular o mercado” (GORTÁZAR; ALESSI, 2020). Se isso ocorre no local de origem da facção, certamente não é na fronteira que há esse monopólio.

Assim, concluímos esse breve panorama histórico com o entendimento de que a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai nesse momento está em disputa. Tal como diz Camila Nunes Dias, “enquanto o processo de expansão em solo paraguaio ocorreu a partir dos espaços fronteiriços, não se pode afirmar que o PCC logrou êxito em se estabelecer como ator hegemônico em quaisquer destes territórios” (ADORNO, 2020a).

2 AS MORTES NA FRONTEIRA E AS FRONTEIRAS NA MORTE: CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS E INDICADORES SOCIAIS DAS PESSOAS MORTAS

Nesse capítulo, apresentamos o resultado do acompanhamento dos sites de notícia da região no período entre 2015 e 2019. Propusemo-nos a extrair os aspectos mais “objetivos” das notícias (em contraposição aos mais “subjetivos”, explorados no próximo capítulo) sobre os 148 casos e as 201 mortes, quais sejam: a incidência anual e mensal dos homicídios; o espaço geográfico das mortes – cidades, área urbana ou rural e o local em si onde ocorreu o caso ou onde os corpos foram encontrados; certo *modus operandi* dos atos, o que envolve as armas e meios de transporte usados, bem como a quantidade de disparos no caso de armas de fogo e os horários em que ocorreram; por fim, caracterizamos as pessoas envolvidas quanto ao seu gênero, idade, nacionalidade, ocupação civil e “ocupação” no contexto do tráfico de drogas.

2.1 Da incidência por ano

Dividindo temporalmente os casos e as mortes coletadas, descobrimos que 22 casos e 33 mortes ocorreram em 2015, o que corresponde a 14,86% dos casos totais e 16,41% de todas as mortes; em 2016, houveram 34 casos (22,97%) e 47 mortes (23,38%); em 2017, os 24 casos (16,21%) resultaram em 32 mortes (15,92%); em 2018, foram observados 29 casos (19,59%) e 36 mortes (17,91%); por fim, em 2019, foram 35 casos (26,35%) com 49 mortes (26,36%).

Embora 2016 e 2019 chamem atenção pela quantidade de mortes e casos trataremos isso mais adiante, visto que, pela proporção entre mortes e casos, o ano mais letal foi 2015, em que houve uma média de 1,5 mortes por caso. Apesar disso, todos os outros anos tiveram números bastante próximos entre si e da média geral (1,35): 1,38 (2016); 1,33 (2017); 1,24 (2018); e 1,35 (2019), conforme a tabela a seguir:

Tabela 1 - Casos, mortes e média de mortes por casos atribuídos ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai com relação ao ano de ocorrência

Ano	Casos	%	Mortes	%	Mortes/caso
2015	22	14,86	33	16,41	1,5
2016	34	22,97	47	23,38	1,38
2017	24	16,21	32	15,92	1,33
2018	29	19,59	36	17,91	1,24
2019	39	26,35	53	26,36	1,35
Total	148	100	201	100	1,35

Fonte: o autor.

Um fator explicativo para esses índices pode ser a quantidade de mortes grupais. Afinal, embora tenham ocorrido apenas 37 vezes, correspondendo a 25% de todos os casos, elas vitimaram 90 pessoas, o que corresponde a quase metade das mortes (44,77%). Destaca-se, porém, que, desses 37 casos e 90 pessoas mortas, a maior parte morreu ao lado de apenas uma pessoa: 58 indivíduos em 29 casos, compondo 64,44% das mortes grupais. Mortes triplas, quádruplas, quádruplas e sêxtuplas aconteceram, mas não foram tão frequentes, como podemos ver pelas tabelas a seguir:

Tabela 2 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai com relação a quantidade de mortes

Ano	Individuais (%)	Duplas (%)	Triplas (%)	Quádruplas (%)	Quíntuplas (%)	Sêxtuplas (%)	Grupais (%)
2015	15 (45,45)	10 (30,3)	3 (9,09)	0 (0)	5 (15,15)	0 (0)	18 (54,55)
2016	23 (48,94)	18 (38,3)	6 (12,77)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	24 (51,06)
2017	18 (56,25)	10 (31,25)	0 (0)	4 (12,5)	0 (0)	0 (0)	14 (43,75)
2018	23 (63,89)	10 (27,78)	3 (8,33)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	13 (36,11)
2019	32 (60,38)	10 (18,87)	0 (0)	0 (0)	5 (9,43)	6 (11,32)	21 (39,62)
Total	111 (55,22)	58 (28,85)	12 (5,97)	4 (1,99)	10 (4,97)	6 (2,98)	90 (44,77)

Fonte: o autor.

Tabela 3 - Casos relacionados ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai com relação a quantidade de mortes

Ano	Individuais (%)	Duplas (%)	Triplas (%)	Quádruplas (%)	Quíntuplas (%)	Sêxtuplas (%)	Grupais (%)
2015	15 (68,18)	5 (22,73)	1 (4,55)	0 (0)	1 (4,55)	0 (0)	7 (31,82)
2016	23 (67,65)	9 (26,47)	2 (5,88)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	11 (32,35)
2017	18 (75)	5 (20,83)	0 (0)	1 (4,17)	0 (0)	0 (0)	6 (25)
2018	23 (79,31)	5 (17,24)	1 (3,45)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	6 (20,68)
2019	32 (82,05)	5 (12,82)	0 (0)	0 (0)	1 (2,56)	1 (2,56)	7 (17,94)
Total	111 (75)	29 (19,59)	4 (2,7)	1 (0,67)	2 (1,35)	1 (0,67)	37 (25)

Fonte: o autor.

Podemos ver por essas tabelas que tanto em 2015 quanto em 2016 os números de mortes grupais sobrepuseram o número de mortes individuais (18 contra 15 e 24 contra 23). Esses anos também são os dois anos de maior letalidade justamente nessa ordem (conforme tabela 1). Mesmo quando as mortes individuais sobrepuseram as mortes coletivas em 2017 e 2018, essa correlação ainda pôde ser observada, sendo que a maior quantidade de mortes coletivas no primeiro produziu uma letalidade maior do que no segundo caso. O ano de 2019 desafia, em partes, esse fator explicativo visto que tal ano produziu a segunda maior discrepância entre o número de mortes individuais e coletivas, além de ter sido aquele com a maior proporção de casos individuais do período e aquele com a maior diferença proporcional entre casos individuais e grupais e, ainda assim, foi o terceiro ano de maior letalidade.

Embora 2019 tenha visto a morte coletiva com a maior quantidade de pessoas assassinadas e a única morte sêxtupla do período (caso 125), pôde-se verificar uma tendência decrescente dos casos coletivos entre 2015 e 2019. Esse ascenso dos casos individuais pode ser talvez explicado por uma mudança no *modus operandi* da prática dos assassinatos. É possível que a consolidação e estruturação do PCC e demais facções na região possa ser um fator explicativo a ser considerado. Afinal, a individualização e a racionalização da morte são características de uma lógica de operação associada a grupos com relativo nível organizativo.

O que poderia explicar o grande número de casos e mortes de 2019 é, como vimos no final da seção 1.4 e na seção 1.5, que ainda há uma disputa pela hegemonia na região. Ainda assim, 2016 também apresentou uma alta quantidade de mortes e apenas cinco casos a menos. A diferença entre os dois cenários com relação as mortes grupais pode ser pensada pela especificidade do confronto travado em 2016, quando houve a morte de Rafaat visto que este era considerado um “megatraficante” e, em 2019, trataram-se de grupos menores e mais regionais. Vale a pena, então, explorar melhor o caso desses anos e traçar um panorama geral do período.

No caso de 2016, a mídia falou de um clima de medo e uma “guerra” (ANDRADA, 2016; PAVÃO; ANDRADA, 2016; TRÁFICO, 2016) iniciada após a morte de Rafaat em 15 de junho de 2016⁵⁹. Seu assassinato ganhou repercussão nacional e parece ter sido tão impactante para o cenário do narcotráfico nacional que chegou até a ser mencionada no *Atlas da Violência 2019* e no *Atlas da Violência dos Municípios Brasileiros 2019*. Em sua análise da

⁵⁹ A importância de sua morte nos levou a fazer uma leitura mais atenciosa das notícias sobre sua cobertura, o que será exposto na seção 3.5.

“conjuntura da violência letal no Brasil”, o primeiro relatório diz que “o assassinato do traficante Jorge Rafaat [...] acentuou ainda mais a disputa do narconegócio, uma vez que [...] tinha como pano de fundo o controle do mercado criminal na fronteira” (CERQUEIRA; BUENO, 2019a, p. 9).

Por coincidência sua morte foi basicamente exatamente no meio do ano por ser exatamente no meio do mês de junho. Isso facilita uma possível comparação entre um “antes” e um “depois” de sua morte. Até a sua morte, 2016 apresentava 15 homicídios e 31 mortes aconteceram depois da morte de Rafaat, o que mostra que o número de mortos dobrou. Fazendo uma média, o ano teve 3,91 mortes por mês, porém em junho (quando uma pessoa já havia morrido e outras três morreram depois de Rafaat) houveram 5 mortes. Entre janeiro e maio, ou seja, os meses antes de sua morte, morreram 14 pessoas em 5 meses, o que gera um resultado baixo da média anual: 3. Por outro lado, entre julho e dezembro, os 28 mortos resultam numa média de 4,66 mortes mensais.

É verdade que, de maneira geral, o número de homicídios no estado de Mato Grosso do Sul cresceu 5,83% entre 2015 e 2016, indo de 634 para 671, segundo o *Atlas da Violência 2018*⁶⁰; o número de mortes violentas subiu 3,67%, de 600 para 622, segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*⁶¹; e o número de homicídios dolosos em Amambay (departamento que tem 4 das 7 cidades na região aqui estudada) subiu 18,49% de 119 para 141⁶². De qualquer forma, a elevação em 42,42% da quantidade de mortes (entre 2015 e 2016) relacionadas a nosso objeto da nossa pesquisa é maior que a tendência geral. Então, tal confronto entre narcotraficantes também não pode ser menosprezado, embora a correlação entre esses dois fatores precise de uma análise mais profunda do que a que nos propomos a fazer por ora.

A queda do número de mortes de 2016 para 2017 e seu pequeno acréscimo em 2018 podem ser explicadas dentro do contexto geral de queda do número de homicídios no Mato Grosso do Sul e de queda e mínima elevação em Amambay. No primeiro período no estado brasileiro, de 671 reduziu-se para 659, numa queda de 1,78%, segundo o *Atlas da Violência 2019* (CERQUEIRA; BUENO, 2019a, p. 24). O *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, por

⁶⁰ O *Atlas da Violência* define como “homicídios” todos os “óbitos causados por agressão mais intervenção legal” (CERQUEIRA, 2018, p. 27).

⁶¹ Na definição de mortes violentas, para o “Mato Grosso do Sul contabiliza[sse] apenas o número de ocorrências nas categorias homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte”. Não obstante, a “categoria homicídio doloso inclui as mortes decorrentes de intervenções policiais” (FBSP, 2017, p. 13; FBSP, 2018, p. 13).

⁶² Os dados de homicídios são do Ministério do Interior do Paraguai (PARAGUAI, 2015, 2016) e o cálculo da variação é nosso.

sua vez, registra uma queda de 9,32%, de 622 para 564 (FBSP, 2018, p. 13; FBSP, 2019, p. 15). Existem ainda dados divergentes produzidos pelo governo federal e o governo estadual (FRIAS, 2019a). De toda forma, seja saindo de 580 (em 2016) para 526 (2017) e indo para 437 (2018), segundo o governo federal, ou, indo de 563 para 529 e então 455, segundo o governo estadual, verifica-se a tendência de queda nos homicídios⁶³.

Comparativamente, a queda nas mortes-objeto da pesquisa foi maior do que a tendência geral no primeiro período. Entre 2016 e 2017, diminuiu-se em 31,91% o número de mortes atribuídas ao tráfico/contrabando contra uma queda de 6,04%, segundo o governo estadual, e uma diminuição de 9,31%, segundo o governo federal. Porém, no marco das mortes estudadas nessa pesquisa, de 2017 a 2018, houve um pequeno acréscimo de quatro mortes, o que representa um aumento de 12,5% e foi diferente do cenário geral em que houve um declínio, de 13,99%, segundo os dados estaduais, e de 16,92%, segundo os dados federais. Número similar foi obtido através do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, que constatou uma queda de 14,36%, quando houve a diminuição de 564 para 483 mortes violentas (FBSP, 2019, p. 15). No caso de Amambay, o número caiu de 141 para 115 (18,44%) entre 2016 e 2017 e teve um pequeno acréscimo de 0,87% em 2018, quando registrou 116 homicídios dolosos.

Uma vez que a morte Rafaat poderia acentuar a disputa entre os traficantes locais, o declínio no número de mortos pelo tráfico entre 2016 e 2017 e um acréscimo não tão significativo em 2018 é, à primeira vista, contraintuitivo. Isso chamou atenção do *Campo Grande News*, em agosto de 2018, por exemplo (VALENTIM, 2018). No entanto, diversos agentes do tráfico local foram capturados nesse período. Felipe Ecurra, o maior fornecedor de maconha para o Brasil até então, foi preso em agosto de 2016. A transferência de um dos maiores fornecedores de cocaína, Jarvis Pavão, para um presídio federal em dezembro de 2017 e a prisão do então chefe do PCC na região, o “Galã”, no começo de 2018 também são marcos significativos.

Em novembro de 2016, um delegado da Polícia Federal disse ao *Campo Grande News* algo que também pode ajudar a explicar. Ele comentou que aquele era um momento “sem comando” que “por enquanto o que temos ainda é um bando de bandidos menores se matando”

⁶³ Os dados do governo federal são produzidos pelo Sinesp (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e de Rastreabilidade de Armas e Munições) e foram consultados a partir de Frias (2019a). Os dados estaduais são produtos da Sejusp (Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública) e foram consultados diretamente pelo site do Serviço Integrado de Gestão Operacional do MS (<http://estatistica.sigo.ms.gov.br/>). Os *Atlas*, por sua vez, são frutos do trabalho do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e do FBS (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) (CERQUEIRA, 2018; CERQUEIRA; BUENO, 2019).

(FREITAS, H., 2016c). Em um momento como esse, o trabalho da PF e da Senad (Secretaria Nacional Antidrogas) do Paraguai “contribuiu, mas a atual *desorganização dos traficantes teve papel preponderante segundo policiais*”, informa a notícia (FREITAS, H., 2016c, grifos nossos).

Outra explicação possível envolve um período de acomodação do PCC na região e o deslocamento, em termos nacionais, do conflito para o Norte e Nordeste do país. Em junho de 2018, um delegado do Acre, por exemplo, argumentou que, depois de um racha entre PCC e CV no Mato Grosso do Sul, o PCC dominou a maior parte da rota do tráfico com o Paraguai e o CV migrou para a Amazônia (SANTOS, A., 2018). Essa análise está em conformidade também com Marinho *et al.* (2019, p. 59-60) e o *Atlas da Violência 2019* que diz que “a guerra entre os grupos rivais foi mais intensa, em estados do Norte e Nordeste, como Acre, Rio Grande do Norte e Ceará” (CERQUEIRA; BUENO, 2019a, p. 9). O mesmo relatório diz que “não se pode descartar a hipótese de a queda das mortes em 2018 e início de 2019 estar intrinsecamente ligada a um processo de acomodação dessas escaramuças” (CERQUEIRA; BUENO, 2019a, p.11).

No entanto, os autores do *Atlas* também ponderam que “esse virtual processo de acomodação na guerra entre as maiores facções se insere em um equilíbrio instável, podendo a qualquer momento ser revertido” (CERQUEIRA; BUENO, 2019a, p. 11). Foi o que parece ter acontecido no segundo semestre de 2018 – que concentrou o dobro de mortes com relação ao primeiro semestre (conforme tabela 4) – e, principalmente em 2019, um ano bastante conflituoso. Esse período marcou o aprofundamento de uma série de disputas na tentativa de monopolizar o comércio de drogas na região entre o PCC e diversas facções locais, como vimos na seção 2.5. O aumento, de 36 para 53 mortes de 2018 para 2019, uma elevação de 47,22%, é significativo, visto que foi maior do que a do período entre 2015 e 2016.

Tabela 4 - Mortes anuais divididas pelo semestre de ocorrência

Ano	1º semestre	%	2º semestre	%
2015	15	45,45	18	54,54
2016	19	40,42	28	59,57
2017	22	68,75	10	31,25
2018	12	33,33	24	66,66
2019	31	58,49	22	41,59
Total	99	49,25	102	51,75

Fonte: o autor.

A importância do conflito ligado ao narcotráfico parece ganhar grande relevância em 2019. O *Campo Grande News*, por exemplo, começou, ao final de maio, uma série de notícias intitulada “MS nas mãos do crime” com uma reportagem sobre a disputa pelo tráfico (FREITAS, H., 2019d) e fechou o ano concluindo que na fronteira havia “rastros de fogo e sangue de matança sem controle” (FREITAS, H., 2019g). O mesmo jornal, em sua retrospectiva do ano, publicou uma notícia intitulada “Em Mato Grosso do Sul, pena de morte foi instituída, só que o juiz é o PCC” (ZURUTUZA, 2020). Já o *Midiamax* enfatizou a presença do PCC na região com uma retrospectiva do ano chamada “Pelo menos uma execução por mês foi atribuída ao PCC em 2019” (RODRIGUES, M., 2019).

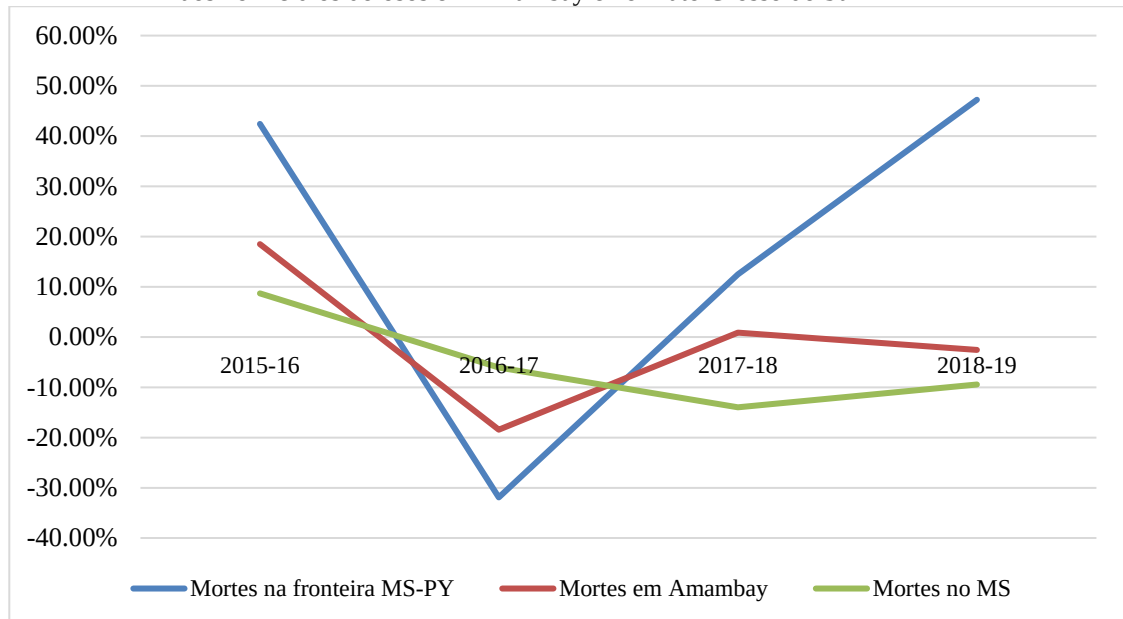
Mas não foram só os jornais que evidenciaram essa importância e, sim, principalmente, o declínio no número de homicídios no estado em geral e na fronteira em específico. Segundo dados da Sejusp (Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública), o Mato Grosso do Sul reduziu os seus números de homicídios dolosos em 9,45% entre 2018 e 2019⁶⁴ e os municípios fronteiriços tiveram queda de 6,73% na quantidade de mortes violentas (homicídios, latrocínios e feminicídios) entre 2017 e 2019 (CAMPOS JR.; ALBUQUERQUE, 2020). De forma similar, entre 2018 e 2019, houve uma ligeira queda de 2,59% em Amambay, saindo de 116 para 113 casos (GLEZCU, 2020).

Mesmo os municípios fronteiriços no geral do Brasil diminuíram os assassinatos em 17% entre 2018 e 2019, segundo levantamento do jornal *O Globo* a partir de dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Por outro lado, Ponta Porã foi apontado como “um caso específico” que chamou a atenção pois seu índice, ao contrário, aumentou em 69% (GRILLO; FERREIRA, 2020). O titular da Sejusp, Antonio Carlos Videira, atribuiu ao tráfico boa parte dessas mortes e a explicação do aumento de mortes em Ponta Porã (SANTOS, A., 2019).

Em suma, os números de mortes atribuídas ao tráfico/contrabando de drogas na fronteira se mostram relativamente autônomos com relação as mortes no geral no estado. Embora esses números tenham acompanhado a tendência geral referente ao estado de Mato Grosso do Sul e ao departamento de Amambay, aumentos significativos entre 2015 e 2016 e, principalmente, o aumento contra a tendência do estado e da fronteira de 2018 para 2019 demonstram a importância do estudo desses homicídios. Vejamos isso no seguinte gráfico:

⁶⁴ Dados acessados diretamente pelo pesquisador no SIGO.

Gráfico 1 - Variação percentual das mortes na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai em comparação aos homicídios dolosos em Amambay e no Mato Grosso do Sul



Fonte: o autor; FBSP, 2017; GLEZCU, 2020; PARAGUAI, 2015, 2016, 2017, 2018; SIGO.

2.2 Da incidência por mês

Quanto aos meses de incidência, o que mais concentrou mortes e casos entre todos os anos foi outubro: 28 pessoas morreram em 20 casos. Por outro lado, o mês mais letal foi maio, com uma média de 1,91 mortes por caso, o que o coloca acima da média geral de 1,35 mortes por caso (conforme visto na seção 2.1) – e maio também foi o segundo com mais mortes. Para visualizarmos a incidência mensal dos casos, faz-se necessário recorrer a seguinte tabela:

Tabela 5 - Casos, mortes e proporção entre casos e mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai com relação ao mês de ocorrência

Mês	Casos	%	Mortes	%	Mortes/caso
Jan.	12	6,97	14	8,11	1,16
Fev.	9	6,08	11	5,47	1,22
Mar.	19	12,84	21	10,45	1,1
Abr.	7	4,73	9	4,48	1,28
Maio	12	8,11	23	11,44	1,91
Jun.	13	8,78	21	10,45	1,61
Jul.	11	7,43	20	9,95	1,81
Ago.	14	9,46	16	7,96	1,14
Set.	10	6,76	14	6,97	1,4
Out.	20	13,51	28	13,93	1,4
Nov.	12	8,11	15	7,46	1,25
Dez.	9	6,08	9	4,48	1
Total	148	100%	201	100%	1,35

Fonte: o autor.

Um elemento para explicar a grande quantidade de mortes nesses dois meses são as mortes coletivas. Os dois casos chamados de forma basicamente unânime de “chacina” ou “massacre”⁶⁵ aconteceram nesses meses: em outubro de 2015, aconteceu a chamada “chacina de Paranhos” (caso 20) com 5 mortos; já em maio de 2019 seis pessoas foram mortas em Pedro Juan Caballero em um caso que provavelmente envolveu o PCC (caso 125). Além disso, uma operação da polícia paraguaia matou cinco pessoas em Capitán Bado (caso 121) também em maio de 2019; ou seja, só esse ano correspondeu quase a metade das mortes totais de maio.

Não obstante, outubro também atingiu esse marco por conta de 2018, quando a maior parte das mortes (7) foram individuais. De toda maneira, outros dois casos com mais de uma morte contribuíram com esses números: em um deles, três homens, possivelmente envolvidos com o tráfico, foram mortos em Capitán Bado por ordem do traficante Felipe Ecurra (097-ABC01); e, no outro, em Pedro Juan Caballero, foram mortas duas jovens, sendo que uma delas era suspeita de ter roubado um caminhonete usada no transporte de drogas (caso 101; TOMAZELA, 2018). Depois de 15 mortes na fronteira em 17 dias, *O Progreso* caracterizou o mês como “outubro vermelho” (RADAI, 2018). Especificamente no departamento de

⁶⁵ Exploraremos melhor a caracterização desses casos no próximo capítulo, seção 3.10.

Amambay, foram 10 em 6 dias (entre 11 e 17 de outubro), o que fez com que até o comandante da Polícia Nacional paraguaia decidisse ir a Pedro Juan para se inteirar dos casos (FIGUEREDO, 2018).

Os demais meses com mais de 20 mortes (março, junho e julho) apresentam correlações variáveis com esse fator. No caso de junho e julho, houveram 6 casos grupais nesses dois meses, sendo eles os meses que mais concentraram casos grupais. Eles também apresentaram a maior quantidade de mortes grupais – junho com as mesmas 15 do mês de maio e julho com uma a menos (tabela 6). Eles apresentaram, ainda a terceira e a segunda maior letalidade, ficando apenas atrás de maio. No caso de março, porém, essa variável se torna menos significativa visto que o mês apresentou apenas dois casos de mortes grupais, que produziram 4 mortes, ao longo dos cinco anos face a 17 mortes individuais. Vejamos a tabela a seguir a esse respeito:

Tabela 6 - Mortes relacionadas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai com relação a quantidade de mortes e o mês de ocorrência

Mês	Casos ind. (%)	Mortes ind. (%)	Casos grupais (%)	Mortes grupais (%)	Tot. Casos/Mortes
Jan.	10 (83,33)	10 (71,43)	2 (16,67)	4 (28,57)	12/14
Fev.	7 (77,78)	7 (63,34)	2 (22,22)	4 (36,36)	9/11
Mar.	17 (89,47)	17 (80,95)	2 (10,53)	4 (19,05)	19/21
Abr.	5 (71,43)	5 (55,56)	2 (28,57)	4 (44,44)	7/9
Maio	8 (66,67)	8 (34,78)	4 (33,33)	15 (65,22)	12/23
Jun.	7 (53,85)	7 (33,33)	6 (46,15)	14 (66,67)	13/21
Jul.	5 (45,45)	5 (25)	6 (54,55)	15 (75)	11/20
Ago.	12 (85,71)	12 (75)	2 (14,29)	4 (25)	14/16
Set.	6 (60)	6 (42,86)	4 (40)	8 (57,14)	10/14
Out.	16 (80)	16 (57,14)	4 (20)	12 (42,86)	20/28
Nov.	9 (75)	9 (60)	3 (25)	6 (40)	12/15
Dez.	9 (100)	9 (100)	0 (0)	0 (0)	9/9
Total	111	111	37	90	148/201

Fonte: o autor.

Embora as mortes coletivas tenham grande impacto à primeira vista e de fato produzam as maiores letalidades visto que se produzem mais mortes em menos casos, a tabela acima reforça o que vimos na seção 2.1 sobre o predomínio de mortes individuais. Por exemplo, os

meses com menos mortes, são abril e dezembro, ambos com 9 mortes, mesmo que abril tenha tido duas mortes grupais. De maneira geral, constata-se que, em apenas 4 dos 12 meses (maio, junho, julho e setembro), a proporção de mortes grupais foi maior do que a de mortes individuais.

Por fim, considerando-se o mês de maior incidência em cada ano, temos que, em 2015, foi outubro com 8 mortes (24,24% das mortes daquele ano); em 2016, foi novembro com 7 homicídios (14,89%); em 2017, julho registrou 7 mortes (21,87%); em 2018, outubro teve 12 mortes (33,33%); e, em 2019, morreram 14 pessoas em maio (26,41%).

Outubro de 2015 e 2018, bem como maio de 2019 já foram discutidos aqui. Quanto a novembro de 2016, houve dois casos nesse mês envolvendo homicídios duplos: em um, dois adolescentes, supostamente usuários de drogas foram encontrados mortos após um possível “justiçamento” (caso 51); e, em outro, dois homens morreram, sendo que suspeitava-se que um seria a vítima e o outro foi vítima de uma “bala perdida” (caso 52).

Em julho de 2017, dois foram mortos em Pedro Juan Caballero por membros do PCC (caso 76), que divulgaram o vídeo como forma de ameaça a facções rivais⁶⁶. Em outro caso, na mesma cidade, quatro foram mortos, sendo eles dois possíveis membros do PCC e suas namoradas em um ataque que tinha como pretensão matar “Galã”, que era tido como chefe do PCC na região (caso 77).

De maneira geral, não é possível constatar que haja uma relação muito forte entre as mortes e os meses. As mortes acontecem de forma esparsa ao longo do ano, com algumas exceções de casos grupais. Em alguns anos, podem ser indicativos de momentos de “transição” das dinâmicas das redes de ilegalismo, como no caso de outubro de 2018 que indicava um segundo semestre mais violento naquele ano até então apontado como de estabilização do conflito entre as forças “locais” e “externas”.

2.3 Da incidência por local

A maior parte das mortes e dos casos registraram-se⁶⁷ no Paraguai, sendo 126 mortes nesse país (62,69%) diante de 73 ocorridas no Brasil (36,32%) e 2 cujo lado da fronteira os

⁶⁶ A ameaça é direcionada ao Comando Vermelho (CV), a Família do Norte (FDN) e ao Primeiro Grupo Catarinense (PGC). Vale a pena destacar que já exploramos as tensões entre o PCC na sua tentativa de conquistar o monopólio do tráfico de drogas na região e as outras facções nas seções 1.4 e 1.5 dessa dissertação.

⁶⁷ A contabilização das mortes considerou, em primeiro lugar, o local em que a morte foi produzida e/ou a pessoa foi ferida, quando a informação estava disponível. Quando o(s) corpo(s) foram encontrado posteriormente, considerou-se o local em que este(s) foi/foram encontrado(s).

jornais divergiram (1%). Essas mortes foram produzidas a partir de 85 casos no Paraguai (57,43%), 62 no Brasil (41,89%) e um em local incerto (0,68%).

Ao dividirmos por anos, obtemos o seguinte dado: em 2015, das 33 mortes, 19 ocorreram no Brasil (57,58%), 14 no Paraguai (42,42%); em 2016, das 47, 19 ocorreram em território brasileiro (40,43%) diante de 26 em território paraguaio (55,32%) e 2 em lugar impreciso (4,26%); em 2017, das 32, o Brasil registrou 10 dessas mortes (31,25%) e o Paraguai registrou 26 (68,75%); em 2018, 10 mortes foram em terras tupiniquim (27,78%) e 26 no país guarani (72,22%); por fim, no ano seguinte, o número de mortes no Paraguai foi 38 (71,70%) face a 15 mortes no Brasil (28,30%). Vemos, assim, que apenas em 2015 houveram mais mortes no Brasil do que no Paraguai e o número mais próximo foi em 2016.

A quantidade de casos indica tendência similar, embora nesse comparativo o Brasil tenha ficado a frente em dois anos (2015 e 2016). Dos 22 casos em 2015, 12 foram no Brasil (54,55%) e 10 no Paraguai (45,45%). Em 2016, registraram-se 17 casos no Brasil (50%) e 16 no Paraguai (47,06%) e uma local incerto (2,94%). No ano seguinte, 9 ocorrem em território brasileiro (37,5%) e 20 em território paraguaio (62,50%). Em 2018, 9 casos foram em solo brasileiro (31,03%) diante de 20 no Paraguai (68,97%). No último ano, 1 casos ocorreram em terras tupiniquins (38,46%) face a 24 no país guarani (61,54%).

Vejamos esses dados em uma tabela (na qual não foram incluídos as mortes e casos em local incerto, mas eles entram na conta das porcentagens):

Tabela 7 – Mortes, casos e média de mortes por casos atribuídos ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por país subdivididas por ano

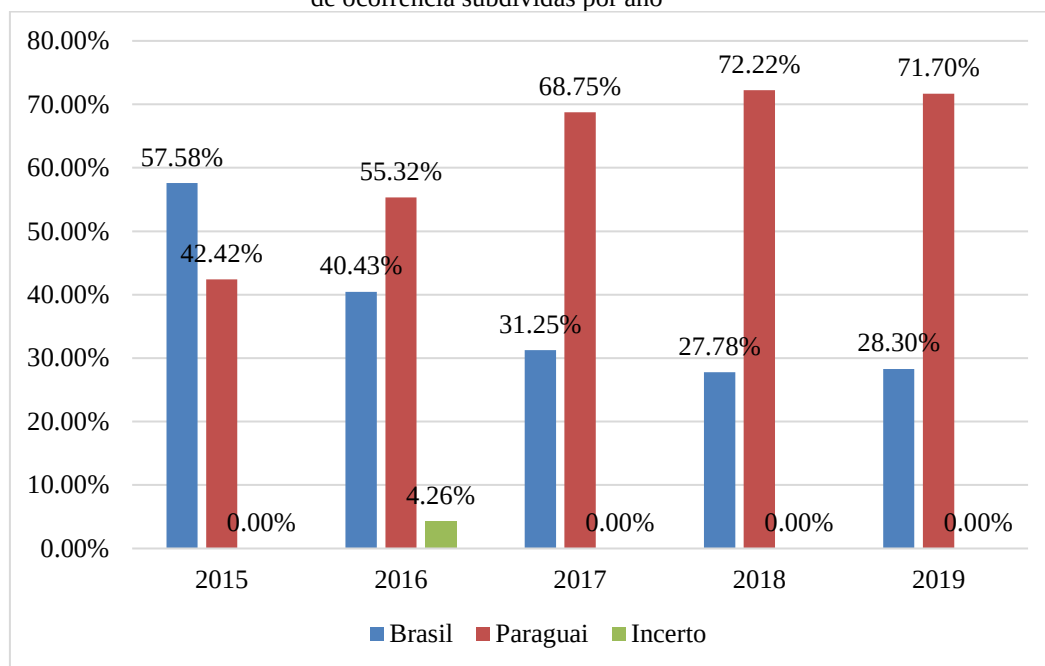
Ano	Mortes BR (%)	Mortes PY (%)	Casos BR (%)	Casos PY (%)	Mortes/Caso BR	Mortes/Caso PY
2015	19 (57,58)	14 (42,42)	12 (54,55)	10 (45,45)	1,58	1,4
2016	19 (40,43)	26 (55,32)	17 (50)	16 (47,06)	1,11	1,62
2017	10 (27,78)	26 (72,22)	9 (37,5)	15 (62,5)	1,11	1,46
2018	10 (27,78)	26 (72,22)	9 (31,03)	20 (68,97)	1,11	1,3
2019	15 (28,3)	38 (71,7)	15 (38,46)	24 (61,54)	1	1,58
Total	73 (36,32)	126 (62,69)	62 (41,89)	85 (57,43)	1,17	1,48

Fonte: o autor.

O que parece ser significativo nesses números é que, mesmo levando em conta a margem de imprecisão, apenas no primeiro ano houve uma maioria de mortes registrada no Brasil e nos anos seguintes a maior parte das mortes se registrou no Paraguai. Mesmo que em 2016 tenham havido mais casos no Brasil, a maior quantidade de mortes por caso continuou sendo registrada do lado paraguaio. Além disso, houve uma tendência de aumento da proporção de mortes acontecidas em território paraguaio (gráfico 2). O interessante é que esses números, bem como a tendência de diminuição de mortes no Mato Grosso do Sul demonstrada na seção 3.1, apresentam certa confluência com o período pós-morte de Rafaat e de deslocamento do PCC para o Paraguai.

Por outro lado, esse aumento no Paraguai vai contra a tendência de queda demonstrada pelo departamento de Amambay – o que pode significar tanto que houve uma diminuição da violência no geral e um foco a partir do tráfico/contrabando no departamento ou que a violência se difundiu para outros departamentos. Nesse último quesito, os conflitos entre PCC e o “clã Alderete” em Paranhos e Ypejhú (cidade localiza no departamento de Canindeyú) e com o “clã Rotela” tanto no departamento de San Pedro quanto em Assunção (no departamento Central) merecem atenção.

Gráfico 2 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por país de ocorrência subdivididas por ano

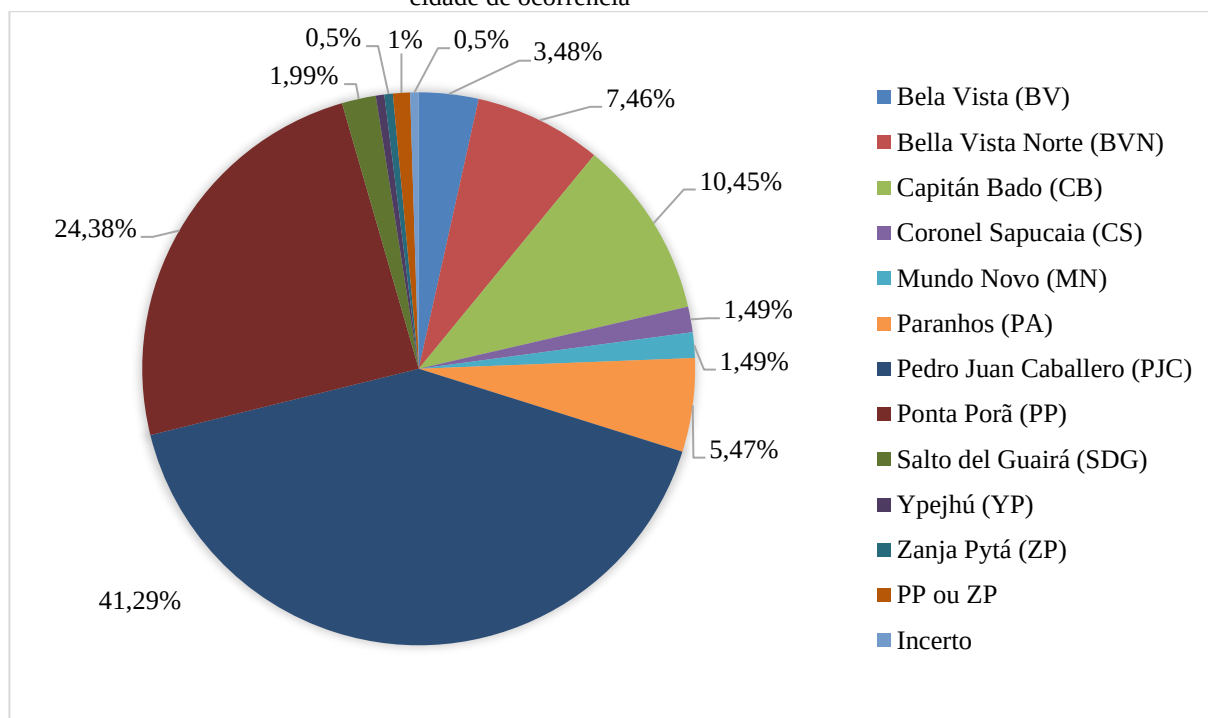


Fonte: o autor.

Quanto as cidades em que as mortes foram registradas, 7 ocorreram em Bela Vista (3,48%); 15 em Bella Vista Norte (7,46%); 21 em Capitán Bado (10,45%); 3 em Coronel Sapucaia (1,49%); 3 em Mundo Novo (1,49%); 11 em Paranhos (5,47%); 83 em Pedro Juan Caballero (41,29%); 49 em Ponta Porã (24,38%)⁶⁸; 4 em Salto del Guairá (1,99%); uma em Ypejhú (0,5%); e uma em Zanja Pytá (0,5%). Ainda, uma morte ocorreu em um local do Paraguai que não foi informado (0,5%); e, em outras duas, elas teriam ocorrido em Ponta Porã ou Zanja Pytá (1,03%). Observamos, portanto, um predomínio de casos em Pedro Juan e Ponta Porã, conforme o gráfico a seguir:

⁶⁸ Incluímos aqui uma pessoa que morreu em um hospital em Dourados, mas que foi baleada em Ponta Porã.

Gráfico 3 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por cidade de ocorrência



Fonte: o autor.

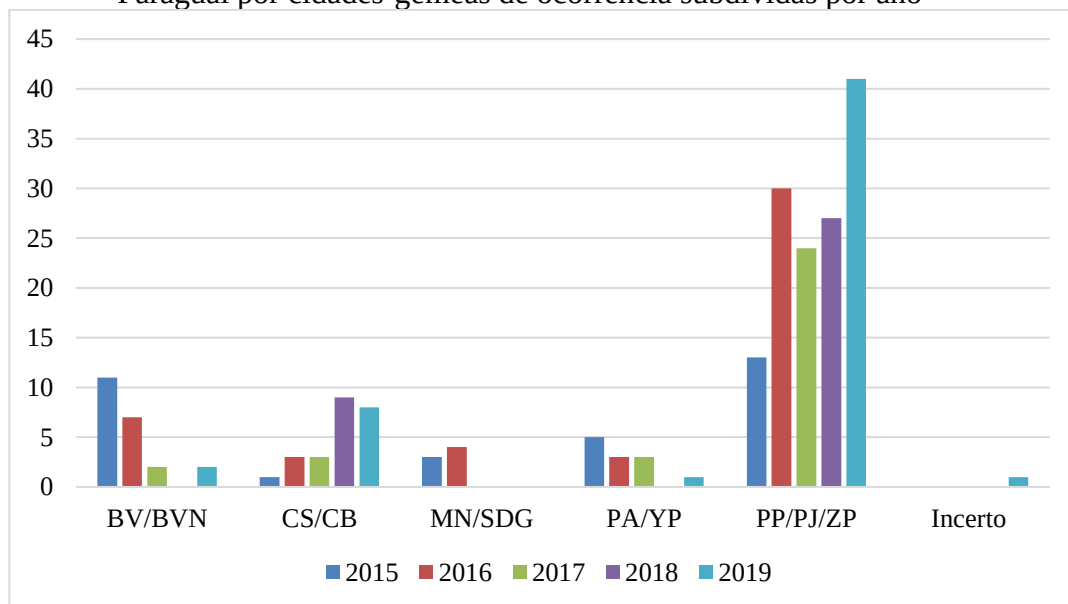
Agrupando as mortes por cidades-gêmeas, o que diminui a imprecisão dos dados (visto em alguns casos soube se informar a região, mas não a cidade em si), vemos que Bela Vista/Bella Vista Norte foi o palco de 22 delas (10,94%); Coronel Sapucaia/Capitán Bado de 24 (11,94%); Mundo Novo/Salto del Guairá de 7 (3,48%); Paranhos/Ypejhu de 12 (5,97%); e a região de Ponta Porã/Pedro Juan Caballero/Zanja Pytá concentrou a maior parte das mortes disparadamente com 135 delas, ou seja, 67,16% delas.

Assim, constatamos também que, para um dos pares de cidades-gêmeas (Porto Murtinho/Capitán Carmelo Peralta), não se obteve dados de homicídios ligados ao tráfico. Isso não quer dizer necessariamente que não houveram casos assim nesses locais, mas pode demonstrar um pouco dos limites dessa pesquisa em termos de abrangência. Não obstante, considerando os dados do último *Atlas da Violência*, referente a 2017, nossos números são relativamente coerentes com a quantidade geral de homicídios nesses municípios (CERQUEIRA; BUENO, 2019b, p. 47-48). Porto Murtinho era de fato a cidade com menos homicídios, 4, enquanto Ponta Porã era a com mais homicídios, 43. Paranhos com 12 homicídios e Bela Vista com 6 ficam bastante próximas dos números acima mencionados. Tanto Coronel Sapucaia quanto Mundo Novo com 6 homicídios tiveram as maiores discrepâncias, mas, ainda assim, elas não são significativas.

Do lado paraguaio, o departamento de Amambay, que tem 4 das suas 5 cidades (Bella Vista Norte, Capitán Bado, Pedro Juan Caballero e Zanja Pytá) na fronteira com o Mato Grosso do Sul, é o que mais tem assassinatos. Entre 2015 e 2018, Amambay foi disparadamente o departamento mais violento, com 119, 141, 115 e 116 homicídios, respectivamente, contra 90, 105, 73 e 69 registros do segundo departamento mais violento⁶⁹. Pelos nossos dados, as quatro cidades totalizam 120 mortes, um número bastante próximo a média (120,8) do departamento de Amambay entre 2015 e 2019⁷⁰.

Mesmo ao dividirmos as mortes a partir das cidades-gêmeas por ano (gráfico 4), obtemos um predomínio da região de Ponta Porã/Pedro Juan Caballero/Zanja Pytá, que apresentou 13, 30, 24, 27 e 41 mortes em 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, respectivamente. Nesse período, Bela Vista/Bella Vista Norte, apresentou 11, 7, 2, 0 e 2; Coronel Sapucaia/Capitán Bado registrou 1, 3, 3, 9 e 8; Mundo Novo/Salta de Guairá foram palco de 3, 4, 0, 0 e 0; Paranhos/Ypejhú teve 5, 3, 3, 0 e 1 mortes, respectivamente; ainda, duas ocorrem em lugar incerto.

Gráfico 4 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por cidades-gêmeas de ocorrência subdivididas por ano



Fonte: o autor.

Quanto a área em que ocorreram as mortes ou os corpos foram encontrados, para 4 não foi possível obter informações (1,99%). Considerando-se as outras 197, 65 ocorrem em áreas

⁶⁹ Dados do Observatorio Nacional de Seguridad y Convivencia Ciudadana, do Ministério do Interior do Paraguai (PARAGUAI, 2015, p. 2; PARAGUAI, 2016, p. 26; PARAGUAI, 2017, p. 26; 2018, p. 26).

⁷⁰ Para 2019, utilizamos as informações de Glezcú (2020) obtidas da polícia paraguaia.

rurais (32,33%) diante de 132 ocorridas em locais urbanos (65,67%). A classificação entre rural e urbano foi feita majoritariamente considerando-se os bairros. Os casos que ocorreram em colônias, estradas vicinais, fazendas e rodovias foram considerados como parte da área rural.

Quanto ao local mais específico, a maior parte das mortes ocorrem em via pública. Retiramos dessa conta os 33 casos de sequestro e/ou aqueles em que as pessoas já foram encontradas mortas (16,41%) e os 5 em que não foram possíveis obter informações (2,48%). Assim, das outras 163 execuções, não mais fazendo uma distinção entre urbano e rural, 103 delas ocorrem em ruas, avenidas e rodovias, ou seja em via pública (63,19%); 33 na casa da vítima ou de alguém (20,24%); e 27 em estabelecimentos comerciais ou outros lugares (nos quais incluímos mesmo mortes em quadra de vôleis e velórios) (16,56%).

Esse predomínio de mortes em via pública era o esperado visto que esse é também o cenário geral dos homicídios dolosos no Brasil e o de territórios com conflitos entre grupos armados (ZILLI; BEATO, 2015). Além disso, a casa aparecer como o segundo colocado e por muitas outras vezes a execução ser próxima das residências das pessoas vitimadas parece indicar certa confluência com o que dizem Zilli e Beato (2015, p. 75): “Em geral, autor e vítima moram na mesma vizinhança e, ao que tudo indica, matam e morrem em função de conflitos estabelecidos e resolvidos de forma violenta e privada, dentro do próprio território”. Nossa pesquisa não coletou essas informações sistematicamente, portanto essa é uma inferência parcial, mas que certamente vale a pena ser destaca para ser considerada em futuras pesquisas.

2.4 Da incidência quanto ao tipo de execução

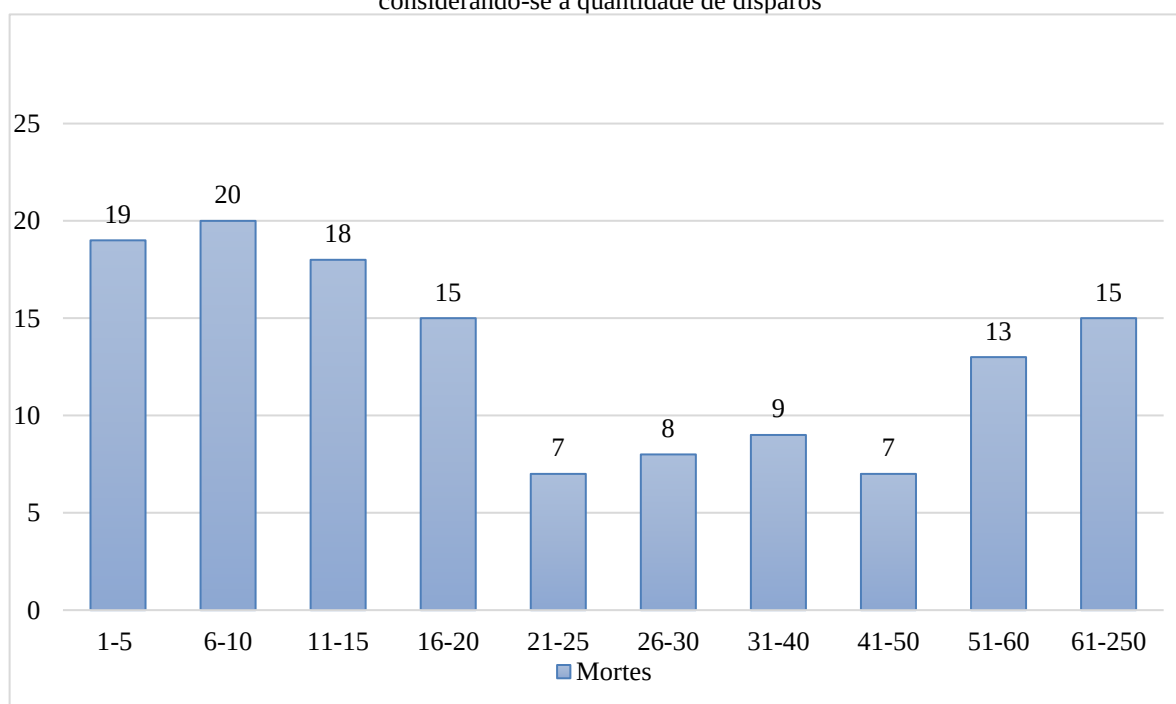
Das 201 mortes, apenas 16 (7,96%) não foram realizadas exclusivamente pelo uso de armas de fogo. Dentre os 185 homicídios (92,03% do total) realizados somente envolvendo o uso de armas de fogo, os jornais não souberam precisar a arma em 45 oportunidades (24,32% desses 185). Das 140 mortes restantes, 86 tinham pistolas e revólveres como a arma mais potente usada na execução (61,42%), enquanto nos outros 54 assassinatos (38,57%), houve o uso de armamento antiaéreo, escopetas, fuzis, metralhadoras ou submetralhadoras⁷¹.

Das 185 mortes por arma de fogo, em 54 não se obteve dados precisos da quantidade de disparos efetuados (29,18%). Dentre essas 54, porém, em 19 casos (35,18%) os jornais

⁷¹ Para a definição de “arma mais potente na execução”, separamos as armas em dois grandes grupos: 1) pistolas (9mm ou .40) e revólveres (.357 ou .38); 2) armamento antiaéreo, escopetas (.12), fuzis (5,56 ou 7,62), metralhadoras e submetralhadoras. Quando houve o uso de tanto armas do grupo 1 quanto do 2, consideramos a mais potente como a do grupo 2.

caracterizaram como “vários” ou “dezenas” a quantidade de disparos. Considerando-se as 131 mortes em que o número de tiros foi estimado (gráfico 5), em 72 delas realizou-se até 20 disparos (54,96%); em 24, foram entre 21 e 40 tiros (18,32%); em 20, foram entre 41 e 60 (15,26%); e nas 15 demais foram entre 61 e 250 tiros (11,45%). Assim, se levarmos em conta que em apenas 39 mortes o número de tiros foi entre 1 e 10 (29,77%), isso nos mostra uma fronteira em que em 92 mortes (70,22%) foi necessário se fazer do uso de 11 a 250 tiros para matar alguém. Isso indica uma fronteira com muitos tiros, seguindo o referencial de Kleinschmitt (2018, p. 18-19) que estabeleceu que mais de cinco tiros já se configura em “vários disparos”.

Gráfico 5 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai considerando-se a quantidade de disparos



Fonte: o autor.

Esse grande número de mortes por arma de fogo parece estar em conformidade com os dados mais gerais sobre morte por arma de fogo no estado do Mato Grosso do Sul de maneira geral. Segundo o *Atlas da Violência*, embora o número diminuía de 2014 para 2015, de 357 para 316, ele volta a subir em 2016, indo para 326, se mantendo estável em 2017, com 327 caso (CERQUEIRA; BUENO, 2019, p. 85).

Pensando a especificidade dos municípios de fronteira, essa também é a conclusão de Kleinschmitt ao afirmar que a maior parte das mortes registradas nos jornais “foi por arma de fogo e com vários tiros, no Brasil e no Paraguai” (KLEINSCHMITT, 2016a, p. 79). Ainda vale

destacar um estudo do IDESF que indica que, “no conjunto das cidades gêmeas está ocorrendo uma significativa redução no valor deste índice, alcançando em 2013 valores inferiores à média brasileira, que se mostra crescente” (IDESF, 2015a, p. 20). “Todavia,” pondera o relatório, “Foz do Iguaçu/PR, Coronel Sapucaia/MS, Ponta Porã/MS, Mundo Novo/MS, Tabatinga/AM e Paranhos/MS pela ordem, [aparecem] todos com índices superiores a 25 óbitos por arma de fogo para cada 100 mil habitantes, quando a média nacional não chega a 20” (IDESF, 2015a, p. 21). E é ainda mais significativo que, no período de 2015-2016, Paranhos e Ponta Porã tenham sido as cidades com os mais altos índices nesse quesito entre todas as 32 cidades-gêmeas do Brasil (IDESF, 2018, p. 27).

Esse número também poderia ser explicado considerando-se que boa parte das armas ilegais no Brasil seriam de proveniência do Paraguai (COSSUL, 2016, p. 96-97; SERAPIÃO, 2018). No entanto, podemos pensar além dessa questão imediata das armas, considerando-se também a grande quantidade de tiros disparados. Segundo representações obtidas por Kleinschmitt com policiais e jornalistas, muitos desses agentes atribuem a quantidade de tiros a uma necessidade de certeza para não deixar dúvidas na execução (KLEINSCHMITT, 2018, p. 20-21). Porém, acreditamos que aspectos simbólicos podem ser muito mais relevantes para explicar essa questão das armas e dos vários disparos. Tal como Dias (2009, p. 92-94) aponta em estudo sobre as táticas de execução do PCC nas cadeias de São Paulo, é possível pensar nos elementos de suplício, descritos por Foucault, que existem nas mortes da fronteira.

Não queremos incorrer em um anacronismo e nem tampouco dizer que o suplício legal da Idade Média se compara as mortes extralegais destacadas pelas nossas notícias. No entanto, a ideia geral de um suplício pode nos ser útil para entender as mortes aqui evidenciadas. Vejamos como Foucault caracteriza um suplício para começar. Em primeiro lugar, ele diz que se trata de uma “Pena corporal, dolorosa, mais ou menos atroz” (FOUCAULT, 2004, p. 31). Mas frisa também que é um ritual e, por isso, tem duas exigências. Com relação a vítima, “deve ser marcante: destina-se pela cicatriz que deixa no corpo, ou pela ostentação de que se acompanha, a tornar infame aquele que é sua vítima” (FOUCAULT, 2004, p. 31). E, na perspectiva da justiça, “deve ser ostentoso, deve ser constatado por todos, um pouco como seu triunfo” (FOUCAULT, 2004, p. 32).

Essa segunda característica é a mais fácil de ser observada na fronteira uma vez que boa parte das execuções ocorrem, como diz o *Campo Grande News* em balanço do ano de 2019, “em plena luz do dia” (FREITAS, H., 2019g). De fato, das 155 mortes em que se obteve

informações sobre o horário da morte, 88 delas ou 56,77% ocorrem no período entre às 6h da manhã e às 18h da tarde⁷².

A primeira característica pôde ser observada mais raramente. Um caso particularmente simbólico nesse sentido foi a morte de dois jovens encontrados com cadeados na boca – o que simbolizaria que eles “falaram demais” (caso 16) e que, tal qual no suplício, o corpo é usado para marcar o delito cometido. Nas mortes em que foram utilizados outros métodos que não a arma de fogo podemos ver indicativos nesse sentido. Cinco delas envolveram carbonização (31,25%); duas envolveram o uso de motosserra, facão e carbonização (12,5%); duas envolveram a amputação da mão (12,5%); uma envolveu a degolação (6,25%); uma envolveu o esquartejamento (6,25%) e outra envolveu a carbonização e o esquartejamento (6,25%).

O uso de outros métodos também não necessariamente indica somente esse aspecto simbólico da morte. Além dos casos já mencionados, um envolveu facadas (6,25%) e uma morte foi realizada com um cinto de calça (6,25%). Esse último é sintomático de aspectos mais “concretos”, visto que foi o instrumento utilizado por quatro jovens que executaram um homem em Mundo Novo em 2015 visando trocar o carro deste por drogas (caso 1). Contrastando com as mortes ostentatórias e simbólicas do conflito entre os grandes atores das redes de ilegalismos, essa execução revela aspectos importantes da hierarquização dentro das complexas redes que envolvem o narcotráfico.

2.5 Do perfil das vítimas e autores quanto a nacionalidade

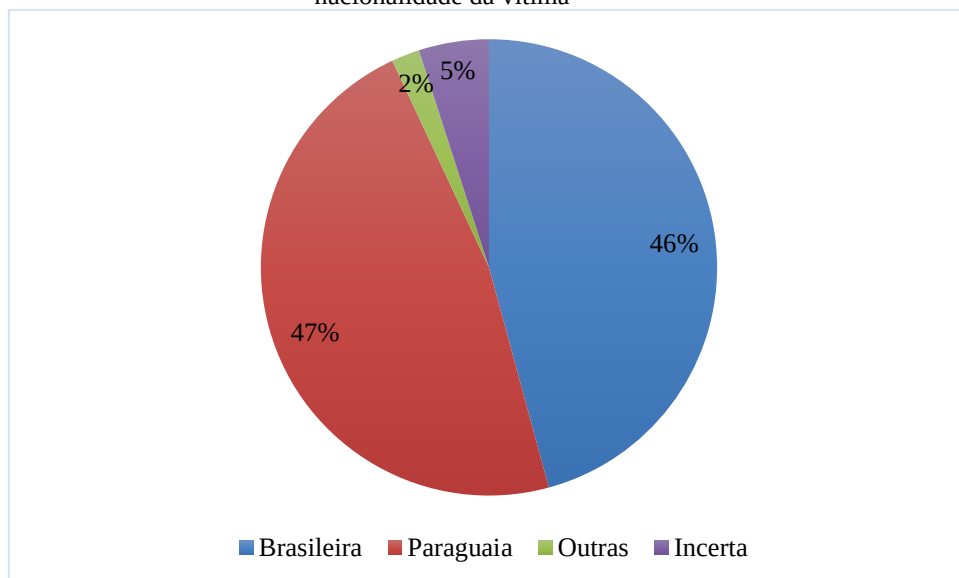
Do total das 201 mortes, em 10 casos não se obteve informações quanto a nacionalidade ou houveram divergências entre os jornais. Em um caso específico, por exemplo, os jornais brasileiros disseram que o homem era brasileiro, enquanto os jornais paraguaios diziam que ele era do Paraguai (caso 119). Nesse caso, o nome da pessoa parecia “mais paraguaio”, mas, considerando que na região de fronteira é normal que brasileiros tenham descendência paraguaia e vice-versa, optei por não deduzir a nacionalidade dos nomes e preferi a identificação dos meios de comunicação, o que fiz para os demais casos.

Das pessoas 192 pessoas cujas nacionalidades foram identificadas ou especuladas, 92 delas eram brasileiras (47,91%); 95 eram de nacionalidade paraguaia (49,47%); duas pessoas

⁷² Segundo a maior parte das definições jurídicas, o dia termina às 18h e a partir daí começa-se à noite até às 6h da manhã do outro dia.

eram da Bolívia, além de uma cidadã argentina e uma mulher com dupla nacionalidade brasileira e paraguaia. Vejamos o gráfico abaixo sobre isso:

Gráfico 6 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por nacionalidade da vítima



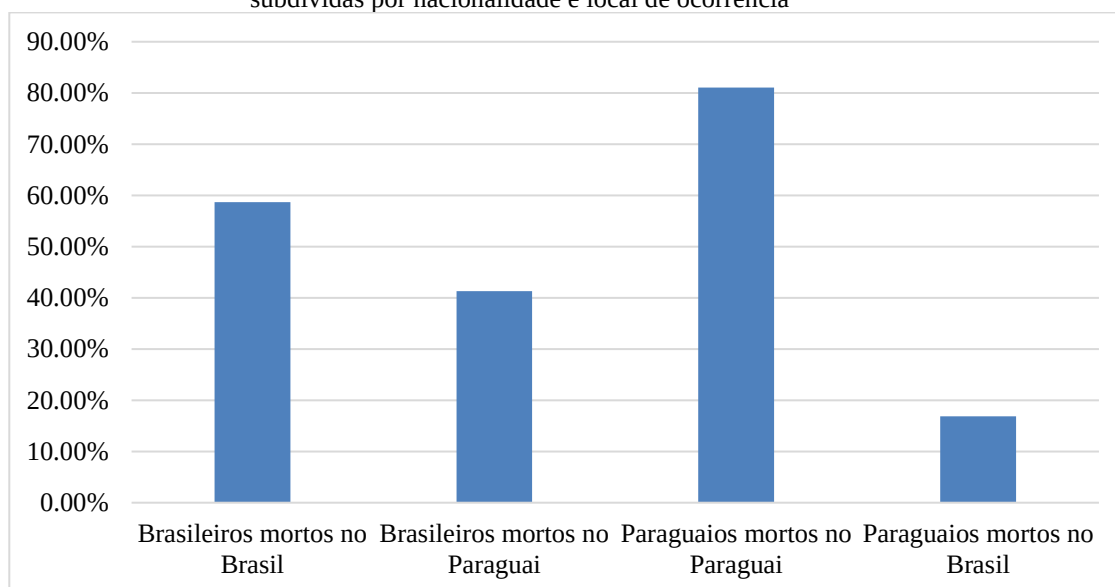
Fonte: o autor.

Chama atenção o fato de que, apesar da maior quantidade de mortes ser de pessoas de nacionalidade paraguaia, há pouca diferença (mesmo considerando a margem de imprecisão quanto aos incertos) com relação aos brasileiros mortos. Afinal, como vimos na seção 2.3, a maior parte das mortes ocorreu ou foi registrada em território paraguaio. Poderia se supor que a razão disso foi a utilização da fronteira enquanto dispositivo de fuga. De fato, se um brasileiro é morto em território paraguaio cabe à polícia paraguaia a investigação, o que pode ser dificultada visto que as informações sobre o ato muito provavelmente precisam ser investigadas do lado brasileiro onde a mesma não tem jurisdição.

Não obstante, esse não parece ter acontecido com frequência. Por exemplo, registramos apenas três casos em que houve o sequestro de uma pessoa de um lado da fronteira e ela foi encontrada do outro lado, sendo que, em dois casos, a pessoa foi sequestrada no Paraguai e encontrada morta no Brasil (caso 68 e caso 142) e, em um caso, o inverso foi verdade (caso 130). Assim, ao nosso ver, essa espécie de “intercruzamento” de mortes de pessoas brasileiras no Paraguai, poderia ser explicado mais por fenômenos migratórios e pela porosidade da fronteira. O deslocamento das redes de ilegalismo brasileiras para o país guarani também pode ser uma hipótese a ser investigada.

Subdividindo as mortes de brasileiros e paraguaios em cada um dos territórios, vemos algo que pode sustentar nossa hipótese. Enquanto 54 brasileiros morreram no Brasil, 38 deles morreram no país vizinho. No caso das pessoas paraguaias, 77 mortes ocorreram no próprio país contra 16 mortes em solo brasileiro e duas em local incerto. A proporção entre a quantidade de pessoas de uma certa nacionalidade com relação ao país em que a morte ocorreu (nos casos em que foi possível precisar as duas variáveis) nos revela o seguinte: 58,7% dos brasileiros morreram no próprio país diante de 41,3% de mortos no Paraguai; enquanto 81,05% dos paraguaios morreram no próprio país contra apenas 16,84% no Brasil (e dois paraguaios foram mortos em lugar incerto, o que representa 2,11%). Sobre isso, vejamos o seguinte gráfico:

Gráfico 7 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai subdividas por nacionalidade e local de ocorrência



Fonte: o autor.

Assim, embora haja um predomínio de correspondência entre nacionalidade e país da morte (ou seja, mais brasileiros morreram no Brasil e mais paraguaios morreram no Paraguai), é visível que os brasileiros são os que mais morrem fora de seu país natal. Isso pode indicar duas coisas, que não necessariamente são opostas: um maior fluxo de pessoas brasileiras para o Paraguai de maneira geral; e/ou que o fluxo das redes de ilegalismo do Brasil para o Paraguai tem refletido nessas mortes.

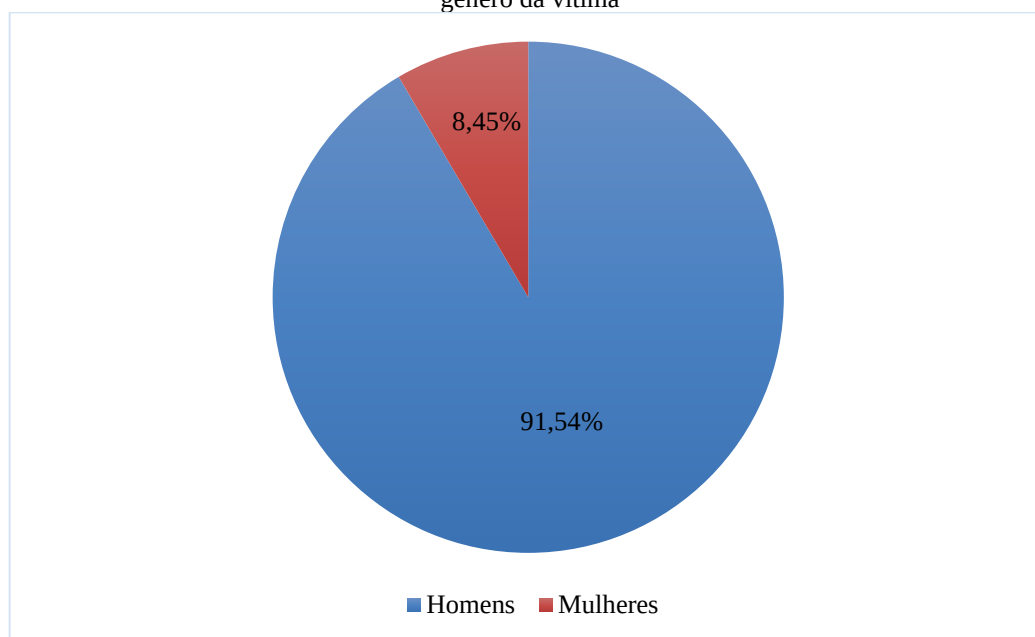
No caso dos autores dos assassinatos, para a grande maioria, em 149 das mortes, não foi possível identificar a nacionalidade da pessoa (74,12%). Assim, trabalhamos com um pequeno percentual dos casos para extrairmos algumas informações. Dos 52 casos em que se obteve esse dado, pudemos averiguar que 22 mortes foram causadas exclusivamente por pessoas de

nacionalidade paraguaia, 21 por brasileiros e, em 9 vezes, houve a presença de autores de ambas as nacionalidades. Não pudemos deduzir muito desses dados para além do fato de que há um certo equilíbrio na participação de brasileiros e paraguaios.

2.6 Do perfil das vítimas e autores quanto ao gênero

O gênero das vítimas foi o dados para o qual se obteve as informações mais precisas. Em todos os casos, ele foi informado, mesmo quando a pessoa não pôde ser totalmente identificada quanto a nacionalidade, faixa etária e outros dados. Constatou-se a preponderância da morte de homens, sendo estes 184 dos mortos (91,54%) diante de 17 pessoas do sexo feminino assassinadas (8,45%).

Gráfico 8 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por gênero da vítima



Fonte: o autor.

Esse era um índice esperado considerando-se o perfil dos homicídios no Brasil, bem como o de quem se envolve e é preso por tráfico no Brasil: homens jovens (CAMPOS, 2015a; ZILLI; BEATO, 2015). Não obstante, é significativo que em todos os anos tenha havido mortes de mulheres, mesmo que esse seja um índice relativamente baixo do ponto de vista do recente aumento da participação das mulheres no tráfico de drogas e do aumento do encarceramento feminino por esta razão (SANTORO; PEREIRA, 2018).

Do ponto de vista dos números do estado do Mato Grosso do Sul, é um número bastante próximo. De acordo com dados do *Atlas da Violência* sobre 2015, 2016 e 2017, houveram 58, 80 e 61 homicídios de mulheres nesses anos, respectivamente (CERQUEIRA; BUENO, 2019, p. 43). Comparando-os ao número geral de homicídios no estado (p. 24) – 634 (2015), 671 (2016), 659 (2017) – temos as seguintes proporções de mortes de mulheres com relação ao todo dos homicídios no estado: 9,14% (2015), 11,92% (2016) e 9,25% (2017). A média obtida na presente pesquisa fica um pouco abaixo, mas bastante próxima.

De toda forma, vale assinalar que 7 dessas mortes aconteceram quando a mulher estava em companhia de um ou mais homens e, em outras 8, existia a relação entre a(s) mulher(es) e algum homem ligado à rede de ilegalismos. Não iremos apresentar os 7 primeiros casos, mas vale a pena nos fazermos claro quanto as outras 8. Em agosto de 2016, a mulher morta seria esposa e/ou amante de um pistoleiro, conforme o que anunciaram os jornais (caso 42). No caso de duas irmãs mortas em junho de 2017, uma delas ou as duas estariam envolvidas no tráfico de drogas e o ex-marido de uma delas teria ordenado a morte de ambas (caso 73). Ainda, uma contadora morta teria vínculos com o traficante “Galã” (099-ABC01); duas fariam parte de uma quadrilha de roubo de carros usados para o tráfico (caso 101; TOMAZELA, 2018); uma seria a advogada de Pavão (caso 105) e a outra teria sido morta depois de ordenar a morte do mandante da execução de seu marido (caso 106).

Quanto aos autores, novamente foi impossível obter alguma informação na maior parte dos casos, o que corresponde a 107 das mortes (53,23%). No que se refere as demais 94 pessoas vitimadas, o autor dessas mortes foram homens em 88 oportunidades (93,61%) e, nos outros 6, registrou-se a presença de homes e mulheres (6,38%), enquanto nenhum assassinato foi atribuído exclusivamente a uma mulher. Vemos assim uma proporção bastante parecida com a de vítimas, o que nos leva a constatar que os homens são os que mais morrem e os que mais matam também.

Esse predomínio masculino aparece em conformidade tanto com as estatísticas nacionais sobre quem mata e quem morre em meio a “guerra às drogas” e também com relação a quem costuma ocupar o cargo de pistoleiro. O envolvimento de mulheres como pistoleiras é descrito como raro pelo portal de notícias local *Porã News* (055-PRN01). O aumento da sua participação feminina nesses casos pode se dar por conta da dificuldade de investiga-las, conforme aponta o mesmo portal⁷³.

⁷³ Diz o portal fronteiriço que as testemunhas de um crime apontaram “que os autores eram um casal, esta situação estaria dificultando as investigações, já que não [é] comum que uma mulher esteja atuando como pistoleiro do crime organizado” (055-PRN01).

Ainda, em todos os casos em que houve a participação de uma mulher, ela estava junta de um homem e os jornais geralmente descreveram os autores como “casal”. Aqui vemos certa subordinação feminina manifesta pelos jornais visto que as informações sobre a dupla geralmente não permitem tal inferência. O único caso em que se falou de “casal” e as pessoas envolvidas foram presas e identificadas foi o caso 36. Nesse, seria possível tal conclusão. No caso mencionado pelo *Porã News*, o *Midiamax*, o único dos cinco jornais-objeto de nossa pesquisa que cobriram o caso, também noticiou o fato falando em “casal” de pistoleiros (055-MMX01). Em outro caso, tanto o *Midiamax* (067-MMX02) quanto o paraguaio *ADN Digital* (067-ADN01) utilizaram tal termo em seus títulos.

2.7 Do perfil das vítimas e autores quanto a faixa etária

A faixa etária das pessoas mortas foi uma informação geralmente disponibilizada pelos jornais ao que conste algumas divergências entre as fontes. Para 20 das pessoas mortas não se obteve nenhum dado (9,95%), enquanto para 26 delas as informações apresentaram divergências (12,93%), que, no geral, variaram entre 1 ou 4 anos, sendo que apenas em dois casos apresentou-se uma diferença de 6 anos que comprometeria sua classificação dentro de uma faixa etária.

Para a classificação em faixa etária, partimos da definição de “jovem” usada pelo *Atlas da Violência*, que considerou como tais aqueles entre 15 e 29 anos (CERQUEIRA, 2018, p. 32; CERQUEIRA; BUENO, 2019, p. 16). A partir daí, dividimos vítimas e autores em faixas de idade, sendo a primeira aquela que compreende sujeitos de 2 (para englobar a idade do mais jovem envolvido nos homicídios) a 29 anos. As demais divisões foram feitas em faixas de períodos de vinte em vinte anos (30-49 e 50-69). Criamos ainda duas outras formas de divisão: uma mais específica com seis divisões (2-24; 25-29; 30-39; 40-49; 50-59 e 60-69); e outra mais genérica, com duas divisões (2-39 e 40-69), para melhor entender o perfil dos agentes envolvidos nos homicídios.

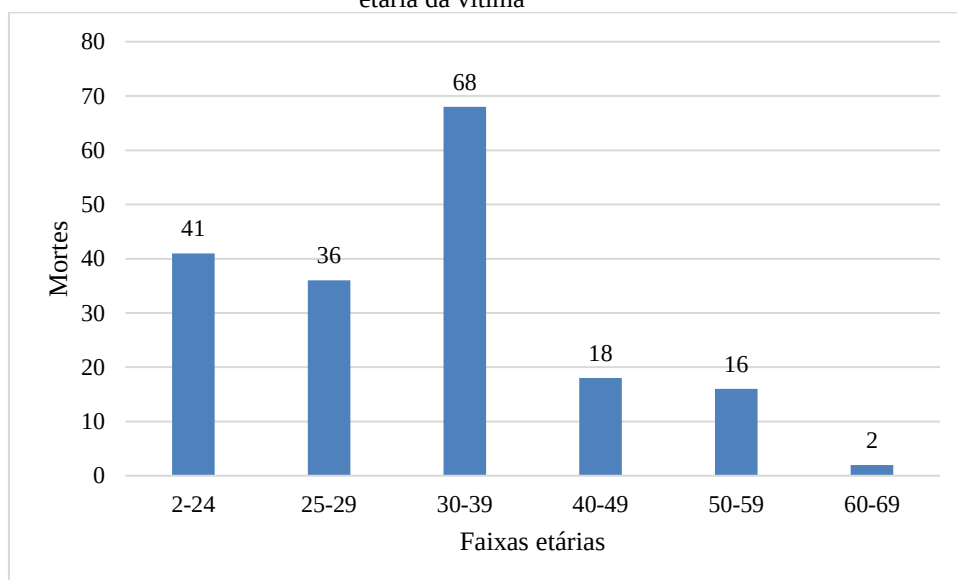
O perfil dos homicídios no Brasil e de quem se envolve e é preso por tráfico de drogas, em termos nacionais, geralmente é de jovens. Considerando as 181 vítimas para as quais se obteve dados (gráfico 9), temos um resultado inesperado ao encontrar o predomínio das mortes na faixa de pessoas entre 30 e 69: com 104 mortes essa faixa representa 57,45% do total de mortes face aos 73 jovens que representam 40,33% das ocorrências e 4 crianças (considerados como aqueles com até 14 anos para contrastar com a definição de “jovem”) que constituem

2,2%. É verdade, porém que a juventude nesse caso é definida por uma faixa de 15 anos, menor, portanto, do que os 40 anos posteriores.

Não obstante, usando uma faixa de 10 anos, conforme a definição de “jovem” do Ministério da Saúde que compreende aqueles entre 15 e 24 anos, ainda encontramos estes em menor número (37, o que equivale a 20,44%) com relação a faixa dos 30-39 (68; 37,56%). É verdade, porém, que se trata de um número expressivo, sendo a segunda faixa de 10 anos com mais mortes. Se enfatizarmos os jovens entre 20 e 29, o número de jovens sobe para 63 (34,8%), ficando mais próximo, mas, ainda assim, sem ultrapassar, a faixa dos 30-39.

A preponderância na faixa dos 30-39 nos leva a refletir também sobre a divisão entre “jovens” (2-29) e o grupo “não-jovem” (30-69), uma vez que a maior parte dos mortos desse segundo grupo está na primeira faixa de 30-39. Assim, se agruparmos os mortos com idade entre 2 e 39, teremos que estes são a grande maioria das vítimas, contabilizando 145 mortes, o equivalente a 80,11% das vítimas, com relação a 36 (19,88%) daqueles entre 40 e 69. Caso considere-se que o grupo de 2-39 abrange uma faixa muito grande, poderíamos considerar aqueles entre 2 e 35 e ainda obteríamos que a maior parte das mortes, 120 (66,29%), se concentra na fatia mais jovem.

Gráfico 9 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por faixa etária da vítima



Fonte: o autor.

Quanto aos autores, não obtivemos dados o suficiente para inferirmos muitas conclusões. Em geral, o autor não é preso e, portanto, a idade não é obtida facilmente. Em 181 dos casos, ou seja em 90,04%, não foi possível obter essa informação. As idades dos envolvidos

em 20 mortes revelam que, aparentemente, há uma predominância de pessoas relativamente jovens cumprindo o papel de “pistoleiro”. Essas 20 mortes envolveram 27 pessoas, das quais se conhece a idade de 21. A média de idade desses 19 envolvidos é de 29,1 anos.

Um dado significativo sobre a desigualdade e estruturação das redes de ilegalismo é que os mais jovens a terem cometido um assassinato, quatro jovens (dois de 16, um de 19 e outro de 20), precisaram se juntar em um grupo que contém o dobro de pessoas necessárias na maioria das mortes atribuídas ao “crime organizado”. Nos 176 casos que envolveram pessoas ligados ao tráfico/contrabando (o que será visto melhor na seção 3.9), em 76 delas foram apenas dois pistoleiros (portanto, em 43,18%) os responsáveis pela execução do ato.

2.8 Do perfil das vítimas e autores quanto a ocupação civil

A ocupação profissional das vítimas e autores seria um dado extremamente importante no sentido de entender se acontece o mesmo do que no que tange as prisões por tráfico, em que são presos, em geral, “trabalhadores das margens” e desempregados (cf. CAMPOS, 2015a, p. 187). No entanto, nesse quesito, as notícias não nos proveram informações o suficiente para tirarmos muitas conclusões e os inquéritos policiais ou processos de justiça seriam fontes interessantes a serem consideradas.

Quanto aos autores, em nenhum dos casos, a profissão foi informada, com exceção dos policiais. Por isso, no gráfico 10, colocamos apenas as informações referentes as vítimas. Desses, não se obteve informações para 116 pessoas e julgamos não ser pertinente considerar as 10 pessoas menores de 18 anos para tal conta também. Também não incluímos os 8 policiais vitimados, pois julgamos ser mais pertinente inclui-los na próxima seção dedicada a ocupação dentro da “guerra às drogas”. Assim, temos dados para 67 pessoas num universo de 183 pessoas não-policiais e maiores de idade mortas, o que gera um número baixo de abrangência de 36,61%.

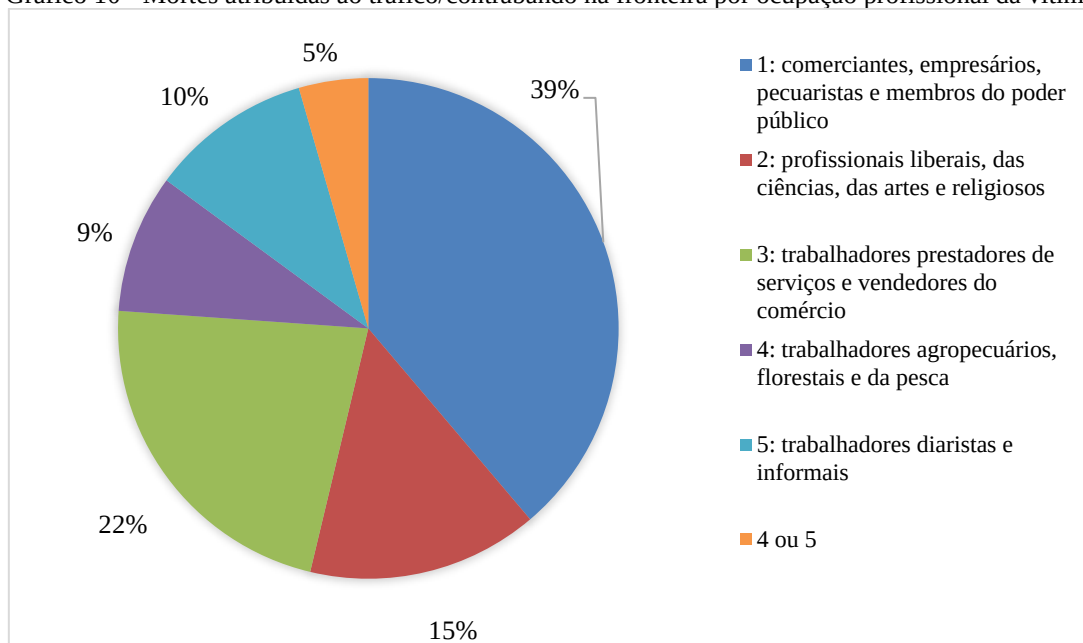
Nos baseando na Classificação Brasileira de Ocupações⁷⁴ do Ministério do Trabalho, agrupamos essas profissões da seguinte forma: 1) comerciantes, empresários, pecuaristas e membros do poder público; 2) profissionais liberais, das ciências, das artes e religiosos; 3)

⁷⁴ BRASIL. Classificação Brasileira de Ocupações. Brasília: Ministério do Trabalho, 1994. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/informacoesGerais.jsf>. Acesso em: 1 ago. 2018. Não utilizamos todas as nove subdivisões originais, não havendo a necessidade diante do pouco número de profissões que temos para classificar.

trabalhadores prestadores de serviços e vendedores do comércio; 4) trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca; e 5) trabalhadores diaristas e informais.

Averiguamos os seguintes dados: 26 se encaixavam no primeiro grupo, no qual majoritariamente incluímos pessoas descritas como “comerciante” (6), “empresário” (4), fazendeiro, “pecuarista” ou “produtor rural” (5), bem como donos de lojas (6), funcionários públicos (2) e políticos (3); 10 ficaram no segundo grupo, no qual foram incluídos 1 pastor e pessoas com formação de nível superior, como 3 advogados, 1 agrônomo, 1 contadora, 1 funcionário de faculdade, 1 jornalista, 1 médico, 1 nutricionista; 15 ficaram entraram no terceiro grupo, 1 eletricitista, 1 funcionário de padaria, 1 marceneiro, 3 pedreiros, 4 (torneiros) mecânico(s), 2 pilotos e 3 seguranças particulares; no quatro grupo, incluímos 6 pessoas (4 agricultores, 1 funcionário de um pecuarista e 1 tratorista); por fim, o último grupo compreendeu 7 pessoas, incluindo 1 DJ, 1 empregada doméstica, 2 motoristas de aplicativo e 3 vendedores ambulantes. Outras 3 ficaram entre o grupo 4 e 5, visto que foram definidos apenas como “jornaleros” pelos jornais paraguaios⁷⁵.

Gráfico 10 - Mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira por ocupação profissional da vítima



Fonte: o autor.

⁷⁵ Um “jornalero”, segundo a Wikipédia, “é uma pessoa que trabalha em troca de um ‘jornal’ ou é pago por dia de trabalho”, embora de maneira mais ampla se aplique a trabalhadores agrícolas que não tem posse de terras” (tradução de livre de: “es una persona que trabaja a cambio de un jornal o pago por día de trabajo, aunque con carácter extensivo se aplica a los trabajadores agrícolas que no tienen posesión de tierras”).

Diante desse cenário, surpreende um pouco a predominância do primeiro grupo (que corresponde a 38,8%). Isso poderia indicar tanto que chama mais atenção dos jornais a morte de pessoas de certo prestígio como empresários e políticos quanto que o envolvimento entre esses e as redes de narcotráfico/contrabando é presente na região (bem como vimos na quinta parte da introdução). Somados aos profissionais liberais de classe média, isso indicaria um certo poder aquisitivo da maioria das vítimas (53,03%). Não obstante, a diferença para os três últimos grupos não é tão grande e o próprio fato de que a profissão da maior parte das pessoas não foi informada pode indicar bastante possivelmente que se tratam de profissões não tão valorizadas socialmente ao ponto de estamparem as manchetes (veremos isso melhor no capítulo seguinte, seção 3.2).

2.9 Do perfil das vítimas e autores quanto ao “papel” na “guerra às drogas”

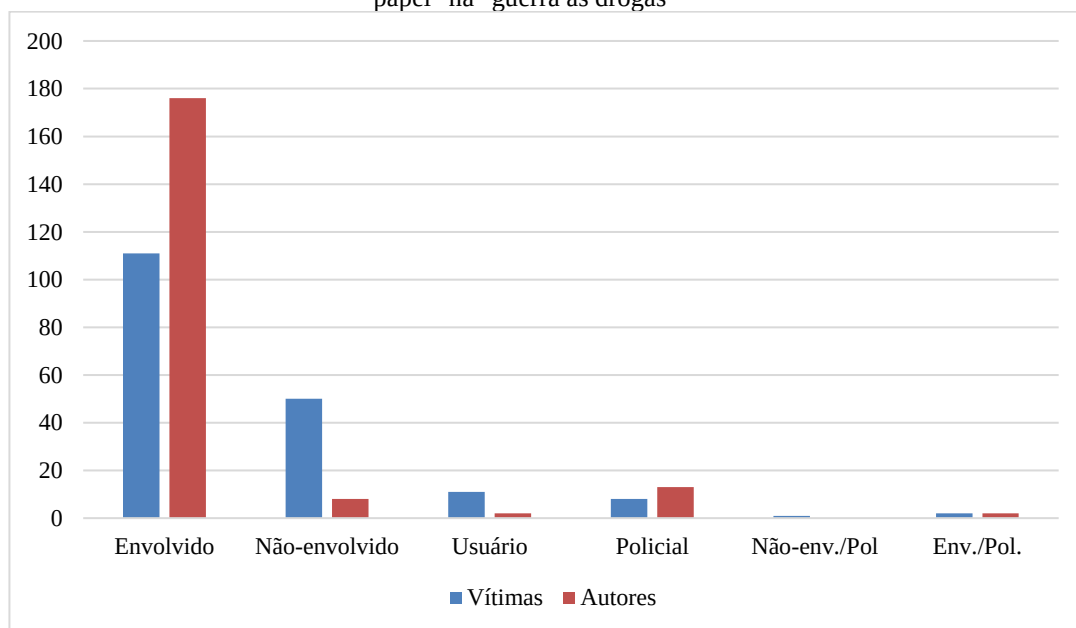
Com o objetivo de entendermos o dispositivo de “guerra às drogas” em mais detalhes, propomos uma divisão dos sujeitos ligados a esse cenário em quatro categorias: usuários de droga, envolvidos com o tráfico, não-envolvidos e policiais. Quanto a segunda categoria, ela engloba tanto pistoleiros contratados pelo tráfico quanto as pessoas que tenham passagens por tráfico de drogas ou aquelas que são referidas como “traficantes” pela imprensa. Afinal, muitas vezes, para um mesmo caso, jornais diferentes tem classificações diferentes para uma mesma pessoa: ora classificando-os como “traficantes”; ora rotulando-os como alguém com “passagem por tráfico de drogas”⁷⁶.

Assim, para não optarmos por uma terminologia ou outra, decidimos inclui-los na mesma categoria, por entender também que a diferença é mais simbólica do que técnica. Ainda, adotamos essa terminologia no lugar do termo “traficante”, considerando que as incriminações por tráfico no Brasil são muitas vezes arbitrárias, uma vez que fica a cargo do policial a definição da quantia que separa tráfico do uso (CAMPOS, 2015a, p. 171). Isso poderia suscitar dúvidas quanto a noção definição de usuário. No entanto, apesar dessa ressalva, optamos por classificar estes como aqueles que não tiveram nenhum envolvimento anunciado por tráfico de drogas, uma vez que carecíamos de outra definição e incorreríamos no mesmo risco de definição arbitrária se fôssemos nós a julgar as quantias que definem quem é usuário e quem não é.

⁷⁶ Esse é o caso de Ricardo Carvalho Cristaldo, descrito como “traficante” por dois jornais (008-CDE01; 008-MMX01), enquanto outro apenas menciona que “Cristaldo já [sic] tinha sido preso por tráfico de drogas” (008-CGN01).

Das 201 pessoas mortas, não se chegou a uma conclusão quanto a “filiação” de 18 delas (8,95%). Das demais 183, 111 eram envolvidos com o tráfico/contrabando (60,1%), 50 eram civis não-envolvidos (27,32%), 11 eram usuários (6,01%) e 8 eram membros das forças policiais (4,37%). Ainda, algumas pessoas não se ajustam a uma só categoria: um homem não-envolvido seria informante da polícia (0,57%); um homem envolvido seria informante da polícia (0,57%); e um policial poderia ser também pistoleiro (0,57%; 091-MMX03; 091-RDI01). Quanto a autoria dessas 201 mortes, a suspeita de 176 recaiu sobre pessoas envolvidas (87,56%); 13 foram cometidas por policiais ou forças de segurança (6,46%); 8 foram por não-envolvidos (3,98%); em 2 casos havia o envolvimento tanto de pessoas envolvidas quanto de policiais (0,99%); e 2 foram cometidos por usuários (0,99%).

Gráfico 11 - Mortes relacionadas ao tráfico/contrabando na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai por "papel" na "guerra às drogas"



Fonte: o autor.

Chama a atenção a quantidade de civis não-envolvidos que morreram ao passo que poucos se envolveram como autores. Vale a pena adentrar em algumas questões sobre esse grupo. Em alguns casos, a pessoa não era envolvida, mas foi morta junta com alguém envolvido. Por exemplo, em junho de 2015, dois homens e uma mulher morreram, mas apenas um deles tinha passagem por tráfico e era o provável alvo (011-LVA02); em um caso de maio de 2016, uma mulher e seu noivo foram assassinados em Ponta Porã, sendo que só a mulher parecia ter vínculo com o tráfico (032-CDE10); em julho de 2017, dois membros do PCC e suas namoradas

morreram em Pedro Juan (caso 77); e, em maio de 2019, seis pessoas foram mortas num ataque, mas apenas dois teriam ligações com o tráfico (caso 125).

Em outros casos, a pessoa foi morta por estar relacionada a alguém envolvido: em janeiro de 2017, um advogado, que teria como cliente membros do PCC e era conhecido de Pavão, foi executado em Pedro Juan (058-ULH01; 058-ESP01); em março do mesmo ano, o irmão de Pavão foi assassinado (caso 66); em agosto de 2018, o sobrinho de um traficante foi morto em Capitán Bado (caso 93; ver também: 097-ABC01); e, em novembro do mesmo ano, a advogada de Pavão também seria morta em Pedro Juan (caso 105).

Há ainda casos em que a morte foi totalmente acidental ou o alvo era a pessoal errada. Morreu-se “por estar no lugar errado”, como disse a família de um engenheiro agrônomo paraguaio morto por uma “bala perdida” em novembro de 2016 em Capitán Bado (052-PPI01). Houveram casos desse tipo em janeiro de 2015, quando uma criança de dois anos morreu baleada num confronto entre criminosos em Pedro Juan (caso 3). Em junho de 2016, também em Pedro Juan Caballero, três homens morreram enquanto jogavam vôlei e suas “execuções teriam sido aleatória[s], com o fim de despistar os agentes policiais” que perseguiam os pistoleiros que atacavam lojas de Rafaat (036-MMX01). Um jovem de 17 anos, em março de 2016 (caso 27); um pastor, em janeiro de 2017; um vendedor ambulante, em setembro de 2017 (caso 60); e um médico, em março de 2019 (caso 119), somam-se a lista dos que não eram os alvos pretendidos dos disparos. Esses casos são o suficiente para se contrapor a uma visão comum de que só quem morre na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai são criminosos (conforme vimos na quarta parte da introdução).

Outro dado interessante é que os usuários, embora estejam pouco envolvidos no geral, estão bem menos envolvidos como autores do que como vítimas. Inclusive a morte de usuários ocorre tanto pelos agentes envolvidos com o tráfico, geralmente por cobranças de dívidas não-pagas, quanto por aqueles não-envolvidos. A partir desses dados, percebemos que o que ocorre é menos pessoas que matam para comprar drogas e sustentar um vício, mas sim pessoas morrendo por terem consumido drogas ou por conta do cenário de guerra criado em torno do narcotráfico. Isso vai no sentido contrário do “mito popular” de que para sustentar seu vício o usuário se torna um homicida. De fato, em apenas dois casos, os usuários foram os autores do crime. Em um deles, quatro jovens mataram um homem para roubar seu carro e trocá-lo por

drogas⁷⁷. No outro, o autor era um homem que portava drogas e que afirmou “gostar mais de droga do que lasanha”, como estampou um dos jornais em sua manchete (041-CGN02).

Por outro lado, tal mito é tão presente que gera a formação de grupos paramilitares na região, como o “Justiceiros da Fronteira”, cuja ideologia expressa bem a correlação entre drogas e violência quando dizem que “iria[m] matar todos os usuários de drogas na região” (ORIQUEI, 2016) e aqueles que “tiram a tranquilidade da fronteira” (049-PRG01). Optamos por definirmos o grupo como não-envolvido diante das poucas informações que se tem sobre ele. Ao que se sabe esse grupo envolve uma complexa rede de relações, conforme estudo de Sousa Júnior (2020) focado nessa e em outra organização de “defesa” da fronteira.

Há indícios, como uma arma utilizada tanto na fuga de um narcotraficante quanto em um caso atribuído ao grupo em 2019 (PERICIA, 2020b), que os ligariam ao narcotráfico. Outras evidências, porém, os ligam também a polícia. Depois da morte de um homem, o acusado, membro do grupo, foi descrito como “conhecido no submundo do crime por envolvimento com o tráfico de drogas e apontado como informante da polícia” (087-CGN02). Ao mesmo tempo que estaria envolvido na rede de ilegalismos e com a polícia, ele seria “inimigo declarado do Primeiro Comando da Capital (PCC), [...], por atuar como informante e entregar carregamentos de cocaína e maconha” (087-CDE01). Eis a complexa rede de ligações e oposições que se configura na fronteira.

O grupo teria surgido em 2014, em plena “era Rafaat”, quando se dizia que a “ordem e a segurança” eram promovidas a partir de “justiçamentos” de “delinquentes de baixo escalão” que ousavam perturbar a paz da população” (FIGUEREDO, 2017). Rafaat, por outro lado, não é considerando um criminoso típico, que se encaixa no perfil de “sujeição criminal”, conforme veremos na cobertura de sua morte (na seção 3.5). Ele e seu grupo eram “tratados como respeitáveis homens de família, fervorosos defensores da moral e dos bons costumes” e “considerados, portanto, agentes da ordem, aliados de políticos e até mesmo das forças de segurança” (MANSO; DIAS, 2018, p. 56).

Já vimos também que as fronteiras entre o legal e o ilegal na região são bastante porosas. Assim, é significativo notar que as sete mortes que foram resultantes de autores “não-envolvidos” referem-se à execução por parte desses “justiceiros”. Isso nos leva a concluir que, ao contrário do mito popular do usuário homicida, em sua maioria, as pessoas que estão

⁷⁷ Além de latrocínio, os jovens foram acusados de tráfico de drogas porque um deles tinha pedras de crack na sua residência (001-CGN01). Não os inclui como “envolvidos”, porém, por conta do motivo inicial do crime e pelo fato de que não se menciona uma passagem anterior.

morrendo são os próprios usuários e esses “delinquentes de baixo escalão” que de alguma forma se envolveram com o tráfico.

3 AS FRONTEIRAS DO DISCURSO: A COBERTURA JORNALÍSTICA DAS MORTES

Nesse capítulo, nos dedicamos a apresentar uma análise dos aspectos mais “subjetivos” das 1192 notícias coletadas nessa pesquisa. Caracterizamos brevemente as abordagens mais gerais dos jornais, bem como apresentamos a quantidade notícias de cada um deles; discutimos a frequência de algumas palavras-chave; e, por fim, nos dedicamos a análise da cobertura de algumas mortes como estudo de caso.

3.1 Das notícias por jornal

Dentre as 1192 notícias, os cinco jornais-objeto principais da pesquisa nos forneceram 946 delas, distribuídas da seguinte maneira: 289 foram coletadas do *Campo Grande News*, 256 do *Midiamax*, 183 do *Dourados News*, 152 do *Correio do Estado* e 66 do *O Progresso*. Tal como na pesquisa de Faisting (2018, p. 151-152) sobre as representações sociais acerca da violência de maneira mais ampla, o jornal *O Progresso* foi o que menos noticiou casos.

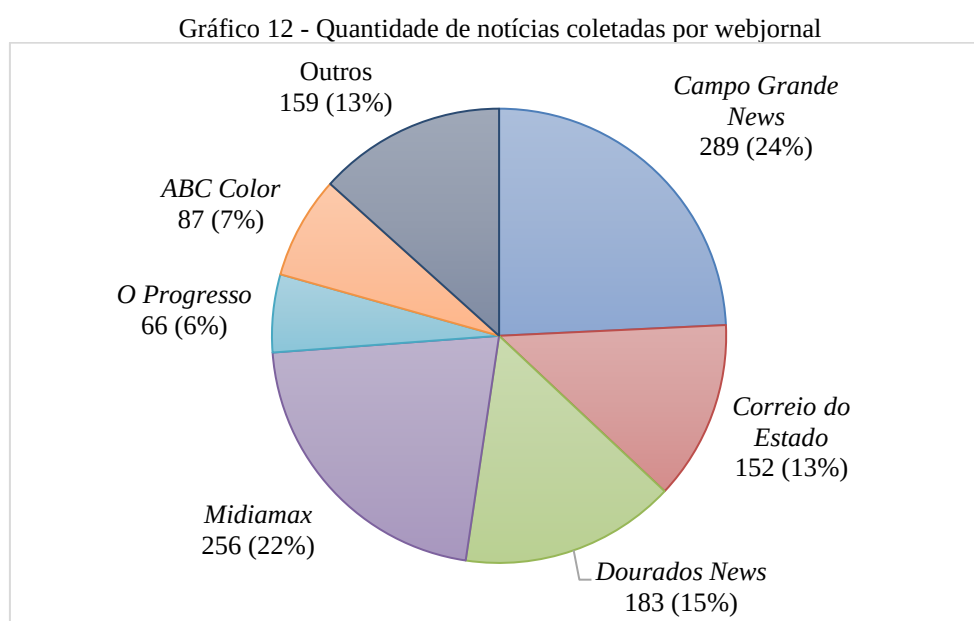
Pela minha pesquisa pude perceber que é prática desse *website* agregar o máximo de informações sobre um caso em uma só reportagem ao contrário dos outros veículos que publicavam notícia mais “fatiadas”, por assim dizer. Além disso, para alguns casos, houve cobertura única a respeito de uma semana ou período em que ocorreram diversos casos. Quanto aos números do *Correio do Estado* é possível que ele seja afetado por notícias que tenham sido retiradas ou saíram do ar no período da pesquisa. Constatei isso, pois, para acessar alguns dos URLs coletados em 2017, não obtive sucesso. Para superar isso, utilizei-me do arquivador de URLs conhecido como Wayback Machine.

As outras 246 notícias foram reunidas de forma não-sistemática como apoio para obter informações complementares sobre aspectos não abordados pelas notícias principais (o que inclui desde aspectos do perfil da vítima, do local, horário, etc.). Destacou-se entre essas fontes de informação o jornal paraguaio *ABC Color* com 87 notícias. Considerando o principal veículo de comunicação do Paraguai e citado frequentemente nas notícias brasileiras, sua preponderância não é de se espantar. Outras 123 notícias foram obtidas em portais de notícia do Paraguai, destacando-se o site da rádio *La Voz del Amambay* e o jornal *Ultima Hora*, dos quais coletei 30 e 22 reportagens, respectivamente. Percebi a necessidade de acessar os *websites* paraguaios durante a pesquisa visto que a maior parte dos casos aconteceu no Paraguai. É

prática comum de alguns desses webjornais trazer o boletim de ocorrência completo em suas notícias, o que nos foi útil para obter informações sobre as pessoas mortas.

Outros sites brasileiros contribuíram com 33 notícias; recorremos principalmente a sites locais como *Ponta Porã Informa* (9 reportagens), *Blog do Nélio* (7), *Porã News* (4) e *94FM Dourados* (1), *MS Notícias* (1) e *Top Mídia News* (1). Fora do estado foram utilizados jornais regionais como *ClickPB* (1), *Mais Goiás* (1), *Tribuna Online* (1) e *NSC Total* (1) para dados sobre pessoas desses lugares. Destacou-se também o interesse do jornal *O Estado de S. Paulo* (6) em cobrir alguns casos mais notórios e, principalmente, em noticiar semanas ou períodos em que houveram muitas mortes. Esse último dado está em conformidade com aquilo que Martins (2015, p. 183) chamou de “velha tradição positivista” desse jornal de associar as mortes como indicadores de “sintomas de anomia, de problemas sociais”. *O Progresso* se aproxima desse estilo jornalístico, como comentamos, e veremos que existem práticas similares adotadas também pelos demais jornais locais.

Por fim, três notícias foram obtidas em jornais de outros países. Uma notícia foi extraída do *website* do argentino *Clarín* quando este cobriu o caso da morte da advogada argentina Laura Casuso. Quando houve a morte de um boliviano, dois jornais bolivianos (*El Día* e *Opinión*) também foram consultados acerca de sua morte. A figura a seguir sintetiza as fontes de informações da pesquisa:



Fonte: o autor.

3.2 Dos títulos das notícias

Para analisar algumas das representações sociais associadas ao narcotráfico, nos atentamos aos títulos de 1177 notícias. Não consideramos para tal fim o título de 15 notícias, visto que se tratavam apenas de títulos genéricos para apresentar os boletins de ocorrência, tais como “Informe policial”, “Resumen policial” ou “Resumen de novedades policiales”. Para analisar os títulos, nos valem de 70 conjuntos de palavras-chave. As palavras-chave escolhidas, bem como uma tabela com a ordem delas, foram colocadas no anexo B, devido ao grande espaço que ocupariam no meio do texto.

Em primeiro lugar, aparecem as palavras associadas a armas e tiros com 598 ocorrências e presentes em 50,8% das manchetes. Em segundo lugar, aparecem “execução”, suas variantes e conjugações do verbo “executar” com 488 (41,46%). O primeiro grupo não surpreende muito visto que, como vimos na seção 2.4, as armas de fogo são o principal instrumento usado nas mortes na região. O segundo nos remete a como são vistas simbolicamente essas mortes. Se já nos referimos as similaridades entre as mortes da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai e a ideia de suplício foucaultiano na seção 2.4, aqui ganhamos mais um elemento. Considerando a significação do termo, poderemos argumentar a importância sociológica de analisar as palavras. No *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*, um dos mais importantes da língua portuguesa, temos que “execução” pode significar “Suplício (de condenação à morte)”⁷⁸. Já “executar” é o mesmo que “Aplica a pena de morte em. =SUPLICIAR”⁷⁹.

Tal como no suplício clássico analisado por Foucault (2004) e na pesquisa de Dias (2009) sobre os “tribunais do crime” do PCC, “o ritual de execução [...] possui a função política de reparar a soberania lesada, na medida em que faz o poder do líder brilhar por sobre aquele que, transgredindo as normas impostas, desafiou essa autoridade” (DIAS, 2009, p. 94). Podemos ver isso nos crimes de pistolagem da região, que tem destaque midiático relevante visto que sua figura aparece no sétimo grupo de palavras-chave mais citado nas notícias com 161 menções. Em boa parte associados a estes, aparecem os carros (63 vezes; 15°), as motocicletas (19; 38°) e os ajustes de conta (9; 56°) associadas ao seu *modus operandi* típico.

Tal *modus operandi*, bem como sua função, na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai é bastante similar àquele que Paiva (2019) apontou sobre a atuação de pistoleiros de tríplice fronteira na região amazônica (Brasil, Colômbia e Peru). Diz ele que existe uma ideia de ordem

⁷⁸ Disponível em: <https://www.priberam.pt/dlpo/execu%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 15 ago. 2017.

⁷⁹ Disponível em: <https://www.priberam.pt/dlpo/executar>. Acesso em: 15 ago. 2017.

aceita que se refere a aceitar as lógicas impostas pelos donos das drogas e não tentar “passar a perna neles”. Os que tentam desafiar essa ordem, são os que morrem; assim que “os pistoleiros são os sujeitos responsáveis pela restituição do equilíbrio e da ordem das coisas nas dinâmicas do mercado ilegal de cocaína” (PAIVA, 2019, p. 13).

Na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, no imaginário popular, tanto Fahd Jamil quanto Rafaat eram responsáveis por manter a “ordem e a segurança” e só matavam aqueles que desafiavam seus interesses (FIGUEREDO, 2017). Se Fahd ou Rafaat não são figuras estatais tal qual o soberano medieval, eles certamente cumpriam um papel de “autoridade regulatória”, nos termos de Roitman (2004). A autora sugere que não é uma consequência natural que a existência de organizações que atuem ao “estilo de sindicatos mafiosos” e que recorram à violência, “usurpem” do Estado sua autoridade última. Não necessariamente há uma oposição entre regulação estatal e regulação não-estatal, senão uma difusão do poder estatal em “numerosas figuras de autoridade regulatória”⁸⁰. Nessa analogia, se os narcotraficantes são a “autoridade máxima” (FIGUREDADO, 2017), os pistoleiros funcionam analogamente ao carrasco em relação ao rei.

Nessa região de fronteira, a presença de tais pessoas como “autoridades regulatórias” parece manter bastante presente a associação entre o local e o narcotráfico. De fato, diferente da pesquisa de Faisting (2018, p. 167) sobre as representações mais gerais do crime e da violência na fronteira, em que a palavra “fronteira” foi pouco frequente, nas notícias aqui investigadas ela ocupou o terceiro lugar com 422 ocorrências, estando em 35,85% dos títulos. Isso reforça nossa tese de que a associação entre fronteira e narcotráfico/contrabando é tão forte que chega a ser mesmo maior do que a associação entre fronteira e violência de maneira geral. É significativo também que haja uma diferença na frequência entre as palavras relacionadas especificamente ao narcotráfico, cujas 83 menções as colocam em 14º lugar, e aquelas ligada ao contrabando de cigarro, que, em posição inversa, ocupa o 64º lugar de nossa lista com duas ocorrências.

⁸⁰ Tradução do autor de passagens do seguinte trecho: “The proliferation of these kinds of relationships, and the extractive and redistributive logics that go with them, is such that local people now find themselves implicated in relationships with **numerous figures of regulatory authority**. But **this is not necessarily a matter of state regulation versus non-state regulation**. Military-commercial alliances associate renegade militias, gendarmes, demobilized soldiers, customs officials, military officers, political administrators, wealthy merchants, and government ministers. **Although this amalgam seems to represent merely the implication of members of government and the national military in illegal and informal mafia-style syndicates**—which is sometimes the case—this is an oversimplification. Although *state regulatory authority* is surely challenged and imperiled by the ability of these new authority figures to extract from local populations, these new forms of power *do not usurp state power*. In fact, in some instances we can see how they even contribute to the restitution of state power in this time of debt and austerity” (ROITMAN, 2004, p. 213, *itálicos da autora; negritos nossos*).

O quarto lugar é ocupado pelas palavras ligadas a assassinato, morte e homicídio que aparecem 413 vezes, estando em 35,08% das manchetes. Considerando o foco de nossa pesquisa, esse era um resultado previsível. O que chama a atenção é o quinto grupo que se refere a polícia. Embora apenas 21 mortes tenham envolvido policiais como vítimas ou autores (10,44% das 201 mortes), a organização e/ou seus membros aparecem 271 vezes nos títulos (uma presença em 23,02% dos títulos). É de ressaltar que nem sempre eles aparecem nos títulos como vítimas ou autores, mas, sim, como representantes externos do Estado, como em “Polícia identifica”, “Polícia investiga” ou “diz polícia”. Inclusive nesse último modelo de oração interferente em que se atribui a um outro sujeito a afirmação, o “diz...” é seguido por “polícia” ou “delegado” em 8 de 12 ocasiões em contraste com outros sujeitos (“defesa”, “mãe”, “pediatra” e “promotor”). Isso, somado as representações das mortes cometidas por policiais (que veremos melhor nas seções 3.9 e 3.10), indica uma certa “afinidade eletiva” (cf. CAMPOS; ALVAREZ, 2017, p. 180) dos jornais com a versão estatal dos ocorridos.

Em sétimo lugar, aparecem as palavras “homem”, “homens” e “hombre”, mencionadas conjuntamente 170 vezes, compondo 14,44% dos títulos. Dada a frequência de mortos identificados com o sexo masculino (conforme vimos na seção 2.6), não era de se surpreender. Por outro lado, quando comparamos com a palavra “mulher” (no sentido de pessoa do sexo feminino, não de esposa, como aparece algumas vezes), estas estiveram no 40º lugar com 20 manchetes, o que representa 1,69% das mesmas. Apesar da aparente ênfase masculina, quando consideramos que a quantidade homens mortos foi 10,83 do que a de mulheres (91,54% face a 8,45%), nos deparamos com o resultado de que as mulheres aparecem mais proporcionalmente nos títulos visto que eles aparecem 8,54 mais vezes do que elas.

Não obstante, “vítima(s)” (citado 21 vezes, ocupando o 38º lugar) e “pessoa(s)” (13 vezes; 48º) também são usados para se referir a homens visto que a mídia e boa parte da sociedade toma esse como a forma genérica do ser humano. No primeiro caso, 18 vezes o termo foi usado para noticiar a morte de um ou mais homens; em duas oportunidades, haviam tanto homens quanto mulher e, só em um caso, ele serviu para se referir a uma mulher. O termo “pessoa”, que só registou ocorrências no plural, se mostrou mais ambíguo, embora ainda com a predominância masculina visto que não houve nenhuma menção exclusivamente para mulheres: em 4 casos se referia exclusivamente a homens, o mesmo número de vezes em que não se informou o gênero das pessoas e uma vez a mais do que para falar de homens e mulheres conjuntamente.

Destrinchando o uso da palavra “vítima” e “pessoas” para se referir majoritariamente a homens, poderíamos mudar um pouco o cenário inicial. No novo cenário, há um aumento de 27 (de 34 possíveis) ocorrências para se referir a pessoas do sexo masculino e 6 para se referir a pessoas do sexo feminino. Apesar da preponderância do uso apontando para o masculino, o aumento é 15,88% para os homens face a 30% para as mulheres. Nesse cenário, também diminui a quantidade de vezes em que o homem aparece mais que a mulher de 8,54 para 7,57. Essa grande representação do homem no geral e aparente sub-representação do homem proporcionalmente a mulher, pode revelar que os estereótipos de masculinidade e feminilidade ainda tornam uma surpresa o fato da mulher estar envolvido no “mundo do crime”. Assim, para os jornais, se torna interessante destacar as ocorrências que envolvem mulheres visto que elas possivelmente chamam atenção.

Nesse mesmo sentido, podemos elaborar outras reflexões em contraste com a menção a outros sujeitos. Por exemplo, a alta frequência de “homem” enquanto um genérico para uma pessoa morta contrasta com a baixa incidência de termos mais específicos como “empresário” e “comerciante” (48 vezes; 23º lugar), “político” e afins (41; 26º), “advogado/a” (34; 29º), “fazendeiro”/“produtor rural” (13; 48º) e “jornalista”/“radialista” (6; 60º). Em um primeiro momento, pode-se considerar que esses cinco grupos correspondem a 27 mortes, ou seja, 13,93% das mortes do período, mas que estiverem no título de 142, ou seja, 12,06% das manchetes. Assim, parece que há um equilíbrio e até que há uma leve sub-representação desses sujeitos.

Por um lado, poderia se pensar que isso implica uma falta de importância dada as essas figuras. Por outro, isso pode evidenciar uma certa (des)valorização de certos sujeitos e a percepção de uma exceção com relação a outros. Quando termos como “advogado”, “empresário”, “jornalista”, “político” ou “produtor rural” são destacados percebemos que os próprios jornais indicam que essas não são ocorrências comuns já que usualmente se utiliza apenas “homem”, “mulher”, “vítima” ou “pessoa”. Não estamos querendo dizer com isso que os jornais optam propositalmente por desvalorizar certos sujeitos, mas que os jornalistas sabem aquilo que causam espanto na população que lerá a manchete. Não é o jornal em si que procura passar certos sujeitos como regra e outros como exceção, mas na própria realidade é perceptível tal fato. Não é o jornal em si produtor de realidade, mas ele reflete esta.

Além dessas ocupações associadas a classe alta ou a classe média, poucas outras ocupações são citadas nos títulos: há citações a vendedores ambulantes, mecânicos, eletricitas e empregadas domésticas. Dentre estes, a figura do vendedor ambulante foi a mais citada com

16 menções, o que o colocou na 46ª posição das palavras-chave. No caso de “mecânico”, este termo apareceu 4 vezes (61º); “eletricista”, foi mencionado duas vezes (64º); e “empregada doméstica” estampou uma manchete (66º). É verdade que, nos dois últimos casos, houve apenas uma morte envolvendo pessoas com essa ocupação. De toda forma, as 9 mortes que envolvem esses sujeitos correspondem a 4,47% das mortes, mas os mesmos estiveram presentes em apenas 1,95% dos títulos.

Contrastando com o grupo anterior, vemos os marcadores de classe nas manchetes. Temos que a morte de 3 políticos e 3 advogados estamparam 41 e 34 manchetes, respectivamente, o que dá uma média de 13,66 e 11,33 citações por caso. A morte de um jornalista esteve nas seis manchetes que cobriram o caso, enquanto, para o termo “empresário” sem os demais termos correlatos (“comerciante” e “dono de”), temos uma média de 6,75 (27 citações para 4 sujeitos). Esse último caso chama atenção para as diferenciações dentro desse subgrupo, visto que se considerarmos apenas “comerciante” ou se considerarmos todos os termos juntos a média cai para 3 citações (18 para 6 e 48 para 16, respectivamente). Desviando um pouco desse raciocínio, temos que o vendedor ambulante teve uma média de 5,33 citações em manchetes (16 para 3), enquanto fazendeiro e afins só esteve em 13 manchetes para 5 casos, produzindo uma média de 2,6 citações. Não obstante, eletricista, mecânico e empregada doméstica ocupam as últimas posições com as seguintes médias de citação: 2 (2 para 1), 1 (4 para 4) e 1 (1 para 1).

Ainda assim, embora haja aparentes hierarquias nos tipos de trabalho socialmente valorizados, todas essas palavras são associadas ao mundo do trabalho. Quando a vítima é definida por sua profissão, há uma associação aos “valores positivos do trabalho na consciência dominante” (MARTINS, 2015, p. 190). Geralmente o que acontece, no entanto, é a definição dos sujeitos a partir de marcadores que os associam ao “mundo do crime”. “Traficante” ou “narcotraficante”, por exemplo, é usado 95 vezes (10º lugar); e “bandido”/“criminoso” e palavras associadas a reincidência aparecem 63 vezes (14º). Ainda, o termo “facção” e as facções PCC e CV são citados 57 vezes (16º) – geralmente precedido pela indicação de “membro” ou “integrante”. Destaca-se que esses grupos de palavras-chave aparecem dentre as 20ª primeiras posições. A ideia de “crime organizado”, “máfia” ou “quadrilha” é menos presente, mas também aparece, ocupando a 55ª posição com 10 menções.

Fazendo um contraste, esses quatro grupos, que representam 5,71% das palavras-chaves, estão em 225 manchetes (19,11% destas) diante de 165 títulos (14,08%) dos outros nove grupos associados ao mundo do trabalho (12,85% das palavras-chave). É evidente que

se deve considerar que a pesquisa se centra em mortes relacionadas ao tráfico de drogas. Porém, a escolha dos títulos e a ênfase nesse aspecto é certamente uma opção editorial. Vale ressaltar que as associações muitas vezes são feitas pelos jornais já que muitas mortes são inconclusivas. De fato, os próprios meios de comunicação evidenciam também esse aspecto inconclusivo visto que as palavras “acusado”, “suspeito”, “suposta(mente)”, que denotam incerteza, aparecem 88 vezes, ocupando o 11º lugar; e a ideia de investigação aparece 30 vezes, ficando na 34ª posição.

Dentre os termos mais citados aparecem ainda “Paraguai” e “paraguaio/a” com 127 menções em 8º lugar, acompanhado de perto das palavras associadas ao Brasil em 9º lugar com 123 citações. Esse equilíbrio contrasta com a frequência de termos mais específicos relacionados aos países. Por um lado, há a predominância de Pedro Juan com relação a Ponta Porã; são 85 citações diante de 53, o que as coloca nas 12ª e 19ª posições, respectivamente – o que reflete a predominância de mortes na cidade paraguaia. Por outro lado, o Mato Grosso do Sul aparece bem mais do que Amambay com 49 menções frente a 10, o que as coloca nos 22º e 55º lugares. Isso pode indicar uma percepção um pouco mais individualizada as cidades paraguaias, visto que Bella Vista Norte (15) e Capitán Bado (18), as outras cidades de Amambay, aparecem mais citadas dos que seus pares Bela Vista (1) e Coronel Sapucaia (1). Assim como a predominância de Paranhos (13) com relação a Ypejhu (0) nos títulos, elas refletem a maior quantidade de mortes em um dos pares de cidades. O único caso em que a maior quantidade de mortes não refletiu a maior quantidade de presença nos títulos foi Mundo Novo, que, com 3 mortes, apareceu 5 vezes, mais do que as 4 vezes de Salto del Guairá, sendo que nessa houve uma morte a mais.

Se destaca ainda a menção a jovens, adolescentes, crianças e bebês. As 85 menções os colocam na 12ª posição (num empate técnico com “Pedro Juan [Caballero]”). É possível que o destaque se dê tanto pelo fato de que a violência contra a criança/jovem e a praticada pelos mesmos chama a atenção do público leitor. Apesar disso, elas aparecem em apenas 7,22% dos títulos, mesmo representando 42,53% das mortes. Fazendo delimitações maior, vemos que o foco nesse grupo é um pouco concentrado. Por exemplo, “bebê” aparece 7 vezes, apesar de apenas uma criança menor de 11 anos ter morrido, o que dá uma média de 7 manchetes por morte. Já “criança”, “garoto” e “menino” representam 12 ocorrências para as três outras crianças vitimadas, o que produz uma média de 4 títulos por morte.

Essa média só decai conforme adentramos a ideia de adolescente (na qual incluímos o próprio termo, presente 25 manchetes e a ideia de “menor”, presente em 3) e de “jovem” (ela mesma com 35 ocorrências, somadas a 8 de “rapaz”). Primeiro é preciso considerar que há

definições divergentes para esses termos; segundo a Organização Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde do Brasil e o IBGE, essa fase vai dos 10 aos 20 anos, enquanto, para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) vai dos 12 aos 18 (SCHOEN-FERREIRA; AZNAR-FARIAS; SILVARES, 2010). Pela segunda definição, temos 11 adolescentes, o que resultaria numa média de 2,54 títulos por morte; na primeira definição, por sua maior abrangência, o número de adolescentes sobe para 17 e a média de manchetes por morte cai para 1,64. Quanto aos jovens (cujas definições já foram discutidas na seção 2.7), se consideramos aqueles entre 15 e 24 teremos 37 jovens para uma média 1,16 manchetes por morte; entre aqueles de 15 a 29 anos, temos 73 sujeitos numa média de 0,58.

Nota-se ainda o relativo destaque dado a figuras específicas envolvidas nas redes de ilegalismos. Pavão aparece como o mais citado, com 43 menções, o que o coloca no 25º lugar; Rafaat vem na sequência, com 35 citações e no 29º lugar; e Minotauro aparece distante com apenas 4 menções na 62ª posição. Tal proporção de aparições reflete o fato de que, após a morte de Rafaat, Pavão tenha ganhado destaque e muitas das mortes entre 2017 e 2019 envolveram pessoas relacionadas a ele. Surpreende um pouco que Rafaat apareça com tanta frequência mesmo depois de morto; ainda que 8 títulos sejam coberturas da sua própria morte, as outras 27 ainda o colocariam a frente de Minotauro. Essas 82 menções (presentes em 6,96% dos títulos), embora não sejam muitas, podem indicar tanto um tratamento mais “personalista” por parte dos jornais da questão do tráfico/contrabando na região. Por outro, pode indicar também a concentração de poder e hierarquia das redes de ilegalismo em determinadas figuras.

A disputa travada por essas e outras figuras também é foco de atenção nos títulos. Por exemplo, a ideia de “ataque”/“atentado” aparece 57 vezes no 17º lugar. Ela é uma das poucas mais bem colocadas, mas há uma gama de palavras-chaves que indicam uma construção de um certo cenário de “guerra” – palavra essa que aparece 24 vezes (37º). Embora a violência de forma genérica apareça pouco (7; 58º), destacam-se que pessoas são feridas (45; 24º), corpos são encontrados (41; 26º), esquartejados, degolados e amputados (39; 28º), chacinados e massacrados (34; 30º), raptados/sequestrados (34; 30º), queimados/carbonizados (28; 36º), “ajusticados” (12; 53º) e vítimas de vingança (3; 65º). Chama atenção as expressões de recorrência como “Mais uma exceção”, “mais uma vítima”, etc. Mencionadas 34 vezes, ocupando o 30º lugar, elas remetem aquilo que Martins (2015) apontou como uma característica de certos jornais em sua pesquisa que “meciona[m] que aquele é o enésimo [caso] do ano [...], como a alertar para a elevação da tensão social” (p. 184). Nesse sentido, vale destacar que as chacinas/massacres como uma demonstração de poder desigual ganham mais destaque nos

títulos do que a ideia mais equânime de confronto ou disputa (16; 46°). Ainda, o cenário de “guerra” combina com a produção de “medo”, “pânico” e similares (13; 48°).

Por fim, aparecem palavras relacionadas a família, ao ambiente doméstico e papéis de gênero. Os termos mais bem colocados são aqueles que remete a morada (“casa” e “residência”) empatados com os que se referem a vínculos frateros (“irmão” e “irmãs”) – os dois grupos com 50 menções e ocupando o 20° lugar. A família em si ou os laços familiares mais amplos tem 30 citações (34° lugar) e, na sequência, o casal e sua relação são citados 21 vezes (39°). Na sequência, vários grupos ficam empatados com 20 menções no 41° lugar: a ideia de “filho/a”, as relações entre tio e sobrinho e a ideia de um cônjuge feminino (“esposa”, “mulher” e “namorada”). É significativo contrastar a frequência desse último com a frequência do cônjuge masculino. Se no caso da relação entre a palavra “homem” como pessoa do sexo masculino e “mulher” como pessoa do sexo feminino, a maior frequência é dos homens (8,54 vezes mais), a questão aqui se inverte. O cônjuge masculino é citado 8 vezes (57°), o que indica que este é citado 2,5 vezes menos do que o cônjuge feminino. Assim, vemos que os jornais de maneira geral tomam o homem como o sujeito dominante e a mulher como o “outro” (o que já exploramos brevemente no final da seção 2.6 e será abordada na seção 3.7).

3.3 Das fronteiras de uma “guerra” discursiva: entre “relatos biográficos” e “corpos matáveis”

Quando uma morte ocorre na fronteira, a pressuposição dos jornais é quase sempre a mesma: “o crime pode estar relacionado ao tráfico de drogas, mas a polícia não descarta nenhuma hipótese”. De forma intencional ou não, a imprensa que assim notifica um caso de homicídio já pressupõe uma causa principal seguida de um “mas”. Conforme Kleinschmitt, em regiões de fronteira, é comum essa prática: Um jornalista entrevistado por ela revela a lógica usada: “Nunca se chega a uma conclusão ou a um esclarecimento do caso, mas algumas pessoas que são executadas têm *antecedentes vinculados ao narcotráfico* e com coisas assim” (KLEINSCHMITT, 2016a, p. 100, grifos nossos).

Para entender melhor as representações criadas pelos jornais, nos dedicaremos a investigar a cobertura desse caso e alguns outros tomados como estudos de caso. Escolhemos, dentre a totalidade de mortes noticiadas no período, alguns casos de maior cobertura, o que é indicado pela quantidade de notícias que acompanharam o fato. Considerando-se que as 1192 notícias cobriram 148 casos, houve uma média de 8,05 notícias por caso. Porém, existe uma diferença abissal no acompanhamento que alguns casos recebem. Os 30 casos que tiveram 10

ou mais notícias concentram 500, enquanto os demais 118 casos dispõem de 692 delas. Enquanto a média para o primeiro grupo é de 16,66 notícias por caso, o segundo teve uma média de 5,86 reportagens.

Para nossa análise das notícias, nos referenciamos por Foucault (2004), que argumenta que o poder não é apenas negativo e repressor dos sujeitos, mas positivo e criador das próprias individualidades. Nesse sentido, o poder disciplinar que domina os corpos individuais e o corpo social não só domestica e torna dóceis os sujeitos, mas também dá sentido às suas individualidades. Diante da questão do “desvio”, a “individualidade” é um dispositivo usado para explicar o crime, a loucura, a transgressão, etc. O poder, cria “teorias que buscam ‘a fonte dos atos transgressivos em determinantes individuais ao percurso biográfico’” (HIRATA, 2014, p. 102).

Em outras palavras, “a codificação de uma biografia pela medicina, psiquiatria, psicanálise, assistência social etc. vai produzindo nexos de sentido que irão procurar normalizar aqueles indivíduos que têm uma ‘propensão inata ao comportamento delinquente’” (HIRATA, 2014, p. 102). Uma passagem de Foucault sintetiza a questão e a diferença que esse fenômeno tem em relação a outros períodos históricos:

Durante muito tempo a individualidade qualquer – a de baixo e de todo mundo – permaneceu abaixo do limite de descrição. Ser olhado, observado, contado detalhadamente, seguido dia por dia por uma escrita ininterrupta era um privilégio. A crônica de um homem, o relato de sua vida, sua historiografia redigida no desenrolar de sua existência faziam parte dos rituais do poderio. Os procedimentos disciplinares reviram essa relação, abaixando o limite da individualidade descritível e fazem dessa descrição um meio de controle e um método de dominação. Não mais monumento para uma memória futura, mas documento para uma utilização eventual. E essa nova descritibilidade é ainda mais marcada, porquanto e estrito o enquadramento disciplinar: a criança, o doente, o louco, o condenado se tornarão, cada vez mais facilmente a partir do século XVIII e segundo uma via que é a dos mecanismos de disciplina, objeto de descrições individuais e de relatos biográficos. Esta transcrição por escrito das existências reais não é mais um processo de heroificação; funciona como processo de objetivação e de sujeição (FOUCAULT, 2004, p. 159, grifos nossos)

No nosso caso, a mídia aparece também como uma produtora de “relatos biográficos”. Os casos em que as notícias recorrem aos antecedentes criminais para provar o “bom” ou o “mau” comportamento demonstram, conforme visto acima, uma linearidade entre as biografias e as mortes que, se não de forma intencional, tornam as mortes “aceitáveis” de alguma forma. Essa mesma conclusão foi atingida por Martins (2015), analisando notícias de linchamento. Ele aponta a importância de prestar atenção a mudança na cobertura dos jornais, dizendo que às

vezes elas induzem “à condenação do linchamento” e às vezes “à condenação do linchado” (p. 197). Essa mudança ocorre conforme “a sumária identificação biográfica da vítima” desloca a imagem da mesma de um estereótipo positivo para um negativo ou vice-versa (MARTINS, 2015, p. 185).

Se a pesquisa através dos noticiários evidencia uma maior mortalidade da população pobre, por outro lado, pesquisas demonstram o envolvimento de membros das classes altas, como figuras políticas e judiciárias (SALLA; ALVAREZ; OI, 2011, p. 8). Se a prisão de traficantes das classes altas é difícil de acontecer (CHRISTIE, 1994, p. 69), a morte deles com certeza seria um fato raro também e que certamente atrairia atenção dos jornais. Afinal, “essa delinquência própria a riqueza é tolerada pelas leis, e, quando lhe acontece cair em seus domínios, ela está segura da indulgência dos tribunais e da *discrição da imprensa*” (FOUCAULT, 2004, p. 239, grifos nossos). Os casos de pessoas das classes altas noticiados demonstram uma certa mudança na imprensa, mas não necessariamente uma mudança na sociedade em geral. Conforme Misse (2014b, p. 207),

[...] ultimamente estamos assistindo, através de campanha midiática maciça, à extensão de alguns atributos da sujeição criminal a políticos e corruptos em geral [...] Mas não tem a mesma eficácia do ‘verdadeiro’ sujeito criminal, que me ameaça diretamente pela força, pela arma, pela crueldade, pela indiferença a mim. Eu o temo, por isso o persigo – não se trata apenas de estigma ou preconceito, nem de rótulo, mas de riscos, regras de experiência, conflito. Nesse caso, não há negociação possível, há medo, pavor e ódio. E o estigma e os preconceitos, agora SIM, se generalizaram

De fato, o “verdadeiro” sujeito criminal ainda é, no nosso caso, o usuário, sendo este associado ao crime muitas vezes. Na própria criação da atual Lei de Drogas do Brasil (a lei 11.343/2006), houve influência desse discurso⁸¹. E, seja o usuário, seja o traficante, ambos são fortemente associados ao ideal de “crime” e de “fora da lei”. Tal associação produz aquilo que Agamben chama de corpos “matáveis”. Das e Poole (2004, p. 12-13) dizem que os “corpos matáveis são, na verdade, produzidos através um complexo processo legal” que os torna “matáveis”. Na nossa pesquisa podemos ver que não só a citada Lei de Drogas, mas também a cobertura jornalística os torna objetos passíveis de “novas formas de regulação” que, ao

⁸¹ O projeto que dá origem a ela é um Projeto de Lei do Senado de autoria da Comissão Mista de Segurança Pública. Assim como o projeto, a Comissão foi criada em 2002. Seu objetivo era combater o “desate de ondas intermináveis de sequestros” (CAMPOS, 2015b, p. 41) e exigia punições mais rigorosas ao tráfico de armas e drogas, pois uma “preocupação dos deputados e senadores estava relacionada à vinculação entre o uso de drogas e o cometimento de crimes” (*ibid.*, p. 43).

posiciona-los como “anteriores a instituição da lei” ou como “foras da lei”, os torna passíveis de serem mortos⁸².

3.4 As fronteiras entre uma “chacina” e um “policial exemplar”

No caso da “chacina de Paranhos”, sobre a qual coletamos 24 notícias, o primeiro jornal a noticiar, o *Correio do Estado*, já destaca em seu subtítulo: “Crime aconteceu em Paranhos e suspeita é que esteja relacionado com o tráfico” (020-CDE01). No texto, pelo menos, o veículo atribui a polícia a informação: “Ainda segundo a Polícia Civil, a principal hipótese é de que todas as vítimas tenham relação com o tráfico de drogas na fronteira”. Menos sutil é o *Campo Grande News* que, sem mencionar as investigações, crava: “Mais mortes na guerra do tráfico na fronteira” (020-CGN01).

Após noticiadas as diligências da polícia e a identificação das vítimas, começam as explicações causais, por assim dizer, que resultaram nas mortes. No dia seguinte do fato, o *Campo Grande News* informa que “apenas uma das vítimas, entre os cinco mortos, seria o alvo dos atiradores” (020-CGN02) e o *Dourados News* que “os tiros tinham como ‘endereço’ uma pessoa ligada ao tráfico de drogas” (019-DDN01). O primeiro diz: “Este homem (de quem a polícia prefere não revelar a identidade) era um dos líderes do tráfico de drogas na cidade”. Se a polícia não informa o nome, o jornal paraguaio *ABC Color* não hesita em apontar o nome do suspeito e de seu irmão, ambos “considerados poderosos narcotraficantes” (020-ABC01).

O clima de anomia e “perigo” é fomentado. A polícia “pede reforço”, diz o *Midiamax* (020-MMX01) e o mesmo jornal destaca os “mais de cem tiros” no título de outra notícia (020-MMX03). Uma notícia do *Campo Grande News*, cujo título também destaca os 100 tiros, diz: “Tudo levar a crer que a chacina é mais um episódio na guerra dos traficantes pelo controle do tráfico de drogas na fronteira. Estes confrontos resultaram em várias mortes nas últimas duas semanas em Ponta Porã e Pedro Juan Caballero” (020-CGN02).

Tal clima produz “medo”: “A insegurança e medo de novos ataques estão instalados na fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai”, diz o mesmo jornal em outra matéria (020-CGN05). Diz o *Correio do Estado*: “a população está assustada com a situação e o clima é de

⁸² Tradução do autor de passagens dos seguintes trechos: “For the moment, what we want to take from Agamben's theory is the implication that law produces certain bodies as ‘killable’ because they are positioned by the law itself as prior to the institution of law” (DAS; POOLE, 2004, p. 12); “The issue is not that membership is simply denied but rather that individuals are reconstituted through special laws as populations on whom new forms of regulation can be exercised” (*ibid.*, p. 12); “killable bodies are, in fact, produced through a complex legal process of rendering them as bare life” (*ibid.*, p. 13).

insegurança no município” (020-CDE03). Notícia *O Progresso*: “O medo dos moradores, segundo informação de morador da cidade, é que os desdobramentos da chacina ‘vire guerra’” (020-PRG01).

Tal clima favorece o aparecimento de boatos, tal como o de que “outros atentados estariam ‘programados’”. O prefeito local segue o *script* padrão, fala da falta de ação estatal e pede ajuda: “É uma tragédia que deixa o alerta para as autoridades estaduais e federais sobre a segurança na fronteira, nós precisamos de ajuda, porque com essa fronteira aberta estamos vulneráveis”. Já o vereador prefere funcionar como um “contrapoder” (CARDIN; ALBUQUERQUE, 2018, p. 121) e reforçar o lado bom da cidade: “Temos uma cidade tranquila, pacata, então foi um susto” (020-CGN04).

O mesmo político resguarda a “biografia” dos assassinados: “eram meninos bons, conhecidos de muita gente” (020-CGN04). Percepção similar é relatada pelo jornal *O Progresso*: “segundo informações da imprensa da região, todos os moradores estão chocados com o acontecido, visto que as vítimas ‘não tinham problemas com ninguém’” (020-PRG01). As notícias subsequentes buscam confirmar ou desmentir essa “idoneidade” dos sujeitos envolvidos.

O próprio *O Progresso* contesta a versão do *ABC Color* que associa um dos mortos ao tráfico. O jornal relata ter consultado um boletim de ocorrência em que o homem e dois amigos foram abordados em agosto em que “consta que o trio foi abordado e liberado em seguida por não haver qualquer restrição contra eles” (020-PRG01). Tanto o *Midiamax* (020-MMX04) quanto o *Campo Grande News* (020-CGN06) veicularam notícia em que reproduziam o delegado que falou com o irmão de um dos executados: “A vítima disse que não tinha desentendimento com ninguém e também afirmou não ter reconhecido o autor dos disparos”.

A essa versão se contrapõe a de que o PCC estaria buscando expandir seu poder na região. Veiculada originalmente pelo *ABC Color*, ela foi reproduzida em notícias individuais por *Campo Grande News* (020-CGN05) e *Dourados News* (020-DDN02). *O Progresso* foi mais reticente com essa versão e nem menciona o nome da facção: “O site do jornal ABC Color publicou matéria ligando a chacina a uma ação de uma organização criminosa atuante em presídios brasileiros. A informação, no entanto, não foi confirmada pela polícia que investiga o ocorrido” (020-PRG01).

A disputa de narrativas é intensa. Entre as que parecem “culpar” ou “legitimar” as mortes estão duas. Na primeira, o *Correio do Estado* noticiou que “morto em chacina foi flagrado com malote e tentou suborno”, remetendo a um fato de 5 anos antes quando um dos

homens “foi flagrado com malote de dinheiro o qual confessou que era proveniente da venda de haxixe” (020-CDE04). Já o *Campo Grande News* enfatizou em título de notícia como “Vítimas de chacina ostentavam joias, carros e festas nas redes sociais” (020-CGN08).

Por outro lado, apesar do título induzível, a notícia diz: “A ostentação [...] não é motivo suficiente para confirmar que as vítimas eram envolvidas com o tráfico de drogas/ narcotráfico, muito menos que este suposto envolvimento seja o motivo para as mortes”, atribuindo a afirmação à polícia civil (020-CGN08). Outra notícia do mesmo jornal enfatiza como “Centenas de pessoas acompanham velório de 3 dos 5 mortos em chacina” (020-CGN07), o que corroboraria o fato de serem queridos. O *Midiamax* reitera a posição pró-vítima: “Nenhuma das vítimas da chacina de Paranhos possui passagem por tráfico, diz delegado” (019-MMX06).

Esse caso se desdobraria em diversos outros casos no transcorrer dos anos. Em 14 de junho de 2016, o policial civil Aquiles Chiquin Júnior. Embora as primeiras nove notícias⁸³ de um total de 27 não tenham apontando nenhuma relação com o tráfico, não demorou mais de um dia para tal associação surgir. O *Campo Grande News* foi o primeiro a fazê-lo, reportando a fala de um policial que atribui a morte a “briga de facção” (034-CGN02). No entanto, o próprio jornal foi o primeiro a noticiar o contrário também em “Polícia descarta narcotráfico, mas não aponta motivação para morte de agente” (034-CGN03).

Isso não impediu a narrativa sobre a morte permanecer em disputa. Quando a polícia decretou sigilo sobre o caso, os jornais passaram a produzir a história dos acontecimentos. Os traficantes teriam imposto um “toque de recolher” na cidade para fechar o comércio, o que gerou respostas de policias nas redes sociais (034-CGN04; 034-MMX05). A morte de Aquiles seria, então, uma “demonstração de poder” por parte do narcotráfico (034-CDE04; 034-DDN03). Tanto o *Campo Grande News* quanto o *Midiamax* fizeram a “defesa” de Aquiles, dizendo que nem o mesmo e nem familiares teriam ligações/ligações com o tráfico (034-CGN04; 034-MMX05) “que”, nos dizer do segundo jornal, “pudesse[m] explicar o ataque”.

O *Midiamax* foi o que mais cobriu essa informação, relatando a presença de uma “patrulha narco” quatro dias antes da morte do policial. Grupos com fuzis teriam ido a bares e afins para que fechassem ao escurecer. A reportagem falou com um paraguaio que confirmou a informação e relatou que uma rádio paraguaia sugeriu que seus cidadãos não atravessassem para o lado brasileiro. Apresentou-se também o relato de um policial de um “débito” da Secretaria de Justiça e Segurança Pública com a região; disse ele: “Temos de ter estrutura para

⁸³ 034-CDE01; 034-CGN01; 034-MMX01; 034-MMX02; 034-CDE02; 034-DDN01; 034-PRG01; 034-CDE03; e 034-DDN02.

essa guerra, senão vamos continuar morrendo igual pombos” (034-MMX05). Aqui vemos elementos tanto da construção de um “outro” perigoso (no caso, do paraguaio com relação ao brasileiro) e do discurso de ausência estatal.

Pouco mais de uma hora de que o *Midiamax* trouxe a informação de que “delegados chegaram a afirmar que o crime teria sido motivado por conta da atuação do policial” (034-MMX04), o *Campo Grande News* noticiou que sua execução teria relação com a “chacina de Paranhos” (034-CGN05). O irmão de Aquiles seria membro do grupo que atacou o bando chefiado por um tal de “Zacarias” – na época, a informação não chegou a revelar que ele é o chefe do clã Alderete, que estava em confronto com o grupo de Tatá Gregol (como vimos na seção 2.5). De toda forma, essa última notícia reiterou a “exemplaridade” do policial: “o investigador morto não tem nenhum envolvimento com as atividades d[o irmão], sendo policial exemplar que sempre atuou no combate ao crime na região de Paranhos” (034-CGN05).

O *Progresso* foi o único outro que mencionou Zacarias textualmente (034-PRG01), mas todos os outros também falaram da relação com a chacina (034-DDN04; 034-MMX06; CÉSAR, 2016b). O *Correio do Estado* fez uma matéria com uma seção intitulada “Chacina detonou situação” e dedicou extensos parágrafos para a situação mais ampla da cidade na notícia chamada “Cidade é dominada pela briga entre traficantes e não tem polícia suficiente” (CÉSAR, 2016b). Tal como uma notícia do *Campo Grande News* da época da chacina, o *Correio do Estado* entrevistou o prefeito. O mesmo declarou que havia uma briga de facções e reclamou do pequeno contingente policial. “Solicitamos apoio ao Estado”, disse o chefe do executivo municipal, que reclamou que a situação piorou depois da saída de um destacamento do Exército da cidade. A matéria ainda destacou a fala do presidente do sindicato dos policiais civis: “Foi um atentado ao Estado. Se deixarmos isso impune, não teremos condições de manter a segurança na cidade” (CÉSAR, 2016b).

Essa ideia de impunidade, medo e insegurança foi registrada pelos jornais *Midimax* e *Correio do Estado* (034-MMX02; 034-CDE05). O primeiro estampou em sua manchete “Fronteira vive clima de medo e execução de policial revela ‘faixa de gaza brasiguiaia’” e o segundo, além do título “Rajadas de tiros assustam durante velório de policial assassinado em Paranhos”, continha um subtítulo “clima de medo” e uma subseção “clima de insegurança”. Na segunda notícia, o prefeito retornou a dizer: “Falta efetivo e apoio do governo federal”. Já a primeira, mais extensa, disse que o clima de medo “coloca em xeque a capacidade do poder público de sustentar a ordem na região sul-mato-grossense de fronteira”.

Na reportagem do *Midiamax* ainda se lia: “Paranhos viveria nos últimos meses uma verdadeira situação de guerra implantada por dois grupos de traficantes que disputam o controle do comércio de drogas para o lado brasileiro” (MELO, T., 2016). Essa relação entre a cidade e o tráfico já tinha sido destacada pelo *Campo Grande News* quando do ocorrido da chacina: “A disputa pelo comando do narcotráfico do local não é recente nas manchetes policiais” (019-CGN05). O mesmo jornal, em narrativa similar, comentou diante da morte do policial: “Paranhos é uma cidade de 28 anos marcada por histórico de violência fomentada pelo tráfico de drogas” (033-CGN04).

Depois que o clima de medo parecia consolidado, as últimas notícias sobre o caso se dedicaram a cobrir as ações policiais tomadas em resposta ao caso (034-CDE06; 034-CGN06; 034-CGN07; 034-CDE07), em uma espécie de reforço de que o estado estaria “fazendo seu papel”. Uma delas relatou que “O objetivo é dar segurança à população depois do atentado” (034-CDE06). Não obstante, um e ano nove meses depois, quando da morte de outro agente policial, sua morte foi rememorada como um caso sem solução (083-CGN05). Passados dois anos do ocorrido a situação era a mesma, como estampou em manchete o *Midiamax* (034-MMX07). Essa última notícia inclusive evidencia a importância dada ao sujeito, uma vez que não é comum esse tipo de cobertura tanto tempo depois do caso.

3.5 As fronteiras entre o “empresário” e o “traficante”

Um dia depois da morte de Aquiles, aconteceu a morte de Jorge Toumani Rafaat em Pedro Juan Caballero. Tal como aconteceu nos casos anteriores, a ideia de ausência na fronteira foi reforçada. O então Ministro da Defesa do governo Temer, Raul Jungmann, disse que as ações são “engessad[a]s por falta de recursos”, o que impedia de “aumentar efetivamente a fiscalização na fronteira”. Apesar do Exército dispor de “recursos humanos, logística e demais predados para fazer esse trabalho”, faltava “vontade política” – não da parte do Ministério da Defesa, assegurou, “mas sim a liberação de recursos que emperra no Congresso Nacional” (ABREU; FAUSTINO, 2016). Esse discurso, que já criticamos diversas vezes, mostra suas limitações quando o *Campo Grande News* relata que as mortes de Aquiles e Rafaat revelam o “avanço da violência na fronteira [...] no mesmo período da Operação Ágata 11, teoricamente feita pelo Exército para inibir criminosos”, o que “colocou Jungmann em uma saia justa” (ABREU; FAUSTINO, 2016).

O caso de Rafaat é emblemático, pois sua execução provocou uma “imprecisão” discursiva na utilização dos elementos que caracterizaram o acontecimento, principalmente nas primeiras notícias publicadas ainda com base em poucas informações. Isso porque Rafaat não apresentava as características que compõe o referencial simbólico da categoria “bandido” e porque ele não se encaixa no padrão geral daqueles que mais morrem nessa fronteira. A sua grande distinção é sua ocupação civil, uma vez que era dono de lojas de comércio de pneus. Esse fato despertou uma certa representação ambivalente por parte da mídia, que ora o retratava como “traficante”, ora como “empresário” e ora como ambos.

Segundo Carbonari⁸⁴, o *ABC Color*, por exemplo, não demonstrou clareza com relação a forma que trataria Rafaat, se o classificaria como um “narcotraficante”, com todo o peso de sentidos que esta palavra carrega, ou se adjetivaria vagamente de empresário. Nesse entremeio, um novo tipo de classificação é lançado: o “empresário de frontera” (“empresário de fronteira”) (INSPECCIONAN, 2016). Talvez percebendo a imprecisão, na mesma noite em que aconteceu a execução, o jornal paraguaio publicou a sétima notícia sobre o acontecimento, intitulada “Quién fue Jorge Rafaat?” (“Quem foi Jorge Rafaat?”) em que busca explorar ambivalência da identidade desta “figura pública”, na medida em que este se torna “personagem”, e o acontecimento de seu assassinado em um episódio de guerra cíclica pelo controle do narcotráfico na região.

Mas como ele poderia ser “confundido” com um “próspero empresário de Pedro Juan” e ao mesmo tempo ser considerado um dos “reis das drogas”⁸⁵ (QUIÉN, 2016)? Estas questões recaíram, inclusive, sobre as autoridades paraguaias do departamento de Amambay, sendo o *ABC Color* o pivô destes questionamentos, reorganizando algo próximo a uma mediação do debate envolvendo autoridades políticas, representantes das forças de segurança pública, entre outros grupos. É perceptível o embate de ideias que buscam explicar a realidade fronteiriça por meio das representações da violência.

Uma matéria do jornal coloca em discussão as possíveis relações Rafaat com representantes do poder executivo e legislativo da região. Para o *ABC Color*, o deputado que representa Amambay cobrado por supostas omissões, afirma que nunca teve dúvida que Rafaat era um narcotraficante para a justiça brasileira, porém, nunca obteve provas objetivas para

⁸⁴ A pesquisa inconclusa de Wender Carbonari (acadêmico que ingressou no programa de Pós-Graduação de Sociologia da Universidade Federal da Grande Dourados, em 2017) sobre a morte de Rafaat, a partir das representações nos jornais *ABC Color* e *Campo Grande News*, proveu certo “norte” para os quatro próximos parágrafos.

⁸⁵ No original, respectivamente, “próspero empresario de Pedro Juan” e “Rey de las drogas”.

acusá-lo deste crime no lado paraguaio, completou suas justificativas afirmando que temia pela vida de seus familiares (RAMÍREZ, 2016).

Para completar esta breve tentativa de “apresentação” de Rafaat, é interessante considerar uma descrição do Rafaat antes da sua morte trazer notoriedade a sua figura. Dois meses antes da execução, após uma possível tentativa de emboscada contra Rafaat, ele foi entrevistado pela rádio paraguaia La Voz del Amambay (EN EXCLUSIVA, [2016]). Em 11 de março de 2016, a entrevista foi noticiada tanto pelos jornais paraguaios *Hoy* e *Ultima Hora* quanto pelo brasileiro *Ponta Porã Informa* (EM ENTREVISTA, 2016; EMPRESARIO, 2016; TIROTEIO, 2016). Trazemos o texto dessa última, praticamente construído com citações diretas de falas de Rafaat. Neste contexto, o então “empresário” aproveita para rebater “críticas” e até mesmo opinar sobre a situação da insegurança vivenciada na fronteira.

“Eu não tenho nada a esconder, estou me comportando como um cidadão que se preocupa com a segurança da cidade onde vivo e tenho minha família. Me coloco a disposição de todos que me chamarem para responder sobre qualquer assunto, não tenho nada a esconder, somente me proteger” [...]. “Eu não sou como os empresários ‘chuchis’, que ganham dinheiro na fronteira e depois foram embora para Assunção”. Perguntado sobre as acusações que saiu na mídia da capital do país o empresário disse: “Eu Jorge Rafaat reconheço que fui processado por lavagem de dinheiro no Brasil, porém sobre narcotráfico, são acusações falsas; me recordo que ouve uma acusação de tráfico de drogas de algum tempo atrás, sendo que a polícia disse que a droga apreendida pertencia a mim, mas provei que não tinha nada a ver com aquela situação e no final ficou tudo esclarecido, de que realmente não tinha nada a ver” [...] “Eu creio que este pessoal fortemente armado com vários fuzis e ainda o fuzil 4.0, vieram para atentar contra a vida de algum empresário, algum político ou até mesmo contra o governador de nossa cidade, eu não sou o único empresário, porque não perguntam também ao governador e a outros empresários sobre o assunto” [...]. “Nossa capital Assunção está cheia de bandidos, ou seja, lá deve ter mais bandidos do que aqui em nossa fronteira, lá hoje existe mais roubos e assaltos todos os dias. A capital vive em estado de abandono e falta de segurança em todos os locais, muito mais do que aqui em nossa fronteira” (EM ENTREVISTA, 2016)

Mas, mesmo nas primeiras notícias dos jornais brasileiros sobre sua morte, a imprensa trabalhava com certa ambiguidade. O primeiro periódico a noticiar sua morte, o *Campo Grande News*, começa sua matéria com “O empresário e narcotraficante Jorge Rafaat Toumani” (035-CGN01); os adjetivos se invertem na segunda notícia do jornal: “traficante e empresário” (035-CGN02). Na sequência, a notícia do *Correio do Estado*, apesar de colocar no seu título ele como “chefe do narcotráfico”, apresenta em seu código URL o seguinte: “empresario-apontado-como-chefe-do-narcotrafico” (035-CDE01). Já o *Dourados News* intitulou sua

primeira matéria destacando apenas uma das “faces” de Rafaat: “Empresário é executado a tiros de fuzil” (035-DDN01).

Juntando essas quatro notícias com as quatro seguintes (035-MMX01; 035-MMX02; 035-CGN03; 035-DDN02), temos nas primeiras oito notícias o termo “empresário” sempre mencionado. A segunda notícia do *Midiamax* inclusive traz como linha inicial o seguinte: “Armamento militar foi utilizado para execução de empresário” (035-MMX02). Paradoxalmente ou não, a primeira notícia a não usar o termo fala do ataque às suas empresas: “Empresas de traficante executado são incendiadas em Pedro Juan Caballero” (035-CGN04). Não obstante, a notícia seguinte, também do *Campo Grande News*, destaca como “Rafaat também era empresário próspero, com comércios nos dois lados da fronteira” (035-CGN05).

O único jornal que parece ter seguido uma linha editorial única do começo ao fim com relação a não o chamar de “empresário” foi o *Correio do Estado* (035-CDE01; 035-CDE02; 035-CDE03; 035-CDE04). O jornal, além de ser o que mais criminalizou Rafaat, foi o que mais trouxe entrevistas para falar sobre o caso. As similaridades nos discursos dos entrevistados chamam atenção. Tanto o governador do departamento de Amambay, Pedro Gonzales, quanto o juiz Odilon destacaram a disparidade de forças entre os agentes estatais e o narcotráfico. Gonzalez disse que “O poder de fogo do crime organizado foi superior a 200% ou 300% o da polícia” (035-CDE02), enquanto Odilon afirmou que “não há o que se discutir sobre a superioridade do armamento dos traficantes em relação ao dos policiais que não tem fartamente fuzis, não tem fartamente munições” (035-CDE04). Em linha com Jungmann, Odilon cobrou uma “atitude” do governo federal e exclamou: “Tem que armar, tem que estruturar a fronteira!” (035-CDE04).

O *Progresso* não o adjetivou enquanto “empresário” nas três primeiras notícias, mas o fez na sua quarta. Nas duas primeiras inclusive aparece o termo “traficante” no título da matéria e na primeira linha precedido de seu nome. Apesar disso, o termo “empresário” aparece (como substantivo) nas duas primeiras na mesma sentença que se repete: “Rafaat foi condenado pela justiça brasileira por tráfico de drogas em 2014, mas vivia no Paraguai como um empresário de sucesso” (035-PRG01; 035-PRG02). Já na terceira notícia nenhum adjetivo foi utilizado (035-PRG03), enquanto a quarta utilizou “empresário” mais vezes do que “traficante”. O título não fazia mais menção a seus “atributos” e sua primeira caracterização foi como “empresário” seguido de “empresário e traficante” e novamente só “empresário” (035-PRG04).

Apesar de não o chamar de traficante em nenhum título, o *Dourados News* manteve uma constância no uso da adjetivação “narcotraficante e empresário” (035-DDN01; 035-DDN02;

035-DDN03; 035-DDN04). Destaca-se, porém, sua terceira matéria chamada “Rafaat cursou faculdade em Dourados e se dizia ‘mero comerciante’”, na qual atribui ao *ABC Color* a defesa que Rafaat fazia de si mesmo como “comerciante e nada mais” (035-DDN03).

O *Midiamax*, por sua vez, o chama, na ordem inversa do *Dourados News*, de “empresário e narcotraficante” nas suas duas primeiras notícias (035-MMX01; 035-MMX02). Porém, a partir da terceira, cujo título começa com “narcotraficante” (035-MMX03), ele não é mais referido como tal. De forma significativa, na quinta e última notícia, o termo “narcotraficante” vem precedido de um “empresário, apontado como” (035-MMX05).

De maneira similar ao *Midiamax*, o *Campo Grande News* abandonou gradualmente a utilização da dupla caracterização, que no site apareceu ora como “empresário e narcotraficante” (035-CGN01; 035-CGN03), ora como “traficante e empresário” (035-CGN02). Nas duas últimas, o termo “(narco)traficante” não aparece; em seu lugar, “empresário morto” surge na penúltima (035-CGN06) e “o empresário Jorge Rafaat Toumani” ganha destaque na primeira linha da última notícia (035-CGN07).

Significativo para essa transição do *Campo Grande News* talvez seja a quinta notícia, em que consta uma fala de Odilon: “Os grandes traficantes, depois de certa fase na atividade criminosa e lavando dinheiro, têm duas caras. Tem a face do empresário e a face do crime. O traficante passa a se ocultar atrás da face legal” (035-CGN05). Ao contrário de Odilon, porém, não tem entendemos essa aparente dualidade como dicotômica. O “traficante” não precisa “se ocultar” se utilizando do “legal”. Na verdade, é o próprio “legal” que oculta a arbitrariedade de sua própria definição, que também produz como sua contraparte necessária o “ilegal”.

3.6 As fronteiras entre um “ajuste de contas” e uma “queima de arquivo”

Nas fronteiras entre o legal e o ilegal é também que se produzem os discursos sobre a morte de uma advogada. Quando Laura Marcela Casuso foi baleada na noite de 12 de novembro de 2018, a imprensa inicialmente parecia não ter dúvidas: tratava-se de um ajuste de contas. Afinal, ela era advogada de traficantes da fronteira e andava de carro blindado e colete. Ou pelo menos isso é o que foi divulgado nas primeiras notícias dentre as 30 aqui analisadas. Na primeira notícia no geral, o *Campo Grande News* estampou em manchete “Advogada de Pavão e Marcelo Piloto”, além de ter colocado como subtítulo “Colete a prova de balas e carro blindado não evitaram que a advogada fosse atingida” e iniciar a reportagem com uma foto de Laura e Pavão (105-CGN01).

O *Midiamax* também destacou sua associação com Pavão e Piloto no título, destacando o carro blindado no subtítulo e foi ainda mais explícito ao afirmar: “o atentado pode estar ligado a atual guerra entre facções pelo controle da fronteira” (105-MMX01). O colete que não apareceu na notícia do *Midiamax*, voltou a surgir nas notícias do *Campo Grande News* (com a ausência do blindado) (105-CGN02) e do *Dourados News* (105-DDN02). A primeira e única notícia de *O Progresso* também faz menção ao colete (105-PRG01), embora a segunda reportagem do *Midiamax* traga a informação da polícia que não havia colete algum com a advogada (105-MMX02).

Por um instante, o *Campo Grande News* focou-se na cirurgia da mulher ao invés de sua relação com o narcotráfico nos primeiros parágrafos (105-CGN02), ao contrário do segundo que trouxe no seu segundo parágrafo essa informação (105-DDN02). Não obstante, o primeiro jornal concluiu sua matéria afirmando que uma “linha de investigação que deve ser explorada é a possibilidade de que o crime, tenha relação com o fato de que Laura advogava para o narcotraficante Jarvis Gimenes Pavão” (105-CGN02). A associação reforçada até então geralmente nos segundos parágrafos das notícias acima mencionadas, ganhou maior ênfase em notícia do *Correio do Estado* que trouxe em sua primeira linha a caracterização do caso da seguinte forma: “Laura Casuso, de 54 anos, advogada dos traficantes Jarvis Pavão e Marcelo Piloto, foi morta” (105-CDE01). O mesmo jornal é o mais categórico ao noticiar: “O crime é mais um capítulo [sic] da guerra do crime organizado deflagrada na fronteira entre Brasil e Paraguai” (105-CDE01).

A linha de cobertura de associação entre Laura e o narcotráfico foi estampada no título de todas as sete primeiras notícias. A partir da oitava, passou a ser referida apenas como “advogada” e não mais como “advogada de (Jarvis) Pavão (e Marcelo Piloto)” ou “advogada de (narco)traficantes”. A informação continuou ganhando destaque, porém; imagens de Laura e Pavão ainda iniciavam as reportagens (105-CGN03; 105-MMX03; 105-DDN04), subtítulos de notícias enfatizavam sua ligação com ele e Piloto (105-CDE02) e “advogada de barões da droga na fronteira” se tornou um apostrofo explicativo mencionado na primeira linha (105-CGN05).

As coisas passam por uma certa mudança dois dias depois da morte de Laura quando áudios atribuídos a advogada falam da relação entre membros da Polícia Nacional paraguaia e “Minotauro”. Depois de quinze notícias na primeira linha, *Campo Grande News*, *Dourados News* e *Midiamax* trouxeram uma notícia cada focada na questão das acusações de Laura (105-CGN06; 105-DDN05; 105-MMX05) e o primeiro jornal trouxe ainda uma outra notícia que

tinha essa informação como pano de fundo ao falar da escolha dos promotores para investigar o caso (105-CGN07). Assim, o “ajuste de contas” de qual Laura teria sido vítima se torna uma possível “queima de arquivo”, conforme a citação do *Midiamax* de declaração do diretor da Secretaria Nacional Antidrogas (105-MMX05).

A primeira notícia do *Campo Grande News* (replicada pelo *Dourados News*) inicia de uma forma que demonstra a complexidade das relações sociais da fronteira e a dificuldade de classificar dicotomicamente os sujeitos: “*Defensora dos narcotraficantes* brasileiros Jarvis Gimenes Pavão e Fernando Marcelo Pinheiro Veiga, a advogada Laura Marcela Casuso, 54, *vivia em guerra com autoridades paraguaias*” (105-CGN06, grifos nossos). Na notícia seguinte vemos uma construção frasal similar: “Defensora de barões da droga [...], Laura era conhecida por confrontar autoridades paraguaias, a quem acusava de receber propina do crime organizado” (105-CGN08). Essa frase mantém a associação entre a advogada e o tráfico (uma atividade socialmente malvista), mas, ao mesmo tempo, a coloca como fazendo um papel “positivo”, a de denunciadora da corrupção.

Essa versão, porém, não ganhou muita aderência dos jornais brasileiros. Nenhum deles noticiou a conversa entre Laura e uma jornalista do *ABC Color* (105-ABC01). Nessa conversa, que ganhou cobertura até do jornal argentino *Clarín* (10-CLA01) a advogada disse que as pessoas que queriam matá-la “vão ter a desculpa perfeita [...], vão dizer que é uma questão de ajustes entre, supostamente, gente ruim”⁸⁶. Ainda, o fato não foi mencionado pela maioria dos jornais nas notícias posteriores sobre desdobramentos do caso. Nenhuma das três notícias posteriores do *Campo Grande News* (105-CGN08; 105-CGN09; 105-CGN10) e nem a do *Dourados News* (105-DDN06) trouxeram a questão, embora o *Midiamax* tenha continuado trazendo esse assunto (105-MMX06; 105-MMX07; 105-MMX08).

A importância dos jornais a essa versão da “queima de arquivo” pode ser vista também na cobertura posterior do caso. Por exemplo, em balanço dos casos de 2018 na fronteira, o *Campo Grande News* citou apenas a versão do ajuste de contas (FREITAS, H., 2018d). Quando “Minotauro” foi preso, quase quatro meses depois da morte de Laura, sua morte foi mencionada localmente por *Campo Grande News*, *Correio do Estado* e *Dourados News* e nacionalmente por *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *G1*, *Veja* e *UOL*, mas nenhum dos meios de comunicação mencionou as denúncias de Laura que ligavam o narcotraficante às autoridades

⁸⁶ Tradução não-literal dos trechos grifados: “Me licuan, me ¿entendés? Y van a tener la excusa perfecta, sin que sean ellos, van a decir que es una cuestión de ajustes entre, supuestamente, gente de mala vida. Entonces yo no puedo, yo no puedo hablar, yo tengo que quedar en el olvido” (102-CLA01).

paraguaias, enfatizando apenas a disputa pelo controle do tráfico entre Pavão e “Minotauro” (ver: Anexo c).

3.7 As fronteiras entre um “casal querido” e uma mulher ligada ao tráfico

Se o impacto da perspectiva pela qual se cobre um caso na explicação das causas da morte pôde ser vista do caso de Laura, o evento que ocasionou a morte de Kelly Silgueiro Peralta e Rafael Alves Borges evidencia bem como as representações dos mortos podem mudar com o tempo. Das 21 notícias encontradas, as primeiras nove caracteriza-os com “bons sujeitos” a partir de sua relação como casal e suas ocupações. Quatro usam o termo “casal” em seu título (032-DDN01; 032-CDE01; 032-CGN02; 032-PRG01) e outras duas usam “casada” ou “casados” (032-CDE02; 032-MMX02). Essas duas últimas inclusive destacam o tempo de casamento, talvez como uma evidência da “estabilidade” da relação. Cinco destacam suas formações e cargos como nutricionista e auditor/analista/chefe da Receita Federal (032-CGN01; 032-CDE02; 032-CDE03; 032-MMX01; 032-MMX02).

Questões sutis de gênero se evidenciam nesses primeiros títulos. Dessas cinco últimas, duas destacam a formação de Kelly (032-CDE02; 032-CDE03) e três falam da de Rafael (032-CGN01; 032-MMX01; 032-MMX02). Mais significativo é que as que mencionam a formação de Kelly enfatizam ela singularmente, mas aquelas que falam de Rafael em seu título colocam sua formação primeiro (032-MMX02), quando não transformam Kelly em simples “mulher” e “esposa”: “Analista da Receita e mulher...” (032-CGN01) e “Chefe na Receita Federal e esposa...” (032-MMX01).

Diante dessa construção imagética do casal, ao contrário de outros casos, o narcotráfico não foi uma questão levantada frequentemente nas notícias iniciais. A primeira notícia demarcou apenas que “Não há até o momento indícios sobre motivos para o crime” (032-DDN01), enquanto algumas ressaltaram apenas que o irmão teria sido morto recentemente (032-CDE01; 032-CGN01; 032-CDE02; 032-CGN02; 032-CDE03). *O Progresso* foi o único que trouxe a possível ligação da morte do irmão com o narcotráfico (032-PRG01), enquanto o *Midiamax* disse o mesmo do caso em si (032-MMX01).

De maneira geral, prevaleceram também o convite a pessoas próximas darem entrevistas que fortaleciam o vínculo entre eles e a religião. Uma notícia do *Correio do Estado* trouxe a voz de uma amiga do casal: “Eles eram evangélicos e muito queridos por todos. Não dá para acreditar”. A mulher revela na continuidade de sua fala o quanto a sujeição criminal está

introjetada nas pessoas quando diz que eles “não tinham nenhuma *característica de personalidade* que fosse questionável” (032-CDE02, grifos nossos). O pastor da instituição que frequentavam também lamentou a morte, conforme relatou o *Midiamax*: “Era um casal muito querido, que por onde passavam deixavam o bom perfume de Cristo” (032-MMX02).

A décima notícia começa a revelar tensões nessas narrativas quando o “irmão assassinado” é alçado ao título da notícia. Mesmo assim, essa reportagem ainda destaca como “as vítimas não tinham nenhuma passagem pela polícia, nem qualquer processo no judiciário” (032-MMX03). O destaque aos “quase R\$ 13 mil” de origem incerta (032-CDE04) só se tornou “incriminador” a partir da manchete que enfatiza os “familiares ligados ao tráfico” (032-MMX04).

As notícias seguintes destacaram coisas tão diversas como a utilização de um carro no crime (032-MMX05) ou sobre um mau pressentimento de Rafael antes do caso (032-CDE05). Destacou-se uma “cultura local [...] de que as pessoas se cal[a]m diante de execuções” (032-CDE05) e ressaltou-se como a fala de parentes “não colaborou com o avanço nas investigações” (032-CDE06). A investigação em si passou a ser o foco (032-CDE07; 032-MMX06) e estampou-se em título que “nem familiares falam sobre caso” (032-MMX07). Diante desse silêncio, foi o jornal *Correio do Estado* que deu o “veredicto” final: as duas últimas notícias sobre o caso falam sobre o possível envolvimento de uma facção e da ligação com o tráfico aéreo de drogas (032-CDE09; 032-CDE10).

A representação de gênero do caso também chama atenção. Se nas primeiras notícias o homem era destacado, a partir do momento em que Kelly ganha um maior papel na trama, ela deixa de ser o “outro”. O *Midiamax*, por exemplo, inverteu os termos do título de sua primeira notícia na sua quarta: “Nutricionista executada com marido...” (032-MMX04). De forma similar, a última notícia do *Correio do Estado* tem como subtítulo “Nutricionista [sic] assassinada junto com o marido...” (032-CDE10).

3.8 As fronteiras de uma “bala perdida”

Outro caso de uma morte dupla evidencia esse contraste que produz um “outro”: o evento que resultou na morte de Ezequiel e Mesaque⁸⁷. No dia 24 de janeiro de 2017, um tiroteio no centro de Ponta Porã matou imediatamente o primeiro e deixou o segundo ferido. As seis

⁸⁷ Das seis notícias que o mencionam pelo nome, três o chamam de “Mezadeque”, duas de “Mesaque” e uma de “Mezaque”. Apesar de não ser o mais frequente no geral, optei por usar o nome mais recorrente nas últimas notícias, pois geralmente há uma averiguação maior nestas. Considerei também a grafia bíblica.

primeiras notícias (dentre as dezesseis coletadas) sobre o caso apenas contextualizam brevemente os ocorridos e enfatizam aspectos gerais do caso: “tiroteio” aparece no título de duas notícias do *Campo Grande News* (060-CGN01; 060-CGN02); as “armas” de maneira geral aparecem (060-CGN02), destacando-se o alto poder das mesmas: a “metralhadora” (060-CDE01) e o “fuzil” (060-DDN01; 060-MMX01). Há destaque para o “executado” (060-DDN01; 060-MMX01; 060-CDE02).

Se, em um primeiro momento, o aspecto “anônimo” do fato é destacado, logo o foco passa a ser as biografias dos sujeitos. Com exceção de duas notícias do *Midiamax* que destacaram o veículo usado pelos pistoleiros (060-MMX02; 060-MMX03), as demais trabalharam com hipóteses causais que relacionam sujeito e crime. Com exceção do *Correio do Estado*, todos os outros jornais destacaram que Ezequiel, que descobriram estar usando um nome falso quando da sua morte, havia cometido dois assassinatos em 2016 em Campo Grande (060-CGN03; 060-DDN02; 060-MMX03; 060-PRG01). O título da notícia do jornal *O Progresso* (“Executado na fronteira, homem matou 2 em CG”) mostra a “transformação” pela qual a figura de Ezequiel passou: primeiro, ele era um “executado na fronteira”, digno de compaixão; depois, se tornou o “homem [que] matou 2 em CG”.

Por outro lado, a “sujeição criminal” de Ezequiel é acompanhada pelo “louvor” a biografia de Mesaque, cujo nome bíblico revela um pastor evangélico. Uma semana depois do caso, o jovem, que estava internado em um hospital de Dourados, morreu. Se a ocupação civil de Ezequiel nunca foi mencionada nas reportagens, a de Mesaque é destaca na primeira linha em notícia do *Campo Grande News* (060-CGN05) e nos títulos das notícias do *Dourados News* (060-DDN03) e do *Midiamax* (060-MMX05). Essa última destaca-se por referir-se a profissão metaforicamente e contrapô-la a violência na sua manchete: “‘Guerra na fronteira’ mata jovem que vivia para pregar a palavra de Deus”.

Enquanto a primeira das três notícias observa que “familiares e amigos dele postaram mensagens demonstrando tristeza e indignação pela morte do rapaz” (060-CGN05), a segunda limita-se ao breve comentário de que ele “não possuía qualquer ligação com o caso” (060-DDN03). A última é a que se estende mais e, antes de falar de Mesaque, enfatiza o cenário mais amplo em suas primeiras linhas: “A ideia de que a guerra instalada na fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai mata apenas criminosos é falsa. Os violentos acertos de conta entre facções que buscam o controle do tráfico de drogas e armas também fazem vítimas inocentes” (060-MMX05).

3.9 As fronteiras entre a morte de um policial e de um “criminoso”

Falando em “inocentes”, vale a pena entender nos debruçarmos em outro caso para vermos como essa ideia é produzida. A morte do policial Wescley Santos, em 6 de março de 2018 em Ponta Porã, chama atenção por ter sido disparadamente o caso mais noticiado do período, com 41 ocorrências de notícias com foco no seu assassinato ou em desdobramentos dele. O acontecimento se tornou um momento de discussões mais ampla sobre a segurança pública e imagem do “policial exemplar”, se pôde ser vista no caso de Aquiles, aqui ficou mais evidente ainda.

As primeiras notícias sobre o caso trouxeram apenas informações básicas, mas que de certa forma proviam a sustentação para um certo clima de anomia. As três primeiras notícias são as que menos seguem esse caminho inicialmente, apesar de trazerem certo clima de tensão ao destacarem em seus títulos que a morte ocorreu próximo a residência da vítima (083-CGN01; 083-DDN01; 083-CDE01) e, no caso de duas, que um arma de grande (um fuzil) foi utilizada no ato (083-CGN01; 083-DDN01).

A partir da quinta notícia, o cenário anômico ganha voz institucional com apelos do sindicato dos policiais (Sinpol) aos poderes públicos através de nota, cujos trechos destacados pelo *Campo Grande News* são os seguintes: “Ele foi covardemente assassinado com disparos de fuzis enquanto dirigia uma viatura descaracterizada [...] O assassinato de um policial civil é uma afronta ao próprio Estado. É preciso elucidar rapidamente o crime e punir os criminosos com o rigor da lei” (083-CGN03). A nota aparece na íntegra em notícia subsequente do *Midiamax* (083-MMX01), jornal no qual o trecho de “afronta ao próprio Estado” chega a ocupar o subtítulo de uma matéria (083-MMX02). Mais significativo que as constantes repetições da nota pelo *Campo Grande News* (083-CGN04; 083-CGN06) é quando *O Progresso* traz em seu título: “Sinpol-MS diz que execução de policial ‘é uma afronta ao Estado’” (083-PRG01).

A anomia parece tomar contornos gerais quando se eleva a possibilidade de uma morte até então singular virar um “salve geral” (081-MMX04). A base da desconfiança são áudios em WhatsApp supostamente atribuídos a uma facção criminosa que teria planos de matar mais policiais (081-CDE02; 081-PRG02). “Ninguém confirma a autenticidade das informações, mas de qualquer forma, os servidores da segurança pública vivem momentos apreensivos em Mato Grosso do Sul”, diz o *Midiamax* (083-MMX04). “Por esse motivo” (081-CDE02) ou, sendo esse “um dos motivos” (083-PRG02), o Sinpol pede o fechamento das fronteiras, segundo os jornais.

O *Campo Grande News*, o jornal que mais cobriu o caso ao lado do *Midiamax*, reforça não-singularidade do caso ao lembrar do caso já tratado em seção anterior da morte de Aquiles. Nessa notícia, o jornal diz que a morte de Wesley “expõe o clima de guerra instalado há anos na fronteira do Brasil com o Paraguai, mas não é um caso isolado” (083-CGN05). Com um intervalo de uma notícia, o webjornal volta ao tema das mortes de policiais com título que traz uma certa noção de regularidade: “Sete policiais foram mortos em MS desde 2012 na fronteira com o Paraguai” (083-CGN07). Em seguida, noticia uma nota feita por juízes de Ponta Porã no mesmo sentido:

“Trata-se de *mais uma demonstração* da falta de segurança dos agentes do Estado atuantes na região de fronteira, os quais convivem diariamente com a falta de uma estrutura adequada para o exercício efetivo do combate ao crime organizado”, afirma a nota, assinada pelos juízes [...]

Segundo os magistrados, “*mais uma vez* resta evidente que a segurança pública é matéria a ser tratada com prioridade, não podendo ser admitido corte de verbas destinadas à manutenção e aperfeiçoamento dos órgãos colaboradores da Justiça”. (083-CGN08, grifos nossos)

Na mesma direção, o *Correio do Estado* e *O Progresso* reforçam a fala do Sinpol de que o “Estado precisa dar uma resposta imediata neste sentido, tanto para esclarecer o quanto antes a morte do nosso colega, quanto para inibir ação do crime organizado” (083-CDE02; 083-PRG02). Se a cobrança pela “resposta imediata” resulta em ações concretas é difícil dizer, mas o certo é que os jornais passam a noticiar as ações do poder público e dos policiais talvez até em sintonia com tal apelo. Nesse sentido, *O Progresso* estampou no título de uma notícia: “Polícia reforça segurança na região de fronteira após execução de policial” (083-PRG03). O jornal voltaria a noticiar fatos similares: “Com objetivo de investigar o assassinato do policial civil Wesley Vasconcelos Dias [...] equipes de vários setores da segurança pública do Estado realizaram uma força-tarefa na fronteira” (083-PRG04).

No período de pouco mais de um dia, o *Midiamax* publicou três reportagens no sentido de uma “resposta” pública. Primeiro, noticiou a pressão dos policiais diante da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) (083-MMX05) e, em seguida, uma certa ausência de ações do lado brasileiro. “Pelo menos do lado paraguaio, a execução do policial civil brasileiro Wesley Vasconcelos [...] já causou reação por parte das autoridades que combatem o narcotráfico”, noticiou o jornal, que na mesma matéria destacou que “não [havia sido anunciado] oficialmente se há um plano específico de atuação por parte da Sejusp” (083-

MMX06). Por fim, trouxe a notícia de quando o representante da Sejusp marcou uma reunião com o Ministro de Segurança do governo federal (083-MMX07).

Não obstante, o *Midiamax*, depois de uma semana da morte, ainda manteve uma perspectiva de “falta” em suas reportagens. “Ninguém foi preso até o momento”, diz a notícia que fala da missa de sétimo dia do policial (083-MMX09). Na sequência, deu voz a um representante do Sinpol, destacando dois trechos de fala do mesmo: “Informamos que precisamos de reforço no número de policiais que hoje não passa de uma centena em uma área com uma quilometragem enorme. A estrutura precisa ser melhorada, delegacias equipadas, e a União precisa estar mais presente” e “Hoje esses servidores não tem motivação nenhuma para trabalhar numa região onde o crime é mais complexo e as armas usadas são de calibres maiores. Se esse policial não tiver um adicional [salarial] como hoje tem os policiais federais, eles vão abandonar a fronteira” (083-MMX10).

Paralelamente ao cenário, anônimo, vemos ser construída a ideia um “policial exemplar”, tal como ele é definido na já referida nota dos juízes de Ponta Porã, que ainda enfatiza que ele “prestou relevantes serviços à jurisdição criminal da comarca” (083-CGN08). “Sua vocação pela segurança pública”, bem como o fato de ser pai e ser casado são fatos destacados pelo *Campo Grande News* (083-CGN07) e *O Progresso* (083-PRG02) que podem servir como “provas” de sua exemplaridade. Vai nesse sentido também o destaque dado pelo *Campo Grande News* (083-CGN11) e pelo *Midimax* (083-MMX08) a uma arrecadação de dinheiro para a mulher e o filho de Wescley voltarem para Brasília, pois, como diz o presidente do sindicato em fala destacada pelo primeiro jornal, “Eles só se mudaram para cá porque o Wescley passou no concurso público. E agora ficaram sozinhos” (083-CGN11).

O *Correio do Estado* trouxe repetidamente uma ideia similar, destacando a rotina de Wescley como alguém que “costumeiramente” recolhia dados sem ter essa obrigação (083-CDE04). O jornal enfatizou uma certa assiduidade e dedicação em seu trabalho, estampando em sua manchete: “Policial era atuante na fronteira e dava prejuízo ao crime organizado” (083-CDE03). Essa notícia ainda traz a fala de um delegado que diz “[...] que ele era o típico tira, que vivia investigações 24 horas por dia” (083-CDE03). Inclusive esse seria o elo explicativo para entender sua morte, que teria sido causa por sua coleta de dados e de impressões digitais que o levavam a descobrir identidades falsas utilizadas por membros de organizações criminosas (083-DDN03; 083-CGN12; 083-MMX11; 083-CDE05; 083-PRG05).

Essas descrições de Wescley contrastam com aquelas de Kleber e Roney, dois homens que morreriam quatro dias depois e em uma operação desencadeada precisamente pela morte

do investigador. A primeira notícia do *Midiamax* sobre o caso, por exemplo, já traz em seu subtítulo o seguinte: “Trio seria integrante da facção PCC” (085-MMX01) (o que inclui um terceiro homem baleado, mas que não morreu). Assim, a associação entre os mortos e o PCC funciona como um “legitimador” de que os mortos são “criminosos”, portanto, passíveis de morrerem “durante os trabalhos” da polícia (085-CGN01).

Inclusive tais mortes são apresentadas quase que como uma decorrência “natural” das ações policiais que se “intensificaram” (085-CGN02; 085-MMX02) após a morte de Wesley. Bastante significativo dessa relação é que o título da segunda notícia do *Midiamax* (“Morre mais um de quadrilha que trocou tiros com polícia em Ponta Porã”) não só reforça o lado “criminal” do membro de uma “quadrilha” como vem acompanhado de um subtítulo que parece ser o par explicativo “perfeito” para essa situação: “Policiais da fronteira tentam reação após execução de colega”. Assim, a “reação” esperada pela morte de um policial parece ser a da morte de um “criminoso”, tal o título de notícia do *Correio do Estado* caracteriza o sujeito morto (087-CDE01).

Esse último jornal inclusive produziu uma notícia exclusivamente dedicada a caracterizar um dos homens mortos. Seu título (“Morto em tiroteio com a polícia era 'caçado' por executar PM no interior paulista”) e subtítulo (“Acusado atuava no fluxo do tráfico na fronteira desde 2012”) noticiam o fato produzindo uma certa explicação e uma relação de causalidade para a morte. Após um parágrafo sobre a morte, se dedicam quatro longos parágrafos sobre sua vida; abaixo de uma seção “O caso” se contextualiza sua morte em seis curtos parágrafos; por fim, a seção “Histórico” traz quatro parágrafos sobre seus antecedentes criminais. Essa notícia é um exemplo bastante representativo do estilo de cobertura mais amplo das mortes na região que chamamos aqui da produção de “relatos biográficos”.

As mortes desses dois sujeitos também são interpretadas pelos jornais como produtos de uma reação deles diante da polícia. A “troca de tiros com a polícia”, o “tiroteio com a polícia”, o “confronto com a polícia” ou o fato de reagirem são formas de produzir explicações sobre essas mortes. Afinal, em um “confronto”, é esperado que pessoas morram. Mas (o) que(m) define o que é um “confronto” e o que não é? Exploraremos isso na seção abaixo.

3.10 As fronteiras entre uma “chacina” e um “confronto”

Um dado que desperta interesse é o fato de que os eventos em que 6 pessoas morreram em Pedro Juan Caballero em 2019 e o que 5 pessoas morreram em Paranhos em 2015 foram

caracterizados majoritariamente pelos jornais como “chacinas” ou “massacres”. Por outro lado, a ação policial de 2019 em Capitán Bado que vitimou a mesma quantidade de homens do segundo caso e que aconteceu apenas dois meses depois do primeiro não foi chamada por nenhum desses nomes.

Das 23 notícias brasileiras sobre o caso de Paranhos, apenas 3 não colocaram a palavra “chacina” em seu título (020-CGN01; 020-MMX02; 020-CGN05). Há de se destacar que, em um desses casos, era a primeira notícia do jornal com poucas informações ainda (020-CGN01) e, em outro, o termo foi usado dentro da matéria (020-CGN05). No caso que resultou numa morte sêxtupla, das 14 notícias, 7 utilizaram o termo “chacina” em seu título e uma utilizou o termo “massacre” (121-MMX03). Das seis que não se utilizaram de nenhuma dessas expressões em seus títulos, metade delas utilizaram ora o termo “massacre” (121-DDN01; 121-MMX02), ora o termo “chacina” (121-CGN05) no corpo e/ou no subtítulo de suas reportagens.

Das 10 notícias sobre as 5 mortes em 2019, quatro notícias falam em “confronto com (a) polícia” (117-CGN01; 117-CDE01; 117-MMX02; 117-MMX03), cinco falam em “tiroteio” ou “troca de tiros” (117-MMX01; 117-CGN02; 117-CGN03; 117-DDN01; 117-CGN04) e uma fala em “operação da polícia” (117-CGN05). Essa última, do *Campo Grande News*, é a única a apresentar a versão dos familiares que denunciam as mortes como execuções de pessoas que “não tinham ligação com o crime” (117-CGN05).

Ainda, de maneira não-majoritária um caso envolvendo quatro pessoas em Pedro Juan em junho de 2017 também foi chamado de “chacina” em pelo menos três oportunidades (77-CNG04; 77-PRG02; 77-CGN07). Mesmo esse caso tendo uma baixa ocorrência do uso do termo esse é um contraste significativo pela quantidade pessoas mortas. Quatro pessoas morrendo podem eventualmente ser descritas como uma “chacina”, mas a operação policial, não.

Segundo três dicionários *online*s consultados, “chacina” é “Assassínio de várias pessoas em uma mesma ação”, “Grande número de mortes violentas” e “Assassínio em grandes proporções, com mutilação de cadáveres ou qualquer outro tipo de crueldade ou violência”, respectivamente⁸⁸. Nesse sentido, todos esses casos poderiam ser definidos como tal. O fato deles não terem sido evidencia que há um tratamento diferenciado para casos em que as execuções são praticadas por narcotraficantes e quando elas são praticadas por policiais. Ao

⁸⁸ chacina. *Aulete Digital*. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/chacina>. Acesso em: 11 abr. 2020; chacina. *Michaelis*. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=We1Y>. Acesso em: 11 abr. 2020; “chacina”. *Priberam*. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/chacina>. Acesso em: 11 abr. 2020.

nosso ver, nada explicita melhor a “sujeição criminal” e a noção de que há “corpos matáveis” do que tal contraste de abordagem midiática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, a fronteira de maneira geral vem ganhando destaque nos estudos acadêmicos, especialmente antropológicos e sociológicos. A fronteira Brasil-Paraguai e, em especial a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, vem chamando atenção por seus índices de violência. Dentro dessa fronteira, as cidades-gêmeas têm ganhado repercussão pela quantidade de homicídios e por serem vistas como um espaço sóciogeográfico diferenciado. Elas são vistas assim, pois nelas haveria uma facilidade para se articularem redes de ilegalismos, como as de tráfico/contrabando. Embora estas sejam alçadas a um patamar explicativo para a interpretação dos altos números de homicídios, há poucos estudos que investiguem o real nexos entre esses dois fatores. Surgem então algumas questões:

Estariam [as elevadas taxas de homicídios] associad[a]s aos fluxos econômicos legais e ilegais e sua gestão pelo Estado, como o tráfico de drogas, o contrabando de toda sorte de outros produtos? Haveria no cenário [...] [das] cidades-gêmeas disputas entre grupos organizados, que atuam nas economias ilegais, que teriam como solução de seus conflitos o assassinato de membros dos grupos rivais? Seria possível verificar o peso dos homicídios que decorrem de relações pessoais que em nada estão atreladas às dinâmicas do mundo do crime? (SALLA *et al.*, 2019, p. 119)

Para responder a essas perguntas, Salla *et al.* (2019, p. 118) afirmam que “as cidades-gêmeas poderiam demandar estudos mais aprofundados para uma avaliação mais precisa das dinâmicas da violência local”. A presente dissertação se propôs a ser um estudo inicial nesse sentido. Pretendemos, nessas considerações finais, apontar indicativos para responder essas perguntas a partir do apresentado até então.

Começando pela última pergunta, é preciso reiterar que nossa pesquisa não pretendeu abarcar todos os homicídios ocorridos na região. Portanto, não pudemos realizar um amplo contraste entre as mortes “atreladas às dinâmicas do mundo do crime” e as não-atreladas. Nesse sentido, podemos apenas dar um indicativo de que a própria separação entre essas dinâmicas pode ser difícil de ser feita na prática. Concluímos na nossa pesquisa (na seção 2.6) que, pelo menos, dez mortes entre as 201 que aqui foram analisadas estariam numa linha tênue entre os dois “mundos”, envolvendo motivos interpessoais e/ou passionais. Apesar do número pequeno, tais mortes indicam a complexidade da situação em que o “crime” pode ser usado para resoluções de conflitos que não necessariamente são produtos do mesmo – tal como na lógica dos “tribunais do crime” do PCC.

Sobre essa questão, ainda é importante frisar que a maior parte das mortes não tem investigações concluídas. Apesar disso, os jornais acabam por “solucionar” os casos e os antecedentes criminais dos sujeitos, como vimos na seção 3.3 e nas seguintes, são os recursos mais utilizados na “resolução” dos mesmos. Embora essa “resolução” seja problemática, nos utilizamos dela pelo que ela revela das representações sociais da violência. Ainda assim, de acordo com os próprios meios de comunicação, seria possível dizer que entre 1/3 e 1/5 das mortes da fronteira estariam relacionados aos ilegalismos do tráfico/contrabando (conforme a segunda parte da introdução e a seção 2.3).

Portanto, tais morte certamente têm seu peso e isso conflui para a resposta das demais perguntas. As disputas entre grupos que utilizam o assassinato como recurso contra rivais certamente existem e são um fator explicativo do número de homicídios. Chama atenção o confronto entre o “local” e o “externo” cuja epitome foi a morte de Rafaat em 2016 que possivelmente envolveu grupos de fora da região como o Primeiro Comando da Capital (PCC_ e o Comando Vermelho (CV). Mas é preciso assinalar que já se verificavam confrontos similares entre “clãs” regionais como, por exemplo, entre os Alderete e o grupo de “Tatá” Gregol em Paranhos já em 2015. É verdade também que esses conflitos se mesclam e se modificam no contato entre o “local” e o “externo”, tal como demonstra a aliança entre o PCC e o segundo grupo para enfrentar o primeiro.

No entanto, como bem apontam Salla *et al.* (2019), os tais “fluxos econômicos legais e ilegais” não podem ser dissociados de “sua gestão pelo Estado”. Indicamos ao longo de toda a dissertação, com especial ênfase nas seções 1.1 e 1.2, que a própria gênese das atividades “ilegais” na região se articula com o mundo “legal” por meio do próprio Estado. Nesse sentido, a violência ligada os fluxos entre o “legal” e o “ilegal” variou em nível e direção ao longo da história da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai tanto em relação a estruturação “interna” das redes de ilegalismos (BEATO; ZILLI, 2012), mas também quanto a essa gestão “externa” que impacta a própria estruturação destas redes.

Superando a ideia do Estado como um bloco monolítico, podemos ver como os diversos agentes do Estado se relacionam com a rede de ilegalismos. Pudemos entender, conforme Roitman (2004, p. 212-213) sugere, que organizações paraestatais não necessariamente “usurpam” do Estado sua autoridade última e inclusive elas podem funcionar ao lado destes como uma difusão do poder estatal em “numerosas figuras de autoridade regulatória”. Em São Paulo, por exemplo, os estudos que vem sendo realizados há alguns anos indicam que o PCC cumpriu esse papel de “autoridade regulatória”. Se existia uma violência difusa no “mundo do

crime” e nos presídios durante os anos 1990 (DIAS, 2009), “O PCC transforma o cenário ao avançar como grupo disposto a organizar a cena criminal e atuar como agência reguladora da atividade” (MANZO; DIAS, 2018, p. 149). Atuando como um “mediador de conflitos”, ele obtém uma “pacificação” que “agradou ao crime e às autoridades” (MANZO; DIAS, 2018, p. 155). Ele agrada as autoridades não porque “supre a falta do Estado ao exercer seu papel”, conforme leituras criticadas por Biondi (2018, p. 383). Na verdade, o próprio PCC “deriva do exercício da Justiça, das operações da segurança pública, da legislação vigente, das políticas estatais, do que se escreve e se noticia” (BIONDI, 2018, p. 383). Assim, o PCC não dá conta da “ausência” ou da “falência” do Estado, mas é, antes, um produto do próprio Estado ou um “efeito colateral da política de segurança pública”, nos termos de Manso e Godoy (2014).

De maneira análoga, pudemos ver que, entre os anos 1970 e 1980, uma das figuras centrais que atuaram como “autoridade regulatória” na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai foi Fahd Jamil. Conforme Manso e Dias (2018): “O controle que [ele] mantinha sobre o território fronteiriço desde os idos da década de 1970 interessava aos generais” (MANZO; DIAS, 2018, p. 51). O interesse, vimos no final da seção 1.1 e início da seção 1.2, se referia ao desejo comum das ditaduras brasileira e paraguaia em expandir sua gestão dos territórios fronteiriços então ameaçados pelo “espectro do comunismo”. Num aparente paradoxo, que revela a gestão diferencial dos ilegalismos, a Doutrina de Segurança Nacional atrelava a ideia de militante “subversivo” ao uso de drogas (CAMPOS, 2015c). Não é de se surpreender, nesse sentido, que nos anos recentes, o Estado paraguaio tenha recorrido as figuras de Rafaat e Pavão no combate a grupos guerrilheiros de orientação marxista acusados de serem “narcoguerrilhas”, como o Ejército del Pueblo Paraguayo (EPP), conforme vimos na seção 1.5.

Nos anos pós-ditatoriais, as “autoridades regulatórias” se pluralizaram. Indicativo disso é que quando Fernandinho Beira-Mar vem para a fronteira não consegue se instalar na região de Pedro Juan Caballero/Ponta Porã. Ele tem que se deslocar para Capitán Bado/Coronel Sapucaia, onde a autoridade regulatória assume a forma clânica na figura dos Morel. Enquanto isso, na região de Pedro Juan/Ponta Porã, a figura que passa a se consolidar é a de Rafaat. Se, em São Paulo, foi “terceirizando o controle para os presos [...] que as autoridades estaduais passaram a gerir os presídios lotados” (MANZO; DIAS, 2018, p. 27), foi por meio de Rafaat que o Estado organizou a gestão da região. A população local relata que Rafaat não permitia “desordens” (MANZO; DIAS, 2018, p. 56), garantido a “ordem e a segurança” ao eliminar “pequenos criminosos” (FIGUEREDO, 2017). O próprio secretário de justiça do Mato Grosso do Sul afirmou que “os assassinatos e execuções ficavam no âmbito da criminalidade” durante

a “gerência” de Rafaat (TOMAZELA, 2019b). Não obstante, Rafaat e seu grupo eram “aliados de políticos e até mesmo das forças de segurança” (MANZO; DIAS, 2018, p. 56), chegando mesmo a atuar “em colaboração com as polícias locais através da troca de informações sobre a localização d[e] membros do PCC” (p. 57). Assim, a descrição de Manso (apud RODRIGUES; AMÂNCIO, 2020) de que ele era “uma espécie de governador local” torna-se ainda mais precisa se considerarmos a legitimidade e relação que ele tinha com membros do Estado.

Paralelamente a Rafaat e diante da morte deste, o Estado continuou “terceirizando” seu poder para que grupos da sociedade civil, “legal” ou “ilegalmente”, continuassem fazendo a gestão dos ilegalismos no local. Conforme demonstrou Sousa Júnior (2020), dois grupos criados em 2014, o “Defensores da Fronteira” e o “Justiceiros da Fronteira”, apresentam essa lógica. Tal como Rafaat era “útil” no controle de “pequenos criminosos”, “há uma seletividade quanto a criminalidade, que vai isolar um tipo específico de delinquente para qual se voltam tais grupos” (SOUSA JÚNIOR, 2020, p. 113). Esse “delinquente” é aquele associado aos crimes ligados aos bens, como roubos e furtos, em contraposição aos ilegalismos privilegiados que envolvem figuras como o próprio Rafaat que transitam entre o “legal” e o “ilegal”.

Dois anos após a morte de Rafaat, um caso de maio de 2018 observado em nossa pesquisa chamou atenção para a possível continuidade dessa lógica. Um “conhecido no submundo do crime por envolvimento com o tráfico de drogas” (087-CGN02) era também “inimigo declarado do Primeiro Comando da Capital (PCC), [...], por atuar como informante [da polícia] e entregar carregamentos de cocaína e maconha” (087-CDE01). Tal qual na “era Rafaat”, as forças policiais (portanto, uma parte do Estado) ainda mantinham um envolvimento com a rede de ilegalismos para a gestão e “combate” desses próprios ilegalismos.

Assim, constata-se que o cenário da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai passa longe da representação de “terra sem lei”. Não é o caso de uma não-aplicação do monopólio legítimo da violência, senão de uma certa “convivência” do poder estatal com certas práticas de grupos associados a ilegalismos das classes dominantes. Verificamos a legitimidade que o Estado possui a cada caso de violência na fronteira em que se exige mais atuação do aparato estatal, conforme vimos em boa parte das discussões de estudo de caso nas seções 3.4 em diante. Vimos isso ainda de forma mais incisiva nas representações das mortes decorrentes da atuação policial, no final da seção 3.9 e na seção 3.10.

Mas a legitimidade do Estado não é uniforme para todas as populações em que nele residem. Com a associação do Estado à classe dominante – que, como vimos na seção 1.1, perpassa o histórico mais amplo da região desde sua formação enquanto fronteira – ele se

deslegítima perante os setores que não se veem contemplados pelos serviços que o Estado deveria provê-los. Conforme apontam Zilli e Beato (2015, p. 76), em muitas localidades, “os anos de atuação estatal ineficiente e violenta minaram a legitimidade do poder público, muitas vezes fomentando práticas de resolução violenta de conflitos ou a apropriação privada dos meios de produção de justiça”. Nesse sentido, pode-se entender que as redes de tráfico/contrabando e a resolução de conflitos de forma violenta tenham legitimidade com parcelas da população. Dias (2009, p. 102) discute essa dualidade na legitimidade que adquirem os “tribunais do crime” do PCC e conclui que o “sistema estatal brasileiro [...] é totalmente desvinculado da população em geral, sendo que a polícia e o judiciário operam como forças repressivas das populações pobres, na defesa dos direitos de uma pequena classe dominante”. Como consequência, “não há como se legitimarem perante essa população, contra a qual agem” (DIAS, 2009, p. 103).

Foi possível constatar-se algo similar na região da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai. Ao final de 2019, um delegado de Ponta Porã disse que “os integrantes das organizações criminosas temem mais a elas [as execuções via “tribunais do crime”], do que o sistema de Justiça estatal” (ZURUTUZA, 2019). A explicação para esse “temor” passa também pela legitimidade das diferentes figuras. Afinal, as chamadas “organizações criminosas” não desafiam o Estado apenas no quesito do monopólio legítimo da violência, mas também no monopólio da riqueza e do excedente econômico. Conforme Roitman (2004, p. 212), as “autoridades regulatórias” “competem com instâncias de autoridade regulatória nacional na medida em que elas se tornam os árbitros finais da riqueza” e se tornam “garantidores da segurança econômica e do acesso à riqueza para a população local, a despeito de sua associação com a violência”⁸⁹. Assim, ganham legitimidade com essa “população local” ao produzirem um “sistema extremamente complexo de arrecadação” que tem como “formas de redistribuição” a transferência da riqueza “de circuitos oficiais para paralelos [...] e] dos mais ricos para os mais despossuídos”⁹⁰ (ROITMAN, 2004, p. 220).

⁸⁹ Tradução do autor de passagens do seguinte trecho: “**These authority figures compete with instances of national regulatory authority insofar as they become the final arbiters of enrichment and employment. [...] And in some respects, they have become guarantors of economic security and access to wealth for local people, in spite of their association with violence**” (ROITMAN, 2004, p. 212, grifos nossos).

⁹⁰ Tradução do autor de passagens do seguinte trecho: “**However, beyond political commissions and payouts, and underwriting political stability, rents (or wealth) produced in this way are essential to ‘an extremely complex system of revenue transfers from formal and official circuits to parallel ones, from urban households to rural ones, from the richest to the most dispossessed** (via allocations to families; social expenditures and diverse benefits such as school fees health, funerais, participation in customary ceremonies)’ (Mbembe 1993:367-68). **These forms of redistribution** are a primary mode of the exercise of state power” (grifos nossos).

É verdade que essa “redistribuição” do excedente econômico através das redes de ilegalismos de tráfico/contrabando acontece de forma hierarquizada, mas isso não é muito diferente da economia legal em que existem salários desiguais para ocupações diferentes. Por exemplo, um estudo do IDESF sobre o contrabando na região de Foz do Iguaçu⁹¹ aponta que “Os altos salários se concentram nas mãos de menos de 2% dessa população ilegalmente ativa”, porém “Estima-se que aproximadamente 15.000 pessoas estejam envolvidas [...] e que a média salarial mensal que recebem é de R\$ 985,00” (IDESF, 2015b, p. 8). Embora o estudo caracterize esse como um “valor simbólico”, é de se constatar que o valor superava o salário mínimo para aquele ano (R\$ 788,00). Tanto no contrabando quanto no tráfico, verifica-se a terceirização de serviços⁹² – em consonância com a lógica contemporânea do capitalismo – o que evidencia que, apesar da “redistribuição” ser feita de forma desigual, ela envolve múltiplos sujeitos e não só necessariamente a elite econômica.

Tal “redistribuição” não ocorre só entre os circuitos “ilegais”, mas se mescla com a economia “legal”. A aceitação da figura de Rafaat por boa parte da população, a despeito de seu sabido envolvimento em atos ilícitos, pode ser também pensada por sua inserção na economia legal. Tal como vimos na seção 2.5, o reinvestimento de narcotraficantes em outras cidades da fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai no comércio legal gerava empregos para as classes populares e movimentava a economia local a tal ponto que se cunhou o termo “narcodependência”.

Se, por um lado, o tráfico/contrabando representa certo tensionamento no monopólio estatal da riqueza e do excedente econômico ao “redistribuir” dinheiro do Estado para as classes populares, por outro lado, parte do Estado também se beneficia com isso. Afinal, como Feltran (2019) indica, o dinheiro da economia “ilegal” é facilmente reinvestido na economia “legal” através do consumo de adolescentes e/ou jovens que participam desses mercados “ilegais” e que estão habituados a lógica capitalista. Ou seja, se 2%, no caso do estudo do IDESF, se reinsere através de grandes movimentações financeiras de agentes aliados a classe dominante e ao Estado, o outro 98% entra no circuito “legal” por pequenas compras. Assim: “O que na véspera era dinheiro sujo, obtido no tráfico ilegal de drogas, no dia seguinte se tornava apenas

⁹¹ Recorremos ao estudo sobre o contrabando na região de Foz do Iguaçu diante da inexistência de similar pesquisa na nossa região. Apesar das diferenças, Foz do Iguaçu se situa também na fronteira do Paraguai e apresenta índices de homicídios similares as cidades-gêmeas do Mato Grosso do Sul (cf. SALLA *et al.*, 2019).

⁹² Quanto ao contrabando, Lopes (2016) diz: “São quadrilhas organizadíssimas que, pelo que vemos, ainda terceiriza o serviço de olheiro. Ou seja, *outsourcing* da organização criminosa especializada em vigiar a polícia.” (LOPES, 2016). Quanto ao tráfico, o PCC na fronteira teria um “serviço terceirizado” de pistoleiros (FREITAS, H., 2020b; MORANDI, 2020).

dinheiro, recolhendo impostos e estimulando [...] marcas globais [...]. As companhias agradecem, os governos também” (FELTRAN, 2019, p. 3).

As fronteiras entre o “legal” e o “ilegal” se diluem mais ainda no caso do tráfico/contrabando internacional que envolve mais de um Estado-nação. Estudando a Bacia do Chade, Roitman (2004, p. 221) diz que lá “regimes de acumulação sub- e transnacionais são conexões vitais aos lucros externos de hoje em dia; eles são outro meio de inserção na economia global”⁹³. O caso do contrabando de cigarro, tido pelo Estado como um financiador de outras atividades ilegais como o tráfico de drogas e armas, é bem ilustrativo disso. No Paraguai, ele é produzido “legalmente”, embora suspeite-se que sua produção seja já feita pensando o mercado “ilegal” brasileiro, visto que ela excede a demanda interna⁹⁴. Suspeita-se que o mesmo ocorra no contrabando de agrotóxicos⁹⁵. Nos dois casos, o que ocorre é que o “ilegal” movimenta o “legal”. Não só através do incentivo à produção local de tabaco ou agrotóxicos, mas também através de importações que conectam a economia “legal” do Paraguai à economia “legal” de outros países, como Argentina, China e o próprio Brasil⁹⁶.

Isso tudo evidencia que é preciso pensar a estruturação do tráfico/contrabando para além da dicotomia legal-ilegal e dissociar a noção de violência do circuito de ilegalismos. Diante de um cenário em que o Estado delega parte do poder de gerir a fronteira a figuras não-estatais envolvidas com ilegalismos e práticas violentas, as mortes ocorridas na fronteira, mesmo as que envolvam o tráfico/contrabando, ganham outro caráter. Afinal, não se trata simplesmente de um “conflito interno” que seria uma decorrência “natural” da organização de tal mercado ilegal. Embora o recurso a violência seja de fato uma característica que perpassa esse mercado,

⁹³ Tradução literal de: “In the Chad Basin, sub- and transnational regimes of accumulation are critical connections to today's external rents; they are another means of insertion in the world economy”

⁹⁴ Um policial, entrevistado por Lopes (2016), diz o seguinte: “Se o cigarro paraguaio fosse para consumo interno, cada paraguaio, inclusive bebês de um mês e idosos de 100 anos, consumiriam, mais ou menos, uns 100 maços por dia”.

⁹⁵ O IDESF (2019) realizou uma ampla pesquisa centrada nesse tema. Sobre a questão da relação entre o contrabando de agrotóxicos e o tráfico, o estudo cita o Projeto de Lei Nº 2.079, de 2015 – “que dentre algumas propostas, a mais relevante, buscar incluir no rol de crimes hediondos o roubo, furto, receptação e contrabando de defensivos agrícolas” – que tem como justificativa o fato de que: “O roubo ou furto de defensivos agrícolas é uma das formas rápidas encontradas pelas organizações criminosas para capitalizar e adquirir armamento pesado, para execução de outras atividades, entre elas o roubo a banco e o tráfico de drogas” (*ibid.*, p. 36). Sobre a questão do consumo interno, diz: “Em 2014, foram importadas pelo Paraguai 188,1 mil toneladas desses produtos, sendo que no ano seguinte as operações de importação pularam para 370,8 mil toneladas e, em 2018, chegaram a 424,3 mil toneladas. Em cinco anos, a diferença foi de 225%, uma evolução que não reflete o crescimento da agricultura no país vizinho” (*ibid.*, p. 15).

⁹⁶ No caso da produção de tabaco para o cigarro, diz Zanini (2019), que apenas 10% é produzido nacionalmente, enquanto o resto é importado principalmente de Brasil e Argentina. No caso dos agrotóxicos, o estudo do IDESF (2019, p. 16) aponta que, de 2453 operações de importação de benzoato de emamectina – “um dos produtos mais contrabandeados para o Brasil” – 1179 foram em relações com a China e 602 com a Argentina.

podemos ver, tanto pelas representações das populações locais quanto pelos dados da seção 2.1, que essa violência não só acontece como é “aceitada” de formas diferentes.

Entre 2015 e o primeiro semestre 2018, de fato, como vimos na seção 2.1, não houve um grande aumento na violência. Os números de mortes relacionadas ao tráfico/contrabando acompanharam as tendências gerais do estado de Mato Grosso do Sul e do departamento de Amambay. No segundo semestre de 2018 e 2019 parece ter havido um aumento significativo na participação das redes de ilegalismos nos homicídios da região. Independente de considerarmos as mortes coletadas nos jornais como o suficiente para fazer tal constatação ou não, o certo é que as representações acerca da violência parecem demarcar uma fronteira entre um “antes” e um “depois” de Rafaát. Contra oposições tão monolíticas da realidade, verificamos casos de “bala perdida” já em 2015, que evidenciam que as mortes no “período Rafaát” não ficavam só “no âmbito da criminalidade”. Viu-se também uma diminuição das mortes no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018 mesmo após a morte de Rafaát.

Isso não altera o fato de que é verdade que a expansão do PCC e do CV para a região reconfigurou o cenário local. Embora nenhum desses grupos tenha conquistado a hegemonia na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai, eles produziram um “desarranjo das antigas ordens estabelecidas”, conforme era esperado dentro do modelo de estruturação de atividades criminais de Beato e Zilli (2012, p. 80). Tal desarranjo produz um conflito entre as “antigas” e “novas” forças que tendem a produzir um aumento da violência no local. O aumento da violência ou da representação desta também pode ser entendido a partir do que Dias e Paiva (2019, p. 11-12) caracterizam como um:

[...] tensionamento e a passagem entre duas formas de exercício do poder e a contraposição de conformações sociais diferentes, associadas às diferenças entre os atores centrais nas dinâmicas criminais da região: empresário X bandido, famílias locais x facções “estrangeiras”, o conhecido X desconhecido. Talvez pudessemos [sic] compreender também como uma mudança que opõe a tradição X modernidade [...]

Nessas oposições, cuja binariedade talvez limitem um tanto seu potencial explicativo, vemos a “recriação” do próprio processo pelo qual a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai se tornou e se torna fronteira, ou seja, do processo de fronteirização, nos termos de Cardin e Albuquerque (2018). Tal processo está articulado a própria ocupação espacial do local. Vimos que a demarcação das fronteiras da região está associada a processos “expansionistas” que opõe o “local” ao “estrangeiro” e o “tradicional” ao “moderno”: seja, na “gênese”, a Guerra da

Tríplice Aliança que delimitou as fronteiras entre Estados-nações modernos em um território em que indígenas não reconheciam tal separação; ou seja, posteriormente, a chegada do capital monopolista da Mate Laranjeira, numa típica “frente de expansão” que entra em conflito com indígenas, paraguaios e camponeses pobres.

Não que a história se repita nem que o PCC frequentemente caracterizado como “expansionista” e também como “imperialista” por Manso e Dias (2018) se equivalha as forças “externas” citadas. Mas, se nos valermos dessa analogia e entendermos o PCC como o “pioneiro”, vale lembrar o que diz Martins (2016): “[...] a figura central e sociologicamente reveladora da realidade social da fronteira de sua importância histórica não é o chamado *pioneiro*. A figura central e metodologicamente explicativa é a *vítima*” (p. 10, grifos do autor). Assim que, nessa lógica, estudamos as mortes ocorridas na região. A partir do cruzamento de dados de mortes com relação ao país de ocorrência e a nacionalidade da vítima, constatamos (na seção 2.5) que há uma maior incidência de mortes em terreno paraguaio, embora haja um maior número de brasileiros mortos. Isso indica um certo movimento “expansionista” – seja da população em geral, seja das redes de ilegalismo brasileiras – para o Paraguai. Quando a revista *Época* reuniu informações sobre a expansão do PCC para o país vizinho, ela o fez com o título “A segunda Guerra do Paraguai”. Se esse título certamente pretendia ser apenas chamativo e soa um tanto sensacionalista, diríamos que essa analogia capta uma parte da realidade, mas só é possível no sentido da interpretação expansionista da Guerra da Tríplice Aliança.

Assim, o problema explicativo da violência na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai pode ser deslocado do foco exclusivo nas redes de ilegalismos e ser pensado a partir dessa noção de fronteira enquanto frente de expansão. Essa fronteira, como assinala Martins (2016), é um “cenário altamente conflitivo” posto que é choque entre duas concepções de humanidade. No entanto, se a história do deslocamento da fronteira “é uma história de destruição [...] é também uma história de resistência, de revolta, de protesto” (p. 132). Vimos isso nos conflitos enunciados na seção 2.5 que evidenciam que os grupos “locais” não cedem passivamente ao projeto “expansionista” do PCC.

Mas, sobretudo, a fronteira é o espaço de redefinição do “outro”, entendido como aquele que não “é reconhecido pelos diferentes grupos sociais como constitutivo do *nós*” (MARTINS, 2016, p. 4, grifos do autor). Vimos na seção 1.1 que a questão do “nós” e do “outro” é uma característica bastante forte na história do processo de fronteirização da região, visto que a definição dos limites territoriais do Mato Grosso do Sul implicou na diferenciação de um “nós” sul-mato-grossense diante de vários “outros”: o indígena, o paraguaio e o mato-grossense. Essa

característica se articula há uma representação do “nós” e do “outro” no âmbito das atividades criminais. Há um “nós”, associado ao “cidadão de bem” ou aos “agentes da ordem”, e há um “outro”, “criminoso” e “bandido”, suscetível da morte que lhe é perpetrada, como vimos ao longo das seções 3.4 em diante. A chegada do PCC, CV e outras facções para a região como um novo “outro” inicia uma disputa nos próprios limites entre o “nós” e o “outro”.

Se há uma “batalha em que os protagonistas se envolvem para desvendar os novos significados da vida decorrentes das mudanças sociais que os alcançam com a expansão da fronteira” (MARTINS, 2016, p. 13), essa batalha na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai passou pela explicação dos impactos da chegada desse “estranho” na região. Como vimos, a explicação mais recorrente é de que houve um aumento significativo da violência vinda do “exterior”. Independente dela ser ou não real, essa representação revela o medo de que as fronteiras entre o “nós” e o “outro” se percam. Como bem sintetizaram Manso e Dias (2018, p. 223), “A principal preocupação dos moradores e policiais de ambos os lados da fronteira [diante da morte de Rafaat] era o espraçamento da violência até então circunscrita aos criminosos e seu entorno”. Ou seja, a preocupação não era tanto no aumento da violência em si, mas no seu “espraçamento” até então supostamente circunscrito ao “outro”, ao “criminoso”.

Diante dessa preocupação, o “combate ao PCC vira trunfo político de governos federal e estaduais”, diz manchete da *Folha de S.Paulo* (RODRIGUES; AMÂNCIO, 2020). O combate ao “outro” que representa o PCC pode ser “capitalizado” politicamente. Pudemos ver isso de forma mais explícita quando houve uma fuga atribuída ao PCC em janeiro de 2020 na Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero. Três dias depois do ocorrido, o presidente do Congresso paraguaio, Blas Llano, propôs a declaração de estado de exceção em Amambay (PRESIDENTE, 2020). Embora sua proposta não tenha obtido êxito, ela sinaliza um entendimento de que a violência – que até então “ficava no âmbito da criminalidade” – agora poderia se generalizar e atingir a “nós”, os “cidadãos de bem”.

Um paralelo pode ser feito entre essa situação e a história da relação do governo de São Paulo com o PCC. Embora a organização tenha existido desde 1993, enquanto sua atuação se restringia ao interior dos presídios e a regular a vida dos “criminosos”, não houve sequer a preocupação em admitir sua existência. Somente nos anos 2000, quando o potencial de afetar a população de maneira geral se manifestou, é que ações foram tomadas⁹⁷. Esse paralelo nos

⁹⁷ Embora haja uma leve divergência sobre quando a existência do PCC foi reconhecida – se em junho de 2000, conforme Saconi (2016) ou, em fevereiro de 2001, conforme Dias (2011) – fato é que só após a rebelião de 2001 (ou seja, depois que a coisa se tornou “pública”), o governo estadual passou a tomar medidas para combater o

permite pensar que a “guerra” entre PCC e os clãs locais na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai não é somente um confronto entre duas redes de ilegalismos, mas é também o momento em que se encontram duas formas de gestão estatais dessas redes.

Quando Manso (apud RODRIGUES; AMÂNCIO, 2020) diz que a fuga em Pedro Juan “é uma espécie de revisita ao que a facção fazia nos anos 1990 em São Paulo”, ele evidencia uma certa similaridade na gestão estatal dos ilegalismos entre São Paulo daquele período e a fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai dos anos atuais. Se “o Paraguai não estava preparado para lidar com isso”, como diz ele, é porque, até então, a existência de “autoridades regulatórias” como Fahd Jamil e Rafaat se faziam “eficazes” na contenção da violência ao “âmbito da criminalidade”, tal como o PCC se fazia “eficaz” na gestão dos presos, mantendo as mortes no âmbito das “disputas internas” até os anos 2000. Se o lapso temporal entre tais períodos pode parecer um tanto quanto grande, é porque o “desencontro na fronteira é [também] o desencontro de temporalidades históricas” (MARTINS, 2016, p. 133).

Diante de tais constatações, o pedido de implantação de um “estado de exceção” soa paradoxal haja visto que já existiam grupos tratados como exceção pelo Estado. Já discutimos, na seção 3.3 e nas seguintes, como a cobertura jornalística faz parte da produção de “corpos matáveis” pelo Estado. As representações da morte de um “criminoso” como legítima são a demonstração de que o Estado de exceção já se aplicava aqueles cujos “relatos biográficos” se conformavam ao ideal da “sujeição criminal” – ou seja, àqueles cujos antecedentes criminais os tornava “incorrigivelmente” “não-normais”. Suas mortes eram especialmente legitimadas quando cometidas por policiais – afinal, em última instância, estes são “uma personificação do estado de exceção” (DAS; POOLE, 2004, p. 15).

Das e Poole (2004, p. 25) nos dizem o seguinte: “Para Agamben, o que junta a biopolítica à política da morte é o recurso infinito que o Estado tem ao estado de exceção, enquanto, para Foucault, a preocupação é muito mais com [o exercício do] poder nas rotinas do ordinário e sua consequente produção do ‘normal’⁹⁸”. Entendemos que não há oposição entre as visões de Agamben e Foucault e que a produção dessa “normalidade” é fundamental para a união entre biopolítica e necropolítica. É só diante dessa produção do “normal”, do “cidadão de bem” contraposto ao “criminoso” que se justifica o “recurso infinito” ao Estado de exceção

PCC. Dias (2011, p. 223) diz que: “Até aquele momento, muito embora a expansão da facção no sistema prisional já estivesse a pleno vapor e o número de presos mortos em disputas internas fosse extremamente alto, não houve qualquer preocupação do governo estadual em combater o PCC”.

⁹⁸ Tradução do autor do seguinte trecho: “For Agamben, what joins biopolitics with the politics of death is the endless resort that the state has to the state of exception, while for Foucault, the concern is much more with power in the routines of the ordinary and thus the production of the ‘normal.’”

perante certas populações “matáveis”. Assim, as mortes na fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai revelam as fronteiras entre a biopolítica e a necropolítica; as fronteiras entre os dignos de pena e os corpos “matáveis”; as fronteiras entre o humano e o não-humano; enfim, revelam as fronteiras daquilo mesmo que é considerado uma vida passível de ser vivida.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Allan. O Minotauro da fronteira. **Revista Piauí**, [São Paulo], 6 ago. 2020. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/o-minotauro-da-fronteira/>. Acesso em: 8 ago. 2020.
- ABREU, Leandro; FAUSTINO, Michel. Brasil não tem dinheiro e vontade política para pôr Exército na fronteira. **Campo Grande News**, Campo Grande, 17 jun. 2016. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/brasil-nao-tem-dinheiro-e-vontade-politica-para-por-exercito-na-fronteira>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- ADORNO, Luís. Brasil exportou dinâmica criminal ao Paraguai, diz especialista sobre o PCC. **UOL**, [s. l.], 21 jan. 2020a. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/01/21/brasil-exportou-dinamica-criminal-ao-paraguai-diz-especialista-sobre-o-pcc.htm>. Acesso em: 11 abr. 2020.
- ADORNO, Luís. Líder do PCC na fronteira com Paraguai e Marcola tomam banho de sol juntos. **UOL**, [s. l.], 26 mar. 2020b. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/03/26/marcola-e-minotauro-juntos-em-brasilia.htm>. Acesso em: 17 ago. 2020.
- A HISTÓRIA de Jarvis Chimenes Pavão, o barão da droga em Santa Catarina. **NSC Total**, [Florianópolis], 1 jan. 2010. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/a-historia-de-jarvis-chimenes-pavao-o-barao-da-droga-em-santa-catarina>. Acesso em: 5 set. 2019.
- ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. Fluxos e identidades em movimento: fluxos migratórios e disputa de poder na fronteira Paraguai-Brasil. **Cadernos CERU**, São Paulo, v. 19, n. 1, junho 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/ceru/article/view/11843/13620>. Acesso em: 20 jun. 2020.
- ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho A dinâmica das fronteiras: deslocamento e circulação dos “brasiguaios” entre os limites nacionais. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 31, p. 137-166, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v15n31/a06v1531.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2020.
- ALCÂNTARA, Evandro Nabi Bezerra de. **Segurança pública nas fronteiras: atribuições subsidiárias do Exército brasileiro no combate aos crimes transfronteiriços**. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) – Campus do Pantanal, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2018. Disponível em: <https://ppgefcpn.ufms.br/files/2018/11/EVANDRO-ALCANTARA.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- ALVES, Gerciane. Autoridades pedem prisão preventiva de 9 envolvidos na execução de Rafaat. **Midiamax**, Campo Grande, 19 jun. 2016. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2016/autoridades-pedem-prisao-preventiva-de-9-envolvidos-na-execucao-de-rafaat>. Acesso em: 31 mar. 2020.

ALVES, José Luiz. Gaúchos são maioria em Mato Grosso. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 16 dez. 1979. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/210361. Acesso em: 14 jul. 2020.

ANDRADA, Martim. Guerra do tráfico aterroriza moradores de fronteira entre MS e Paraguai. **G1 MS**, [s. l.], 21 jun. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/hora1/noticia/2016/06/guerra-do-traffic-aterroiza-moradores-de-fronteira-entre-ms-e-paraguai.html>. Acesso em: 30 jul. 2018.

ANDRADE, Danusa Santana. **A cobertura dos jornais *Correio do Estado*, de Campo Grande, e o *Estado de Mato Grosso*, de Cuiabá, na criação de Mato Grosso do Sul: uma análise de conteúdo**. 2015. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br:8443/jspui/handle/123456789/2769>. Acesso em: 20 jun. 2020.

APONTADO como um dos chefes do tráfico na fronteira, Galã é condenado em MS a 19 anos de prisão e multado em R\$ 4 milhões. **G1 MS**, [s. l.], 23 ago. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2019/08/23/apontado-como-um-dos-chefes-do-traffic-na-fronteira-gala-e-condenado-em-ms-a-19-anos-de-prisao-e-multado-em-r-4-milhoes.ghml>. Acesso em: 31 mar. 2020.

ARAKAKI, Suzana. Notas sobre a ditadura militar no sul de Mato Grosso: ação, reação e repressão. **Revista Eletrônica História em Reflexão**, Dourados, v. 8, n. 15, 2014. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/article/view/3359/1838>. Acesso em: 4 set. 2019.

ARRESTAN a otros 21 policías por presunta protección a narco Levi. **ABC Color**, Assunção, 29 out. 2019. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2019/10/29/arrestan-a-otros-21-policias-por-presunta-proteccion-al-narco-levi/>. Acesso em: 20 jun. 2020.

ARRUDA, Larissa Rodrigues Vacari de. Estratégias de manutenção do poder: a atuação das elites mato-grossenses na Primeira República. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 39., 2015, Caxambu. **Anais do 39º Encontro Anual da ANPOCS**. Caxambu: ANPOCS, 2015. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20180819031110/http://www.anpocs.com/index.php/papers-39-encontro/gt/gt13/9561-estrategias-de-manutencao-do-poder-a-atuacao-das-elites-mato-grossenses-na-primeira-republica/file>. Acesso em: 10 jul. 2020.

AULER, Marcelo. ‘Fazendeiro’ Beira-Mar mantém estrutura do tráfico no Paraguai. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 9 fev. 2008. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,fazendeiro-beira-mar-mantem-estrutura-do-traffic-no-paraguai,122083>. Acesso em: 10 jul. 2020.

BAGLEY, Bruce “Michael. Globalización y crimen organizado en Latinoamérica y el Caribe”. In: SOLÍS, Luis Guillermo; ROJAS ARAVENA, Francisco **Crimen organizado en América Latina y el Caribe**. Santiago: Catalonia, 2008. Disponível em: <https://biblio.flacsoandes.edu.ec/libros/digital/42584.pdf>. Acesso em: 5 set. 2019.

BEATO, Cláudio; ZILLI, Luís Felipe. A estruturação de atividades criminosas: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 27, n. 80, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v27n80/v27n80a05.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2020.

BIONDI, Karina. **Proibido roubar na quebrada**: território, hierarquia e lei no PCC. São Paulo: Terceiro Nome, 2018.

BITTAR, Marisa. Sonho e realidade: vinte e um anos da divisão de Mato Grosso. **Multitemas**, [Campo Grande], n. 15, out. 1999. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/1136/1075>. Acesso em: 2 jul. 2020.

BITTAR, Marisa. O inesperado 1977: quarenta anos da criação de Mato Grosso do Sul. **Revista Eletrônica História em Reflexão**, Dourados, v. 11, n. 22, p. 225-244, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/article/view/7955/4271>. Acesso em: 2 jul. 2020.

BOITEUX, Luciana. Opinião pública, política de drogas e repressão penal: uma visão crítica. In BOKANY, Vilma (org.). **Drogas no Brasil**: entre a saúde e a justiça: proximidades e opiniões. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015. p. 143-157.

BORGES, Lázaro Thor. Políticos traficavam armas e drogas na ditadura – e militares sabiam, mostram dossiês. **The Intercept Brasil**, [s. l.], 7 jul. 2019. Disponível em: <https://theintercept.com/2019/07/07/dossies-politicos-traffic-ditadura-ms/>. Acesso em: 4 set. 2019.

BRAND, Antônio; FERREIRA, Eva Maria L.; ALMEIDA, Fernando Augusto Azambuja de. Os Kaiowá e Guaraní em tempos da Cia Matte Larangeira: negociações e conflitos. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23., 2005, Londrina. **Anais do XXIII Simpósio Nacional de História – História: guerra e paz**. Londrina: ANPUH, 2005. Disponível em: https://anpuh.org.br/uploads/anais-simpósios/pdf/2019-01/1548206372_63f4ffcb26afcf916c3df54ea20271f1.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

BRANDÃO, Nélío. Traficante mais procurado do Paraguai deu refúgio para PCC que atacou blindado. Associação desastrosa. **Blog do Nélío**, [s. l.], 10 ago. 2017. Disponível em: <http://blogdonelio.com.br/traficante-mais-procurado-do-paraguai-deu-refugio-para-pcc-que-atacou-blindado-associacao-desastrosa/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

BRANDÃO, Nélío. Assaltantes do Sicred montaram fortaleza do crime na fronteira com laboratório de cocaína. **Blog do Nélío**, [s. l.], 6 maio 2019. Disponível em: <http://blogdonelio.com.br/assaltantes-do-sicred-montaram-fortaleza-do-crime-na-fronteira-com-laboratorio-de-cocaina/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

BRASIL. **Memória nº 020/3ªSC/83**. Brasília: Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, 12 maio 1983. Disponível em: https://www.acervo.pe.gov.br/uploads/r/arquivo-publico-estadual-jordao-emerenciano/b/8/e/b8e71fadbfa7518eb669a76b6a8986a7121b4d8d4be3611725e0767e1329b60e/2c31bddd-594b-4dff-a82e-974016a0013a-BR_AN_BSB_N8_068_C1__OK.pdf. Acesso em: 5 set. 2019.

BRASIL. **Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o avanço e a impunidade do narcotráfico**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2000. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/parlamentar-de-inquerito/51-legislatura/cpinarco/relatoriofinal.pdf>. Acesso em: 5 set. 2019.

BRASIL. **Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar fatos relacionados à pirataria de produtos industrializados e à sonegação fiscal**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2003. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/parlamentar-de-inquerito/52-legislatura/cpipirat/relatoriofinal.pdf>. Acesso em: 6 set. 2019.

BRASILEIRO que fugiu de presídio no Paraguai é recapturado e diz que foi obrigado a ir para não 'virar traidor'. **G1 MS**, 4 fev. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2020/02/04/brasileiro-que-fugiu-de-presidio-no-paraguai-e-recapturado-e-diz-que-foi-obrigado-a-ir-para-nao-virar-traidor.ghml>. Acesso em: 2 abr. 2020.

BRAZILIAN journalist murdered at home in Paraguay. **Rsf.org**, [s. l.], 14 fev. 2020. Disponível em: <https://rsf.org/en/news/brazilian-journalist-murdered-home-paraguay>. Acesso em: 15 abr. 2020.

BRENER, Jayme. Paraguay: crimen sin castigo. In: JELSMA, Martin (org.). **Drogas, poder y derechos humanos em América Latina**. 2. ed. Quito: Ediciones Abya-Yala, 1998. Disponível em: https://digitalrepository.unm.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1139&context=abya_yala. Acesso em: 4 set. 2019.

CAMPOS, Marcelo da Silveira. Drogas e justiça criminal em São Paulo: uma análise da origem social dos criminalizados por drogas desde 2004 a 2009. **Contemporânea**, [São Carlos], v. 5, n. 1, p. 167-189, jan.-jun. 2015a. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/301/133>. Acesso em: 29 jun. 2020.

CAMPOS, Marcelo da Silveira. **Pela metade**: as principais implicações da lei de drogas no sistema de justiça criminal em São Paulo. Tese (Doutorado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2015b. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-31072015-151308/pt-br.php>. Acesso em: 19 set. 2019.

CAMPOS, Marcelo da Silveira. As percepções dos brasileiros sobre drogas, justiça e saúde. In: BOKANY, Vilma (org.). **Drogas no Brasil**: entre a saúde e a justiça: proximidades e opiniões. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015b. p. 63-82.

CAMPOS, Marcelo da Silveira; ALVAREZ, Marcos César. Políticas públicas de segurança, violência e punição no Brasil. In: MICELI, Sergio; MARTINS, Carlos Benedito. **Sociologia brasileira hoje**. Cotia: Ateliê Editorial, 2017. p. 143-213.

CAMPOS JR., Ricardo; ALBUQUERQUE, Daiany. Crimes na fronteira diminuem, mas em média 23 ainda morrem por mês na região. **Correio do Estado**, Campo Grande, 14 jan. 2020.

Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/cidades/crimes-na-fronteira-diminuem-mas-em-media-23-ainda-morrem-por-mes-na-regiao/366229>. Acesso em: 13 abr. 2020.

CAPTURAN a un brasileño sospechoso de esconder a “Samura” en el Chaco. **ABC Color**, 31 jul. 2020. Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/2020/07/31/capturan-a-un-brasileno-sospechoso-de-esconder-a-samura-en-el-chaco/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

CARBONARI, Wender. Apreensões da polícia rodoviária causam prejuízo de R\$ 25 milhões ao tráfico de drogas. **Dourados News**, Dourados, 27 dez. 2019. Disponível em: <https://www.douradosnews.com.br/policia/mais-de-190-toneladas-de-drogas-foram-apreendidas-neste-ano-pela-pmr/1118679/>. Acesso: 24 ago. 2020.

CARDIN, Eric Gustavo. A expansão agrícola e a formação das identidades: os ‘brasiguaios’ na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. **Perspectiva Geográfica**, v. 6, n. 7, 2011. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/9166/6772>. Acesso em: 15 abr. 2020.

CARDIN, Eric Gustavo; ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. Fronteiras e deslocamentos. **Revista Brasileira de Sociologia**, [Porto Alegre], v. 6, n. 12, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/350/200>. Acesso em: 30 jun. 2020.

CARNERI, Santi. Paraguai prende brasileiro suspeito de comandar as operações do PCC no país. **El País**, [s. l.], 18 jul. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/19/internacional/1531952762_940405.html. Acesso em: 17 ago. 2020.

CASTILHO, Alceu Luís. Família que desmata no Paraguai desmata no Brasil. **De Olho nos Ruralistas**, [s. l.], 15 nov. 2017. Disponível em: <https://deolhonosruralistas.com.br/deolhonoparaguai/2017/11/15/familia-que-desmata-no-paraguai-desmata-no-brasil/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

CASTILHO, Alceu Luís; BASSI, Bruno Stankevicius. Latifundiários brasileiros acusados de tráfico têm fazendas no Paraguai. **De Olho nos Ruralistas**, [s. l.], 17 nov. 2017. Disponível em: <https://deolhonosruralistas.com.br/deolhonoparaguai/2017/11/17/latifundiarios-acusados-de-trafico-de-drogas-brasileiros-tem-fazendas-no-paraguai/>. Acesso em: 5 set. 2019.

CASTRO, Adler Homero Fonseca de. O mito da expansão: as fronteiras brasileiras no Mato Grosso do Sul e os antecedentes da Guerra da Tríplice Aliança. In: ESSELIN, Paulo Marcos; FONSECA, Vinicius Rajão. **O expansionismo brasileiro sobre a Bacia Platina e a Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai**. Porto Alegre: PPGH: FCM, 2019.

CENTENO, Miguel Angel. Blood and Debt: War and Taxation in Nineteenth-Century Latin America. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 102, n. 6, p. 1565-1605, maio 1997. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/231127>. Acesso em: 2 jul. 2020.

CENTENO, Miguel Angel. **Blood and Debt: War and the Nation-State in Latin America**. University Park: Pennsylvania State University Press, 2002.

CERQUEIRA, Daniel (coord.). **Altas da Violência 2018**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2018. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/180604_atlas_da_violencia_2018.pdf. Acesso em: 6 set. 2019.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da Violência 2019**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019a. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf. Acesso em: 6 set. 2019.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). **Taxas Estimadas de Homicídios dos Municípios Brasileiros (2017)**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019b. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/20/taxas-estimadas-de-homicidios-dos-municipios-brasileiros-2019>. Acesso em: 19 set. 2019.

CÉSAR, Rodolfo. Balanço indica prejuízo de R\$ 150 milhões com apreensões de drogas e contrabando. **Correio do Estado**, Campo Grande, 4 jan. 2016b. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br//cidades/balanco-indica-prejuizo-de-r-150-milhoes-com-apreensoes-de-drogas/267297>. Acesso em: 24 ago. 2020.

CÉSAR, Rodolfo. Cidade é dominada pela briga entre traficantes e não tem polícia suficiente. **Correio do Estado**, Campo Grande, 15 jun. 2016b. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/cidades/cidade-e-dominada-pela-briga-entre-trafficantes-e-nao-tem-policia/280130/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CHAGAS, Wagner Cordeiro. **As eleições de 1982 em Mato Grosso do Sul**. 2014. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2014. Disponível em: <https://www.ppghufgd.com/wp-content/uploads/2017/05/WAGNER-CORDEIRO-CHAGAS.pdf>. Acesso em: 4 set. 2019.

CHAVES, Bruno. Em palestra para militares, Reinaldo Azambuja cobra presença federal nas fronteiras de MS. **Portal do Governo de Mato Grosso do Sul**, [s. l.], 11 jun. 2018. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/em-palestra-para-militares-reinaldo-azambuja-cobra-presenca-federal-nas-fronteiras-de-ms/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

COSSUL, Naiane. **Tráfico internacional de armas na fronteira Brasil/Bolívia: dinâmicas de insegurança regional e o posicionamento brasileiro**. 2015. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Centro Sócio-Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/135689/334842.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2020.

COSTA, De Leon Petta Gomes da. **Cooperação entre Estado-nação e crime organizado: uma geopolítica obscura**. 2017. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-19032018-115217/publico/2017_DeLeonPettaGomesDaCosta_VCorr.pdf. Acesso em: 4 set. 2019.

COSTA, Flávio; ADORNO, Luís. Traição e tiro no rosto: como mataram Gegê do Manguê e Paca, líderes do PCC. **UOL**, [s. l.], 28 jul. 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/07/28/morte-de-gege-do-manguê-pcc-homicidio-ceara-fuminho.htm>. Acesso em: 10 jul. 2020.

COUNTER EXTREMISM PROJECT. About. **Counterextremism.com**, [s. l.], [201-]. Disponível em: <https://www.counterextremism.com/about>. Acesso em: 20 jun. 2020.

COUTINHO, Leonardo. Preso no Paraguai o maior traficante de maconha parra o Brasil. **Veja**, São Paulo, 19 ago. 2016. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/preso-no-paraguai-o-maior-trafficante-de-maconha-para-o-brasil/>. Acesso em: 11 abr. 2020.

CPI no MS investiga contrabando. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 2, 8 ago. 1980. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/030015/per030015_1980_00122.pdf. Acesso em: 6 set. 2019.

CRECIENTE violencia siembra terror en pobladores de zona de frontera. **Ultima Hora**, Assunção, 7 dez. 2019. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/creciente-violencia-siembra-terror-pobladores-zona-frontera-n2858675.html>. Acesso em: 12 abr. 2020.

CRESTANI, Milena. "Temos duas justiças penais: uma do pobre outra da elite", diz Odilon de Oliveira. **Correio do Estado**, Campo Grande, 19 mar. 2017. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/cidades/temos-duas-justicas-penais-uma-do-pobre-outra-da-elite-diz-odilon/300234/>. Acesso em: 4 jul. 2020.

DANTAS, Dimitrius. Traficante preso em Ipanema é tido como sanguinário e seria 'freelancer' de facção de São Paulo". **O Globo**, Rio de Janeiro, 28 fev. 2018. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/traficante-preso-em-ipanema-tido-como-sanguinario-seria-freelancer-de-facao-de-sao-paulo-22441156>. Acesso em: 31 mar. 2020.

DAS, Veena; POOLE, Deborah. State and Its Margins: Comparative Ethnographies. In: DAS, Veena; POOLE, Deborah (org.). **Anthropology in the Margins of the State**. Santa Fe: School of American Research Press, 2004. p. 3-33.

DELGADILLO, Juan Mario Solís; VILLAGRA, Sarah Patricia Cerna; CASTIGLION, Carlos Aníbal Peris. ¿Qué explica la violencia letal en Paraguay? Un estudio con intención comparativa. **Perfiles Latinoamericanos**, [s. l.], v. 27, n. 53, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/pdf/perlat/v27n53/0188-7653-perlat-27-53-00005.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

DESCUARTIZAN al autor moral de ataque a senador. **Ultima Hora**, Assunção, 27 nov. 2010. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/descuartizan-al-autor-moral-ataque-senador-n381394.html>. Acesso em: 30 jun. 2020.

DIAS, Camila Caldeira Nunes. Ocupando as brechas do direito formal: O PCC como instância alternativa de resolução de conflitos. **Dilemas**, [Rio de Janeiro], v. 2, n. 4, p. 83-106, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7165/5744>. Acesso em: 31 mar. 2020.

DIAS, Camila Caldeira Nunes. Estado e PCC em meio às tramas do poder arbitrário nas prisões. **Tempo Social**, [São Paulo], v. 23, n. 2, p. 213-233, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v23n2/v23n2a09.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2020.

DIAS, Camila Caldeira Nunes; PAIVA, Luiz Fábio. Dinâmicas da violência em mercados ilegais de drogas nas fronteiras Brasil/Paraguai e Brasil/Peru/Colômbia. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 43., 2019, Caxambu. **Anais do 43º Encontro Anual da ANPOCS**. Caxambu: ANPOCS, 2019. Disponível em: <http://anpocs.com/index.php/encontros/papers/43-encontro-anual-da-anpocs/st-11/st11-9/11682-dinamicas-da-violencia-em-mercados-ilegais-de-drogas-nas-fronteiras-brasil-paraguai-e-brasil-peru-colombia/file>. Acesso em: 19 ago. 2020.

DIRECTOR-GENERAL condemns killing of journalist Lourenço Veras in Paraguay. **Unesco.org**, [s. l.], 27 fev. 2020. Disponível em: <https://en.unesco.org/news/director-general-condemns-killing-journalist-lourenco-veras-paraguay>. Acesso em: 15 abr. 2020.

DISSIDENTE no MS faz acusação a Pedrossian. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 13 abr. 1982. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19820413-32848-nac-0004-999-4-not>. Acesso em: 5 set. 2019.

DUARTE, Henrique. **As representações sociais da violência envolvendo “as juventudes indígenas” na imprensa de Dourados (MS)**. 2016. Dissertação (mestrado em Sociologia) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/106/1/HenriqueDuarte.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.

EFE. Paraguai extradita três brasileiros acusados de narcotráfico. **UOL**, [s. l.], 1 abr. 2005. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2005/04/01/ult1807u15709.jhtm>. Acesso em: 10 jul. 2020.

EM ENTREVISTA, Jorge Rafatt fala sobre o ocorrido com o furgão blindado na fronteira. **Ponta Porã Informa**, Ponta Porã, 11 mar. 2016. Disponível em: <https://www.pontaporainforma.com.br/em-entrevista-jorge-rafatt-fala-sobre-o-ocorrido-com-o-furgao-blindado-na-fronteira/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

EMPRESARIO fronterizo da su versión sobre camión blindado. **Ultima Hora**, Assunção, 11 mar. 2016. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/empresario-fronterizo-da-su-version-camion-blindado-n974189.html>. Acesso em: 21 jul. 2020.

ENEMISTAD com Robertí unió a Barón Ecurra y Lico'i. **Ultima Hora**, Assunção, 14 jul. 2019. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/enemistad-roberti-unio-baron-escurra-y-lico-i-n2831566.html>. Acesso em: 9 ago. 2020.

EN EXCLUSIVA, Jorge Rafatt relató lo ocurrido con el furgón blindado. **La Voz del Amambay**, Pedro Juan Caballero, [mar. 2016]. Disponível em: https://amambay570.com/noticias_mas.php?id=4744. Acesso em: 4 ago. 2020.

EPP no ataca porque ciudadanos so extorsionados, afirman. **ABC Color**, Assunção, 16 set. 2019. Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/2019/09/16/epp-no-ataca-porque-ciudadanos-son-extorsionados-afirman/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

EX-CANDIDATO morto em Amambai era testemunha de assassinato de “chefão do tráfico”. **Dourados News**, Dourados, 11 set. 2019. Disponível em: <https://www.douradosnews.com.br/policia/ex-candidato-morto-em-amambai-era-testemunha-de-assassinato-de-chefao/1111802/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

EXECUÇÃO na fronteira. **Midiamax**, Campo Grande, 2015. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/tag/execucao-na-fronteira>. Acesso em: 6 abr. 2020.

EXECUÇÃO fronteira. **Midiamax**, Campo Grande, 2016. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/tag/execucao-fronteira>. Acesso em: 6 abr. 2020.

EX-PISTOLEIRO de Rafaat é suspeito de chacina com seis mortes na fronteira. **Dourados News**, Dourados, 28 ago. 2019. Disponível em: <http://www.douradosnews.com.br/regiao/ex-pistoleiro-de-rafaat-e-suspeito-de-chacina-com-seis-mortes-na/1105061/>. Acesso em: 2 abr. 2020.

FAISTING, André Luiz. Representações da violência na fronteira: um estudo a partir das regiões da Grande Dourados (MS) e do Oeste Paranaense (PR). **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 49, n. 3, nov. 2018/fev. 2019, p. 131–174. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38561/1/2019_art_alfaisting.pdf. Acesso em: 1 jul. 2020.

FEITOSA, Gustavo Raposo Pereira; PINHEIRO, José Augusto de Oliveira. Lei do Abate, guerra às drogas e defesa nacional. **Revista Brasileira de Política Internacional**, Brasília, v. 55, n. 1, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292012000100005&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 2 jul. 2020.

FELTRAN, Gabriel. Economias (i)lícitas no Brasil: uma perspectiva Etnográfica. **Journal of Illicit Economies and Development**, [Londres], v. 1, n. 2, 2019. Disponível em: http://eprints.lse.ac.uk/101058/3/28_205_1_PB.pdf. Acesso em: 3 jul. 2020.

FENAPEF. Facção criou rede de tráfico no exterior. **Fenapef.org**, Brasília, DF, 19 dez. 2011. Disponível em: <https://fenapef.org.br/36225/>. Acesso em: 5 set. 2019.

FERNANDES, Adriano. Ex-PM de MS que já foi braço direito de Rafaat é preso em São Paulo. **Campo Grande News**, Campo Grande, 26 fev. 2019a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ex-pm-de-ms-que-ja-foi-braco-direito-de-rafaat-e-preso-em-sao-paulo>. Acesso em: 15 ago. 2020.

FERNANDES, Adriano. Ex-policial de MS era "sócio" de Minotauro no tráfico pela fronteira. **Campo Grande News**, Campo Grande, 26 fev. 2019b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/ex-policial-de-ms-era-socio-de-minotauro-no-traffic-pela-fronteira>. Acesso em: 15 ago. 2020.

FERNANDES, Ananda Simões. A reformulação da Doutrina de Segurança Nacional pela Escola Superior de Guerra no Brasil: a geopolítica de Golbery do Couto e Silva. **Antíteses**, [Londrina], vol. 2, n. 4, p. 831-856, jul./dez. de 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/viewFile/2668/3937>. Acesso em: 3 jul. 2020.

FERREIRA, Eva Maria Luiz. **A participação dos índios Kaiowá e Guaraní como trabalhadores nos ervais da Companhia Matte Larangeira (1902-1952)**. 2007.

Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2007. Disponível em:

<http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/160/1/EvaMariaLuizFerreira.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2019.

FERREIRA, Marta. Reinaldo propõe fechar a fronteira contra tráfico de drogas e armas.

Campo Grande News, Campo Grande, 16 jan. 2018. Disponível em:

<https://www.campograndenews.com.br/politica/reinaldo-propoe-fechar-a-fronteira-contra-traffic-de-drogas-e-armas>. Acesso em: 2 jul. 2020.

FBSP. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2017**. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, São Paulo, 2017. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/01/ANUARIO_11_2017.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.

FBSP. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2018**. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Anuario-Brasileiro-de-Seguran%C3%A7a-P%C3%ABblica-2018.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

FBSP. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019**. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Anuario-2019-FINAL_21.10.19.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.

FGV-CPDOC. Gandi Jamil Georges. **Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas**, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/gandi-jamil-georges>. Acesso em: 4 set. 2019.

FGV-CPDOC. Pedro Pedrossian. **Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas**, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/pedrossian-pedro>. Acesso em: 4 set. 2019.

FIGUEIREDO insiste no diálogo com os seus críticos. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 13 fev. 1981. Disponível em:

http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pagfis=20439. Acesso em: 14 jul. 2020.

FIGUEIREDO, João. **Mensagem ao Congresso Nacional**. Brasília: Biblioteca da Presidência República, 1984. Disponível em: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/jb-figueiredo/mensagens-ao-congresso/mensagem-ao-congresso-nacional-na-abertura-da-sessao-legislativa-de-1984/view>. Acesso em: 5 set. 2019.

FIGUEREDO, Cándido. Cae em Bado el famoso narco “Barón” Ecurra. **ABC Color**, Assunção, 19 ago. 2016. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/cae-en-bado-el-famoso-narco-baron-escurra-1510310.htm>. Acesso em: 11 abr. 2020.

FIGUEREDO, Cândido. “Hace falta Rafaat”. **ABC Color**, Assunção, 2 set. 2017. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresas/opinion/hace-falta-rafaat-1628315.html>. Acesso em: 4 set. 2019.

FIGUEREDO, Cândido. Comandante llega de sorpresa en Pedro Juan. **ABC Color**, Assunção, 17 out. 2018. Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/comandante-llega-de-sorpresa-a-pedro-juan-1750673.html>. Acesso em: 11 abr. 2020.

FISCALÍA General solicitó a la Corte que otorgue la extradición de “Capilo”. **ABC Color**, Assunção, 1 ago. 2010. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresas/policiales/fiscalia-general-solicito-a-la-corte-que-otorgue-la-extradicion-de-capilo-139907.html>. Acesso em: 13 abr. 2020

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 28ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1**: A vontade de saber. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Zélia R. Nolasco dos S. A literatura de fronteira e suas particularidades locais: uma visada para a margem. **Cadernos de Estudos Culturais**, [Campo Grande], v. 7, n. 14, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/cadec/article/view/3354>. Acesso em: 4 set. 2019.

FREITAS, Helio de. Crimes de pistolagem e impunidade marcam fronteira de MS com Paraguai. **Campo Grande News**, Campo Grande, 15 set. 2015a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/crimes-de-pistolagem-e-impunidade-marcam-fronteira-de-ms-com-paraguai>. Acesso em: 20 jun. 2020.

FREITAS, Helio de. Fronteira teve ex-deputado executado por pistoleiros e ‘rei do tráfico’ preso. **Campo Grande News**, Campo Grande, 30 dez. 2015b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/reportagens-especiais/fronteira-teve-ex-deputado-executado-por-pistoleiros-e-rei-do-traffic-presos>. Acesso em: 12 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. Se governo quiser acaba com a máfia em um mês, diz ex-juiz paraguaio. **Campo Grande News**, Campo Grande, 28 jun. 2016a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/se-governo-quiser-acaba-com-a-mafia-em-um-mes-diz-ex-juiz-paraguaio>. Acesso em: 4 jul. 2020.

FREITAS, Helio de. PCC lidera rebelião em presídio onde estão matadores de Rafaat. **Campo Grande News**, Campo Grande, 13 jul. 2016b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pcc-lidera-rebeliao-em-presidio-onde-estao-matadores-de-rafaat>. Acesso em: 2 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. Sem “dono”, fronteira sangra e polícia aproveita guerra para cortar cabeças. **Campo Grande News**, Campo Grande, 4 nov. 2016c. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/sem-dono-fronteira-sangra-e-policia-aproveita-guerra-para-cortar-cabecas>. Acesso em: 12 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. PCC está encurralado por 1.300 opositores no maior presídio de MS. **Campo Grande News**, Campo Grande, 11 jan. 2017a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pcc-esta-encurralado-por-1-300-opositores-no-maior-presidio-de-ms>. Acesso em: 20 jun. 2020.

FREITAS, Helio de. Um ano após morte de Jorge Rafaat, domínio de facções aterroriza fronteira. **Campo Grande News**, Campo Grande, 15 jun. 2017b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/um-ano-apos-morte-de-jorge-rafaat-dominio-de-faccoes-aterroiza-fronteira>. Acesso em: 7 set. 2019.

FREITAS, Helio de. Paraguai vai atrás do patrimônio de maior traficante da América do Sul. **Campo Grande News**, Campo Grande, 3 jul. 2017c. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguai-vai-atras-do-patrimonio-de-maior-trafficante-da-america-do-sul>. Acesso em: 10 jul. 2020.

FREITAS, Helio de. Legista atesta que funcionário de Pavão cometeu suicídio ao ver filho morto. **Campo Grande News**, Campo Grande, 27 out. 2017d. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/legista-atesta-que-funcionario-de-pavao-cometeu-suicidio-ao-ver-filho-morto>. Acesso em: 10 jul. 2020.

FREITAS, Helio de. Escondido em Rondônia, sucessor de Rafaat atira na cabeça do próprio tio. **Campo Grande News**, Campo Grande, 26 dez. 2017e. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/escondido-em-rondonia-sucessor-de-rafaat-atira-na-cabeca-do-proprio-tio>. Acesso em: 31 mar. 2020.

FREITAS, Helio de. Capo da droga no Paraguai, Pavão vira ‘hóspede’ de cabeça raspada no Brasil”. **Campo Grande News**, Campo Grande, 31 dez. 2017f. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/reportagens-especiais/capo-da-droga-no-paraguai-pavao-vira-hospede-de-cabeca-raspada-no-brasil>. Acesso em: 31 mar. 2020.

FREITAS, Helio de. Aposentado jogado em lago da pedreira foi morto por bandidos do PCC. **Campo Grande News**, Campo Grande, 28 nov. 2018a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/aposentado-jogado-em-lago-da-pedreira-foi-morto-por-bandidos-do-pcc>. Acesso em: 9 jul. 2020.

FREITAS, Helio de. Atentado em Pedro Juan: brasileiro declarou guerra a rivais na fronteira. **Campo Grande News**, Campo Grande, 5 dez. 2018b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/atentado-em-pedro-juan-brasileiro-declarou-guerra-a-rivais-na-fronteira>. Acesso em: 31 mar. 2020.

FREITAS, Helio de. Paraguai liga facções brasileiras a ataque com bomba e tiros na fronteira. **Campo Grande News**, Campo Grande, 19 dez. 2018c. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguai-liga-faccoes-brasileiras-a-ataque-com-bomba-e-tiros-na-fronteira>. Acesso em: 2 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. Sem “patrão”, fronteira virou cenário de guerra pelo controle do tráfico. **Campo Grande News**, Campo Grande, 31 dez. 2018d. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/sem-patrao-fronteira-virou-cenario-de-guerra-pelo-controle-do-traffic>. Acesso em: 8 ago. 2020.

FREITAS, Helio de. Juiz acusado de vender liberdade a traficante da fronteira é destituído. **Campo Grande News**, Campo Grande, 27 mar. 2019a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/juiz-acusado-de-vender-liberdade-a-trafficante-da-fronteira-e-destituído>. Acesso em: 20 jun. 2020.

FREITAS, Helio de. Mortos em chacina eram ligados a Jarvis Pavão e polícia acusa PCC. **Campo Grande News**, Campo Grande, 22 maio 2019b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mortos-em-chacina-eram-ligados-a-jarvis-pavao-e-policia-acusa-pcc>. Acesso em: 2 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. Minotauro e Pavão comandam da cadeia guerra na fronteira, diz ministro. **Campo Grande News**, Campo Grande, 24 maio 2019c. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/minotauro-e-pavao-comandam-da-cadeia-guerra-na-fronteira-diz-ministro>. Acesso em: 1 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. Droga domina fronteira, manchada com sangue da guerra de facções. **Campo Grande News**, Campo Grande, 28 maio 2019d. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/droga-domina-fronteira-manchada-com-sangue-da-guerra-de-faccoes>. Acesso em: 12 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. Máfia local perde terreno e PCC assume rotas do cigarro paraguaio. **Campo Grande News**, Campo Grande, 30 maio 2019e. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mafia-local-perde-terreno-e-pcc-assume-rotas-do-cigarro-paraguaio>. Acesso em: 21 jul. 2020.

FREITAS, Helio de. Preso na fronteira, narcotraficante ligado ao PCC era “intocável”. **Campo Grande News**, Campo Grande, 12 jul. 2019f. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/preso-na-fronteira-narcotraficante-ligado-ao-pcc-era-intocavel>. Acesso em: 10 jul. 2020.

FREITAS, Helio de. Fronteira fecha ano com rastro de fogo e sangue de matança sem controle. **Campo Grande News**, Campo Grande, 26 dez. 2019g. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/fronteira-fecha-ano-com-rastro-de-fogo-e-sangue-de-matanca-sem-controle>. Acesso em: 12 abr. 2020.

FREITAS, Helio de. Na mira do Comando Vermelho, PCC gastou 6 milhões em fuga na fronteira. **Campo Grande News**, Campo Grande, 5 fev. 2020a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/na-mira-do-comando-vermelho-pcc-gastou-6-milhoes-em-fuga-na-fronteira>. Acesso em: 15 ago. 2020.

FREITAS, Helio de. Serviço terceirizado do PCC executou jornalista, conclui a polícia paraguaia. **Campo Grande News**, Campo Grande, 24 fev. 2020b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/servico-terceirizado-do-pcc-executou-jornalista-conclui-a-policia-paraguaia>. Acesso em: 2 abr. 2020.

FREITAS, Ricardo. De Rafaat a Minotauro, entenda a guerra pelo tráfico na fronteira entre Brasil e Paraguai. **G1 MS**, [s. l.], 8 fev. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2019/02/08/de-rafaat-a-minotauro-entenda-a-guerra-pelo-traffic-na-fronteira-entre-brasil-e-paraguai.ghtml>. Acesso em: 4 set. 2019.

FRIAS, Silvia. Ministério da Justiça divulga números divergentes de homicídios em MS. **Campo Grande News**, Campo Grande, 12 jun. 2019a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/ministerio-da-justica-divulga-numeros-divergentes-de-homicidios-em-ms>. Acesso em: 12 ago. 2020.

FRIAS, Silvia. Após 8 anos de sumiço, Fahd Jamil pede atestado de morte do filho. **Campo Grande News**, 28 ago. 2019b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apos-8-anos-de-sumico-fahd-jamil-pede-atestado-de-morte-do-filho>. Acesso em: 6 set. 2019.

FURLANETTO, Vera Lúcia; PEREIRA, Marcelo da Silva. Comemorar e construir discursos e imagens: A gênese de um Mato Grosso do Sul nas páginas de *O Progresso* e *Correio do Estado*. In: ENCONTRO CENTRO OESTE DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 3., 2016, Campo Grande. **Anais do 3º Encontro Centro Oeste de História da Mídia**. Campo Grande: UFMS, 2016. Disponível em: http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-regionais/centro-oeste/3o-encontro-2016/historia-do-jornalismo/comemorar-e-construir-discursos-e-imagens-a-genese-de-um-mato-grosso-do-sul-nas-paginas-de-o-progresso-e-correio-do-estado/at_download/file. Acesso em: 1 jun. 2020.

GALLO, Fernanda de Almeida. **As formas do crime organizado**. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/281284>. Acesso em: 5 set. 2019.

GARAT, Guillermo. **Paraguay**: la tierra escondida. Examen del mayor productor de cannabis de América del Sur. Bogotá: Transnational Institute: Friedrich-Ebert-Stiftung, 2016. Disponível em: https://www.tni.org/files/publication-downloads/paraguay_fes_final.pdf. Acesso em: 10 jul. 2020.

GARNES, Geisy. Sucessor de “Minotauro” foi preso com 4,2 mil dólares dentro de mala. **Campo Grande News**, Campo Grande, 21 jan. 2020. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/sucessor-de-minotauro-foi-preso-com-4-2-mil-dolares-dentro-de-mala>. Acesso em: 2 abr. 2020.

GEISEL vai a aniversário de MS. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 4, 19 set. 1980. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=030015_10&pagfis=13167. Acesso em: 14 jul. 2020.

GLEZCU, Mary. El 2019 dejó más de 100 víctimas de homicidio en Amambay. **Ultima Hora**, Assunção, 3 jan. 2020. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/el-2019-dejo-mas-100-victimas-homicidio-amambay-n2858032.html>. Acesso em: 12 ago. 2020.

GOVERNADOR de Río anuncia que pedirá que ONU sancione a Paraguay “por proveer armas a criminales de Brasil”. **ADN Paraguay**, Ciudad del Este, 30 set. 2019. Disponível em: <https://www.adndigital.com.py/gobernador-de-rio-anuncia-que-pedira-que-onu-sancione-a-paraguay-por-proveer-armas-a-criminales-de-brasil/>. Acesso em: 2 jul. 2020.

GODOY, Marcelo. Cenário: Gegê assumiu negócios do PCC na fronteira com Paraguai. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 1 mar. 2018. Disponível em:

<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,cenario-gege-do-mangue-assumiu-negocios-do-pcc-na-fronteira-com-paraguai,70001750630>. Acesso em: 10 jul. 2020.

GOMES, Thiago. Crimes de fronteira dão prejuízo de R\$ 136 bilhões. **Correio do Estado**, Campo Grande, 31 jul. 2018. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br//cidades/crimes-de-fronteira-dao-prejuizo-de-r-136-bilhoes/335443>. Acesso em: 24 ago. 2020.

GOMES, Thiago. Morte de Rafaat escancarou rota da cocaína para a Europa. **Correio do Estado**, Campo Grande, 17 jul. 2019. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/cidades/morte-de-rafaat-escancarou-rota-da-cocaina-para-a-europa/356908/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

GORTÁZAR, Naiara Galarraga; ALESSI, Gil. PCC, a irmandade dos criminosos. **El País**, [s. l.], 12 jun. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-12/pcc-a-irmandade-dos-criminosos.html>. Acesso em: 20 jun. 2020.

GRILLO, Marco; FERREIRA, Paula. Queda de homicídios é puxada pelas 120 cidades mais violentas. **O Globo**, Rio de Janeiro, 26 jan. 2020. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/queda-de-homicidios-puxada-pelas-120-cidades-mais-violentas-24211948>. Acesso em: 13 abr. 2020.

GUANDELIN, Leonardo. PF prende no Paraná Líder Cabral, suspeito de ser o maior traficante de maconha do Paraguai. **O Globo**, Rio de Janeiro, 14 jul. 2010. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/pf-prende-no-parana-lider-cabral-suspeito-de-ser-maior-trafficante-de-maconha-do-paraguai-2979697>. Acesso em: 5 set. 2019.

GUERRA na fronteira. **IstoÉ**, São Paulo, n. 1688, 6 fev. 2002. Disponível em: https://istoe.com.br/14563_GUERRA+NA+FRONTEIRA/. Acesso em: 5 set. 2019.

GUERRA, Rayanderson. Witzel chama violência no Rio de genocídio e diz que vai acionar a ONU. **O Globo**, Rio de Janeiro, 29 set. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/witzel-chama-violencia-no-rio-de-genocidio-diz-que-vai-acionar-onu-23983489>. Acesso em: 2 jul. 2020.

GUIMARÃES, Thiago. Empresário é condenado a 20 anos de prisão. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 12 jun. 2005. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1206200520.htm>. Acesso em: 6 set. 2019.

HIRATA, Daniel. Ilegalismos. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (orgs.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014. p. 97-104.

HIRATA, Daniel Veloso; GRILLO, Carolina Christoph. Sintonia e amizade entre patrões e donos de morro: Perspectivas comparativas entre o comércio varejista de drogas em São Paulo e no Rio de Janeiro. **Tempo social**, [s. l.], v. 29, n. 2, 2017, p. 75-98. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v29n2/1809-4554-ts-29-02-0004.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

HISAYASU, Alexandre; TOMAZELA, José Maria. PCC avança fronteira e explode empresa no maior roubo do Paraguai. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 24 abr. 2017. Disponível em:

<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,pcc-avanca-fronteira-e-explode-empresa-no-maior-roubo-da-historia-do-paraguai,70001750624>. Acesso em: 10 jul. 2020.

IBGF. Estatuto do IBGF. **Ibgef.org**, São Paulo, 2004. Disponível em: [http://www.ibgf.org.br/index.php?data\[id_secao\]=9](http://www.ibgf.org.br/index.php?data[id_secao]=9). Acesso em: 30 jun. 2020.

IDENTIFICAN a cabecillas del ataque contra el clan Alderete de Ypejhú. **ABC Color**, Assunção, 25 dez. 2018. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/identifican-a-cabecillas-del-ataque-contra-el-clan-alderete-de-ypejhu-1772246.html>. Acesso em: 20 jul. 2020.

IDESF. **Características das sociedades de fronteira**. Foz do Iguaçu: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras, 2015a. Disponível em: <http://www.idesf.org.br/wp-content/uploads/2018/03/Caracter%C3%ADsticas-das-Sociedades-de-Fronteira-1.pdf>. Acesso em: 19 set. 2019.

IDESF. **O custo do contrabando**. Foz do Iguaçu: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras, 2015b. Disponível em: <http://www.idesf.org.br/wp-content/uploads/2015/03/O-custo-do-contrabando-1.pdf>. Acesso em: 19 set. 2019.

IDESF. **Diagnóstico do desenvolvimento das cidades gêmeas do Brasil**. Foz do Iguaçu: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras, 2018. Disponível em: <http://www.idesf.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Diagn%C3%B3sticos-do-desenvolvimento-das-cidades-g%C3%A1meas-do-Brasil-internet.pdf>. Acesso em: 19 set. 2019.

IDESF. **O contrabando de defensivos agrícolas no Brasil**. Foz do Iguaçu: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras, 2018. Disponível em: <http://www.idesf.org.br/wp-content/uploads/2019/06/webversion2.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

INSPECCIONAN cuerpo de Rafaat. **ABC Color**, Assunção, 15 jun. 2016. Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/inspeccionan-cuerpo-de-rafaat-1489961.html>. Acesso em: 21 jul. 2020.

INTERIOR. **Campo Grande News**, Campo Grande, [20--]. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/>. Acesso em: 6 abr. 2020.

INVESTIGAN nexos de más militares con narco Ecurra. **ABC Color**, Assunção, 15 set. 2017. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/investigan-nexos-de-mas-militares-con-narco-escurra-1632136.html>. Acesso em: 20 jun. 2020.

JARVIS Pavão, traficante de MS apontado como um dos maiores fornecedores de cocaína do Brasil recebe nova condenação. **G1 MS**, [s. l.], 22 maio 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/jarvis-pavao-trafficante-de-ms-apontado-como-um-dos-maiores-fornecedores-de-cocaina-do-brasil-recebe-nova-condenacao.ghtml>. Acesso em: 6 set. 2019.

JOZINO, Josmar. As ostentações milionárias de Cabelo Duro, o gerente do tráfico internacional do PCC. **Ponte**, [s. l.], 2 maio 2019. Disponível em: <https://ponte.org/as-ostentacoes-milionarias-de-cabelo-duro-o-gerente-do-trafico-internacional-do-pcc/>. Acesso em: 17 ago. 2020.

JUIZ de Campo Grande/MS acusa Paulo Medina, do STJ, de favorecer traficante. **Migalhas**, [s. l.], 28 jun. 2007. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI41260,41046-Juiz+de+Campo+GrandeMS+acusa+Paulo+Medina+do+STJ+de+favorecer>. Acesso em: 6 set. 2019.

JUÍZA do Paraguai autoriza e Jarvis Pavão será extraditado ao Brasil. **Midiamax**, Campo Grande, 1 jun. 2017. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2017/juiza-do-paraguai-autoriza-e-jarvis-pavao-sera-extraditado-ao-brasil>. Acesso em: 6 set. 2019.

KALBERG, Stephen. **Max Weber**: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

KEMPFER, Ângela. Cigcoe tira família de traficante de área reivindicada por Jamil Name Filho. **Campo Grande News**, Campo Grande, 10 jul. 2013. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/cigcoe-tira-familia-de-trafficante-de-area-reivindicada-por-jamil-name-filho>. Acesso em: 10 jul. 2020.

KING, Garry; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. **Designing Social Inquiry**: Scientific Inference in Qualitative Research. Princeton: Princeton University Press, 1994.

KLEINSCHMITT, Sandra Cristiana. **As mortes violentas na tríplice fronteira**: números, representações e controle social. Estudo comparativo entre Brasil, Paraguai e Argentina. 2016. Tese (Doutorado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016a. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/156014>. Acesso em: 27 jun. 2020.

KLEINSCHMITT, Sandra Cristiana. Crimes transnacionais ou caráter punitivo? Uma análise das mortes violentas por execução na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. **Perspectiva Geográfica**, Marechal Rondon, v. 11, n. 15, p. 63-70, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/16387/11132>. Acesso em: 18 ago. 2020.

KLEINSCHMITT, Sandra Cristiana. As representações midiáticas sobre as mortes violentas na tríplice fronteira. **Tempo da Ciência**, Toledo, v. 25, n. 49, p. 15-36, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/tempodaciencia/article/view/20031/12975>. Acesso em: 27 jun. 2020.

KONCHINSKI, Vinicius. Brasileiro foragido foi "executivo" no Paraguai com PCC e CV como clientes. **UOL**, [s. l.], 18 out. 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/10/18/levi-adriani-felicio-pcc-cv-paraguai-comando-vermelho-armas-drogas.htm>. Acesso: 15 ago. 2020.

KONCHISKI, Vinicius. "Rei da fronteira" volta atuar e se opõe ao PCC em rota ao Paraguai, diz MP. **UOL**, [s. l.], 14 ago. 2020. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/08/14/rei-da-fronteira-brasil-paraguai-pcc.htm>. Acesso em: 17 ago. 2020.

KÖNIG, Mauri. Guerra na fronteira do Brasil com o Paraguai muda controle da droga. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 7 jul. 2016. Disponível em: <http://temas.folha.uol.com.br/guerra-na-fronteira/guerra-na-fronteira-do-brasil-com-o-paraguai-muda-controle-da-droga.shtml>. Acesso em: 31 mar. 2020.

KÖNIG, Mauri. Contrabando não respeita quarentena. **Vice**, [s. l.], 2020. Disponível em: https://www.vice.com/pt_br/partners/vice-para-fncp/contrabando-nao-respeita-quarentena. Acesso em: 18 ago. 2020.

LEGUIZAMÓN, Iván; REHNELDT, Mabel. Pavão dará pruebas contra el Gobierno si lo extraditan. **ABC Color**, Assunção, 14 set. 2016. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresa/notas/pavo-dara-pruebas-contra-el-gobierno-si-lo-extraditan-1518888.html>. Acesso em: 15 jul. 2020.

LEMONS, Ellen Genaro. **Um estudo de telejornalismo popular**: valores-notícia e critérios de noticiabilidade no programa *O povo na TV* (SBT/MS). 2016. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br:8443/jspui/handle/123456789/3176>. Acesso em: 4 set. 2019.

LOPES, Débora. Uma caça aos piratas de cigarros na fronteira com o Paraguai. **Vice**, [s. l.], 29 ago. 2016. Disponível em: https://www.vice.com/pt_br/article/pge45g/policia-federal-contrabando-paraguai. Acesso em: 18 ago. 2020.

LOPES, Débora. Cobrir o contrabando de cigarros na fronteira com o Paraguai é tenso. **Vice**, [s. l.], 2020. Disponível em: https://www.vice.com/pt_br/partners/vice-para-fncp/cobrir-o-contrabando-de-cigarros-na-fronteira-com-o-paraguai-e-tenso. Acesso em: 18 ago. 2020.

LÓPEZ, Blas. Nuevamente prófugo. **ABC Color**, Assunção, 16 out. 2017. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresa/suplementos/judicial/baron-escurra-nuevamente-profugo-1640879.html>. Acesso em: 11 abr. 2020.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. Violência e ordem social. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (orgs.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014. p. 27-34.

MADEIRO, Carlos; ADORNO, Luís. Jornalista brasileiro que investigava tráfico é assassinado no Paraguai. **UOL**, [s. l.], 13 fev. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/02/13/jornalista-brasileiro-que-investigava-traffic-e-assassinado-no-paraguai.htm>. Acesso em: 2 abr. 2020.

MAIEROVITCH, Wálter Fanganiello. A fuga do rei da fronteira. **Ibge.org**, São Paulo, [2005]. Disponível em: [http://www.ibge.org.br/index.php?data\[id_secao\]=4&data\[id_materia\]=529](http://www.ibge.org.br/index.php?data[id_secao]=4&data[id_materia]=529). Acesso em: 5 set. 2019.

MAIEROVITCH, Wálter Fanganiello. O príncipe da morte. Primeiro artigo no Brasil sobre Bin Laden. **Ibge.org**, São Paulo, 9 maio 2011. Disponível em: http://ibge.org.br/index.php?data%5Bid_secao%5D=2&data%5Bid_materia%5D=2523. Acesso em: 6 set. 2019.

MANSO, Bruno Paes; GODOY, Marcelo. 20 Anos de PCC – o efeito colateral da política de segurança pública. **Interesse Nacional**, São Paulo, v. 6, n. 24, p. 26-35, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://interessenacional.com.br/wp-content/uploads/2018/01/IN-24.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2020.

MANSO, Bruno Paes; DIAS, Camila Caldeira Nunes. PCC, sistema prisional e gestão do novo mundo do crime no Brasil. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 11, n. 2, p. 10-29, ago./set. 2017. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/854>. Acesso em: 17 ago. 2020.

MANSO, Bruno Paes; DIAS, Camila Caldeira Nunes. **A guerra: a ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil**. Edição do Kindle. São Paulo: Todavia, 2018.

MARINHO, Glaucia; AZEVEDO, Lena; CARVALHO, Sandra; SALVADORI, Fausto; JOZINO, Josmar (org.). **Democracia e crime organizado: os poderes fáticos das organizações criminosas e sua relação com o Estado**. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2019. Disponível em: https://br.boell.org/sites/default/files/2019-12/boll_democracia_e_crimes_FINAL.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

MARTENS, Juan A.; PÉREZ, Fátima; MOLINAS, Diego; RAMOS, Jennifer; ORREGO, Roque. **Atlas de la violencia e inseguridad en Paraguay: datos objetivos 2010-2017 y resultados de la Encuesta Nacional de Victimización 2017**. Assunção: INECIP-Paraguay; Universidad Nacional de Pilar, 2018. Disponível em: https://www.conacyt.gov.py/sites/default/files/upload_editores/u294/altas_violencia_inseguridad_Paraguay.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

MARTINS, José de Souza. **Linchamentos: a justiça popular no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

MATAN em Tacumbú a supuesto integrante del “clan Rotela”. **ABC Color**, Assunção, 2 nov. 2019. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2019/11/02/matan-en-tacumbu-a-supuesto-integrante-del-clan-rotela/>. Acesso em: 2 abr. 2020.

‘MATARON a Rafaat porque quería extraditar a Pavão’. **ABC Color**, Assunção, 2 set. 2016. Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/rafaat-fue-asesinado-porque-impulsaba-la-extradicion-de-pavo-al-brasil-1514724.html>. Acesso em: 10 jul. 2020.

MATEUS, Leopoldo. A saga de Joanir Viana, o vereador detento. **Época**, Rio de Janeiro, 27 maio 2012. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20120603080408/http://revistaepoca.globo.com/tempo/noticia/2012/05/saga-de-joanir-viana-o-vereador-detento.html>. Acesso em: 10 jul. 2020.

MCCOY, Terrence. He showed me a lawless border. Then masked gunmen killed him in front of his family. **Washington Post**, Washington, 14 fev. 2020. Disponível em: https://www.washingtonpost.com/world/the_americas/he-showed-me-a-lawless-border-town-then-masked-gunmen-killed-him-in-front-of-his-family/2020/02/14/53693762-4eb5-11ea-967b-e074d302c7d4_story.html. Acesso em: 15 abr. 2020.

MELO, Caroline Andressa Momente. **Circuitos transfronteiriços de drogas entre o Paraguai e o Brasil: atores e dinâmicas sociais**. 2019. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7680645. Acesso em: 1 jul. 2020.

MELO, Thatiana. Fronteira vive clima de medo e execução de policial revela ‘faixa de gaza brasiguia’. **Midiamax**, Campo Grande, 15 jun. 2016. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2016/fronteira-vive-clima-de-medo-e-execucao-de-policial-revela-faixa-de-gaza-brasiguia>. Acesso em: 28 jun. 2020.

MELO, Thatiana. Com segurança reforçada, primo do ‘rei do crack’ é transferido de penitenciária após massacre. **Midiamax**, Campo Grande, 17 jun. 2019a. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2019/com-seguranca-reforcada-primo-do-rei-do-crack-e-transferido-de-penitenciaria-apos-massacre>. Acesso em: 2 abr. 2020.

MELO, Thatiana. PCC está em guerra com clã paraguaio pelo narcotráfico na fronteira de Mato Grosso do Sul. **Midiamax**, Campo Grande, 18 jul. 2019b. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2019/alemao-ecker-morto-com-50-tiros-foi-assassinado-em-vinganca-de-guerra-entre-pcc-e-cla-alderete>. Acesso em: 2 abr. 2020.

MELO, Thatiana. Execução a tiros de político teria ligação com sequestro de filho de pecuarista em MS. **Midiamax**, Campo Grande, 11 set. 2019c. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2019/execucao-a-tiros-de-politico-teria-ligacao-com-sequestro-de-filho-de-pecuarista-em-ms>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MELO, Thatiana. PCC entrou na guerra pelo tráfico em presídios paraguaios há 2 anos. **Midiamax**, Campo Grande, 26 nov. 2019d. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2019/guerra-entre-pcc-e-cla-rotela-comecou-ha-dois-anos-pelo-controle-do-traffic-nas-penitenciarias>. Acesso em: 2 abr. 2020.

MELO, Thatiana. Militar acusado de extorsão e de proteger membros do PCC é preso. **Midiamax**, Campo Grande, 17 mar. 2020. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2020/militar-acusado-de-extorsao-e-de-proteger-membros-do-pcc-e-preso>. Acesso em: 20 jun. 2020.

MENDONÇA, Maressa. Neste ano, número de homicídios caiu, mas 406 foram assassinados em MS. **Campo Grande News**, Campo Grande, 31 dez. 2019. Disponível em:

<https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/em-2019-policia-registra-diminuicao-de-assassinatos-em-campo-grande>. Acesso em: 15 abr. 2020.

MENDONZA, Benito Armando Solis. **Juventude rural e produção de *cannabis* na fronteira seca Brasil-Paraguai**. 2013. Tese (Doutorado em Extensão Rural) – Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/3813/MENDOZA%2C%20BENITO%20ARMANDO%20SOLIS.pdf> . Acesso em: 7 set. 2019.

MIRANDA, Eduardo. Poder e violência: saiba tudo sobre a operação contra Jamil Name e Fahd Jamil. **Correio do Estado**, Campo Grande, 19 jun. 2020. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/policia/saiba-tudo-sobre-a-operacao-contrajamil-name-e-fahd-jamil/373609>. Acesso em: 10 jul. 2020.

MISSE, Michel. Mercadorias políticas. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (orgs.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014a. p. 198-203.

MISSE, Michel. Sujeição criminal. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (orgs.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014b. p. 204-211.

MORA, Frank O. The Forgotten Relationship: United States-Paraguay Relations, 1937-89. **Journal of Contemporary History**, Londres, v. 33, n. 3, 1998. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/261125>. Acesso em: 7 set. 2019.

MORANDI, Marcos. Polícia paraguaia diz que serviço ‘terceirizado’ do PCC pode ter executado jornalista brasileiro. **Midiamax**, Campo Grande, 24 fev. 2020. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2020/policia-paraguaia-diz-que-servico-terceirizado-do-pcc-pode-ter-executado-jornalista-brasileiro>. Acesso em: 2 abr. 2020.

MORENO, Gislaene. O processo histórico de acesso à terra em Mato Grosso. **Geosul**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 67-90, jan./jun. 1999. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/18833/20128>. 13 ago. 2017.

MÜLLER, Fernanda. PCC ‘batiza’ agentes penitenciários de MS, revela investigação paulista. **Midiamax**, Campo Grande, 28 jul. 2018a. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2018/pcc-batiza-agentes-penitenciarios-de-ms-aponta-investigacao>. Acesso em: 17 ago. 2020.

MÜLLER, Fernanda. Brasileiro que matou narcotraficante Rafaat é condenado a 35 anos de prisão no Paraguai. **Midiamax**, Campo Grande, 7 dez. 2018b. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2018/brasileiro-que-matou-narcotraficante-rafaat-e-condenado-a-35-anos-de-prisao-no-paraguai>. Acesso em: 20 jun. 2020.

NA ‘FAIXA de Gaza’ fronteira, assassinos de jornalistas ficam impunes. **Dourados Agora**, Dourados, 26 abr. 2013. Disponível em: <https://www.douradosagora.com.br/policial/na-faixa-de-gaza-fronteirica-assassinados-de-jornalistas-ficam-impunes>. Acesso em: 28 jun. 2020.

NARCOTRÁFICO sería trasfondo de los últimos 10 homicidios en Amambay. **Ultima Hora**, Assunção, 17 out. 2018. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/narcotrafico-seria-trasfondo-los-ultimos-10-homicidios-amambay-n2774118.html>. Acesso em: 21 jun. 2020.

NERIS, Gabriel. Apreensões de drogas sobem 355% e dão prejuízo de R\$ 107 milhões ao tráfico. **Campo Grande News**, Campo Grande, 6 maio 2020. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/apreensoes-de-drogas-sobem-355-e-dao-prejuizo-de-r-107-milhoes-ao-traffic>. Acesso em: 24 ago. 2020.

NEUMANN, Vanessa; PAGE, Stuart. **The many criminal heads of the Golden Hydra: How the Tri-Border Area's Interlocking Arcs of Crime Create LatAm's #1 International Fusion Center**. Nova Iorque: Counter Extremism Project, 2018. Disponível em: <https://www.counterextremism.com/sites/default/files/The%20Many%20Criminal%20Heads%20of%20the%20Golden%20Hydra%20%28May%202018%29.pdf>. Acesso em: 5 set. 2019.

NEVES, Alex Jorge das; BAPTISTA, Gustavo Camilo; ENGEL, Cíntia Liara; MISSE, Michel (org.). **Segurança Pública nas Fronteiras: diagnóstico socioeconômico e demográfico**. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2016a.

NEVES, Alex Jorge das; BAPTISTA, Gustavo Camilo; ENGEL, Cíntia Liara; MISSE, Michel (org.). **Segurança Pública nas Fronteiras: arco central**: Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2016b.

NUCCI, Renan. Minotauro chefiava tráfico na fronteira subornando policiais, diz relatório da PF. **Midiamax**, Campo Grande, 24 jan. 2020a. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2020/minotauro-chefiava-traffic-na-fronteira-subornando-policiais-diz-relatorio-da-pf>. Acesso em: 2 abr. 2020.

NUCCI, Renan. Polícia confirma prejuízo ao crime organizado com destruição de 25 toneladas de drogas. **Midiamax**, Campo Grande, 20 fev. 2020c. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2020/policia-confirma-prejuizo-ao-crime-organizado-com-destruicao-de-25-toneladas-de-drogas>. Acesso em: 24 ago. 2020.

NUCCI, Renan. Chefe do PCC paga fiança de R\$ 80 mil e ganha liberdade na fronteira. **Midiamax**, Campo Grande, 17 mar. 2020c. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2020/chefe-do-pcc-paga-fianca-de-r-80-mil-e-ganha-liberdade-na-fronteira>. Acesso em: 2 abr. 2020.

NUNES, Maria. Dinâmicas transfronteiriças e o avanço da violência na fronteira sul-mato-grossense. **Boletim Regional, Urbano e Ambiental**, [s. l.], n. 16, p. 31-38, jan./jun. 2017. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7934/1/BRU_n16_Dinamicas.pdf. Acesso em: 2 jul. 2020.

OBERLING, Alessandra Fontana; PINTO, Nalayne Mendonça. Reflexões sobre as representações da mídia no debate de droga: Problematizando a “epidemia de crack” e a exploração do punitivismo. In BOKANY, Vilma (org.). **Drogas no Brasil: entre a saúde e a justiça: proximidades e opiniões**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015. p. 159-175.

OLIVEIRA, Benícia Couto. Desdobramentos da marcha para oeste na fronteira Brasil-Paraguai: colonizar era preciso. In: OLIVEIRA, Benícia Couto (org.). **Histórias que (re) contam história: análise do povoamento, colonização e reforma agrária do sul de Mato Grosso do Sul**. Dourados: Editora UFGD, 2013. p. 13-28. Disponível em: <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EDITORIA/catalogo/historias-que-recontam-historia-analise-do-povoamento-colonizacao-e-reforma-agraria-do-sul-do-mato-grosso-do-sul-benicia-couto-de-oliveira-org.pdf>.

OLIVEIRA, Viviane; PRADO, Filipe. Acusado de matar 23, ex-prefeito afirma que se for extraditado será morto. **Campo Grande News**, Campo Grande, 8 maio 2015. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/acusado-de-matar-23-ex-prefeito-afirma-que-se-for-extraditado-sera-morto>. Acesso em: 10 jul. 2020.

ORIQUEI, Valquíria. “Boneco assassino” ataca jovem a facadas e diz que vai exterminar usuários de drogas. **Correio do Estado**, Campo Grande, 11 nov. 2016. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/cidades/integrante-do-justiceiros-da-fronteira-tenta-matar-dois-a-facadas/291051/>. Acesso em: 1 ago. 2018.

PAGAN, Rogério; MACHADO, Leandro. Bem localizado e corrupto, Paraguai se torna refúgio e peça chave da quadrilha. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 28 abr. 2017. Disponível em: <http://temas.folha.uol.com.br/clube-do-crime/expansao/palco-de-mega-assalto-paraguai-se-torna-refugio-e-peca-chave-de-facao.shtml>. Acesso em: 5 set. 2019.

PAGNAN, Rogério; RODRIGUES, Artur. Policiais rodoviários venderam escolta para contrabando de cigarro paraguaio. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 29 fev. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/02/policiais-rodoviaros-venderam-escolta-para-contrabando-de-cigarro-paraguaio.shtml>. Acesso em: 9 jul. 2020.

PAIVA, Luiz Fábio. As dinâmicas do mercado ilegal de cocaína na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 34, n. 99, p. 1-19, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v34n99/0102-6909-rbcsoc-34-99-e349902.pdf>.

PARAGUAI. Reporte Estadístico: Homicidio Doloso 2015. Assunção: Ministerio del Interior, 2015. Disponível em: http://www.mdi.gov.py/images/Observatorio_files/Homicidio%20Doloso%20en%20el%20Paraguay%202015.pdf. Acesso em 12 ago. 2020.

PARAGUAI. **Análisis Estadístico: Muertes Violentas en el Paraguay (Actualización 2016)**. Assunção: Ministerio del Interior, 2016. Disponível em: http://www.mdi.gov.py/images/Observatorio_files/AN%C3%81LISIS%20ESTAD%C3%8DSTICO%20MUERTES%20VIOLENTAS%20EN%20PARAGUAY%202006-2016.pdf. Acesso em 12 ago. 2020.

PARAGUAI. **Análisis Estadístico: Muertes Violentas en el Paraguay (Actualización 2017)**. Assunção: Ministerio del Interior, 2017. Disponível em: http://www.mdi.gov.py/images/Observatorio_files/2018/Análisis%20Estad%C3%ADstico%20Muertes%20Violentas%20en%20el%20Paraguay%202006-2017.pdf. Acesso em 21 abr. 2020.

PARAGUAI. **Análisis Estadístico: Muertes Violentas en el Paraguay (Actualización 2018)**. Assunção: Ministerio del Interior, 2018. Disponível em:

http://www.mdi.gov.py/images/Observatorio_files/2018/Ana%CC%81lisis%20Estadi%CC%81stico%20de%20Muertes%20Violentas%20en%20Paraguay%202006-2018.pdf. Acesso em 21 abr. 2020.

PAVÃO, Gabriela; ANDRADA, Martim. Moradores têm orgulho da fronteira e dizem que execuções são casos raros. **G1 MS**, [s. l.], 23 jun. 2016. Disponível em:

<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2016/06/moradores-tem-orgulho-da-fronteira-e-dizem-que-execucoes-sao-casos-raros.html>. Acesso em: 29 jul. 2018.

PAVÃO lavó dinero de drogas con 4 empresas, según Fiscalía. **Ultima Hora**, Assunção, 8 nov. 2010. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/pavao-lavo-dinero-drogas-4-empresas-segun-fiscalia-n375691.html>. Acesso em: 10 jul. 2020.

PAVÃO desmentido por el grupo criminal EPP. **ABC Color**, Assunção, 22 nov. 2016.

Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/pavo-desmentido-por-el-epp-1540344.html>. Acesso em: 15 jul. 2020.

PAZ, Daiane. Após vídeo apontar violação, cemitério diz que corpo de Rafaat continua em Ponta Porã. **Midiamax**, Campo Grande, 25 jul. 2019a. Disponível em:

<https://www.midiamax.com.br/policia/2019/cemiterio-desmente-e-afirma-que-corpo-de-rafaat-continua-enterrado-em-ponta-pora>. Acesso em: 18 ago. 2020.

PAZ, Daiane. Líder do Comando Vermelho é resgatado por homens armados na fronteira. **Midiamax**, Campo Grande, 11 set. 2019b. Disponível em:

<https://www.midiamax.com.br/policia/2019/lider-do-comando-vermelho-e-resgatado-por-homens-armados-na-fronteira>. Acesso em: 15 ago. 2020.

PEREIRA, Thalita Cordeiro; DIAS, Camila Nunes. Dinâmicas das Redes Criminais e as Políticas Públicas na Fronteira Brasil/Paraguai: o caso de Ponta Porã e Pedro Juan

Caballero. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, Itapetininga, v. 4, n. 4, p. 35-51, 2017.

PERES, Priscilla. Escritor põe morte de Rafaat como estopim de guerra entre facções. **Campo Grande News**, Campo Grande, 6 jan. 2017. Disponível em:

<https://www.campograndenews.com.br/cidades/escritor-poe-morte-de-rafaat-como-estopim-de-guerra-entre-faccoes>. Acesso em: 31 mar. 2020.

PEREZ, Fabíola. PCC pode se aliar ao traficante Minotauro para dominar fronteira. **R7**, [s. l.], 20 nov. 2018. Disponível em: <https://noticias.r7.com/sao-paulo/pcc-pode-se-aliar-ao-traficante-minotauro-para-dominar-fronteira-20112018>. Acesso em: 15 ago. 2020.

PERICIA involucra a los cinco sicarios de Samura en otros cinco atentados. **ABC Color**,

Assunção, 21 abr. 2020a. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2020/04/21/pericia-involucra-a-los-cinco-sicarios-de-samura-en-otros-cinco-atentados/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

PERICIA balística conecta a Samura con asesinato de policía en Yby Yau. **ABC Color**, Assunção, 15 maio 2020b. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2020/05/15/pericia-balistica-conecta-a-samura-con-asesinato-de-policia-en-yby-yau/>. Acesso em: 13 ago. 2020.

PIUBELLI, Rodrigo. **A luta dos Guarani Kaiowá do Mato Grosso do Sul pelo território: memórias e imagens do (re)existir num permanente estado de exceção no Brasil (1964-2018)**. 2019. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) – Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35248/1/2019_RodrigoPiubelli.pdf. Acesso em: 3 jul. 2020.

POLÍCIA descobre contrabando de arma em fazenda de deputado. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 14, 23 set. 1988. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/030015/per030015_1988_00168.pdf. Acesso em: 6 set. 2019.

POLÍCIA quer trazer ao Rio Grande do Sul criminoso que está no topo da lista de procurados. **Correio do Povo**, Porto Alegre, 13 jan. 2017. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/pol%C3%ADcia/pol%C3%ADcia-quer-trazer-ao-rio-grande-do-sul-criminoso-que-est%C3%A1-no-topo-da-lista-de-procurados-1.221492>. Acesso em: 10 jul. 2020.

POLÍCIA. **Dourados News**, Dourados, 2020. Disponível em: <https://www.douradosnews.com.br/policia/p/94/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

POLÍCIA. **O Progresso**, Dourados, 2020. Disponível em: <https://www.progresso.com.br/policia/p/58/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

PONTA Porã. **Correio do Estado**, Campo Grande, 2020. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/local/ponta-pora/5>. Acesso em: 6 abr. 2020.

PORTELA, Renata. Presos comemoram aniversário do PCC com festa e fotos em presídio de MS. **Midiamax**, Campo Grande, 2 set. 2016. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2016/presos-comemoram-aniversario-do-pcc-com-festa-e-fotos-em-presidio-de-ms>. Acesso em: 20 jun. 2020.

PORTELA, Renata. Defesa alega que líder do PCC ‘abrasileirou’ o nome em documentos falsos. **Midiamax**, Campo Grande, 27 jan. 2020. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2020/defesa-alega-que-lider-do-pcc-abrasileirou-o-nome-em-documentos-falsos>. Acesso em: 2 abr. 2020.

PRATES, Maria Clara. Crime organizado. **Correio Braziliense**, Brasília, 7-13 maio 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/rede-parlamentar-nacional-de-direitos-humanos/07a13maio>. Acesso em: 10 jul. 2020.

PRESIDENTE del Senado propone declarar estado de excepción en Amambay. **ABC Color**, Assunção, 22 jan. 2020. Disponível em:

<https://www.abc.com.py/nacionales/2020/01/22/presidente-del-senado-propone-declarar-estado-de-excepcion-en-amambay/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

PRISÕES no Paraguai apontam elo internacional entre PCC e narcotráfico do RS. **O**

Progresso, Dourados, 25 jan. 2017. Disponível em:

<https://www.progresso.com.br/policia/prisoas-no-paraguai-apontam-elo-internacional-entre-pcc-e-narcotrafico-do-rs/243027/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. Mato Grosso/Mato Grosso do Sul: divisionismo e identidades (um breve ensaio). **Diálogos**, [Maringá], v. 10, n. 2, p. 149-184, 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/41347/21680>. Acesso em: 3 jul. 2020.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. A grande empresa conhecida como Mate Laranjeira e a economia ervateira na bacia platina (1882-1949): notas preliminares. In: ABREU, Martha; DANTAS, Carolina (org.). **Anais do I e do II encontro de pós-doutores do PPGH/UFF**. Niterói: PPGHISTÓRIA-UFF, 2010. p. 79-93. Disponível em: https://www.historia.uff.br/stricto/files/public_ppgh/cap_2009_forumPosgrad_anais_i_ii.pdf. Acesso em: 13 ago. 17.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. Joaquim Murtinho, banqueiro: Notas sobre a experiência do Banco Rio e Mato Grosso (1891-1902). **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 45, p. 125-146, jan./jun. 2010b. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eh/v23n45/a06v2345.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2017.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. A Companhia Mate Laranjeira, 1891-1902: contribuição à história da empresa concessionária dos ervais do antigo sul de Mato Grosso. **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, v. 8, n. 1, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.ppghis.com/territorios&fronteiras/index.php/v03n02/article/view/336/pdf>. Acesso em: 13 ago. 2017.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. Um novo porto no rio Paraguai: Porto Murtinho, Mato Grosso: uma análise de sua trajetória e significados (fins do séc. XIX – inícios do séc. XX). In: GRANDI, Guilherme (org.). **Transportes e formações econômicas na América Latina**. São Paulo: Ediunesc: Annablume, 2016.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. A empresa Laranjeira, Mendes & Cia. e sua presença nos ervais sul-mato-grossenses (1903-1917). **H-Industri@**, Buenos Aires, v. 12, n. 23, p. 1-24, 2018. Disponível em: <http://ojs.econ.uba.ar/index.php/H-ind/article/view/1225/1858>. Acesso em: 2 jul. 2020.

QUERO, Caio. Tráfico é ameaça maior ao Paraguai que guerrilha, diz senador alvo de atentado. **BBC Brasil**, [s. l.], 5 maio 2010. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2010/05/100504_acevedo_entrevista_np. Acesso em: 2 jul. 2020.

¿QUIÉN fue Jorge Rafaat? **ABC Color**, Assunção, 15 jun. 2016. Disponível: <https://www.abc.com.py/nacionales/quien-fue-jorge-rafaat-1489970.html>. Acesso: 21 jul. 2020.

¿QUIÉN es Clemencio "Gringo" González?. **Última Hora**, Assunção, 26 out. 2017. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/quien-es-clemencio-gringo-gonzalez-n1115121.html>. Acesso em: 20 jul. 2020.

¿QUIÉN es Jorge Samudio, alias Samura?. **Última Hora**, Assunção, 11 set. 2019. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/quien-es-jorge-samudio-alias-samura-n2843206.html>. Acesso em: 15 ago. 2020.

RADAI, Luiz. Com fuzilamento, fronteira registra 5 assassinatos em menos de 24 horas e acumula 15 no mês. **O Progresso**, Dourados, 17 out. 2018. Disponível em: <https://www.progresso.com.br/policia/com-fuzilamento-fronteira-registra-5-assassinatos-em-menos-de-24/365066/>. Acesso em: 7 ago. 2020.

RAMÍREZ dice que no era su función denunciar Rafaat. **ABC Color**, Assunção, 16 jun. 2016. Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/ancho-ramirez-dice-que-no-era-su-funcion-denunciar-a-rafaat-1490192.html>. Acesso em: 21 jul. 2020.

RAMOS, Silvia. Violência, crime e mídia. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (orgs.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014. p. 175-186.

REPÓRTER investigava corrupção policial e de autoridades paraguaias quando foi executado. **Midiamax**, Campo Grande, 17 fev. 2020. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2020/leo-veras-estava-investigando-corrupcao-policial-e-de-autoridades-antes-de-ser-executado>. Acesso em: 15 abr. 2020.

REHNFELDT, Mabel; LEZCANO, Juan Carlos. Narcotráfico inyecta dinero para campañas electorales. **ABC Color**, Assunção, 30 nov. 2014. Disponível em: <https://www.abc.com.py/edicion-imprensa/notas/narcotrafico-inyecta-dinero-para-campanas-electorales-1311531.html>. Acesso em: 10 jul. 2020.

REPÓRTERES SEM FRONTEIRA. Jornalista de rádio é assassinado na fronteira com Brasil. **Observatório da Imprensa**, [s. l.], 16 mar. 2015. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/educacao-e-cidadania/caderno-da-cidadania/_ed842_jornalista_de_radio_e_assassinado_na_frenteira_com_brasil/. Acesso em: 15 abr. 2020.

RIBEIRO, Aline. As duas maiores facções criminosas do Brasil estão em guerra. **Época**, Rio de Janeiro, 18 out. 2016. Disponível em: <https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/10/duas-maiores-faccoes-criminosas-do-brasil-estao-em-guerra.html>. Acesso em: 6 set. 2019.

RIBEIRO, Aline; CORRÊA, Hudson. O violento plano de expansão no Paraguai da maior facção brasileira. **Época**, Rio de Janeiro, 26 jun. 2017. Disponível em: <https://epoca.globo.com/brasil/noticia/2017/06/o-violento-plano-de-expansao-no-paraguai-da-maior-facciao-brasileira.html>. Acesso em: 6 set. 2019.

RIBEIRO, Rafael. PF e Gaeco investigam novo comando do tráfico na fronteira. **Correio do Estado**, Campo Grande, 1 mar. 2018a. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/cidades/funcionario-de-marcola-vai-comandar-fronteira-em-ms-para-o-pcc/322613/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

RIBEIRO, Rafael. Em um ano, PCC dobrou de tamanho em MS, aponta Gaeco de São Paulo. **Correio do Estado**, Campo Grande, 12 jul. 2018b. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/cidades/em-um-ano-pcc-dobrou-de-tamanho-em-ms-aponta-gaeco-de-sao-paulo/332068/>. Acesso em: 20 jun. 2020.

RIBEIRO, Rafael. Ex-chefão do PCC mandou violar caixão e queimar restos de Rafaat. **Correio do Estado**, Campo Grande, 25 jul. 2019a. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/cidades/ex-chefao-do-pcc-mandou-violar-e-queimar-restos-de-rafaat/357449>. Acesso em: 18 ago. 2020.

RIBEIRO, Rafael. Com 150 assassinatos, fronteira é um dos lugares mais perigosos do País. **Correio do Estado**, Campo Grande, 16 out. 2019b. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/policia/com-150-assassinatos-fronteira-e-um-lugares-mais-perigoso-do-pais/362207/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

RIBEIRO JÚNIOR, Antônio Carlos. As drogas, os inimigos e a necropolítica. **Cadernos do CEAS**, Salvador, n. 238, p. 595-610, 2016. Disponível em: <https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/cadernosdoceas/article/view/251/223>. Acesso em: 19 ago. 2020.

ROCHA, José Milton. **O “glocal” no ciberjornalismo regional: análise dos sítios de webnotícias de Dourados**. 2014. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014. Disponível em: <https://ppgcom.ufms.br/files/2014/05/O-glocal-no-ciberjornalismo-regional.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

RODRIGUES, Artur; AMÂNCIO, Thiago. Combate ao PCC vira trunfo político de governos federal e estaduais. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 19 jan. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/01/combate-ao-pcc-vira-trunfo-politico-de-governos-federal-e-estaduais.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2020.

RODRIGUES, Luana. Rota do tráfico, fronteira é zona de conflito com 7 mortes em menos de 15 dias. **Campo Grande News**, Campo Grande, 20 maio 2015. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/interior/rota-do-traffic-fronteira-e-zona-de-conflito-com-7-mortes-em-menos-de-15-dias>. Acesso em: 12 abr. 2020.

RODRIGUES, Luana. Após execução de Rafaat, polícia cria cartório especializado em narcóticos. **Campo Grande News**, Campo Grande, 18 jun. 2016. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/apos-execucao-de-rafaat-policia-cria-cartorio-especializado-em-narcoticos>. Acesso em: 14 jul. 2020.

RODRIGUES, Mariana. Pelo menos uma execução por mês foi atribuída ao PCC em 2019. **Midiamax**, Campo Grande, 16 dez. 2019. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2019/retrospectiva-pelo-menos-uma-execucao-por-mes-foi-atribuida-ao-pcc-em-2019>. Acesso em: 15 abr. 2020.

ROITMAN, Janet. Productivity in the Margins: The Reconstitution of State Power in the Chad Basin. In: DAS, Veena; POOLE, Deborah (org.). **Anthropology in the Margins of the State**. Santa Fe: School of American Research Press, 2004. p. 191-224.

SACONI, Rose. Acervo: ‘Facção é uma ficção’. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, [2016]. Disponível em: <https://infograficos.estadao.com.br/cidades/dominios-do-crime/acervo>. Acesso em: 24 ago. 2020.

SALLA, Fernando; ALVAREZ, Marcos César; OI, Amanda Hildebrand (org.). **Homicídios na Faixa de Fronteira do Brasil, 2000-2007**. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV/USP), 2011.

SALLA, Fernando; ALVAREZ, Marcos César; ALVES, Renato Antonio; OLIVEIRA, André Rodrigues. Espaços de violência na fronteira brasileira: os homicídios e as cidades-gêmeas. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 25, n. 1, p. 104-122, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337908441_ESPACOS_DE_VIOLENCIA_NA_FRONTIEIRA_BRASILEIRA_OS_HOMICIDIOS_E_AS_CIDADES-GEMEAS. Acesso em: 16 ago. 2020.

SANCHEZ, Izabela. Fuga em massa liberou oito pistoleiros de narcotraficante “Minotauro”. **Campo Grande News**, Campo Grande, 19 jan. 2020a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/fuga-em-massa-liberou-oito-pistoleiros-de-narcotraficante-minotauro>. Acesso em: 2 abr. 2020

SANCHEZ, Izabela. Polícia do PY diz ter achado casa onde PCC organizou fuga na fronteira. **Campo Grande News**, Campo Grande, 21 jan. 2020b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-do-py-diz-ter-achado-casa-onde-pcc-organizou-fuga-na-fronteira>. Acesso em: 2 abr. 2020.

SANCHEZ, Izabela. Guerra do Estado contra o PCC só fez a facção crescer, diz pesquisador. **Campo Grande News**, Campo Grande, 27 jan. 2020c. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/guerra-do-estado-contra-o-pcc-so-fez-a-facciao-crescer-diz-pesquisador>. Acesso em: 11 abr. 2020.

SANTORO, Antonio Eduardo Ramires; PEREIRA, Ana Carolina Antunes. Gênero e prisão: o encarceramento de mulheres no sistema penitenciário brasileiro pelo crime de tráfico de drogas. **Meritum**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 87-112, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/meritum/article/view/5816/pdf>. Acesso em: 29 ago. 2020.

SANTOS, Aline dos. TRF determina 10 anos de prisão para Fahd Jamil por crime financeiro. **Campo Grande News**, Campo Grande, 10 maio 2011. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/trf-determina-10-anos-de-prisao-para-fahd-jamil-por-crime-financeiro>. Acesso em: 6 set. 2019.

SANTOS, Aline dos. Execução de Rafaat muda geografia do crime e facção migra para o Acre. **Campo Grande News**, Campo Grande, 6 jun. 2018. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/execucao-de-rafaat-muda-geografia-do-crime-e-facciao-migra-para-o-acre>. Acesso em: 12 abr. 2020.

SANTOS, Aline dos. Ciranda da morte na fronteira tem alta de 85% em 2019 e crimes entrelaçados. **Campo Grande News**, Campo Grande, 12 dez. 2019. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/ciranda-da-morte-na-fronteira-tem-alta-de-85-em-2019-e-crimes-entrelacados>. Acesso em: 13 abr. 2020.

SANTOS, Aline dos. “Não tem bala perdida” é regra da paz na fronteira, mas com alerta nos EUA. **Campo Grande News**, Campo Grande, 24 jan. 2020a. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-nao-tem-bala-perdida-e-regra-da-paz-na-fronteira-mas-com-alerta-nos-eua>. Acesso em: 16 ago. 2020.

SANTOS, Aline dos. “Fui burro”, diz ex-senador que sobreviveu a atentado do PCC. **Campo Grande News**, Campo Grande, 27 jan. 2020b. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-fui-burro-diz-ex-senador-que-sobreviveu-a-atentado-do-pcc>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SANTOS, Aline dos. Novamente sob fiança de R\$ 80 mil, TJ manda soltar sucessor de Minotauro. **Campo Grande News**, Campo Grande, 11 mar. 2020c. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/novamente-sob-fianca-de-rs-80-mil-tj-manda-soltar-sucessor-de-minotauro>. Acesso em: 2 abr. 2020.

SANTOS, Aline dos; MÁRIO, Jones. Policiais traziam de whisky a palmito da fronteira para família Name. **Campo Grande News**, Campo Grande, 23 out. 2019. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/policiais-traziam-de-whisky-a-palmito-da-fronteira-para-familia-name>. Acesso em: 17 ago. 2020.

SANTOS, Carlos Eduardo Batista dos. “Okaida” e “Estados Unidos”, organizações criminosas: a nova face da criminalidade na cidade de João Pessoa, Paraíba. 2015. Tese (Mestrado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20453/1/OkaidaEstadosUnidos_Santos_2015.pdf. Acesso em: 6 set. 2019.

SANTOS, Gleice Aguilar dos. **Crimes transfronteiriços em cidades gêmeas do Mato Grosso do Sul**. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/1433/1/GleiceAguilardosSantos.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.

SCHOEN-FERREIRA, Teresa Helen; AZNAR-FARIAS, Maria; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. Adolescência através dos séculos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, n. 2, p. 227-234, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n2/a04v26n2.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2020.

SEGURANÇA. **O Progresso**, Dourados, 2020. Disponível em: <https://www.progresso.com.br/sociedade/seguranca/p/14/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

SERAPIÃO, Fabio. Maior parte de armas ilegais vem dos EUA e Paraguai, diz PF. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 9 out. 2018. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,armas-do-crime-vem-de-paraguai-e-eua-e-rota-e-pela-triplice-fronteira-diz-pf,70002143559>. Acesso em: 27 jun. 2020.

SILVA, Cleidson de Lima. **Convergência jornalística nos grupos de comunicação de Campo Grande/MS**. 2014. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal

do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br:8443/jspui/handle/123456789/2755>. Acesso em: 29 jun. 2020.

SILVESTRINI, Rubens; WEINGARTNER, Alisolet; TACHIBANA, Luã. A Tríade “Guerra do Paraguai-Erva Mate-Território”: a contribuição da *Ilex paraguariensis* para a formação da fronteira do território brasileiro pós-guerra. **Argamassa**, Campo Grande, v. 1, n. 2, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/argamassa/article/view/6814>. Acesso em: 3 jul. 2020.

SIMÓN G., José Luis. Drug Addiction and Trafficking in Paraguay: An Approach to the Problem During the Transition. **Journal of Interamerican Studies and World Affairs**, [Miami], v. 34, n. 3, 1992. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/165927>. Acesso em: 7 set. 2019.

SNI. **ACE 00974/81**. Brasília: Sistema Nacional de Informações, 1981. Disponível em: <https://assets.documentcloud.org/documents/6181869/Visita-a-Pedrossian.pdf>. Acesso em: 4 set. 2019.

SNI. **ACE 053775/86**. Brasília: Sistema Nacional de Informações, 1986. Disponível em: <https://assets.documentcloud.org/documents/6181866/Presso-es-do-Dep-Gandi-Jamil-Georges.pdf>. Acesso em: 5 set. 2019.

SNI. **ACE 071711/89**. Brasília: Sistema Nacional de Informações, 1989. Disponível em: <https://assets.documentcloud.org/documents/6181868/Tra-fico-Com-Carro-Oficial.pdf>. Acesso em: 5 set. 2019.

SOUSA JÚNIOR, Maurílio de. **A dinâmica da fronteira entre Ponta Porã e Pedro Juan Caballero segundo a gestão de ilegalismos**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, 2020.

SOUZA, Percival de. O rei da fronteira Brasil-Paraguai é condenado por tráfico internacional, lavagem de dinheiro. JUIZ continua sob ameaça [sic] de morte”. **Ibge.org**, São Paulo, 2005. Disponível em: [http://www.ibge.org.br/index.php?data\[id_secao\]=4&data\[id_materia\]=524](http://www.ibge.org.br/index.php?data[id_secao]=4&data[id_materia]=524). Acesso em: 6 set. 2019.

SOUZA, Percival de. Odilon de Oliveira, o juiz que já foi condenado à morte. **R7**, [s. l.], 30 out. 2018. Disponível em: <https://noticias.r7.com/prisma/arquivo-vivo/odilon-de-oliveira-o-juiz-que-ja-foi-condenado-a-morte-30102018>. Acesso em: 6 set. 2019.

STABILE, Arthur; JOZINO, Josmar. Suspeito de matar Cabelo Duro, do PCC, tinha vida de luxo no Paraguai. **Ponte**, [s. l.], 19 jul. 2019. Disponível em: <https://ponte.org/suspeito-de-matar-cabelo-duro-do-pcc-tinha-vida-de-luxo-no-paraguai/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

STABILE, Arthur. Em 23 anos, 18 jornalistas foram assassinados no Paraguai. **Ponte**, [s. l.], 13 fev. 2020. Disponível em: <https://ponte.org/assassinatos-jornalistas-paraguai-23-anos/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

STF nega habeas corpus a Fahd Jamil. **Midiamax**, Campo Grande, 29 jun. 2011. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/geral/2011/stf-nega-habeas-corpus-para-fahd-jamil>. Acesso em: 6 set. 2019.

TARDIVO, Ana Rivas. Paraguay se convirtió en la Medellín de Pablo Escobar. **El Espectador**, Bogotá, 26 jul. 2017. Disponível em: <https://www.elspectador.com/noticias/el-mundo/paraguay-se-convirtio-en-la-medellin-de-pablo-escobar/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

TELLAROLI, Taís Marina. Atualização de notícias em dois portais locais de informação de Campo Grande, MS. **Caligrama**, [São Paulo], v. 2, n. 3, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/caligrama/article/view/64727/67346>. Acesso em 4 ago. 2017.

TIROTEO en Pedro Juan: empresario que estaba en la mira relata lo sucedido. **Hoy**, Assunção, 11 mar. 2016. Disponível em: <https://www.hoy.com.py/nacionales/tiroteo-en-pedro-juan-empresario-que-estaba-en-la-mira-relata-lo-sucedido>. Acesso em: 21 jul. 2020.

TOMAZELA, José Maria. 5 são mortos a tiros em guerra do tráfico na fronteira com Paraguai. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 out. 2018. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,guerra-do-traffic-na-fronteira-com-o-paraguai-mata-5,70002553730>. Acesso em: 10 ago. 2020.

TOMAZELA, José Maria. Ataque a ex-piloto de traficante matou diretor de faculdade na fronteira do Paraguai. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 29 mar. 2019a. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,ataque-a-ex-piloto-de-trafficante-matou-diretor-de-faculdade-na-fronteira-do-paraguai,70002772674>. Acesso em: 15 ago. 2020.

TOMAZELA, José Maria. Polícia investiga ação do PCC em assassinato de médico na fronteira. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 2 abr. 2019b. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,policia-paraguaia-investiga-acao-do-pcc-em-atentado-na-fronteira,70002777009>. Acessado em: 17 ago. 2020.

TOMAZELA, José Maria. Em guerra com facção local, PCC já tem 400 membros em presídios paraguaios. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 18 jun. 2019c. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,em-guerra-com-facciao-local-pcc-ja-tem-400-membros-em-presidios-paraguaios,70002877989>. Acesso em: 4 fev. 2020.

TOMAZELA, José Maria. Operação conjunta mata traficante e destrói depósitos de maconha no Paraguai. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 13 jul. 2019d. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,operacao-conjunta-mata-trafficante-e-destroi-depositos-de-maconha-na-fronteira-com-paraguai,70002920897>. Acesso em: 10 jul. 2020.

TOMAZELA, José Maria. Justiça suspende fiança de R\$80 mil a suposto líder do PCC na fronteira com Paraguai. **Estado de S. Paulo**, São Paulo, 24 jan. 2020. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,justica-suspende-fianca-de-r-80-mil-a-suposto-lider-do-pcc-na-fronteira-com-paraguai,70003171300>. Acesso em: 2 abr. 2020.

TRÁFICO alimenta economia de 20 municípios na fronteira, denuncia jornal. **Folha de Dourados**, Dourados, [200-]. Disponível em: <https://www.douradosagora.com.br/noticias/brasil/traffic-alimenta-economia-de-20-municipios-na-fronteira-denuncia-jornal>. Acesso em: 10 jul. 2020.

TRÁFICO tem guerra declarada, com assassinatos e cidade refém. **Correio do Estado**, Campo Grande, 28 dez. 2016. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/reportagens-especiais/trafico-tem-guerra-declarada-com-assassinatos-e-cidade-refem/294430/>. Acesso em: 30 jul. 2018.

TRASLADARON a reos del clan Rotela tras riña en Tacumbú. **Ultima Hora**, Assunção, 3 fev. 2020. Disponível em: <https://www.ultimahora.com/trasladaron-reos-del-clan-rotela-rina-tacumbu-n2868106.html>. Acesso em: 2 abr. 2020.

TRIBUNAL Federal inocenta Fahd Jamil e mais seis. **Campo Grande News**, Campo Grande, 23 jun. 2009. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/tribunal-federal-inocenta-fahd-jamil-e-mais-seis-06-23-2009>. Acesso em: 6 set. 2019.

UN NARCO “intocable” vinculado al Comando Vermelho. **ABC Color**, Assunção, 12 jul. 2019. Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/2019/07/12/un-narco-intocable-vinculado-al-comando-vermelho/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

VACCARI, Glaucia, Guerra entre facções termina com dez mortos em presídio na fronteira. **Correio do Estado**, Campo Grande, 16 set. 2019. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/cidades/guerra-entre-faccoes-termina-com-dez-mortos-em-presidio-na-fronteira/354887/>. Acesso em: 2 abr. 2020.

VALENTIM, Danielle. Número de mortes violentas cai, apesar de guerra na fronteira e entre facções. **Campo Grande News**, Campo Grande, 9 ago. 2018. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/numero-de-mortes-violentas-cai-apesar-de-guerra-na-fronteira-e-entre-faccoes>. Acesso em: 12 abr. 2020.

VANESKI FILHO, Ener. **Territórios em movimento**: os brasiguaios sem-terra na reforma agrária. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2016. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/144321/vaneskifilho_e_me_ippri.pdf. Acesso em: 4 set. 2019.

VIANNA, Giselle Sakamoto Souza. **Disciplina, direito e subjetivação**: uma análise de *Punição e estrutura social*, *Vigiar e punir* e *Cárcere e fábrica*. 2010. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/278927/1/Vianna_GiselleSakamotoSouza_M.pdf. Acesso em: 4 set. 2019.

VIDA e morte na fronteira. **IstoÉ**, São Paulo, n. 1648, 28 abr. 2001. Disponível em: https://istoe.com.br/36971_VIDA+E+MORTE+NA+FRONTEIRA/. Acesso em: 5 set. 2019.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência 2015**: mortes matadas por armas de fogo. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: http://bibjuventude.ibict.br/jspui/bitstream/192/78/1/WASELFISZ_mapaViolencia_2015.pdf. Acesso em: 19 set. 2019.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência 2016**: homicídios por armas de fogo no Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2016/08/Mapa2016_armas_web-1.pdf. Acesso em: 19 set. 2019.

WERNECK, Antônio. Bandido que sucedeu Beira-Mar levava vida de luxo em prisão no Paraguai. **O Globo**, Rio de Janeiro, 30 jul. 2016. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bandido-que-sucedeu-beira-mar-levava-vida-de-luxo-em-prisao-no-paraguai-19815243>. Acesso em: 6 set. 2019.

WERNECK, Antônio. Preso pela PF, maior traficante do Brasil movimentou 1,2 bilhão. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/preso-pela-pf-maior-traficante-do-brasil-movimentou-12-bilhao-21596858>. Acesso em: 10 jul. 2020.

WOJCIECHOWSKI, Guilherme Dreyer. Massacre de Capitán Bado completa sete anos. **Sopa Brasiguaia**, Foz do Iguaçu, jan. 2008. Disponível em: <https://sopabrasiguaia.blogspot.com/2008/01/massacre-de-capitn-bado-completa-sete.html>. Acesso em: 5 set. 2019.

ZANINI, Fábio. Lobby paraguaio contra tributo de cigarro favorece contrabando. Folha de S.Paulo, São Paulo, 22 dez. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/12/lobby-paraguaio-contra-tributo-de-cigarro-favorece-contrabando.shtml>. Acesso em: 24 ago. 2020.

ZILLI, Luís Felipe; BEATO, Cláudio. Gangues juvenis, grupos armados e estruturação de atividades criminosas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Dilemas**, edição especial, p. 73-110, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7317/5896>. Acesso em: 17 ago. 2020.

ZURUTUZA, Anahi. Em Mato Grosso do Sul, pena de morte foi instituída, só que o juiz é o PCC. **Campo Grande News**, Campo Grande, 30 dez. 2019. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/em-mato-grosso-do-sul-pena-de-morte-foi-instituida-so-que-o-juiz-e-o-pcc>. Acesso em: 9 jul. 2020.

ANEXO A – Lista de notícias sobre as mortes atribuídas ao tráfico/contrabando na fronteira entre 2015 e 2019

A lista a seguir compreende as notícias coletadas e com as quais se formou o banco de dados principal de análise empírica dessa pesquisa. Na tabela, separamos as notícias por casos, numerados de 1 a ?, listados ao lado do nome da(s) pessoa(s) mortas, sua(s) nacionalidade(s) e idade(s). Quando houve divergências nos nomes apresentados pelos jornais, optei pelo nome apresentado pelo periódico de mesma origem da pessoa (ou seja, para a morte de um paraguaio, usei o nome que informa o jornal paraguaio); persistindo as divergências, assinalei-as por uma barra (“/”) ou o uso do “ou”. No caso da falta de alguma informação; nesse caso, optamos por usar um símbolo de interrogação (“?”). Quando há divergências na idade, colocamos as diferenças entre as idades separadas por um hífen (ex. “17-18”).

Trazemos o título e a data e hora (quando informadas) das notícias acompanhada de seu número geral e um código de identificação, criado com fins de facilitar a citação das mesmas no texto. A primeira parte do código consiste sempre de um número de “001” a “XXX” que ordena os casos cronologicamente. Na segunda parte, há uma abreviação de três letras do jornal que a noticiou (por exemplo, “CDE” para *Correio do Estado*; a lista completa de abreviações segue abaixo) seguida de um número de “01” a “13” que indica a quantidade de vezes que aquela morte foi noticiada pelo mesmo jornal.

Vale ressaltar que nem todas as mortes ganharam uma cobertura individualizada quando houveram vários casos de homicídios em um curto período na mesma cidade. Nesses casos, uma só notícia informou as mortes de pessoas cujas mortes não ocorreram no mesmo lugar/hora. Quando desses casos, só informamos a notícia na tabela abaixo para a primeira morte (cronologicamente falando) noticiada por ela.

As notícias de um mesmo caso estão ordenadas a partir do horário em que elas foram publicadas. Todos os cinco jornais-objetos informam o horário de suas matérias, o que não é verdade apenas para alguns jornais menores e principalmente os periódicos paraguaios. Quando não havia informação do horário da publicação, a notícia foi colocada ao final da lista.

As siglas dos jornais são as seguintes:

- 94F = 94 FM Dourados
- AAH = Amambay Ahora
- ABC = ABC Color
- ADN = ADN Paraguay
- ANT = Amambay Noticias

- CDE = *Correio do Estado*
- CGN = *Campo Grande News*
- CLA = *Clarín*
- CPB = *ClickPB*
- CRN = *Crónica*
- DDN = *Dourados News*
- ELD = *El Día*
- ESP = *O Estado de São Paulo*
- EXT = *Extra*
- HOY = *Hoy*
- LAN = *La Nación*
- LAU = *La Unión*
- LVA = *La Voz del Amambay*
- LVD = *La Voz Digital*
- MGO = *Mais Goiás*
- MMX = *Midiamax*
- MSN = *MS Notícias*
- NSC = *NSC Total*
- OAS = *Radio Oasis*
- OPI = *Opini3n*
- PJD = *Pedro Juan Digital*
- PPI = *Ponta Porã Informa*
- PRG = *O Progresso*
- PRN = *Porã News*
- RDI = *Radio Imperio FM*
- TMN = *Top Mídia News*
- TRI = *Tribuna Online*
- ULH = *Ultima Hora*

Número	Título	Data
Código	URL	Hora
Casos de 2015		
Caso 1: Márcio José Lopes de Souza, brasileiro, 31		
1	Adolescentes e rapaz mataram homem para roubar veículo e vendê-lo no Paraguai	06/01

001-CDE01	https://www.correiadoestado.com.br/cidades/bandidos-mataram-homem-para-roubar-veiculo-e-vende-lo-no/236393/	15:21
2	Polícia Civil esclarece latrocínio, prende um e apreende dois menores	07/01
001-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/policia-civil-esclarece-latrocínio-prende-um-e-apreende-dois-menores/669988/	18:15
3	Trio é preso em Mundo Novo acusado de matar para roubar	08/01
001-PRG01	http://www.progresso.com.br/noticias/trio-e-preso-em-mundo-novo-acusado-de-matar-para-roubar/143098/	7:00
4	Líder do grupo que asfixiou e matou um homem é preso pela polícia	09/01
001-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/lider-do-grupo-que-asfixiou-e-matou-um-homem-e-preso-pela-policia	7:37
5	Polícia Civil prende quarto envolvido em latrocínio em Mundo Novo	09/01
001-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/policia-civil-prende-quarto-envolvido-em-latrocínio-em-mundo-novo/	17:21
Caso 2: Vanio Aparecido Coelho da Silva, brasileiro, 35		
6	Dupla mata motociclista a tiros e pedestre é atingido em MS	15/01
002-CDE01	https://www.correiadoestado.com.br/cidades/dupla-em-carro-mata-motociclista-a-tiros-e-atinge-pedestre/237123/	8:03
7	Dupla de carro executa motociclista de 35 anos e fere outro homem a tiros	15/01
002-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-com-16-tiros-de-pistola-ao-substituir-colega-em-entrega	7:05
8	Homem é assassinado com 16 tiros de pistola e pedestre leva bala perdida	15/01
002-94F01	https://www.94fmdourados.com.br/noticias/policial/homem--assassinado-com-16-tiros-de-pistola-e-pedestre-leva-bala-perdida	12:29
9	Homem é executado com 16 tiros de pistola ao substituir colega em entrega	15/01
002-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-com-16-tiros-de-pistola-ao-substituir-colega-em-entrega	16:23
10	Homem é executado a tiros e popular fica ferido com bala perdida em Ponta Porã	15/01
002-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/homem-e-executado-a-tiros-e-popular-fica-ferido-com-bala-perdida-em-ponta-pora	17:30
11	Homem é morto com pelo menos 16 tiros em Ponta	16/01
002-PRG01	http://www.progresso.com.br/policia/homem-e-morto-com-pelo-menos-16-tiros-em-ponta/143869/	7:00
12	Homem é executado com 16 tiros de pistola ao substituir colega em entrega	16/01
002-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/homem-e-executado-com-16-tiros-ao-substituir-colega-em-entrega/673251/	8:08
13	Nuevo hecho de homicidio en la frontera	17/01
002-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=5243	Não inf.
Caso 3: Lucas Ariel Gonzalez Gutierrez, paraguaio, 2		
14	Menino de dois anos é baleado e morre em tiroteio na fronteira	05/03
003-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/menino-de-dois-anos-e-baleado-e-morre-em-tiroteio-na-fronteira	16:31
15	Menino de dois anos é baleado e morre em tiroteio na fronteira	06/03
003-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/menino-de-dois-anos-e-baleado-e-morre-em-tiroteio-na-fronteira/693509/	7:19
16	Tiroteio entre narcos acaba con la vida de un bebé en PJC	06/03
003-EXT01	https://www.extra.com.py/actualidad/tiroteio-narcos-acaba-la-vida-un-bebe-pjc-n1508149.html	Não inf.
17	Informe policial viernes 06 de marzo de 2015	06/03
003-AAH01	http://www.amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=10056	Não inf.
Caso 4: Gerardo Ceferino Servian Coronel, paraguaio, 44-45		
18	Jornalista é executado a tiros por pistoleiros em Ponta Porã	05/03
004-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/jornalista-e-morto-a-tiros-por-pistoleiros-em-ponta/241084/	16:39
19	Radialista paraguaio é morto por pistoleiros enquanto pilotava moto	05/03
004-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/radialista-paraguaio-e-morto-por-pistoleiros-em-ponta-pora	17:03
20	Radialista é executado a tiros por pistoleiros na região de fronteira	05/03
004-DDN01	https://web.archive.org/web/20150405004701/http://www.douradosnews.com.br/noticias/jornalista-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros	17:45
21	Radialista paraguaio é executado com vários tiros em Ponta Porã	05/03
004-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/radialista-paraguaio-e-executado-com-varios-tiros-em-ponta-pora	21:15
22	Vídeo mostra momento da execução de jornalista por dupla em MS	10/03
004-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/video-mostra-momento-da-execucao-de-jornalista-por-dupla-em-ms	23:13
23	Vídeo mostra execução de radialista na região de fronteira	11/03

004-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/video-mostra-execucao-de-radialista-em-ms/695500/	7:38
Caso 5: Isaac Vidal Sánchez Martínez, paraguaio, 49		
24	Homem é executado com tiros de 9mm e amigo fica ferido em atentado na fronteira	16/03
005-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/homem-e-executado-com-tiros-de-9mm-e-amigo-fica-ferido-em-atentado-na/697688/	17:15
25	Comerciante é executado enquanto conversava em frente a loja na fronteira	16/03
005-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/comerciante-e-executado-enquanto-conversava-em-frente-a-loja-na-fronteira	21:02
26	Eliminan en Capitán Bado al hermano de "Quelá" Sánchez	16/03
005-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/eliminan-en-capitan-bado-al-hermano-de-quela-sanchez-1346384.html	22:03
27	Asesinan a hermano de Quelá Sánchez en Capitán Bado	16/03
005-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=5787	Não inf.
28	Informe policial del departamento de Amambay Lunes 16-03-15	16/03
005-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=88	Não inf.
29	Informe policial del departamento de Amambay Martes 17-03-15	17/03
005-LVA02	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=105	Não inf.
Caso 6: Ricardo Gabriel da Silva, brasileiro, 25; Weslei Gean Viana de Oliveira, brasileiro, 27		
30	Hallan dos cadáveres en Salto del Guairá	11/04
006-ULH01	https://www.ultimahora.com/hallan-dos-cadaveres-salto-del-guaira-n887245.html	Não inf.
31	Dois jovens brasileiros são encontrados mortos na fronteira com o Paraguai	12/04
006-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/dois-jovens-brasileiros-sao-encontrados-mortos-na-fronteira-com-o/243992/	11:56
32	Brasileiros são encontrados mortos em Salto del Guairá, no Paraguai	12/04
006-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/brasileiros-sao-encontrados-mortos-em-salto-del-guaira-no-paraguai	16:05
33	Un detenido por crimen de 2 brasileños	13/04
006-ULH02	https://www.ultimahora.com/un-detenido-crimen-2-brasilenos-n887511.html	Não inf.
34	Cae suboficial por muerte de dos brasileños	16/04
006-ULH03	https://www.ultimahora.com/cae-suboficial-muerte-dos-brasilenos-n888398.html	Não inf.
Caso 7: Iber Jones Soares Flores, brasileiro, 22		
35	Jovem é executado em bairro de Ponta Porã	24/05
007-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/jovem-e-executado-em-bairro-de-ponta-pora/	00:30
36	Em abordagens semelhantes, dois homens são executados a tiros	24/05
007-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/em-abordagens-semelhantes-dois-homens-sao-executados-a-tiros	8:21
37	Dois brasileiros executados na fronteira de MS com o Paraguai	24/05
007-CDE01	https://web.archive.org/web/20160203125649/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/dois-brasileiros-executados-na-fronteira-de-ms-com-o-paraguai/247697/	9:21
38	Mais dois brasileiros são executados na fronteira	24/05
007-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/mais-dois-brasileiros-sao-executados-na-fronteira-com-o-paraguai/723295/	11:56
Caso 8: Julio Cesar Martínez, paraguaio, 26		
39	Matan a un joven en el barrio Jardín Aurora	31/05
008-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=968	Não inf.
40	Informe policial del departamento de Amambay: Domingo 31-05-15	31/05
008-LVA02	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=969	Não inf.
41	Tres personas asesinadas em un lapso de 6 horas	01/06
008-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/tres-personas-asesinadas-en-un-lapso-de-6-horas-1372579.html	5:06
42	Se repite la ola de ejecuciones em la frontera ante tímida reacción policial	01/06
008-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/se-repite-la-ola-de-ejecuciones-en-la-frontera-ante-timida-reaccion-policial-1372707.html	21:06
Caso 9: Ricardo Carvalho Cristaldo, brasileiro, 39		
43	Traficante morre ao ter carro alvejado por tiros em Ponta Porã	01/06
009-CDE01	https://web.archive.org/web/20160203164926/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/traficante-morre-ao-ter-carro-alvejado-por-tiros/248432/	14:20

44	Homem é executado a tiros de pistola em Ponta Porã	01/06
009-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/homem-e-executado-a-tiros-de-pistola-em-ponta-pora/	13:35
45	Homem é executado a tiros na área central de Ponta Porã; quarto caso	01/06
009-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-a-tiros-na-area-central-de-ponta-pora-quarto-caso	14:35
46	Ponta Porã: traficante é executado por motociclistas com tiros de 9 milímetros	01/06
009-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/ponta-pora-trafficante-e-executado-por-motociclistas-com-tiros-de-9-milimetros/	19:03
Caso 10: Lilia Graciela Cenoz, paraguaia, 17-18; Pantaleón Martínez, paraguaio, 44		
47	Violencia narco en frontera: asesinan a un hombre y a su novia de 17 años	01/06
010-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/violencia-narco-en-frontera-asesinan-a-un-hombre-y-a-su-novia-de-17-aos	Não inf.
48	Informe policial del departamento de Amambay: Lunes 01-06-15	01/06
010-LVA01	https://www.amambay570.com.py/m/noticias_mas.php?id=984	Não inf.
Caso 11: Antonio Martínez Sánchez, paraguaio, 35; José Osmar Franco Drauzacker, brasileiro, 57; Marciana Gómez Cáceres, 26		
49	Brasileiro e dois paraguaios executados na fronteira	02/06
011-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/brasileiro-e-dois-paraguaios-executados-na-fronteira/248518/	14:14
50	Violência continua e mais três pessoas são executadas na região de fronteira	02/06
011-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/tres-pessoas-sao-executadas-na-fronteira-com-cidade-de-ms/726884/	16:30
51	Brasileiro e casal são executados na fronteira; cinco mortes em 48 horas	02/06
011-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/brasileiro-e-casal-sao-executados-na-fronteira-cinco-mortes-em-48-horas	17:31
52	En nueva massacre, narcos acribillan a tres em Amambay	02/06
011-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/en-nueva-masacre-narcos-acribillan-a-tres-en-amambay-1373098.html	21:06
53	Informe policial del departamento de Amambay: Martes 02-06-15	02/06
011-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=999	Não inf.
54	Triple homicidio: Uno era lazador y la mujer empleada doméstica	02/06
011-LVA02	https://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=994	Não inf.
Caso 12: Edson Caju da Silva, brasileiro, 33; Jeferson Lopes Leite, brasileiro, 33		
55	Dois traficantes são mortos em confronto com a polícia em MS	05/07
012-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/dois-sao-mortos-em-confronto-com-a-policia-em-bela-vista/251405/	12:33
56	Dois morrem tentando fugir em carro carregado com maconha	05/07
012-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/dois-morrem-ao-tentarem-fuga-em-carro-carregado-com-maconha/739478/	15:17
57	Dois traficantes são mortos em confronto com a Polícia	05/07
012-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-trafficantes-sao-mortos-em-confronto-com-a-policia	15:45
58	Traficantes morrem em troca de tiros com a polícia na fronteira do Estado	05/07
012-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/trafficantes-morrem-em-troca-de-tiros-com-a-policia-na-fronteira-do-estado	21:22
59	Traficantes morrem em confronto com o DOF	06/07
012-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/trafficantes-morrem-em-confronto-com-o-dof/159912	9:36
Caso 13: Uanderson Roberto Corado Guedes, brasileiro, 34; ?		
60	Dois traficantes com quase 500 kg de maconha são mortos durante confronto	19/07
013-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-trafficantes-com-quase-500-kg-de-maconha-sao-mortos-durante-confronto	8:46
61	Após furar barreira e trocar tiros com a polícia dois traficantes são feridos e morrem	19/07
013-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/dourados/apos-furar-barreira-e-trocar-tiros-com-a-policia-dois-trafficantes-sao/744806/	9:45
62	Traficantes são mortos durante troca de tiros com a polícia	19/07
013-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/trafficantes-sao-mortos-durante-troca-de-tiros-com-a-policia/252707/	9:48
63	Traficantes são mortos em troca de tiros em confronto com o DOF	19/07
013-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/trafficantes-sao-mortos-em-troca-de-tiros-em-confronto-com-o-dof	14:07
64	Traficantes morrem em troca de tiros com o DOF	20/07
013-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/trafficantes-morrem-em-troca-de-tiros-com-o-dof/161113/	9:56
Caso 14: Alfredo Coinete Lopes, brasileiro, 53		

65	Dupla em moto mata comerciante com tiros de escopeta	05/08
014-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dupla-em-moto-mata-comerciante-com-tiros-de-escopeta	22:46
66	Comerciante é executado em frente da esposa em Mato Grosso do Sul	06/08
014-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/comerciante-e-executado-em-frente-da-esposa-em-mato-grosso-do-sul	1:55
67	Atirador cumprimenta vítima de 53 anos com “boa noite” e a executa a tiro	06/08
014-CDE01	https://web.archive.org/web/20160124155427/https://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/atirador-cumprimenta-vitima-com-boua-noite-e-a-executa-a-tiro/254311/	6:57
68	Homem é assassinado com um tiro na região de fronteira	06/08
014-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/homem-e-morto-com-tiro-na-fronteira-com-paraguai/751659/	8:38
Caso 15: Eliseu/Elizeu Benites, brasileiro, 35		
69	Homem é executado com 13 tiros de pistola 9 mm na fronteira	10/08
015-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/homem-e-executado-com-13-tiros-de-pistola-9-mm-na-fronteira/752908/	7:43
70	Ex-presidiário é executado com 13 tiros de pistola ao deixar a filha em casa	10/08
015-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ex-presidiario-e-executado-com-13-tiros-de-pistola-ao-deixar-a-filha-em-casa	9:21
71	Homem é executado a tiros ao deixar família em casa	10/08
015-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/depois-de-cumprir-pena-por-traffic-homem-e-excutado-ao-deixar/254653/	9:42
72	Preso por tráfico no RJ é executado na fronteira de MS com 9 tiros	10/08
015-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/preso-por-traffic-no-rj-e-executado-na-fronteira-de-ms-com-9-tiros	12:28
73	Ex-presidiário é morto com 13 tiros de pistola	11/08
015-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/ex-presidiario-e-morto-com-13-tiros-de-pistola/162849	6:00
Caso 16: Jorge Augusto Sanchez Varacho, paraguaio, 23-25; Luis Alfredo Rojas, paraguaio, 22-26		
74	Dois homens são encontrados mortos com cadeado na boca em Ponta Porã	18/09
016-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-homens-sao-encontrados-mortos-com-cadeado-na-boca-em-ponta-pora	8:53
75	Dois homens são encontrados mortos com cadeado na boca	18/09
016-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/dois-homens-sao-encontrados-mortos-com-cadeado-na-boca/767665/	10:05
76	Encontrados mortos com cadeado na boca, homens foram sequestrados	18/09
016-CDE01	https://web.archive.org/web/20160203015211/https://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/encontrados-com-cadeado-na-boca-homens-foram-sequestrados/258074/	10:51
77	Homens são encontrados mortos na fronteira e com cadeado na boca	18/09
016-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/homens-sao-encontrados-mortos-na-fronteira-e-com-cadeado-na-boca/	13:27
78	Mortos a tiros e com cadeado na boca tinham 25 e 26 anos de idade	18/09
016-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mortos-a-tiros-e-com-cadeado-na-boca-tinham-25-e-26-anos-de-idade	13:31
79	Encontrados mortos com cadeado na boca tinham 23 e 25 anos	18/09
016-CDE02	https://web.archive.org/web/20160203014131/https://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/identificados-homens-mortos-com-cadeados-na-boca/258087/	14:05
80	Polícia identifica paraguaios mortos em MS com cadeado na boca	18/09
016-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/policia-identifica-paraguaios-mortos-em-ms-com-cadeado-na-boca/	15:05
81	Com cadeado na boca, dupla é achada morta	19/09
016-PRG01	http://www.progresso.com.br/policia/com-cadeado-na-boca-dupla-e-achada-morta/165942	6:00
82	Mortos com cadeado na boca eram envolvidos com tráfico; um deles era do PCC	21/09
016-CDE03	https://web.archive.org/web/20160203033710/https://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/morto-com-cadeado-na-boca-eram-envolvidos-com-traffic-um-deles-era/258303/	11:45
83	Dupla que teve cadeado colocado na boca ao ser morta pode estar ligada a facção	21/09
016-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/cidades/dupla-que-teve-cadeado-colocado-na-boca-ao-ser-morta-pode-estar-ligada/768637/	12:30
Caso 17: Óscar Selvino Vargas, paraguaio, 32-34		
84	Policial é executado com tiros de fuzil ao chegar em casa	06/10
017-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/policial-e-executado-com-tiros-de-fuzil-ao-chegar-em-casa/774551/	8:47
85	Suboficial da polícia paraguaia é executado com 22 tiros de fuzil	06/10
017-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suboficial-da-policia-paraguaia-e-executado-com-22-tiros-de-fuzil	9:01
86	Policial paraguaio é executado com mais de 20 tiros de fuzil na fronteira	06/10

017-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/policial-paraguaio-e-executado-com-mais-de-20-tiros-de-fuzil-na-fronteira	13:43
87	Suboficial asesinado habría delatado a narconconcejales	06/10
017-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/suboficial-asesinado-habria-delatado-a-narcoconcejales-1414554.html	22:10
88	Descubren vínculos de Pavão con el crimen de policía de Investigaciones	07/10
017-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/suboficial-asesinado-habria-delatado-a-narcoconcejales-1414554.html	22:20
89	Reiteran las sospechas contra Jarvis Chimenes	08/10
017-ABC03	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/reiteran-las-sospechas-contra-jarvis-chimenes-1415290.html	22:10
90	Informe policial jueves 08 de octubre de 2015	08/10
017-AAH01	http://www.amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=11331	Não inf.
Caso 18: Everton Mariano de Alcântara, brasileiro, 30		
91	Homem e seu cachorro são executados com mais de 50 tiros em Ponta Porã	09/10
018-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/homem-e-seu-cachorro-sao-executados-com-mais-de-50-tiros-em-ponta-pora	6:57
92	Homem é executado com mais de 50 tiros na região de fronteira	09/10
018-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/homem-e-executado-com-mais-de-50-tiros-na-regiao-de-fronteira/775781/	7:18
93	Com 50 disparos, quatro homens executam brasileiro e cão na fronteira	09/10
018-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/com-50-disparos-quatro-homens-executam-brasileiro-e-caao-na-fronteira	10:09
94	Homem e cachorro são executados com 50 tiros durante caminhada	09/10
018-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/homem-e-cachorro-sao-executados-com-50-tiros-durante-caminhada/259918/	6:00
95	Ejecutan a um ciudadano brasileño em Pedro Juan Caballero	09/10
018-PRN01	https://web.archive.org/web/20161228060553/https://www.poranews.com/?p=1942	Não inf.
96	Informe policial del departamento de Amambay: Viernes 09-10-15	09/10
018-LVA01	https://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=2677	Não inf.
97	Fim de semana tem 2 homicídios em Ponta Porã	13/10
018-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/fim-de-semana-tem-2-homicidios-em-ponta-pora/167589	6:00
Caso 19: Eduardo Americo Fernandes, brasileiro, 41-42		
98	Pistoleiros executam marceneiro no 2º atentado em menos de 24 horas	10/10
019-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiros-executam-marceneiro-no-2o-atentado-em-menos-de-24-horas	13:32
99	Depois de deixar esposa em casa, homem é assassinado	10/10
019-CDE01	https://web.archive.org/web/20151011174831/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/homem-assassinado-a-tiros-de-pistola-9-mm/260026/	15:19
100	Homem é assassinado em Ponta Porã	10/10
019-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/homem-e-morto-por-pistoleiros-em-ponta-pora/776447/	15:35
101	Dupla em motocicleta persegue e mata marceneiro a tiros na fronteira	10/10
019-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/dupla-em-motocicleta-persegue-e-mata-marceneiro-a-tiros-na-fronteira	17:55
102	Homem com passagem por tráfico de droga é executado a tiros em Ponta Porã	10/10
019-PRN01	https://web.archive.org/web/20151011065654/http://poranews.com/?p=1977	Não inf.
Caso 20: Arnaldo Andres Alderete Peralta, paraguaio, 32; Bruno Vieira de Oliveira, brasileiro, 26; Denis Gustavo Gonçalves, brasileiro, 23; Mohamed Youssef Neto, brasileiro, 31; Rodrigo da Silva, brasileiro, 28		
103	Chacina na fronteira deixa quatro mortos e três feridos	19/10
020-CDE01	https://www.correiodoestado.com.br/cidades/tres-pessoas-morrem-em-tiroteio-em-frente-a-padaria/260823/	19:37
104	Bandido mata quatro e fere dois com tiros de fuzil no centro da cidade	19/10
020-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/bandido-mata-quatro-e-fere-dois-com-tiros-de-fuzil-no-centro-da-cidade	19:53
105	Chacina com 100 tiros de fuzil tem cinco mortos e três feridos na fronteira	19/10
020-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/chacina-com-100-tiros-de-fuzil-tem-cinco-mortos-e-tres-feridos-na-fronteira	21:35
106	Polícia identifica os cinco mortos e 3 feridos na chacina em Paranhos	19/10
020-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-identifica-os-cinco-mortos-e-3-feridos-na-chacina-em-paranhos	23:20
107	Após chacina na fronteira, polícia local pede reforço para caçar assassinos	19/10
020-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/apos-chacina-na-fronteira-policia-local-pede-reforco-para-cacar-assassinos	23:29

108	Pistoleiros executam 5 pessoas em chacina na fronteira	19/10
020-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/pistoleiros-executam-5-pessoas-em-chacina/779720/	23:32
109	Sicarios eliminan en la frontera a un narco vinculado al grupo de Neneco	20/10
020-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/sicarios-eliminan-en-la-frontera-a-un-narco-vinculado-al-grupo-de-neneco-1418876.html	1:10
110	Polícia identifica vítimas de execução em Paranhos	20/10
020-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/policia-identifica-vitimas-de-execucao-em-paranhos	1:28
111	Mais de cem tiros foram disparados na chacina de Paranhos, diz polícia	20/10
020-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/mais-de-cem-tiros-foram-disparados-na-chacina-de-paranhos-diz-policia	1:38
112	Número de mortes em chacina sobe para cinco e polícia identifica vítimas	20/10
020-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/numero-de-mortos-em-chacina-sobe-para-cinco-e-policia-identifica/260837/	6:31
113	Depois de chacina, boato causa pânico; medo e tristeza param cidade	20/10
020-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/depois-de-chacina-boato-causa-panico-medo-e-tristeza-param-cidade	12:15
114	Sobrevivente de chacina na fronteira ‘não sabe’ motivo do ataque que matou 5	20/10
020-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/sobrevivente-de-chacina-na-fronteira-nao-sabe-motivo-do-ataque-que-matou-5	12:45
115	Crise e guerra no PCC podem ter motivado chacina de MS em que 5 morreram	20/10
020-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/crise-e-guerra-no-pcc-podem-ter-motivado-chacina-de-ms-em-que-5-morreram	16:10
116	PCC declarou guerra para assumir o tráfico na fronteira, segundo jornal	20/10
020-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pcc-declarou-guerra-para-assumir-o-traffic-na-fronteira-segundo-jornal	16:27
117	Prefeitura decreta luto e população teme novos ataques depois de chacina	20/10
020-CDE03	https://correiodoestado.com.br/cidades/prefeitura-decreta-luto-e-populacao-teme-novos-ataques-depois-de/260886/	17:40
118	Jornal paraguaio “culpa” PCC por chacina e crê em guerra	20/10
020-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/jornal-paraguaio-culpa-pcc-por-chacina-e-acredita-que-acao-pode-terminar/780134/	19:35
119	Sobrevivente de chacina em Paranhos é levado de UTI do Ar para São Paulo	20/10
020-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/sobrevivente-de-chacina-em-paranhos-e-levado-de-uti-do-ar-para-sao-paulo	21:10
120	Polícia investiga chacina que deixou 5 mortos em Paranhos	21/10
020-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/policia-investiga-chacina-que-deixou-5-mortos-em-paranhos/168190/	7:00
121	Centenas de pessoas acompanham velório de 3 dos 5 mortos em chacina	21/10
020-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/centenas-de-pessoas-acompanham-velorio-de-3-dos-5-mortos-em-chacina	11:10
122	Há cinco anos, morto em chacina foi flagrado com malote e tentou suborno	21/10
020-CDE04	https://correiodoestado.com.br/cidades/morto-em-chacina-havia-sido-flagrado-com-malote-e-tentado-suborno/260945/	11:21
123	Sobrevivente de chacina é levado para São Paulo após ter perna amputada	21/10
020-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/sobrevivente-de-chacina-na-fronteira-e-levado-para-sao-paulo-apos-ter/780338/	12:11
124	Vítimas de chacina ostentavam joias, carros e festas nas redes sociais	21/10
020-CGN08	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/vitimas-de-chacina-ostentavam-joias-carros-e-festas-nas-redes-sociais	12:25
125	Nenhuma das vítimas da chacina de Paranhos possui passagem por tráfico, diz delegado	21/10
020-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/nenhuma-das-vitimas-da-chacina-de-paranhos-possui-passagem-por-traffic-diz-delegado	23:54
126	Duas semanas após chacina que matou 5, polícia segue sem pistas de criminosos	03/11
020-MMX07	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/duas-semanas-apos-chacina-que-matou-5-policia-segue-sem-pistas-de-criminosos	14:03
Caso 21: Gustavo Agüero Ramírez, paraguaio, 26		
127	Asesinan a policía en Pedro Juan Caballero	10/11
021-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/asesinan-a-policia-en-pedro-juan-1425331.html	1:11
128	Policial paraguaio é executado a tiros na região de fronteira	10/11
021-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/policial-e-executado-na-regiao-de-fronteira/787975/	18:50
129	Agente da polícia paraguaia é executado com três tiros; segundo caso em 1 mês	10/11
021-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/agente-da-policia-paraguaia-e-executado-com-tres-tiros-segundo-caso-em-1-mes	20:45

130	Policia paraguaio é executado com quatro tiros na fronteira	10/11
021-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/policial-paraguaio-e-executado-com-quatro-tiros-na-fronteira	22:09
131	Emboscán y ejecutan a un policía en Pedro Juan Caballero	11/11
021-LVD01	https://www.lavozdigital.com.py/noticia.php?id=2061&id_categoria=9	19:00
132	Los malos saben que es muy fácil	11/11
021-EXT01	https://www.extra.com.py/columnistas/los-malos-saben-que-es-muy-facil-n1521618.html	Não inf.
133	Detienen a supuesto asesino de un policía en Pedro Juan	11/11
021-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/detienen-a-supuesto-asesino-de-un-policia-en-pedro-juan	Não inf.
134	Policía es secuestrado y luego asesinado a balazos en PJC	11/11
021-ULH01	https://www.ultimahora.com/policia-es-secuestrado-y-luego-asesinado-balazos-pjc-n945079.html	Não inf.
Caso 22: Anderson de Souza, brasileiro, 26		
135	Brasileiro é executado com 20 tiros de pistola em Pedro Juan Caballero	22/12
022-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-e-executado-com-20-tiros-de-pistola-em-pedro-juan-caballero	10:12
136	Homem é executado com 20 tiros em Pedro Juan	22/12
022-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/brasileiro-e-executado-com-20-tiros-de-pistola-em-pedro-juan-caballero/803941/	12:54
137	Homem é executado com 36 tiros na fronteira de MS	22/12
022-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2015/homem-e-executado-com-36-tiros-na-fronteira-de-ms/	22:19
138	Asesinan a joven en Pedro Juan Caballero	22/12
022-ULH01	https://www.ultimahora.com/asesinan-joven-pedro-juan-caballero-n953894.html	Não inf.
139	Dois são mortos por pistoleiros na fronteira com o PY	23/12
022-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/dois-sao-mortos-por-pistoleiros-na-fronteira-com-o-py/173351	9:53
Casos de 2016		
Caso 23: Victor Emilio Martinez Vega, ?, 26		
140	Ponta Porã: Homem é executado no bairro Renô	18/01
023-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/ponta-pora-homem-e-executado-no-bairro-reno/	19:20
141	Dois homens são executados no intervalo de uma hora na fronteira	18/01
023-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-homens-sao-executados-no-intervalo-de-uma-hora-na-fronteira	20:00
142	Execuções com mais de cinquenta tiros na mesma tarde deixam dois mortos em MS	18/01
023-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/execucoes-com-mais-de-cinquenta-tiros-na-mesma-tarde-deixam-dois-mortos-em-ms	23:49
143	Rapaz é executado com mais de 40 tiros de fuzil	19/01
023-CDE01	https://web.archive.org/web/20160122014239/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/rapaz-e-executado-com-mais-de-40-tiros-de-fuzil/268467/	7:39
144	Dois são executados no intervalo de 1h na fronteira	19/01
023-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/dois-homens-sao-executados-na-fronteira-com-intervalo-de-uma-hora/813619/	7:57
Caso 24: Fabiano Ramos, paaguaio, 19-20		
145	Homem morre com seis tiros na fronteira	19/01
023-MSN01	https://www.msnoticias.com.br/editorias/policia-mato-grosso-do-sul/homem-morre-com-seis-tiros-na-fronteira/65025/	7:57
Caso 25: Anderson Correia de Mendonça, brasileiro, 39		
146	Homem é executado a tiros por pistoleiros na fronteira	12/02
025-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/homem-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros-na-fronteira/823289/	19:05
147	Homem é executado na fronteira em possível ‘ajuste de contas’	12/02
025-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-na-fronteira-em-possivel-ajuste-de-contas	20:06
148	Homem é executado por pistoleiros no portão de casa em Ponta Porã	12/02
025-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/homem-e-executado-por-pistoleiros-no-portao-de-casa-em-ponta-pora	21:59
149	Traficante é executado a tiros de pistola ao abrir portão de residência	13/02
025-TMN01	https://www.topmedianews.com.br/policia/traficante-e-executado-a-tiros-de-pistola-ao-abrir-portao-de-residenci/42165/	9:19
Caso 26: Saturnino Enciso Tavares, brasileiro, 39		
150	Homem é executado com 5 tiros; morte pode estar ligada à chacina	24/02

026-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-com-5-tiros-morte-pode-estar-ligada-a-chacina	12:15
151	Homem é assassinado com 5 tiros por motociclista na fronteira com Paraguai	24/02
026-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/homem-e-assassinado-com-5-tiros-por-motociclista-na-fronteira-com-paraguai	12:59
152	Homem que já foi preso com concunhado de Beira-Mar é executado em plena luz do dia	24/02
026-CDE01	https://www.correiadoestado.com.br/cidades/homem-que-ja-foi-preso-com-concunhado-de-beiramar-e-executado-em/271482/	14:37
153	Homem é executado a tiros na fronteira com o Paraguai	24/02
026-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/homem-e-executado-a-tiros-em-paranhos/827815/	16:35
154	Homem é executado a tiros de pistola em rua de Paranhos	25/02
026-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-e-executado-a-tiros-de-pistola-em-rua-de-paranhos/174517/	8:47
Caso 27: Hugo Gabriel da Silva, brasileiro, 17		
155	Criminosos em carro-forte trocam tiros com a polícia e fogem para Ponta Porã	07/03
027-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/criminosos-a-bordo-de-carro-forte-trocaram-tiros-com-a-policia-no-py-e/272482/	17:27
156	Adolescente morre em tiroteio com metralhadora e fuzil na fronteira	07/03
027-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/adolescente-morre-em-tiroteio-com-metralhadora-e-fuzil-na-fronteira	20:05
157	Trio rouba carro forte no Paraguai e troca tiros com a polícia brasileira	08/03
027-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/trio-rouba-carro-forte-no-paraguai-e-troca-tiros-com-a-policia-brasileira	3:30
158	Adolescente morre em tiroteio com metralhadora e fuzil na fronteira	08/03
027-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/adolescente-morre-em-tiroteio-com-metralhadora-e-fuzil-na-fronteira/832667/	7:19
159	Bandidos com fuzis estavam em carro-forte e tentavam fugir para o Paraguai	08/03
027-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/bandidos-com-fuzis-estavam-em-carro-forte-e-tentavam-fugir-para-o-paraguai	14:40
160	Bandidos em blindado que trocaram tiros com polícia são membros do PCC	08/03
027-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/bandidos-em-blindado-que-trocaram-tiros-com-policia-sao-membros-do-pcc	22:20
161	Polícias do Brasil e Paraguai “caçam” trio que estava em carro forte na fronteira	09/03
027-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policias-do-brasil-e-paraguai-cacam-trio-que-estava-em-carro-forte-na-fronteira	13:55
Caso 28: Luis Antonio Maciel da Cunha, brasileiro, ?		
162	Homem é executado com vários tiros durante velório do irmão na fronteira	06/04
028-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/homem-e-assassinado-durante-velorio-do-irmao-em-ponta-pora/843956/	12:35
163	Homem é executado a tiros de pistola durante velório de irmão	06/04
028-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-a-tiros-de-pistola-durante-velorio-de-irmao	12:42
164	Homem é executado por pistoleiros durante velório do irmão	06/04
028-CDE01	https://web.archive.org/web/20160408233622/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/homem-e-executado-por-pistoleiros-no-velorio-do-irmao/274931/	12:57
165	Irmão de empresário que morreu em acidente é assassinado durante velório	06/04
028-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/irmao-de-empresario-que-morreu-em-acidente-e-assassinado-durante-velorio	16:20
166	Homem é morto ao chegar no velório do irmão	07/04
028-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-e-morto-ao-chegar-no-velorio-do-irmao/180626/	6:00
167	Família enterra com proteção policial homem executado no velório de irmão	07/04
028-CDE02	https://web.archive.org/web/20160415102255/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/familia-enterra-com-protecao-policial-homem-executado-no-velorio-de/274997/	10:51
168	Assassinado no velório do irmão respondia por tráfico e estava em condicional	08/04
028-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/assassinado-no-velorio-do-irmao-respondia-por-traffic-e-estava-em-condicional	14:20
Caso 29: Juan Alfredo Monges Morán, paraguaio, 38		
169	Homem é executado enquanto tomava tereré em posto na fronteira	12/04
029-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/homem-e-executado-enquanto-tomava-tereré-em-posto-na-fronteira/846415/	17:05
170	Homem é assassinado enquanto tomava tereré com conhecidos	12/04
029-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/homem-e-assassinado-enquanto-tomava-tereré-com-conhecidos/275425/	17:50
171	Funcionários de posto presenciam execução de homem na fronteira	12/04
029-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/funcionarios-de-posto-presenciam-execucao-de-homem-na-fronteira	21:41

172	Asesinan a un hombre en Pedro Juan Caballero	12/04
029-ULH01	https://www.ultimahora.com/asesinan-un-hombre-pedro-juan-caballero-n982626.html	Não inf.
Caso 30: Fabio Brizuela, paraguaio, 35-36		
173	Acribillan a policía en PJC	15/04
030-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/matan-a-policia-en-pedro-juan-1471265.html	5:04
174	Acribillan a un policía en Pedro Juan	15/04
030-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/acribillan-a-un-policia-en-pedro-juan-1471334.html	21:04
175	Pistoleiros atacam a tiros e matam agente da Polícia Nacional do Paraguai	15/04
030-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiros-atacam-a-tiros-e-matam-agente-da-policia-nacional-do-paraguai	22:36
176	Acribillan a policía en PJC: Lo siguieron tras un partido de fútbol	15/04
030-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/acribillan-a-policia-en-pjc-lo-siguieron-tras-un-partido-de-futbol	Não inf.
177	Agente da Polícia Nacional é executado a tiros na fronteira	16/04
030-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/agente-da-policia-nacional-e-executado-a-tiros-na-fronteira	2:24
178	Agente da Polícia é executado a tiros na fronteira	16/04
030-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/agente-da-policia-e-executado-a-tiros-na-fronteira/847868/	11:15
179	Detienen a un presunto narco y dos colaboradores por crime de policía	16/04
030-ABC03	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/detienen-a-un-presunto-narco-y-dos-colaboradores-por-crimen-de-policia-1471489.html	21:04
180	Una cámara "pescó" a dos sicarios que asesinaron a sangre fría a un policía	16/04
030-HOY02	https://www.hoy.com.py/nacionales/una-cmara-pesc-a-dos-sicarios-que-asesinaron-a-sangre-fra-a-un-polica	Não inf.
181	Acusado de matar oficial de policía é preso com documentação brasileira	17/04
030-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/acusado-de-matar-oficial-de-policia-e-preso-com-documentacao-brasileira	9:03
Caso 31: Alberto Aparecido Roberto Nogueira, brasileiro, 55; Anderson Celin Gonçalves da Silva, brasileiro, 36		
182	Dois corpos carbonizados são encontrados em caminhonete no lixão	21/04
031-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-corpos-carbonizados-sao-encontrados-em-caminhonete-no-lixao	8:08
183	Duas pessoas são achadas mortas, queimadas, em carroceria de Hilux	21/04
031-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/duas-pessoas-sao-achadas-mortas-queimadas-em-carroceria-de-hilux/276127/	9:08
184	Corpos são encontrados queimados próximo a lixão na fronteira com o Paraguai	21/04
031-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/corpos-sao-encontrados-queimados-proximo-a-lixao-na-fronteira-com-o-pa/849842/	10:15
185	Policial civil e pistoleiro de Beira-Mar foram carbonizados em caminhonete	21/04
031-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/policial-civil-e-pistoleiro-de-beira-mar-foram-carbonizados-em/276142/	12:20
186	Homens carbonizados eram policial e traficante que trabalhou para Beira-Mar	21/04
031-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homens-carbonizados-eram-policial-e-trafficante-que-trabalhou-para-beira-mar	12:45
187	Corpos carbonizados são de policial civil e pistoleiro de Beira Mar	21/04
031-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/corpos-carbonizados-sao-de-policial-civil-e-pistoleiro-de-beira-mar/849956/	12:49
188	Dois corpos são encontrados queimados próximo ao lixão de Bela Vista	21/04
031-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/dois-corpos-sao-encontrados-queimados-proximo-ao-lixao-de-bela-vista	12:54
189	Corpos queimados na fronteira são de policial civil e pistoleiro de Beira-Mar	21/04
031-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/corpos-queimados-na-fronteira-sao-de-policial-civil-e-pistoleiro-de-beira-mar	16:32
190	Ligação entre pistoleiro e policial carbonizados em Hilux é Investigada	22/04
031-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/ligacao-entre-pistoleiro-e-policial-carbonizados-em-hilux-e-investigada	16:19
Caso 32: Kelly Silgueiro/Silguero Peralta, brasileira, 30; Rafael Alves Borges, brasileiro, 29		
191	Casal é executado com 45 tiros de pistola na fronteira	11/05
032-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/casal-e-fechado-e-executado-com-45-tiros-de-pistola/857782/	14:20
192	Casal é executado com 50 tiros de pistola e metralhadora dentro de carro	11/05
032-CDE01	https://web.archive.org/web/20160513115148/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/casal-e-morto-a-tiros-na-fronteira-dentro-do-carro/277612/	14:20
193	Analista da Receita e mulher são executados com 45 tiros na fronteira	11/05

032-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/analista-da-receita-e-mulher-sao-executados-com-45-tiros-na-fronteira	14:55
194	Vítima de execução estava casada há um ano e meio e se formou na UFMS da Capital	11/05
032-CDE02	https://web.archive.org/web/20160825054917/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/vitima-executada-em-ponta-pora-se-formou-em-nutricao-na-ufms/277615/	15:09
195	Mais uma vez ninguém viu nada, diz delegado sobre execução de casal	11/05
032-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mais-uma-vez-ninguem-viu-nada-diz-delegado-sobre-execucao-de-casal	16:31
196	Familiares de nutricionista executada são ouvidos pela Polícia Civil	11/05
032-CDE03	https://web.archive.org/web/20160610025437/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/familiares-de-executada-sao-ouvidos-e-desconhem-motivo-do-crime/277630/	18:31
197	Chefe na Receita Federal e esposa de Campo Grande são executados na fronteira	11/05
032-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/chefe-na-receita-federal-e-esposa-de-campo-grande-sao-executados-na-fronteira	18:48
198	Casal é executado com 45 tiros de 9mm em rua de Ponta Porã	11/05
032-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/casal-e-executado-com-45-tiros-de-9mm-em-rua-de-ponta-pora/188324/	19:00
199	Auditor e nutricionista executados na fronteira estavam casados havia 1,5 ano	11/05
032-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/auditor-e-nutricionista-executados-na-fronteira-estavam-casados-havia-15-ano	21:36
200	Executada na fronteira era dona de hangar e teve irmão assassinado há um ano	11/05
032-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/executada-na-fronteira-era-dona-de-hangar-e-teve-irmao-assassinado-ha-um-ano	22:50
201	Origem de quase R\$ 13 mil encontrados com casal executado é investigada	12/05
032-CDE04	https://web.archive.org/web/20160608081754/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/origem-de-quase-r-13-mil-encontrados-com-casal-executado-e/277669/	10:00
202	Nutricionista executada com marido na fronteira teria familiares ligados ao tráfico	12/05
032-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/nutricionista-executada-com-marido-na-fronteira-teria-familiares-ligados-ao-traffic	14:53
203	Pistoleiros também usaram carro para ‘fechar’ vítimas de execução na fronteira	12/05
032-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/pistoleiros-tambem-usaram-carro-para-fechar-vitimas-de-execucao-na-fronteira	23:11
204	Dias antes de morrer, executado comentou com amigos que temia tragédia	13/05
032-CDE05	https://web.archive.org/web/20160608081749/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/dias-antes-de-morrer-executado-comentou-com-amigos-que-temia-tragedia/277765/	15:52
205	Polícia ouve familiares, mas investigações sobre execução de casal não avançam	17/05
032-CDE06	https://web.archive.org/web/20160518104909/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/mae-de-executada-e-ouvida-mas-nao-contribui-para-o-avanco-da/278031/	17:32
206	Polícia está perto de concluir investigação sobre execução de casal na fronteira	20/05
032-CDE07	https://web.archive.org/web/20160523124216/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/motivo-de-execucao-em-ponta-pora-esta-prestes-a-ser-desvendado/278258/	17:19
207	Execução de casal na fronteira ainda é investigada e ninguém foi preso	31/05
032-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/execucao-de-casal-na-fronteira-ainda-e-investigada-e-ninguem-foi-preso	14:53
208	Investigação da execução de casal segue e nem familiares falam sobre caso	08/06
032-MMX07	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/investigacao-da-execucao-de-casal-segue-e-nem-familiares-falam-sobre-caso	20:31
209	Peça-chave para esclarecimento de duplo homicídio será ouvido em breve	17/06
032-CDE08	https://web.archive.org/web/20160826080253/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/peca-chave-para-esclarecimento-de-duplo-homicidio-sera-ouvido-em-breve/280244/	16:12
210	Facção criminosa estaria envolvida em execução de jovem casal na fronteira	18/08
032-CDE09	https://web.archive.org/web/20161024010325/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/policia-suspeita-de-organizacao-criminosa-em-dupla-execucao-ocorrida/284842/	17:40
211	Execução de casal pode estar ligada a tráfico aéreo de drogas	26/09
032-CDE10	https://web.archive.org/web/20160927132314/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/execucao-de-casal-pode-estar-ligada-a-traffic-aereo-de-drogas/287640/	4:30
Caso 33: Fabio Ramon Zarza Lezcano, paraguaio, 24-25; René Gustavo Sartorio Ferreira, paraguaio, 22-23		
212	Ultima a dos personas en Pedro Juan	11/05
033-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impres/judiciales-y-policiales/ultima-a-dos-personas-en-pedro-juan-1479271.html	21:05
213	Três descem de Hyundai e executam dupla a tiros de fuzil na fronteira	12/05
033-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/tres-descem-de-hyundai-e-executam-dupla-a-tiros-de-fuzil-na-fronteira	3:06
214	Segurança de Rafaat estava foragido por duas tentativas de homicídios	23/06
033-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/seguranca-de-rafaat-estava-foragido-por-duas-tentativas-de-homicidios/280712/	17:04

215	Segurança de Rafaat era procurado por dois atentados a tiros, diz polícia	24/06
033-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/seguranca-de-rafaat-era-procurado-por-dois-atentados-a-tiros-diz-policia	14:29
216	Guardia de Rafaat está vinculado con doble crimen de presuntos sicários	24/06
033-ULH01	https://www.ultimohora.com/guardia-rafaat-esta-vinculado-doble-crimen-presuntos-sicarios-n1002215.html	Não inf.
Caso 34: Aquiles Chiquin Júnior, brasileiro, 34		
217	Policial civil é morto a tiros ao sair de academia em cidade na fronteira	14/06
034-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/policial-civil-e-morto-a-tiros-ao-sair-de-academia-em-cidade-na/280057/	20:03
218	Policial civil é executado com tiros de fuzil na região de fronteira	14/06
034-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policial-civil-e-executado-com-tiros-de-fuzil-na-regiao-de-fronteira	20:51
219	Policial é executado a tiros de fuzil em academia e 4 pessoas ficam feridas	15/06
034-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policial-e-executado-a-tiros-de-fuzil-em-academia-e-4-pessoas-ficam-feridas	0:33
220	Equipe do Sinpol vai a Paranhos acompanhar caso de policial executado	15/06
034-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/equipe-do-sinpol-vai-a-paranhos-acompanhar-caso-de-policial-executado	2:50
221	Policial foi executado a tiros de fuzil e quatros pessoas ficaram feridas	15/06
034-CDE02	https://www.correiodoestado.com.br/cidades/policial-foi-executado-a-tiros-de-fuzil-e-quatros-pessoas-ficaram/280059/	6:29
222	Policial civil é executado com tiros de fuzil na região de fronteira	15/06
034-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/policial-civil-e-executado-com-tiros-de-fuzil-na-regiao-de-fronteira/871156/	6:58
223	Policial civil é executado a tiros e 4 ficam feridos	15/06
034-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/policial-civil-e-executado-a-tiros-e-4-ficam-feridos/195957/	7:44
224	Investigação sobre execução de policial é colocada em sigilo	15/06
034-CDE03	https://correiodoestado.com.br/cidades/investigacao-sobre-execucao-de-policial-e-colocada-em-sigilo/280068/	8:42
225	Assassinos de policial teriam chegado a academia [sic] de carro e ferido outras pessoas	15/06
034-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/policia/assassinos-de-policial-ocupavam-gol-vermelho-e-estariam-armados-de-fuz/871228/	8:59
226	Pelo menos três pistoleiros invadiram academia para executar policial	15/06
034-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pelo-menos-tres-pistoleiros-invadiram-academia-para-executar-policial	9:12
227	Polícia descarta narcotráfico, mas não aponta motivação para morte de agente	15/06
034-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-descarta-narcotrafico-mas-nao-aponta-motivacao-para-morte-de-agente	10:45
228	Traficantes dão 'toque de recolher' e podem ter executado policial para mostrar poder	15/06
034-CDE04	https://correiodoestado.com.br/cidades/traficantes-dao-toque-de-recolher-e-podem-ter-executado-policial/280082/	11:17
229	Policial foi executado após toque de recolher e provocação no Facebook	15/06
034-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policial-foi-executado-apos-toque-de-recolher-e-provocacao-no-facebook	12:18
230	Fronteira vive clima de medo e execução de policial revela 'faixa de gaza brasiguia'	15/06
034-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/fronteira-vive-clima-de-medo-e-execucao-de-policial-revela-faixa-de-gaza-brasiguia	13:40
231	Dupla armada com fuzil atirou mais de 25 vezes contra policial e fugiu em Gol	15/06
034-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/dupla-armada-com-fuzil-atirou-mais-de-25-vezes-contrapolicial-e-fugiu-em-gol	14:43
232	Execução de policial teria ligação com chacina ocorrida há oito meses	15/06
034-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/execucao-de-policial-teria-ligacao-com-chacina-ocorrida-ha-oito-meses	15:42
233	Execução pode ser represália a postagens contra narcotraficantes	15/06
034-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/execucao-pode-ser-represalia-a-postagens-contranarcotraficantes	18:09
234	Traficantes dão 'toque de recolher' e podem ter executado policial para mostrar poder	15/06
034-DDN03	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/traficantes-dao-toque-de-recolher-e-podem-ter-executado-policial-para/871534/	18:20
235	Policial civil é morto a tiros de fuzil em Paranhos	16/06
034-PRG02	https://www.progresso.com.br/policia/policial-civil-e-morto-a-tiros-de-fuzil-em-paranhos/196245/	6:00
236	Rajadas de tiros assustam durante velório de policial assassinado em Paranhos	16/06
034-CDE05	https://correiodoestado.com.br/cidades/durante-velorio-de-policial-pessoas-se-escondem-de-sons-de-tiros/280180/	16:20
237	Grupo que executou policial em academia é identificado	17/06
034-DDN04	https://www.douradosnews.com.br/noticias/grupo-que-executou-policial-civil-em-academia-e-identificado/872326/	13:50

238	Grupo que executou policial civil em academia é identificado pela polícia	17/06
034-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/grupo-que-executou-policial-civil-em-academia-e-identificado-pela-policia	15:50
239	Polícia monta barreiras e busca suspeitos de executarem investigador	17/06
034-CDE06	https://correiadoestado.com.br/cidades/policia-monta-barreiras-e-busca-suspeitos-de-executarem-investigador/280258/	19:00
240	Cidade tem acessos bloqueados e polícia caça suspeitos de matar policial	18/06
034-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/justica-decreta-prisao-de-suspeitos-de-envolvimento-na-execucao-de-policial	10:09
241	Polícia de MS pede ajuda ao Paraguai para prender executores de policial	21/06
034-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-de-ms-pede-ajuda-ao-paraguai-para-prender-executores-de-policial	14:43
242	Paranhos pede ajuda ao Paraguai para encontrar suspeitos de matar investigador	21/06
034-CDE07	https://correiadoestado.com.br/cidades/paranhos-pede-ajuda-a-paraguai-para-encontrar-suspeitos-de-crime/280538/	17:45
243	Execução de policial em academia de Paranhos completa 2 anos sem solução	18/06/2018
034-MMX07	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/execucao-de-policial-em-academia-de-paranhos-completa-2-anos-sem-solucao	17:59
Caso 35: Jorge Toumani Rafaat, brasileiro, 54 ⁹⁹		
244	"Rei da Fronteira" e condenado no Brasil, Rafaat é executado no Paraguai	15/06
035-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-rei-da-fronteira-e-condenado-no-brasil-rafaat-e-executado-no-paraguai	19:50
245	Chefe do narcotráfico é executado a tiros de fuzil e metralhadora na fronteira	15/06
035-CDE01	https://web.archive.org/web/20160617144602/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/empresario-apontado-como-chefe-do-narcotrafico-e-executado-na/280135/	20:18
246	Armamento antiaéreo foi usado para furar blindagem de carro de traficante	15/06
035-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/armamento-antiaereo-foi-usado-para-furar-blindagem-de-carro-de-trafficante	20:50
247	Empresário é executado a tiros de fuzil	15/06
035-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/empresario-e-executado-a-tiros-de-fuzil/871606/	21:05
248	Quatro morrem e cinco ficam feridos em confronto de traficantes na fronteira	16/06
035-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/quatro-morrem-e-cinco-feridos-em-confronto-de-trafficantes-na-fronteira	3:18
249	Disputa entre traficantes transforma ruas da fronteira em praça de guerra	16/06
035-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/disputa-entre-trafficantes-transforma-ruas-da-fronteira-em-praca-de-guerra	3:31
250	Oito suspeitos são presos por envolvimento na execução de traficante	16/06
035-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-oito-suspeitos-sao-presos-por-envolvimento-na-execucao-de-trafficante	6:44
251	Terror na fronteira: Executado com 16 tiros, Rafaat teve loja incendiada na madrugada	16/06
035-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/terror-na-fronteira-executado-com-16-tiros-rafaat-teve-loja-incendiada/871690/	8:16
252	Empresas de traficante executado são incendiadas em Pedro Juan Caballero	16/06
035-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/empresas-de-trafficante-executado-sao-incendiadas-em-pedro-juan-caballero	8:20
253	Juiz vê digitais do PCC em crime de maior demonstração de força na fronteira	16/06
035-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/juiz-ve-digitais-do-pcc-em-crime-de-maior-demonstracao-de-forca-na-fronteira	9:16
254	Tiroteio que matou narcotraficante teve participação de 70 pistoleiros	16/06
035-CDE02	https://web.archive.org/web/20160617132738/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/tiroteio-que-matou-narcotraficante-teve-participacao-de-70-pessoas/280154/	10:05
255	Confronto de quadrilhas termina com morte de traficante no Paraguai	16/06
035-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/confronto-de-quadrilhas-termina-com-morte-de-trafficante-no-paraguai/196323/	13:32
256	Narcotraficante morto na fronteira teve crânio destruído e levou 16 tiros	16/06
035-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/narcotraficante-morto-na-fronteira-teve-cranio-destruido-e-levou-16-tiros	13:41
257	Rafaat cursou faculdade em Dourados e se dizia "mero comerciante"	16/06
035-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/noticias/rafaat-cursou-faculdade-em-dourados-e-se-dizia-mero-comerciante/871918/	15:35
258	Loja de traficante executado na fronteira amanhece queimada	16/06

⁹⁹ Segundo coleta realizada por Wender Carbonari, em trabalho não publicado, até o final de junho de 2016, somente o *Campo Grande News* já tinha publicado 58 notícias envolvendo a morte de Rafaat. Para fins dessa pesquisa, no que consta alguma arbitrariedade, nos limitamos as notícias mais próximas da morte e mais relacionadas a ela e seus motivos.

035-PRG02	https://www.progresso.com.br/cidades/loja-de-trafficante-executado-na-fronteira-amanhece-queimada/196444	16:02
259	Atirador brasileiro teria matado Rafaat em emboscada com 130 pistoleiros	16/06
035-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/atirador-brasileiro-teria-matado-rafaat-em-emboscada-com-130-pistoleiros	16:40
260	Vídeo mostra momento de emboscada que matou "rei do tráfico" em Pedro Juan; confira	16/06
035-DDN04	http://www.douradosnews.com.br/noticias/video-mostra-momento-em-emboscada-que-matou-rei-do-traffic-na-fronteir/872056/	18:01
261	Vídeo mostra momento exato em que carro de traficante é metralhado na fronteira	16/06
035-CDE03	https://web.archive.org/web/20160622104540/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/video-mostra-momento-exato-em-que-carro-de-trafficante-e-metralhado-na/280196/	18:22
262	Vídeo mostra momento de execução de Jorge Rafaat	16/06
035-PRG03	https://www.progresso.com.br/policia/video-mostra-momento-de-execucao-de-jorge-rafaat/196546/	18:40
263	Vídeo mostra ação de pistoleiros na emboscada em que Rafaat foi morto	16/06
035-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/video-mostra-acao-de-pistoleiros-na-emboscada-em-que-rafaat-foi-morto	18:43
264	Morte de traficante tem relação com busca pelo monopólio do tráfico na fronteira	16/06
035-CDE04	https://web.archive.org/web/20160618144305/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/morte-de-narcotraficante-e-consequencia-da-busca-pelo-monopolio-do/280188/	19:30
265	Câmera de segurança registra momento em que carro de Rafaat é atacado	16/06
035-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/camera-de-seguranca-registra-momento-em-que-carro-de-rafaat-e-atacado	23:07
266	Autoridades acreditam que facção agiu em execução	17/06
035-PRG04	https://www.progresso.com.br/policia/autoridades-acreditam-que-facciao-agiu-em-execucao/196570/	6:00
267	Seguranças podem ter entregado localização de Rafaat aos atiradores	17/06
035-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/segurancas-podem-ter-entregado-localizacao-de-rafaat-aos-atiradores	14:34
Caso 36: Esteban Benítez Espinoza, paraguaio, 35; Fabio Villalba da Silva, brasileiro, 23; Nelson Benítez Espinoza, 37		
268	Brasileiro e 2 paraguaios são mortos em novo tiroteio em Pedro Juan Caballero	20/06
036-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/brasileiro-e-2-paraguaios-sao-mortos-em-novo-tiroteio-em-pedro-juan-caballero	4:00
269	Três pessoas são executadas em novo ataque na fronteira	20/06
036-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/tres-pessoas-sao-executadas-em-novo-ataque-na-fronteira	6:17
270	Fronteira vive mais uma noite de guerra e três são assassinados	20/06
036-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/tres-pessoas-sao-executadas-em-novo-ataque-em-pedro-juan-caballero/873034/	6:34
271	Em novo ataque de pistoleiros, três são executados na fronteira	20/06
036-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/em-novo-ataque-de-pistoleiros-tres-sao-executados-na-fronteira/280397/	6:44
272	Tiroteio na fronteira deixa 3 mortos	20/06
036-PRG01	https://www.progresso.com.br/cidades/tiroteio-na-fronteira-deixa-03-mortos/197117/	7:25
273	Paraguai descarta ligação entre mortes no domingo e eliminação de Rafaat	20/06
036-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguai-descarta-ligacao-entre-mortes-no-domingo-e-eliminacao-de-rafaat	8:58
274	Polícia nega que novas execuções na fronteira tenham ligação com Rafaat	20/06
036-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policia-nega-que-novas-execucoes-na-fronteira-tenham-ligacao-com-rafaat	11:20
275	Polícia Civil também investigará morte de brasileiro no Paraguai	20/06
036-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policia-civil-tambem-investigara-morte-de-brasileiro-no-paraguai	15:20
276	Mais três são executados em Pedro Juan	21/06
036-PRG02	https://www.progresso.com.br/policia/mais-tres-sao-executados-em-pedro-juan/197399/	6:00
277	Polícia acha arsenal de guerra na casa de envolvido na morte de Rafaat	21/06
036-CDE02	https://correiodoestado.com.br/brasilmundo/policia-acha-arsenal-de-guerra-na-casa-de-envolvido-na-morte-de-rafaat/280504/	10:44
278	Armamento pesado é encontrado na casa de envolvido em morte de Rafaat	21/06
036-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/armamento-pesado-e-encontrado-na-casa-de-envolvido-em-morte-de-rafaat	11:54
279	Polícia encontra armamento "pesado" na casa de envolvido na morte de Jorge Rafaat	21/06
036-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/policia-encontra-armamento-pesado-na-casa-de-envolvido-na-morte-de-jor/873682/	13:50
280	Polícia encontra arsenal de guerra com envolvido em morte de Rafaat	21/06
036-PRG03	https://www.progresso.com.br/cidades/policia-encontra-arsenal-de-guerra-com-envolvido-em-morte-de-rafaat/197609/	16:28

281	Guerra de sicarios en Pedro Juan Caballero	21/06
036-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/guerra-de-sicarios-en-pedro-juan-caballero-1491813.html	21:06
282	Detenida otra vez, por caso triple homicidio	24/06
036-ABC02	https://www.abc.com.py/nacionales/detenida-otra-vez-por-caso-triple-homicidio-1492954.html	5:06
283	Dudoso procedimiento fiscal tras triple crimen en PJC	25/06
036-ULH01	https://www.ultimahora.com/dudoso-procedimiento-fiscal-triple-crimen-pjc-n1002465.html	Não inf.
Caso 37: Elio Almeida Sousa, brasileiro, 53; Valdomiro Ribeiro de Souza, brasileiro, 51		
284	Ex-policiais militares são executados com vários tiros de pistola	01/07
037-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/ex-policiais-militares-sao-executados-com-varios-tiros-de-pistola/281361/	19:17
285	PMs da reserva presos em operação do Gaeco são executados a tiros	01/07
037-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pms-da-reserva-presos-em-operacao-do-gaeco-sao-executados-a-tiros	19:17
286	Policiais da reserva são mortos a tiros de pistola .40 em Mundo Novo	01/07
037-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policiais-da-reserva-sao-mortos-a-tiros-de-pistola-40-em-mundo-novo	22:36
287	PM's da reserva executados já foram presos pelo Gaeco por contrabando	02/07
037-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/pms-da-reserva-executados-ja-foram-presos-pelo-gaeco-por-contrabando	00:42
288	Policiais da reserva executados estariam com uma quantia de R\$ 5 mil cada	02/07
037-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policiais-da-reserva-executados-estariam-com-uma-quantia-de-r-5-mil-cada	2:38
289	PMs da reserva presos em operação do Gaeco são executados a tiros	02/07
037-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/pms-da-reserva-presos-em-operacao-do-gaeco-sao-executados-a-tiros/878173/	8:15
290	Velório de PMs da reserva executados ocorre a partir das 11h30 deste sábado	02/07
037-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/velorio-de-pms-da-reserva-executados-ocorre-a-partir-das-11h30-deste-sabado	13:24
291	Queima de arquivo? De 12 policiais presos em 2011, três já foram executados	02/07
037-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/queima-de-arquivo-de-12-policiais-presos-em-2011-tres-ja-foram-executados	15:57
292	Policiais da reserva executados estavam com R\$ 5 mil cada um	02/07
037-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policiais-da-reserva-executados-estavam-com-rs-5-mil-cada-um	17:54
293	Dois são presos acusados de executar ex-policiais militares	11/07
037-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/dois-sao-presos-acusados-de-executar-ex-policiais/282026/	12:08
294	Acusados de matar policiais de MS são presos durante operação no Paraná	11/07
037-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/acusados-de-matar-policiais-de-ms-sao-presos-durante-operacao-no-parana	13:01
295	Polícia Federal prende suspeitos de matar policiais na região de fronteira	11/07
037-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policia-federal-prende-suspeitos-de-matar-policiais-na-regiao-de-fronteira	13:52
296	Dupla acusada de matar policiais em Mundo Novo é presa no Paraná	11/07
037-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/noticias/dupla-e-presa-acusada-de-matar-policiais-em-mundo-novo/881701/	14:20
Caso 38: Frederico Miranda Saldanha, brasileiro, 51; Neida Fortunata da Silva, brasileira, 47; Antônio Miranda da Silva, brasileiro, 23		
297	Una familia fue asesinada en Amambay	29/07
038-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/triple-asesinato-en-amambay-1503752.html#!	8:07
298	Três brasileiros da mesma família são executados a tiros no Paraguai	29/07
038-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/tres-brasileiros-da-mesma-familia-sao-executados-a-tiros-no-paraguai	13:57
299	Polícia encontra maconha em casa onde família foi executada no Paraguai	29/07
038-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-encontra-maconha-em-casa-onde-familia-foi-executada-no-paraguai	14:38
300	Família brasileira é assassinada em fazenda no interior do Paraguai	29/07
038-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/familia-brasileira-e-assassinada-em-fazendo-no-interior-do-paraguai/889045/	14:50
301	Pistoleiros perseguem e executam pai, mãe e filho em fazenda	29/07
038-CDE01	https://web.archive.org/web/20160730223608/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/familia-brasileira-e-executada-na-fronteira/283364/	16:06
302	Mãe, pai e filho são executados na fronteira com o Paraguai	29/07
038-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/mae-pai-e-filho-sao-executados-na-fronteira-com-o-paraguai	18:22
303	Família de brasileiros é executada em Bella Vista do Norte, no Paraguai, fronteira com MS	29/07

038-PRG01	https://www.progreso.com.br/dia-a-dia/familia-de-brasileiros-e-executada-em-bella-vista-do-norte-no-paraguai-fronteira-com-ms/206347	19:08
304	Matan a una familia en Bella Vista en aparente venganza por narcotráfico	29/07
038-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/matan-a-una-familia-en-bella-vista-en-aparente-venganza-por-narcotrafico-1503868.html	21:07
305	Matan a 3 miembros de una familia en frontera	29/07
038-LAN01	https://www.lanacion.com.py/2016/07/30/matan-a-3-miembros-de-una-familia-en-frontera/	22:00
306	¡Mataron a balazos a toda una familia!	30/07
038-CRN01	http://www.cronica.com.py/2016/07/30/mataron-balazos-toda-una-familia/	1:43
307	Asesinan a una familia en Amambay por delatar carga de cocaína	01/08
038-LVD01	https://lavozdigital.com.py/noticia.php?id=4834	9:20
Caso 39: Celso Carballo, paraguaio, ?; Miguel Loureiro Echeverría, paraguaio, ?		
308	Matan a tiros a intendente	04/08
039-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/matan-a-tiros-a-intendente-1505879.html	22:08
309	Mucho temor tras crimen de intendente	05/08
039-ABC02	https://www.abc.com.py/nacionales/mucho-temor-tras-crimen-de-intendente-1505923.html	00:08
310	Cuerpo del intendente llegó a la ciudad	05/08
039-ABC03	https://www.abc.com.py/nacionales/cuerpo-de-intendente-llega-a-la-ciudad-1505953.html	3:08
311	Intendente recibió 23 tiros	05/08
039-ABC04	https://www.abc.com.py/nacionales/intendente-recibio-23-tiros-1506065.html	6:08
312	Prefeito de cidade paraguaia é executado a tiros na fronteira	05/08
039-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/prefeito-de-cidade-paraguaia-e-executado-a-tiros-na-fronteira	15:39
313	Suspeito executa prefeito que fazia vistoria de obra em ponte	05/08
039-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/suspeito-executa-prefeito-que-fazia-vistoria-de-obra-em-ponte/283880/	16:01
314	Prefeito é assassinado a tiros na fronteira com o Paraguai	05/08
039-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/prefeito-e-assassinado-a-tiros-na-fronteira-com-o-paraguai/891667/	16:05
315	Prefeito de Bella Vista do Norte, na fronteira, é executado a tiros	05/08
039-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/prefeito-de-bella-vista-do-norte-na-fronteira-e-executado-a-tiros/207880/	17:35
316	‘Prefeito’ e secretário são executados a tiros na fronteira do Paraguai	05/08
039-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/prefeito-e-secretario-sao-executados-a-tiros-na-fronteira-do-paraguai	19:17
317	Entregan cuerpo del intendente a familiares	06/08
039-ABC05	https://www.abc.com.py/nacionales/entregan-cuerpo-del-intendente-a-familiares-1506144.html	5:08
318	A sangre fría y a cara descubierta actuaron sicarios que mataron al intendente nortño	06/08
039-ABC06	https://www.abc.com.py/edicion-impresapolitica/a-sangre-fria-y-a-cara-descubierta-actuaron-sicarios-que-mataron-al-intendente-norteno-1506254.html	21:08
319	Polícia identifica cozinheiro suspeito de matar ‘prefeito’ na fronteira	07/08
039-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policia-identifica-cozinheiro-suspeito-de-matar-prefeito-na-fronteira	19:39
320	Polícia paraguaia faz buscas na casa de adversário de prefeito assassinado	08/08
039-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-paraguaia-faz-buscas-na-casa-de-adversario-de-prefeito-assassinado	11:59
321	Investigadores manejan tres hipótesis del crimen de intendente de Bella Vista Norte	08/08
039-ABC07	https://www.abc.com.py/edicion-impresapolitica/investigadores-manejan-tres-hipotesis-del-crimen-de-intendente-de-bella-vista-norte-1506686.html	21:08
322	Viuda no encuentra explicación	08/08
039-ABC08	https://www.abc.com.py/edicion-impresapolitica/viuda-no-encuentra-explicacion-1506687.html	21:08
323	Atrapan a sospechoso de matar a Loureiro	09/08
039-ABC09	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/atrapan-a-sospechoso-de-matar-a-loureiro-1507179.html	21:08
324	Suspeito de matar a tiros prefeito de cidade paraguaia é detido	09/08
039-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suspeito-de-matar-a-tiros-prefeito-de-cidade-paraguaia-e-detido	23:55
325	Suspeito de matar políticos na fronteira do Paraguai se entrega a pedido da esposa	10/08
039-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/suspeito-de-matar-politicos-na-fronteira-do-paraguai-se-entrega-a-pedido-da-esposa	18:57

326	Muerte de intendente de Bella Vista tendría trasfondo narco	11/08
039-LVD01	http://www.lavozdigital.com.py/noticia.php?id=4942&id_categoria=5%C3%B1	11:11
327	Deputado diz que polícia perdeu controle da fronteira para os criminosos	11/08
039-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/deputado-diz-que-policia-perdeu-controle-da-fronteira-para-os-criminosos	12:04
328	Intendente asesinado temia a narcos	11/08
039-ABC10	https://www.abc.com.py/tv/locales/intendente-asesinado-temia-a-narcos-1508018.html	22:08
329	Investigan un trasfondo narco en el crimen del intendente Loureiro	11/08
039-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=8209	Não inf.
330	Miguel Loureiro "no tenía pele con nadie"	17/08
039-ABC11	https://www.abc.com.py/nacionales/no-tenia-pelea-con-nadie-1509382.html	05:08
Caso 40: Charles Farias, brasileiro, 55		
331	Empresário é executado com mais de 20 tiros de pistola na fronteira	10/08
040-CDE01	https://web.archive.org/web/20160812163103/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/empresario-e-executado-com-mais-de-20-tiros-de-pistola-na-fronteira/284268/	19:55
332	Dois homens são executados a tiros no início da noite na fronteira	10/08
040-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-homens-sao-executados-a-tiros-no-inicio-da-noite-na-fronteira	21:13
333	Empresário é morto a tiros enquanto trabalhava na fronteira	10/08
040-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/empresario-e-morto-a-tiros-enquanto-trabalhava-na-fronteira	22:49
334	Mais 3 são executados na fronteira de MS nesta quarta-feira	11/08
040-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/mais-3-sao-executados-na-fronteira-de-ms-nesta-quarta-feira	1:24
335	Fronteira volta a ter noite de terror e dois são executados em poucas horas	11/08
040-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/fronteira-volta-a-ter-noite-de-terror-e-dois-sao-executados-em-poucas-/893576/	7:37
Caso 41: José Domingos Yua, paraguaio, 63		
336	Vendedor de cartelas de bingo é executado a tiros na fronteira com MS	18/08
041-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/vendedor-de-cartelas-de-bingo-e-executado-a-tiros-na-fronteira-com-ms	13:13
337	Vendedor de bilhetes de loteria é executado na fronteira com o Paraguai	18/08
041-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/vendedor-de-bilhetes-de-loteria-e-executado-na-fronteira-com-o-paragua/896353/	14:05
338	Suspeito de matar vendedor diz que gosta mais de droga do que lasanha	18/08
041-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suspeito-de-matar-vendedor-diz-que-gosta-mais-de-droga-do-que-lasanha	15:19
339	Suspeito de assassinar vendedor de bilhetes é detido minutos após o crime	18/08
041-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/noticias/suposto-assassino-de-vendedor-de-bilhetes-e-detido-minutos-apos-o-crim/896395/	15:20
340	Brasileiro é preso suspeito de matar a tiros vendedor no Paraguai	18/08
041-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/brasileiro-e-preso-suspeito-de-matar-a-tiros-vendedor-no-paraguai/211121/	16:10
341	Brasileiro acusado de matar vendedor é preso no Paraguai	18/08
041-CDE01	https://web.archive.org/web/20160819232144/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/brasileiro-acusado-de-matar-vendedor-e-preso-no-paraguai/284831/	16:35
342	Vendedor é executado a tiros e pistoleiro brasileiro é preso na fronteira	18/08
041-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/vendedor-e-executado-a-tiros-e-pistoleiro-brasileiro-e-preso-na-fronteira	18:55
343	Ejecutan a vendedor de bingos en la calle	18/08
041-LAN01	https://www.lanacion.com.py/2016/08/19/ejecutan-vendedor-bingos-la-calle/	20:00
344	Vendedor de bingo ejecutado en la esquina del Mercado Municipal	18/08
041-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=8263	Não inf.
Caso 42: Josiane Vanessa Zilio, brasileira, 32		
345	Sigue quema de archivo tras asesinato de Rafaat	30/08
042-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/en-menos-de-20-horas-asesinan-a-dos-personas-en-pjc-1514068.html	21:08
346	Recebió 16 impactos de bala	30/08
042-ABC02	https://www.abc.com.py/nacionales/recibio-16-impactos-de-bala-1514086.html	22:08
347	Brasileira é executada com tiros de pistola 9 mm e na frente dos filhos	31/08

042-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileira-e-executada-com-tiros-de-pistola-9-mm-e-na-frente-dos-filhos	14:34
348	Brasileira é executada a tiros de 9mm no Paraguai	31/08
042-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/dois-brasileiros-sao-assinados-em-menos-de-24h-em-pedro-juan/901254/	14:35
349	Brasileira é assassinada a tiros na frente dos filhos no Paraguai	31/08
042-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/brasileira-e-assassinada-com-tiros-na-frente-dos-filhos-no-paraguai/285728/	15:01
350	Brasileira é morta com tiros de fuzil no Paraguai	31/08
042-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/brasileira-e-morta-com-tiros-de-fuzil-no-paraguai/214375/	15:20
351	Brasileira executada na fronteira seria amante de ex-pistoleiro de Rafaat	31/08
042-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileira-executada-na-fronteira-seria-amante-de-ex-pistoleiro-de-rafaat	17:53
352	Brasileira é morta a tiros na frente dos filhos na fronteira do Estado	31/08
042-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/brasileira-e-morta-a-tiros-na-frente-dos-filhos-na-fronteira-do-estado	18:33
353	Brasileira executada na fronteira teria envolvimento com pistoleiro de Rafaat	31/08
042-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/brasileira-executada-na-fronteira-teria-envolvimento-com-pistoleiro-de-rafaat	21:03
354	Acribillan a mujer frente a sus dos hijos pequeños	31/08
042-ABC03	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/acribillan-a-mujer-frente-a-sus-dos-hijos-pequenos-1514159.html	21:09
355	Quema de archivo en caso Rafaat: Policía, sin pistas	01/09
042-ABC04	https://www.abc.com.py/nacionales/quema-de-archivo-en-caso-rafaat-policia-sin-pistas-1514323.html	1:09
356	Brasileira executada na fronteira seria amante de ex-pistoleiro de Rafaat	01/09
042-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/cidades/brasileira-executada-na-fronteira-seria-amante-de-ex-pistoleiro-de-raf/901428/	6:48
357	Executada a tiros de fuzil tinha vínculo com chefe do narcotráfico Rafaat	01/09
042-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/executada-a-tiros-de-fuzil-tinha-vinculo-com-chefe-do-narcotrafico/285798/	10:25
358	“É para você aprender a calar a boca”, disse pistoleiro ao matar brasileira	01/09
042-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-e-para-voce-aprender-a-calar-a-boca-disse-pistoleiro-ao-matar-brasileira	11:06
359	Fronteira: morte de brasileira na frente dos filhos de 5 e 8 anos seria queima de arquivo	01/09
042-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/fronteira-morte-de-brasileira-na-frente-dos-filhos-de-5-e-8-anos-seria-queima-de-arquivo	16:09
360	Brasileira executada era ex-mulher de preso que fazia churrasco na cadeia	05/09
042-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileira-executada-era-ex-mulher-de-preso-que-fazia-churrasco-na-cadeia	10:42
Caso 43: Julio Cesar Riquelme Gómez, paraguaio, 30		
361	Acribillan a un hombre en Pedro Juan Caballero	07/09
043-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/acribillan-a-un-hombre-en-pedro-juan-1516412.html	2:09
362	Homem a pé executa dono de lava-jato com tiros de pistola 9mm	07/09
043-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-a-pe-executa-dono-de-lava-jato-com-tiros-de-pistola-9mm	19:09
363	Asesinato en un lavadero de PJC	07/09
043-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/asesinato-en-un-lavadero-de-pjc-1516608.html	21:09
364	Em suposto acerto de contas, empresário é executado com vários tiros de pistola	08/09
043-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/em-suposto-acerto-de-contas-empresario-e-executado-com-varios-tiros-de-pistola	00:24
365	Dono de lava-jato é executado na fronteira com tiros de pistola 9mm	08/09
043-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/homem-a-pe-executa-dono-de-lava-jato-com-tiros-de-pistola-9mm/904021/	6:59
366	Comerciante é executado em acerto de contas do crime organizado	08/09
043-CDE01	https://web.archive.org/web/20160909180538/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/comerciante-e-executado-em-acerto-de-contras-do-crime-organizacao/286305/	8:58
367	Asesinan a dueño de lavadero	09/09
043-LVD01	https://lavozdigital.com.py/noticia.php?id=5387&id_categoria=10	7:00
368	Homem é executado a tiros em lava-rápido de Pedro Juan	09/09
043-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-e-executado-a-tiros-em-lava-rapido-de-pedro-juan/216253/	8:45
Caso 44: Lucio Villagra Gadea, paraguaio, 35; Milciadez Sanguina/Salinas Santacruz, paraguaio, 24		
369	Dois homens são executados a tiros de fuzil em Pedro Juan Caballero	12/09
044-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-homens-sao-executados-a-tiros-de-fuzil-em-pedro-juan-caballero	14:41

370	Asesinan a dos personas en Pedro Juan Caballero	12/09
044-LAN01	https://www.lanacion.com.py/2016/09/12/asesinan-dos-personas-pedro-juan-caballero/	15:03
371	Produtor rural e funcionário são executados dentro de veículo	12/09
044-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/produtor-rural-e-funcionario-sao-executados-dentro-de-veiculo/905599/	15:20
372	Pelo controle do narcotráfico, mais dois são executados na fronteira	12/09
044-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/pelo-controle-do-narcotrafico-mais-dois-sao-executados-no-paraguai/216949	15:23
373	Executados com tiros de fuzil estariam ligados ao narcotráfico e atentado	12/09
044-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/executados-com-tiros-de-fuzil-estariam-ligados-ao-narcotrafico-e-atentado	16:18
374	Dois são executados e crime tem relação com assassinato e atentado à suboficial	12/09
044-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/dois-sao-executados-e-crime-pode-ter-relacao-com-assassinato-e/286649/	16:36
375	Executado na fronteira era investigado por morte e tráfico de drogas	12/09
044-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/executado-na-fronteira-era-investigado-por-morte-e-traffic-de-drogas/905641/	16:50
376	Produtor rural e secretário são executados a tiros de 9 mm na fronteira	12/09
044-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/produtor-rural-e-secretario-sao-executados-a-tiros-de-9-mm-na-fronteira	19:40
377	Produtor rural executado estaria envolvido em morte de empresário na fronteira	12/09
044-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/produtor-rural-executado-estaria-envolvido-em-morte-de-empresario-na-fronteira	20:17
378	Sicarios matan a supuestos traficantes en Pedro Juan	12/09
044-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/sicarios-matan-a-supuestos-trafficantes-en-pedro-juan-1518031.html	21:09
Caso 45: Gerson Sebastián Villanueva Alen, paraguaio, 30		
379	Polícia agoniza tras ser baleado por un sicario	19/09
045-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/policia-agoniza-tras-ser-baleado-por-un-sicario-1520434.html	21:09
380	Muere policía baleado en PJC	20/09
045-ABC02	https://www.abc.com.py/nacionales/muere-policia-baleado-en-pjc-1520452.html	2:09
381	Policial é alvo de atentado e acaba sendo baleado na fronteira	20/09
045-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/policial-e-alvo-de-atentado-e-acaba-sendo-baleado-na-fronteira	2:18
382	Agente da polícia nacional é atingido por quatro tiros na cabeça	20/09
045-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/agente-da-policia-nacional-e-atingido-por-quatro-tiros-na-cabeca	6:32
383	Morre suboficial baleado por pistoleiro e polícia suspeita de traficantes	20/09
045-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morre-suboficial-baleado-por-pistoleiro-e-policia-suspeita-de-trafficantes	7:57
384	Morre agente da Polícia Nacional atacado por pistoleiro na fronteira	20/09
045-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/morre-agente-da-policia-nacional-atacado-por-pistoleiro-na-fronteira/908626/	8:51
385	Policial é executado a tiros durante atentado na fronteira	20/09
045-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/policial-atingindo-por-tiros-na-cabeca-morre-em-hospital/287233/	8:54
386	Murió el suboficial baleado por sicario	20/09
045-ABC03	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/murio-el-suboficial-baleado-por-sicario-1520737.html	21:09
Caso 46: Jairo de Castro Alves, brasileiro, 44; Jhoni Reis Fernandes Oliveira, brasileiro, 33		
387	Empresários de MS morrem em emboscada de pistoleiros	28/09
046-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/empresarios-de-ms-morrem-em-emboscada-de-pistoleiros/287832/	15:31
388	Dois moradores de Mundo Novo são executados a tiros no Paraguai	28/09
046-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-moradores-de-mundo-novo-sao-executados-a-tiros-no-paraguai	16:13
389	Polícia paraguaia encontra suspeitos de matarem empresários	28/09
046-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/policia-paraguaia-encontra-suspeitos-de-matarem-empresarios/287842/	17:41
390	Dupla execução na fronteira pode estar ligada a desaparecimento de policial	28/09
046-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dupla-execucao-na-fronteira-pode-estar-ligada-a-desaparecimento-de-policial	19:32
391	Investigado pela PF, filho de ex-vereador de MS é executado no Paraguai	28/09
046-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/investigado-pela-pf-filho-de-ex-vereador-de-ms-e-executado-no-paraguai	20:03
392	Matan a cigarrillero en Salto del Guairá	28/09

046-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/matan-a-cigarrillero-en-salto-del-guaira-1523144.html	21:09
393	Con el sello de la mafia, dos pistoleros asesinan a un empresario y hieren a otro	28/09
046-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/con-el-sello-de-la-mafia-dos-pistoleros-asesinan-a-un-empresario-y-hieren-a	Não inf.
394	Dois moradores de MS são presos por duplo homicídio em Salto del Guairá	29/09
046-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-moradores-de-ms-sao-presos-por-duplo-homicidio-em-salto-del-guaira	7:48
395	Três pessoas são executadas em cidades da fronteira	29/09
046-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/tres-pessoas-sao-executadas-em-cidades-da-fronteira/221479/	8:15
396	Suspeitos de executarem filho de ex-vereador e empresário são presos	29/09
046-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/suspeitos-de-executarem-filho-de-ex-vereador-e-empresario-sao-presos	12:43
397	Execução de empresários pode estar ligada a desaparecimento de PRF	30/09
046-CDE03	https://correiodoestado.com.br/cidades/execucao-na-fronteira-pode-estar-ligada-a-desaparecimento-de-prf-e/287955/	8:16
Caso 47: Elvío Rubén Martínez Fretez, paraguaio, 37		
398	Motorista foge e é executado a tiros de pistola em posto de gasolina	05/10
047-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/motorista-foge-e-e-executado-a-tiros-de-pistola-em-posto-de-gasolina	1:38
399	9mm após ser surpreendido por dupla na fronteira	05/10
047-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/cidades/homem-e-surpreendido-por-dupla-em-moto-e-executado-a-tiros-em-posto/914454/	6:58
400	Paraguaio é executado a tiros em Ponta Porã	05/10
047-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/paraguaio-e-executado-a-tiros-em-ponta-pora/222904/	7:30
401	Homem é executado em acerto de contas do tráfico de drogas	05/10
047-CDE01	https://web.archive.org/web/20161006135240/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/homem-e-executado-em-acerto-de-contas-do-trafico-de-drogas/288325/	10:05
402	Asesinan a un paraguayo en Ponta Porã	05/10
047-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=7425	Não inf.
Caso 48: Luís Henrique Rufino Marques, brasileiro, 25		
403	Acusado de tráfico de drogas, jovem é encontrado morto com tiro na nuca	20/10
048-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/acusado-de-trafico-de-drogas-jovem-e-encontrado-morto-com-tiro-na-nuca	6:58
404	Homem é encontrado morto com tiro na nuca	20/10
048-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/homem-e-encontrado-morto-com-tiro-na-nuca/225699	8:30
405	Antes de ser morto, jovem avisa e esposa o encontra com tiro na nuca	20/10
048-CDE01	https://web.archive.org/web/20161021122833/https://correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/antes-de-ser-morto-jovem-avisa-e-esposa-o-encontra-com-tiro-na-nuca/289379/	8:30
406	Baleado, homem liga para a mulher que o encontra morto	20/10
048-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/baleado-homem-liga-para-a-mulher-que-o-encontra-morto/919898/	9:27
407	Esposa sai à procura do marido e encontra corpo de homem em matagal	20/10
048-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/esposa-sai-a-procura-do-marido-e-encontra-corpo-de-homem-em-matagal	10:23
Caso 49: Eduardo Ramos ou Eduardo Leonardo Dias, brasileiro, 46		
408	Fronteira teve pelo menos oito mortes violentas nas últimas 24 horas	06/11
049-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/fronteira-teve-pelo-menos-oito-mortes-violentas-nas-ultimas-24-horas	17:56
409	Onda de violência deixa 8 mortos e 4 feridos na fronteira com o Paraguai	07/11
049-ESP01	https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,onda-de-violencia-deixa-mortos-e-feridos-na-fronteira-com-o-paraguai,10000086886	14:46
Caso 50: Homem não identificado, possivelmente brasileiro, ?		
410	'Justiceiros da Fronteira' ferem, matam e deixam carta com recado	06/11
050-CDE01	https://web.archive.org/web/20161107154857/https://correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/justiceiros-da-fronteira-ferem-matam-e-deixam-carta-como-recado/290648/	14:33
411	Homem é encontrado carbonizado e mais dois mortos a tiros na fronteira	06/11
050-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/homem-e-encontrado-carbonizado-e-mais-dois-mortos-a-tiros-na-fronteira	17:47
412	Fronteira tem mortes em ação de 'justiceiros'	07/11
050-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/fronteira-tem-mortes-no-fim-de-semana-em-acao-de-supostos-justiceiros/228879	8:15
Caso 51: Matías Ariel Riveros Romero, paraguaio, 14-15; Wilson Ariel Romero Silva, paraguaio, 15		

413	Dos acribillados y una nota	06/11
051-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/hallan-dos-cuerpos-maniatados-y-acribillados-en-amambay-1535096.html#!	6:11
414	Dos adolescentes son maniatados y asesinados de 10 tiros en Amambay	06/11
051-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/dos-adolescentes-son-maniatados-y-asesinados-de-10-tiros-en-amambay-1535216.html	22:11
415	"Justicieros" matan a dos menores en Pedro Juan	06/11
051-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/justicieros-matan-a-dos-jovenes-en-pedro-juan	Não inf.
416	"Justicieros de la Frontera", ¿matan a dos menores?	07/11
051-CRN01	http://www.cronica.com.py/2016/11/07/justicieros-la-frontera-matan-dos-menores/	12:04
417	Los "Justicieros de la Frontera" matan a supuestos motochorros	07/11
051-EXT01	https://www.extra.com.py/actualidad/los-justicieros-la-frontera-matan-supuestos-motochorros-n1541659.html	Não inf.
Caso 52: Aníbal Acosta Roa, paraguaio, 23; Hugo Saúl Rodríguez Martínez, paraguaio, 28		
418	Dupla paraguaia é executada a tiros em pastelaria em Capitan Bado	16/11
052-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dupla-paraguaia-e-executada-a-tiros-em-pastelaria-em-capitan-bado	23:12
419	Dois são executados por pistoleiros em pastelaria na fronteira	16/11
052-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/dois-sao-executados-por-pistoleiros-em-pastelaria-na-fronteira	23:55
420	Doble homicidio en Capitán Bado	16/11
052-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/doble-homicidio-en-capitan-bado	Não inf.
421	Acribillan a dos hombres en Capitán Bado	16/11
052-ULH01	https://www.ultimahora.com/acribillan-dos-hombres-capitan-bado-n1040376.html	Não inf.
422	Dupla paraguaia é executada a tiros em pastelaria em Capitan Bado	17/11
052-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/dupla-paraguaia-e-executada-a-tiros-em-pastelaria-em-capitan-bado/930482/	8:21
423	Agrônomo de Pedro Juan foi morto por bala perdida em Capitan Bado	17/11
052-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/agronomo-de-pedro-juan-foi-morto-por-bala-perdida-em-capitan-bado/	9:35
424	Em 10h, três são executados em meio a guerra de facções pelo comando do tráfico	17/11
052-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/em-10h-tres-sao-executados-em-meio-a-guerra-de-faccoes-pelo-comando/291458/	10:47
425	Ingeniero agrônomo pedrojuanino asesinado era inocente	17/11
052-LVA01	https://web.archive.org/web/20161125065756/https://v3.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=7866	Não inf.
426	Em intervalo de 10h, três são executados na fronteira	18/11
052-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/em-intervalo-de-10h-tres-sao-executados-na-fronteira/231075/	8:32
Caso 53: Jefferson Barbosa, brasileiro, 34		
427	Traficante morto em confronto foi acusado de atentado contra senador	21/11
053-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/traficante-morto-em-confronto-foi-acusado-de-atentado-contra-senador	23:55
428	Integrante do PCC é morto durante troca de tiros e dois são presos em MS	22/11
053-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/integrante-do-pcc-e-morto-durante-troca-de-tiros-e-dois-sao-presos-em-ms	00:11
429	Eliminan a sicario que habría atentado contra el titular del Congreso	22/11
053-LVD01	https://www.lavozdigital.com.py/noticia.php?id=6377&id_categoria=9	2:12
430	Chefe tráfico do PCC é morto em troca de tiros na fronteira	22/11
053-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/cheefe-do-traffic-do-pcc-na-fronteira-e-morto-em-confronto-com-a-polici/932519/	8:08
431	Chefe do tráfico que integrava o PCC é morto em confronto com policiais	22/11
053-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/cheefe-do-traffic-que-integrava-o-pcc-e-morto-em-confronto-com/291802/	8:41
432	Chefe do PCC na fronteira é morto em operação do DOF	22/11
053-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/cheefe-do-pcc-na-fronteira-e-morto-em-operacao-do-dof/231693	9:06
433	Membro do PCC fugiu pelo telhado antes de morrer em troca de tiros	22/11
053-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/membro-do-pcc-fugiu-pelo-telhado-antes-de-morrer-em-troca-de-tiros	11:17
Caso 54: Leandro Sebastião Filho, brasileiro, 21		
434	Rapaz tem casa invadida e é executado em acerto do tráfico	05/12

054-CDE01	https://web.archive.org/web/20161206145811/https://correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/rapaz-tem-casa-invalida-e-e-executado-em-acerto-do-traffic/292774/	10:53
435	Traficante é executado a tiros por pistoleiros na fronteira	05/12
054-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/traficante-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros-na-fronteira	14:06
436	Traficante é executado a tiros por pistoleiros na região de fronteira	05/12
054-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/traficante-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros-na-regiao-de-fronteira/938480/	16:35
437	Jovem que se dedicava ao micro tráfico é executado a tiros na fronteira	05/12
054-PRN01	https://web.archive.org/web/20161221145355/http://poranews.com/?p=13136	Não inf.
Caso 55: Walter Roque Suárez Mercado, boliviano, 54		
438	Boliviano asasinado con 8 balazos en inquilinato del barrio Guaraní	19/12
055-LVA01	https://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=8284	Não inf.
439	Asesinan de ocho balazos a boliviano en Pedro Juan	19/12
055-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/asesinan-de-ocho-balazos-a-boliviano-en-pedro-juan	Não inf.
440	Casal de pistoleiro executa boliviano a tiros na fronteira com o MS	19/12
055-PRN01	https://web.archive.org/web/20161224054731/http://poranews.com/?p=13486	Não inf.
441	Boliviano es asasinado en inquilinato de Amambay	19/12
055-ULH01	https://www.ultimahora.com/boliviano-es-asesinado-inquilinato-amambay-n1049059.html	Não inf.
442	Boliviano é executado na fronteira com dez tiros por casal	20/12
055-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/boliviano-e-executado-na-fronteira-com-dez-tiros-por-casal	12:09
Caso 56: Walter Rodrigo Árevalos, paraguaio, 33		
443	Asesinan a traficante en PJC	31/12
056-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/asesinan-a-trafficante-en-pjc-1552207.html	4:12
444	Após ter esposa e irmão executados, homem é morto a tiros na fronteira	31/12
056-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2016/apos-ter-esposa-e-irmao-executados-homem-e-morto-a-tiros-na-fronteira	23:43
445	Salió de la cárcel para pasar año nuevo con su familia y lo mataron	31/12
056-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/salio-de-la-carcel-para-pasar-ano-nuevo-con-su-familia-y-lo-mataron	Não inf.
446	Homem é morto a tiros na fronteira	01/01/2017
056-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/homem-e-morto-a-tiros-na-fronteira/949371/	8:30
447	Marido de brasileira morta a tiros de fuzil na frente dos filhos é assassinado	01/01/2017
056-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/marido-de-brasileira-morta-a-tiros-de-fuzil-na-frente-dos-filhos-e/294651/	9:12
448	Traficante que viveu com regalias na prisão é executado no Paraguai	01/01/2017
056-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/traficante-que-viveu-com-regalias-na-prisao-e-executado-no-paraguai	10:16
Casos de 2017		
Caso 57: Ivan ou Ivam Fabrício Ferreira Antunes de Oliveira, brasileiro, 36		
449	Empresário investigado em ação de milícia é executado a tiros de pistola 9 mm	02/01
057-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/empresario-executado-a-tiros-de-pistola-9-mm-na-fronteira-com-paraguai/294733/	12:27
450	Comerciante é executado com 15 tiros em frente a serralheria na fronteira	02/01
057-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/rascunho/nova-noticia-02-01-2017-13-44-35	13:29
451	Pistoleiros executam homem com 15 tiros na fronteira	02/01
057-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-executam-homem-com-15-tiros-na-fronteira/949931/	15:20
452	Empresário executado a tiros foi preso em 2016 com pistola e fuzil	02/01
057-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/empresario-executado-a-tiros-foi-preso-em-2016-com-pistola-e-fuzil	16:49
453	Execução de empresário em MS pode estar ligada a chacina que matou cinco	02/01
057-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/execucao-de-empresario-em-ms-pode-estar-ligada-a-chacina-que-matou-cinco	19:44
454	Na Fronteira, empresário é morto a tiros em frente a filho	03/01
057-PRG01	https://www.progresso.com.br/cidades/na-fronteira-empresario-e-morto-a-tiros-em-frente-a-filho/238518/	10:00
455	Polícia ainda não marcou depoimento de familiares de empresário executado	04/01
057-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/policia-ainda-nao-marcou-depoimento-de-familiares-de-empresario-executado-2	21:17

Caso 58: Elenio Manuel Acosta Gonzalez, paraguaio, 54		
456	Advogado é executado na fronteira com pelo menos 10 tiros de pistola	06/01
058-CDE01	https://web.archive.org/web/20170107170751/https://correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/advogado-conhecido-na-cidade-e-executado-com-pelo-menos-10-tiros-de/295032/	15:21
457	Advogado é executado com 10 tiros na região de fronteira	06/01
058-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/advogado-e-executado-na-fronteira/952103/	15:50
458	Advogado é executado a tiros por pistoleiros na fronteira	06/01
058-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/advogado-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros-na-fronteira	18:38
459	En cuatro días muere acribillado otro conocido de Pavão, en Pedro Juan	07/01
058-ULH01	https://www.ultimahora.com/en-cuatro-dias-muere-acribillado-otro-conocido-pavao-pedro-juan-n1053166.html	Não inf.
460	Guerra do tráfico faz mais três vítimas na divisa com o Paraguai	08/01
058-ESP01	https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,guerra-do-trafico-faz-mais-tres-vitimas-na-divisa-com-o-paraguai,10000098845	18:20
Caso 59: Jofer Jeferson Dales, brasileiro, 33; Raúl Torales Portillo/Portillo do Amaral, brasileiro, ?		
461	Supostos integrantes do PCC são executados em provável acerto de contas	08/01
059-CDE01	https://web.archive.org/web/20170109132427/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/supostos-integrantes-do-pcc-sao-executados-em-provavel-acerto-de/295166/	16:01
462	Brasileiros que seriam do PCC são executados em acerto de contas na fronteira	08/01
059-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiros-que-seriam-do-pcc-sao-executados-em-acerto-de-contas-na-fronteira	16:09
463	Supostos integrantes do PCC são encontrados mortos em plantação de soja	08/01
059-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/supostos-integrantes-do-pcc-sao-encontrados-mortos-em-plantacao-de-soja	18:48
464	Supostos integrantes do PCC são encontrados mortos na fronteira	08/01
059-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/supostos-integrantes-do-pcc-sao-encontrados-mortos-na-fronteira/952719/	19:13
465	Asesinan a dos brasileños, serían miembros del PCC	08/01
059-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/asesinan-a-dos-brasilenos-serian-miembros-del-pcc	Não inf.
466	Homem é baleado com quatro tiros em Dourados	09/01
059-PRG01	https://www.progresso.com.br/noticias/homem-e-baleado-com-quatro-tiros-em-dourados/239724/	8:30
467	Hallan dos cuerpos acribillados en Capitán Bado	09/01
059-RDI01	http://radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=9672	Não inf.
Caso 60: Ezequiel Romero Spinoza, paraguaio, 29; Mesaque/Mezaque/Mezadeque (dos) Santos (de) Almeida, brasileiro, 25-26		
468	Tirroteio no centro de Ponta Porã deixa um morto e motociclista ferido	24/01
060-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/tirroteio-no-centro-de-ponta-pora-deixa-um-morto-e-motociclista-ferido	11:04
469	Depois de matar motorista, bandido abandona carro com metralhadora	24/01
060-CDE01	https://web.archive.org/web/20170125222526/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/depois-de-matar-dois-bandido-abandona-carro-com-metralhadora/296274/	12:00
470	Após tiro com morte, pistoleiros fogem a pé com armas na mão	24/01
060-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apos-tirroteio-com-morte-pistoleiros-fogem-a-pe-com-armas-na-mao	12:11
471	Motorista em SW4 é fechado em avenida e executado a tiros de fuzil	24/01
060-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/motorista-em-sw4-e-fechado-em-avenida-e-executado-a-tiros-de-fuzil/959829/	12:54
472	VÍDEO: paraguaio é fechado e executado a tiros de fuzil no centro de Ponta Porã	24/01
060-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/video-paraguaio-e-fechado-e-executado-a-tiros-de-fuzil-no-centro-de-ponta-pora	14:09
473	Vídeo mostra momentos depois de motorista ser executado em Ponta Porã	24/01
060-CDE02	https://web.archive.org/web/20170127190914/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/video-mostra-momentos-depois-de-motorista-ser-executado-em-ponta-pora/296283/	14:44
474	Executado em Ponta Porã tinha matado dois em emboscada na Capital	24/01
060-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/executado-em-ponta-pora-tinha-matado-dois-em-emboscada-na-capital	16:20
475	Após execução, pistoleiros roubaram carro e fugiram para o Paraguai	24/01
060-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/apos-execucao-pistoleiros-roubaram-carro-e-fugiram-para-o-paraguai	16:45
476	Homem assassinado tinha identidade falsa e é acusado de matar dois	24/01
060-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/noticias/homem-assassinado-tinha-identidade-falsa-e-e-acusado-de-matar-dois/960053/	18:05
477	Executado na fronteira usava nome falso e respondia a duplo homicídio na Capital	24/01

060-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/executado-na-fronteira-usava-nome-falso-e-respondia-a-duplo-homicidio-na-capital	20:52
478	Executado na fronteira, homem matou 2 em CG	25/01
060-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/executado-na-fronteira-homem-matou-2-em-cg/242913/	8:30
479	Polícia encontra carro roubado usado para fuga de pistoleiros na fronteira	25/01
060-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/policia-encontra-carro-roubado-usado-para-fuga-de-pistoleiros-na-fronteira	9:46
480	Paraguai liga mortes de 2016 e ontem em Ponta Porã à guerra de facções	25/01
060-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguai-liga-mortes-de-2016-e-ontem-em-ponta-pora-a-guerra-de-faccoes	10:19
481	Morre no hospital motociclista ferido em ataque de pistoleiros na fronteira	31/01
060-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morre-no-hospital-motociclista-ferido-em-ataque-de-pistoleiros-na-fronteira	16:52
482	Pastor ferido após tiroteio na fronteira morre no Hospital da Vida	31/01
060-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/dourados/pastor-ferido-em-tiroteio-na-fronteira-morre-no-hospital-da-vida/963287/	18:05
483	‘Guerra na fronteira’ mata jovem que vivia para pregar a palavra de Deus	31/01
060-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/guerra-na-fronteira-mata-jovem-que-vivia-para-pregar-a-palavra-de-deus	20:24
Caso 61: Aureliano Florentín Gómez, paraguaio, 46		
484	Dois homens são executados a tiros na fronteira durante a madrugada	04/02
061-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-homens-sao-executados-a-tiros-na-fronteira-durante-a-madrugada	7:54
485	Homem é executado com 40 tiros de fuzil	04/02
061-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-executado-com-40-tiros-de-fuzil/964953/	10:00
486	Tratorista é executado com mais de 40 tiros de fuzil na fronteira	04/02
061-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/tratorista-e-executado-com-mais-de-40-tiros-de-fuzil-na-fronteira	10:23
487	Acribillan a paraguay en la frontera brasileña	04/02
061-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/acribillan-a-paraguay-en-la-frontera-brasilena-1562152.html	22:02
488	Rixa antiga motivou espancamento que matou ex-militar	06/02
061-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/rix-a-antiga-motivou-espancamento-que-matou-ex-militar/245035/	8:30
489	Asesinato de tractorista habría sido en venganza por la muerte de un narco	09/02
061-ADN01	https://www.adndigital.com.py/asesinato-de-tractorista-habria-sido-en-venganza-por-la-muerte-de-un-narco/	Não inf.
490	Vingança: execução de tratorista pode estar ligada a acidente com morte no mês de janeiro	10/02
061-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/vinganca-execucao-de-tratorista-pode-estar-ligada-a-acidente-com-morte-no-mes-de-janeiro-2	14:15
491	¿Represalia por la muerte de narco?	10/02
061-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/represalia-por-la-muerte-de-narco-1563862.html	22:02
Caso 62: Cristino Velázquez Martínez, paraguaio, 47		
492	Matan a sicario de "Neneco"	20/02
062-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/matan-a-sicario-de-neneco-1566947.html	7:02
493	Asesinan a sicario que eliminó a exintendente	20/02
062-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/asesinan-a-sicario-que-elimino-a-exintendente-1566946.html	22:02
494	Sicario no tenía antecedentes policiales	21/02
062-ABC03	https://www.abc.com.py/nacionales/sicario-no-tenia-antecedentes-policiales-1567018.html	7:02
495	Pistoleiro de traficante preso em MS em 2015 é executado no Paraguai	21/02
062-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiro-de-trafficante-preso-em-ms-em-2015-e-executado-no-paraguai	8:52
496	Pistoleiro de traficante preso em MS em 2015 é executado no Paraguai	21/02
062-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiro-de-trafficante-preso-em-ms-em-2015-e-executado-no-paraguai/972781/	10:37
Caso 63: Fábio Muniz de Souza, brasileiro, ?; Sérgio Ramão Vargas Ramos, brasileiro, 38-39		
497	Brasileiro integrante do PCC é morto com 80 tiros na divisa com MS	22/02
063-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-integrante-do-pcc-e-morto-com-80-tiros-na-divisa-com-ms	13:11
498	Grupo de 15 homens executa suposto integrante do PCC com 80 tiros	22/02
063-CDE01	https://web.archive.org/web/20170223014905/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/suposto-integrante-do-pcc-e-executado-por-15-homens-com-80-tiros/298440/	14:00

499	Brasileiro é executado com 80 tiros na fronteira	22/02
063-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/dourados/brasileiro-e-executado-com-80-tiros-na-fronteira/973467/	14:35
500	Guerra de facções: grupo de 15 executa suposto integrante do PCC com 80 tiros	22/02
063-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/guerra-de-faccoes-grupo-de-15-executa-suposto-integrante-do-pcc-com-80-tiros	16:23
501	Grupo mafioso elimina de 80 tiros a traficante brasileiro em Amambay	22/02
063-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/grupo-comando-elimina-de-80-tiros-a-trafficante-brasileno-en-amambay-1567470.html	22:02
502	Comando Vermelho mandou executar integrante do PCC na divisa com MS	23/02
063-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/comando-vermelho-mandou-executar-integrante-do-pcc-na-divisa-com-ms	8:37
503	Executado no Paraguai, 'Porcão' usava documentos falsos e estava foragido	23/02
063-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/executado-no-paraguai-porcaos-usava-documentos-falsos-e-estava-foragido	11:37
504	Brasileiros suspeitos de executarem 'Porcão' são localizados no Paraguai	23/02
063-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/brasileiros-suspeitos-de-executarem-porcaos-sao-localizados-no-paraguai	12:27
505	Crimes de pistolagem assombram a fronteira	24/02
063-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/crimes-de-pistolagem-assombram-a-fronteira/248111/	8:45
Caso 64: Claudenilson Duarte ou Gonçalves Martines/Martínez, brasileiro, 39		
506	Homem é assassinado a tiros de 9mm no centro de Ponta Porã	23/02
064-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/homem-e-assassinado-a-tiros-de-9mm-no-centro-de-ponta-pora/	10:00
507	Presidiário é morto a tiros de pistola em avenida de Ponta Porã	23/02
064-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/presidiario-e-morto-a-tiros-de-pistola-em-avenida-de-ponta-pora	10:30
508	Homem é executado após carro parar em semáforo	23/02
064-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-executado-ao-parar-em-semaforo/973810/	10:51
509	Ex-presidiário é executado a tiros de pistola no centro de Ponta Porã	23/02
064-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/ex-presidiario-e-executado-a-tiros-de-pistola-no-centro-de-ponta-pora	13:56
510	Tras recuperar su libertad fue ajusticiado en plena avenida Brasil	23/02
064-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=9564	Não inf.
511	Sicários asessinan de 15 balazos a exconvicto	23/02
064-ADN01	https://www.adndigital.com.py/sicarios-asesinan-de-15-balazos-a-exconvicto/	Não inf.
Caso 65: Josimar Marcos Maciel, brasileiro, 28		
512	Após tiroteio na madrugada, homem é encontrado morto em quintal	09/03
065-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apos-tiroteio-na-madrugada-homem-e-encontrado-morto-em-quintal	10:52
513	Homem encontrado morto era pistoleiro e procurado pela Justiça	09/03
065-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-encontrado-morto-era-pistoleiro-e-procurado-pela-justica	12:24
514	Jovem de 28 anos é executado e corpo é encontrado por populares	09/03
065-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/jovem-de-28-anos-e-executado-e-corpo-e-encontrado-por-populares/299561/	14:53
515	Corpo de homem é encontrado em quintal de residência abandonada	09/03
065-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/corpo-de-homem-e-encontrado-em-quintal-de-residencia-abandonada	15:44
516	Jovem com mandado de prisão em aberto é executado na fronteira	09/03
065-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/jovem-com-mandado-de-prisao-em-aberto-e-executado-na-fronteira/979961/	16:35
517	Executado na fronteira respondia sete processos e estava foragido da polícia	09/03
065-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/executado-na-fronteira-respondia-sete-processos-e-estava-foragido-da-policia	23:16
Caso 66: Ronny Chimenes/Ximenes Pavão, brasileiro, 38		
518	Irmão de chefe do narcotráfico na fronteira é morto com oito tiros	14/03
066-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/irmao-de-chefe-do-narcotrafico-na-fronteira-e-morto-com-oito-tiros	19:52
519	Irmão de chefe do tráfico, empresário é executado a tiros de pistola 9mm	14/03
066-CDE01	https://web.archive.org/web/20170315033819/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/irmao-de-chefe-do-trafficco-empresario-e-executado-a-tiros-de-pistola/299957/	20:21
520	Irmão de chefe do crime organizado é executado	14/03

066-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/irmao-de-jarvis-pavao-e-executado-na-fronteira/982215/	21:19
521	Irmão de Pavão, preso por narcotráfico na fronteira, é executado em MS	14/03
066-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/irmao-de-pavao-presos-por-narcotrafico-na-fronteira-e-executado-em-ms	23:28
522	Empresário é executado a tiros no centro de Ponta Porã	15/03
066-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/empresario-e-executado-a-tiros-no-centro-de-ponta-pora/250439/	7:30
523	Jarvis Pavão quer deixar cadeia para ir a velório de irmão executado	15/03
066-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/jarvis-pavao-quer-deixar-cadeia-para-ir-a-velorio-de-irmao-executado-n/982313/	8:04
524	Preso em Assunção, Jarvis Pavão quer ir ao velório do irmão em Pedro Juan	15/03
066-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/preso-em-assuncao-jarvis-pavao-quer-ir-ao-velorio-do-irmao-em-pedro-juan	8:14
525	Preso em Assunção, traficante Pavão pede autorização para ir ao velório do irmão	15/03
066-CDE02	https://web.archive.org/web/20170315180826/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/preso-em-assuncao-pavao-pede-autorizacao-para-ir-ao-velorio-do-irmao/299972/	9:20
526	Principal suspeito de matar irmão de chefe do tráfico é ex-PM brasileiro	15/03
066-CDE03	https://web.archive.org/web/20170315204315/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/principal-suspeito-da-execucao-do-irmao-do-trafficante-e-ex-policia/299994/	13:44
527	Senador teme nova guerra após morte do irmão de Pavão em Ponta Porã	15/03
066-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/senador-teme-nova-guerra-apos-morte-do-irmao-de-pavao-em-ponta-pora	14:25
528	Execução de irmão de traficante alerta a fronteira para retaliação	16/03
066-CDE04	https://web.archive.org/web/20170316120702/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/execucao-de-irmao-de-trafficante-alerta-a-fronteira-para-retaliacao/300031/	4:00
529	Assassinato do irmão de traficante deixa fronteira ainda mais insegura	16/03
066-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/assassinato-do-irmao-de-trafficante-deixa-fronteira-ainda-mais-insegura	8:34
Caso 67: Elaine Aparecida das Neves, brasileira, 34		
530	Brasileira é executada a tiros ao desembarcar de ônibus na fronteira	16/03
067-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileira-e-executada-a-tiros-ao-desembarcar-de-onibus-na-fronteira	8:50
531	Moradora de Campo Grande é executada a tiros em viagem ao Paraguai	16/03
067-CDE01	https://web.archive.org/web/20170316153218/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/moradora-de-campo-grande-e-executada-a-tiros-em-viagem-ao-paraguai/300046/	8:57
523	Brasileira é executada por casal na Linha Internacional	16/03
067-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/brasileira-e-executada-por-casal-na-linha-internacional/982887	9:23
533	Brasileira é executada com vários tiros ao descer de ônibus na Fronteira	16/03
067-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/titulo-principal/250775/	10:00
534	Brasileira é assassinada a tiros na fronteira e suspeito é detido por populares	16/03
067-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/brasileira-e-assassinada-a-tiros-na-fronteira-e-suspeito-e-detido-por-populares	12:12
535	Brasileira saiu de Campo Grande e foi assassinada por casal ao chegar na fronteira	16/03
067-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/brasileira-saiu-de-campo-grande-e-foi-assassinada-por-casal-ao-chegar-na-fronteira	13:21
536	Pareja de sicarios acribilla a una mujer	16/03
067-ADN01	https://www.adndigital.com.py/pareja-de-sicarios-acribilla-a-una-mujer/	Não inf.
537	Brasileña ejecutada a balazos en Pedro Juan Caballero	16/03
067-LVA01	http://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=9925	Não inf.
Caso 68: Américo Ramírez Chavez, paraguaio, 37		
538	Corpo é encontrado cortado em pedaços dentro de sacos de lixo	22/03
068-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/corpo-e-encontrado-cortado-em-pedacos-dentro-de-sacos-de-lixo	8:42
539	Homem é executado e tem corpo cortado em pedaços	22/03
068-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-executado-e-tem-corpo-cortado-em-pedacos/985614/	8:59
540	Advogado retirado à força de casa é encontrado esquartejado	22/03
068-CDE01	https://web.archive.org/web/20170322164559/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/advogado-retirado-a-forca-de-casa-e-encontrado-esquartejado/300473/	9:32
541	Esquartejado e encontrado em sacos de lixo foi sequestrado no Paraguai	22/03
068-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/esquartejado-e-encontrado-em-sacos-de-lixo-foi-sequestrado-no-paraguai	9:35

542	Paraguaió sequestrado e esquartejado era informante da polícia argentina	22/03
068-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguaió-sequestrado-e-esquartejado-era-informante-da-policia-argentina	12:47
543	Advogado esquartejado pode ter participado da morte de irmão de Pavão	22/03
068-CDE02	https://web.archive.org/web/20170322202008/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/advogado-esquartejado-pode-ter-participado-da-morte-de-irmao-de-pavao/300493/	13:09
544	Vítima de execução e esquartejamento na fronteira é identificada	22/03
068-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/vitima-de-execucao-e-esquartejamento-na-fronteira-e-identificada	13:18
545	Vítima pode ter participado da morte de irmão de Pavão	22/03
068-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/noticias/homem-morto-pode-ter-participado-de-assassinato-de-irmao-do-trafficante/985852/	14:20
546	Polícia identifica o homem encontrado morto e esquartejado na fronteira	22/03
068-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/policia-identifica-o-homem-encontrado-morto-e-esquartejado-na-fronteira/252260/	14:27
547	Homem retirado à força de casa e esquartejado não era advogado	22/03
068-CDE03	https://web.archive.org/web/20170322235514/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/pai-de-esquartejado-diz-a-policia-que-nao-sabe-o-ramo-que-o-filho/300501/	15:47
548	Esquartejamento pode estar ligado à morte de irmão de Pavão	22/03
068-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/esquartejamento-pode-estar-ligado-a-morte-de-irmao-de-pavao	21:01
549	Homem esquartejado era testemunha protegida	24/03
068-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/policia/homem-esquartejado-era-testemunha-protegida/987083/	17:50
550	Pistoleiro esquartejado era informante e protegido da polícia Argentina	24/03
068-CDE04	https://web.archive.org/web/20170326093321/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/pistoleiro-esquartejado-era-informante-e-protegido-da-policia/300694/	18:37
551	Esquartejado na fronteira estava em programa de proteção à testemunha na Argentina	24/03
068-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/esquartejado-na-fronteira-estava-em-programa-de-protecao-a-testemunha-na-argentina	22:33
Caso 69: Pedro Alcides Ortiz González, paraguaió, 37-8		
552	Homem é executado a tiros de fuzil na fronteira; segunda execução nesta quarta	22/03
069-CDE01	https://web.archive.org/web/20170323000259/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/suposto-irmao-de-policia-e-executado-a-tiros-de-fuzil-na-fronteira/300503/	16:10
553	Fazendeiro é morto a tiros de pistola e fuzil em Pedro Juan Caballero	22/03
069-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/homem-e-morto-a-tiros-no-centro-de-pedro-juan-caballero/	16:20
554	Homem é executado a tiros de fuzil e pistola em Pedro Juan Caballero	22/03
069-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-a-tiros-de-fuzil-e-pistola-em-pedro-juan-caballero	16:37
555	Executado na fronteira era empresário e fazendeiro; polícia investiga crime	22/03
069-CDE02	https://web.archive.org/web/20170323002226/http://www.correiadoestado.com.br/cidades/executado-na-fronteira-era-empresario-e-fazendeiro/300508/	17:16
556	Homem é executado por pistoleiros e investiga-se ligação com morte em Ponta Porã	22/03
069-DDN01	https://web.archive.org/web/20170324202812/http://www.douradosnews.com.br/noticias/homem-e-executado-por-pistoleiros-e-investiga-se-ligacao-com-morte-em-ponta-pora	17:20
557	Homem é executado nesta tarde na fronteira com 97 tiros	22/03
069-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-e-executado-nesta-tarde-com-97-tiros-na-fronteira/252470/	17:59
558	Suposto irmão de policial é morto a tiros de fuzil em frente a casa de câmbio	22/03
069-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/suposto-irmao-de-policia-e-morto-a-tiros-de-fuzil-em-frente-a-casa-de-cambio	19:47
559	Homem executado na fronteira era empresário e fazendeiro	23/03
069-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/homem-executado-na-fronteira-era-empresario-e-fazendeiro/986034/	6:59
560	Otro asesinato en Pedro Juan, en posible vendetta entre narcos	23/03
069-ADN01	https://www.adndigital.com.py/otro-asesinato-en-pedro-juan-en-posible-vendetta-entre-narcos/	Não inf.
Caso 70: Leonardo Díaz Cristaldo, paraguaió, 34		
561	Homem que seria 'delator' de criminosos é morto a tiros na fronteira	23/03
070-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-que-seria-delator-de-criminosos-e-morto-a-tiros-na-fronteira	19:31
562	Acribillan a un hombre frente a su casa en Pedro Juan	23/03
070-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/acribillan-a-un-hombre-frente-a-su-casa-en-pedro-juan-1577070.html	22:03
563	Em moto brasileira, pistoleiros executam homem na frente do filho na fronteira	23/03

070-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/em-moto-brasileira-pistoleiros-executam-homem-na-frente-do-filho-na-fronteira	22:49
564	Pistoleiros executam homem na frente do filho na região de fronteira	24/04
070-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-executam-homem-na-frente-do-filho-na-regiao-de-fronteira/986607/	7:08
565	Amanhecer na fronteira revela mais uma execução. Mortes vão continuar, garantem traficantes	24/04
070-BDN01	http://blogdonelio.com.br/amanhecer-na-fronteira-revela-mais-uma-execucao-mortes-vaio-continuam-garantem-trafficantes/	7:21
566	Homem que colaborava com polícia é morto com 18 tiros	24/04
070-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-que-colaborava-com-policia-e-morto-com-18-tiros/252746/	10:30
Caso 71: Romário Douglas Cançado de Lima, brasileiro, 23		
567	Homem é executado com 43 tiros e enterrado em estrada vicinal	01/05
071-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-com-43-tiros-e-enterrado-em-estrada-vicinal	8:51
568	Homem é executado com 43 tiros, amarrado e parcialmente enterrado na fronteira	01/05
071-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/homem-e-executado-com-43-tiros-amarrado-e-parcialmente-enterrado-na/303092/	10:39
569	Encontrado morto com 43 tiros era foragido e tinha 23 anos	01/05
071-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/encontrado-morto-com-43-tiros-era-foragido-e-tinha-23-anos	14:14
570	Homem morto com 43 tiros e parcialmente enterrado era brasileiro de 23 anos	01/05
071-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/homem-executado-com-43-tiros-e-parcialmente-enterrado-era-brasileiro/303111/	15:03
571	Encontrado morto com 43 tiros na fronteira estava foragido e seria do PCC	01/05
071-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/encontrado-morto-com-43-tiros-na-fronteira-estava-foragido-e-seria-do-pcc	18:34
572	Homem morto com mais de 40 tiros tinha 23 anos e morava em Dourados	02/05
071-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/homem-morto-com-mais-de-40-tiros-tinha-23-anos-e-morava-em-dourados/1002982/	6:45
573	Investigação de morte leva polícia paraguaia a foragido brasileiro, que seria do PCC	26/07
071-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/investigacao-de-morte-leva-policia-paraguaia-a-foragido-brasileiro-que-seria-do-pcc	20:32
Caso 72: Francisco Irala, paraguaio, 23		
574	Jovem de 23 anos é executado a tiros enquanto seguia para comprar remédios	18/05
072-CDE01	https://web.archive.org/web/20170518215020/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/eletricista-e-assassinado-a-tiros-enquanto-seguia-para-comprar/304169/	15:11
575	Eletricista é executado a tiros na região de fronteira	18/05
072-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/dourados/eletricista-e-executado-a-tiros-na-regiao-de-fronteira/1010860/	15:20
576	Funcionário de pecuarista morto em março é executado em Pedro Juan	18/05
072-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/funcionario-de-pecuarista-morto-em-marco-e-executado-em-pedro-juan	16:29
577	Funcionário de homem fuzilado em março é morto enquanto comprava remédios	18/05
072-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/funcionario-de-homem-fuzilado-em-marco-e-morto-enquanto-comprava-remedios	17:54
578	Paraguai liga execução de eletricista à morte de irmão de traficante	19/05
072-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguai-liga-execucao-de-eletricista-a-morte-de-irmao-de-trafficante	9:29
579	Muerte de Irala podría estar vinculada al asesinato de Ronny Chimenes Pavão	19/05
072-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=11019	Não inf.
Caso 73: Adriana Aguayo Baez, paraguaia, 28; Fabiana Aguayo Baez, paraguaio, 23		
580	Grupo armado invade casa e sequestra irmãs em Pedro Juan Caballero	07/06
073-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/grupo-armado-invade-casa-e-sequestra-irmas-em-pedro-juan-caballero	23:55
581	Grupo armado invade casa e sequestra irmãs em Pedro Juan Caballero	08/06
073-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/grupo-armado-invade-casa-e-sequestra-irmas-em-pedro-juan-caballero/1019972/	7:21
582	Corpos de irmãs sequestradas são encontrados sem cabeça e queimados	08/06
073-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/corpos-de-irmas-sequestradas-sao-encontrados-sem-cabeca-e-queimados	7:23
583	Irmãs sequestradas são encontradas decapitadas	08/06
073-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/irmas-sequestradas-sao-encontradas-decapitadas/1020007/	7:54
584	Irmãs são sequestradas, decapitadas e têm corpos carbonizados	08/06
073-CDE01	https://web.archive.org/web/20170613183708/http://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/irmas-sao-sequestradas-decapitadas-e-tem-corpo-carbonizado/305466/	8:50

585	Polícia localiza cabeças de irmãs carbonizadas na fronteira com MS	08/06
073-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-localiza-cabecas-de-irmas-carbonizadas-na-fronteira-com-ms	9:09
586	Polícia investiga se irmãs executadas atuavam como 'mulas' de ex-marido	08/06
073-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-investiga-se-irmas-executadas-atuavam-como-mulas-de-ex-marido	10:45
587	Cabeças de irmãs queimadas na fronteira são encontradas	08/06
073-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/policia/cabecas-de-irmas-queimadas-na-fronteira-sao-encontradas/1020119	10:51
588	Irmãs sequestradas na fronteira são encontradas decapitadas e carbonizadas	08/06
073-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/irmas-sequestradas-na-fronteira-sao-encontradas-decapitadas-e-carbonizadas	12:10
589	Traficante teria mandado matar jovens ao ser preterido no amor e no crime	08/06
073-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/traficante-teria-mandado-matar-jovens-ao-ser-preterido-no-amor-e-no-crime	16:40
590	Preso em Campo Grande pode ter mandado decapitar irmãs na fronteira	08/06
073-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/preso-em-campo-grande-pode-ter-mandado-decapitar-irmas-na-fronteira	17:03
591	Execução de irmãs pode motivar 'operação de impacto' na Máxima	09/06
073-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/execucao-de-irmas-pode-motivar-operacao-de-impacto-na-maxima	9:52
592	Irmãs cruelmente assassinadas estariam ligadas à morte de irmão do traficante Pavão em Ponta Porã	10/06
073-BDN01	http://blogdonelio.com.br/irmas-cruelmente-assassinadas-estariam-ligadas-morte-de-irmao-do-traficante-pavao-em-ponta-pora/	10:01
593	Polícia liga morte de irmãs decapitadas à execução do irmão de Jarvis Pavão	12/06
073-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-liga-morte-de-irmas-decapitadas-a-execucao-do-irmao-de-jarvis-pavao	11:25
594	Quatro são presos por morte de irmãs decapitadas e carbonizadas na fronteira	11/07
073-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/quatro-sao-presos-por-morte-de-irmas-decapitadas-e-carbonizadas-na-fronteira	23:27
595	PCC decapitou e queimou irmãs por ordem de Pavão, diz polícia paraguaia	12/07
073-CGN08	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pcc-decapitou-e-queimou-irmas-por-ordem-de-pavao-diz-policia-paraguaia	10:16
596	Polícia diz que Pavão mandou decapitar e queimar irmãs na região de fronteira	12/07
073-DDN04	https://www.douradosnews.com.br/policia/irmas-foram-decapitadas-e-queimadas-por-ordem-de-pavao-diz-policia/1034578/	11:34
597	Brasileiros presos são indiciados por decapitarem irmãs	12/07
073-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/brasileiros-presos-sao-indiciados-por-decapitarem-irmas-na-fronteira/307595/	17:43
598	Suspeito de participação na execução de irmãs é preso na fronteira	23/03/2018
073-CGN09	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suspeito-de-participacao-na-execucao-de-irmas-e-preso-na-fronteira	23:54
599	Suspeito de participação em sequestro e execução de irmãs é preso	24/03/2018
073-CDE03	https://correiodoestado.com.br/cidades/suspeito-de-participacao-em-sequestro-e-execucao-de-irmas-e-preso/324226/	7:28
600	Polícia prende suspeito de participação na execução de irmãs	24/03/2018
073-DDN05	http://www.douradosnews.com.br/policia/policia-prende-suspeito-de-participacao-na-execucao-de-irmas-no/1077595/	8:30
Caso 74: Sidney Sanchez Ferreira, brasileiro, 27		
601	Brasileiro é executado a tiros de pistola 9 mm em Pedro Juan Caballero	19/06
074-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-e-executado-a-tiros-de-pistola-9-mm-em-pedro-juan-caballero	23:55
602	Resumen policial	19/06
074-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=10921	Não inf.
603	Brasileiro é executado a tiros de 9 mm em Pedro Juan	20/06
074-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/brasileiro-e-executado-a-tiros-de-pistola-9-mm-em-pedro-juan-caballero/1024765/	6:57
604	Ao esperar a namorada, jovem é morto a tiros em posto de combustível	20/06
074-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/ao-esperar-a-namorada-jovem-e-morto-a-tiros-em-posto-de-combustivel/306207/	9:30
605	Brasileiro é executado a tiros em Pedro Juan	20/06
074-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/brasileiro-e-executado-a-tiros-em-pedro-juan/272585/	11:44
606	Deic usou ação controlada para incriminar empresários presos com cinco toneladas de maconha	10/07
074-NSC01	https://www.nsctotal.com.br/noticias/deic-usou-acao-controlada-para-incriminar-empresarios-presos-com-cinco-toneladas-de	14:51
Caso 75: Fábio Augusto, brasileiro, ?		
607	Ponta Porã: Homem com tatuagem de dragão nas costas é executado a tiros	04/07

075-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/ponta-pora-homem-com-tatuagem-de-dragao-nas-costas-e-executado-a-tiros/	23:30
608	Homem com tatuagem de dragão nas costas é executado com cinco tiros	05/07
075-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/homem-com-tatuagem-de-dragao-nas-costas-e-executado-com-cinco-tiros	3:56
609	Homem é seguido por pistoleiros e morre atingido por cinco tiros	05/07
075-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-seguido-por-pistoleiros-e-morre-atingido-por-cinco-tiros	6:34
610	Homem é executado com cinco tiros após ser seguido por pistoleiros	05/07
075-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-executado-com-cinco-tiros-apos-ser-seguido-por-pistoleiros/1031554/	7:53
Caso 76: Dois homens não identificados		
611	Em vídeo, integrantes de facções criminosas matam dois a tiros de metralhadora	23/07
076-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/em-video-integrantes-de-faccoes-criminosas-matam-dois-a-tiros-de-metralhadora	8:38
612	Vídeo mostra execução de rivais do PCC na fronteira com o Paraguai	23/07
076-ESP01	https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,video-mostra-execucao-de-rivais-do-pcc-na-fronteira-com-o-paraguai,70001901285	16:55
613	VÍDEO: supostos membros do PCC executam 2 e divulgam imagens chocantes	23/07
076-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/video-supostos-membros-do-pcc-executam-2-e-divulgam-imagens-chocantes	17:20
614	Graban la ejecución de dos hombres en la frontera	23/07
076-ADN01	https://www.adndigital.com.py/graban-la-ejecucion-de-dos-hombres-en-la-frontera/	Não inf.
Caso 77: Felipe Alves, brasileiro, 24; Gabriele/Gabrielly Oliveira Antonello, brasileira, 18-19; Ivanilton Moretti, brasileiro, 30-36; Sabrina Martins dos Santos, brasileira, 19-25		
615	Com fuzis, atiradores deixam quatro mortos e vários feridos em boate	24/07
077-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/com-fuzis-atiradores-deixam-quatro-mortos-e-varios-feridos-em-boate	7:09
616	Atiradores em boate no Paraguai fugiram para o Brasil, diz polícia	24/07
077-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/atiradores-em-boate-no-paraguai-fugiram-para-o-brasil-diz-policia	8:41
617	Quatro pessoas são mortas em casa noturna na madrugada	24/07
077-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/quatro-pessoas-sao-mortas-em-casa-noturna-na-fronteira/308278/	9:00
618	Atentado em casa noturna mata quatro e deixa vários feridos na Fronteira	24/07
077-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/atentado-em-casa-noturna-mata-quatro-e-deixa-varios-feridos-na-fronteira/281459/	9:01
619	Com fuzis, atiradores deixam quatro mortos e feridos na fronteira	24/07
077-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/com-fuzis-atiradores-deixam-quatro-mortos-e-feridos-na-fronteira/1039297/	9:19
620	Identificados três brasileiros mortos em casa noturna; 11 ficaram feridos	24/07
077-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/identificados-tres-brasileiros-mortos-em-casa-noturna-11-ficaram-feridos	10:14
621	Identificados três brasileiros mortos na fronteira; 11 ficaram feridos	24/07
077-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/identificados-tres-brasileiros-mortos-na-fronteira-11-ficaram-feridos/1039381/	11:09
622	Quatro são mortos e 11 feridos em atentado a boate na fronteira com MS	24/07
077-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/quatro-sao-mortos-e-11-feridos-em-atentado-a-boate-na-fronteira-com-ms	13:08
623	Polícia acha fuzil na casa de suspeito de atentado com 4 mortes	24/07
077-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-acha-fuzil-na-casa-de-suspeito-de-atentado-com-4-mortes	15:20
624	Atentado em boate será investigado em MS se houver novas mortes	24/07
077-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/atentado-em-boate-sera-investigado-em-ms-se-houver-novas-mortes	19:30
625	Múltiple asesinato en discoteca de Pedro Juan Caballero	24/07
077-ULH01	https://www.ultimahora.com/multiple-asesinato-disco-teca-pedro-juan-caballero-n1098182.html	Não inf.
626	Carro usado em atentado que matou quatro é encontrado queimado	25/07
077-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/carro-usado-em-atentado-que-matou-quatro-e-encontrado-queimado	7:51
627	Veículo usado em atentado que matou 4 na fronteira é encontrado queimado	25/07
077-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/policia/veiculo-usado-em-atentado-que-matou-4-na-fronteira-e-encontrado-queima/1039829/	8:58
628	Polícia paraguaia encontra veículo que pode ter sido utilizado em atentado	25/07
077-PRG02	https://www.progresso.com.br/policia/policia-paraguaia-encontra-veiculo-que-pode-ter-sido-utilizado-em-atentado/281801/	9:14
629	Suspeito de planejar morte de Rafaat era o alvo de atentado em boate	25/07
077-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suspeito-de-planejar-morte-de-rafaat-era-o-alvo-de-atentado-em-boate	10:36

630	Veículo usado em fuga após tiroteio que matou 4 em casa noturna é incendiado	25/07
077-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/veiculo-que-foi-usado-para-tiroteio-em-casa-noturna-e-encontrado/308348/	10:36
631	Carro usado em atentado em boate que matou brasileiros é encontrado incendiado	25/07
077-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/carro-usado-em-atentado-em-boate-que-matou-brasileiros-e-encontrado-incendiado	12:21
632	Pecuarista é investigado no Paraguai por atentado que matou 4 e feriu 11	25/07
077-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/pecuarista-e-investigado-no-paraguai-por-atentado-que-matou-4-e-feriu-11	12:54
633	Paraguai reforça policiamento em Pedro Juan após atentado	25/07
077-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguai-reforca-policiamento-em-pedro-juan-apos-atentado	16:24
Caso 78: Lauro Santiago Escobar Duarte, brasileiro, 21		
634	Ambulante de 21 anos é executado com tiros de fuzil e pistola na fronteira	19/09
078-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ambulante-de-21-anos-e-executado-com-tiros-de-fuzil-e-pistola-na-fronteira	23:35
635	Vendedor ambulante é perseguido e executado a tiros de fuzil na fronteira	19/09
078-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2017/vendedor-ambulante-e-perseguido-e-executado-a-tiros-de-fuzil-na-fronteira	23:50
636	Ambulante é executado com tiros de fuzil e pistola	20/09
078-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/ambulante-de-21-anos-e-executado-com-tiros-de-fuzil-e-pistola-na-front/1064047/	6:47
637	Vendedor ambulante é executado em frente de casa na fronteira	20/09
078-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/vendedor-ambulante-e-executado-em-frente-de-casa-na-fronteira/311847/	12:36
638	Fiscal Confirma que polícia era el objetivo de sicarios	20/09
078-ANT01	https://web.archive.org/web/20170922133225/http://www.amambaynoticias.com/notas_leer.php?id=5481	Não inf.
639	Sicarios matan por equivocación a un vendedor	21/09
078-CRN01	http://www.cronica.com.py/2017/09/21/sicarios-matan-equivocacion-vendedor/	6:47
Caso 79: Flavio Villasboa Martinez, paraguaio, 35		
640	El asesinato del día en zona PJC y Punta Porã	11/08
079-LVD01	https://www.lavozdigital.com.py/noticia.php?id=12944&id_categoria=10	11:07
641	Identifican cuerpo calcinado encontrado en Ponta Porã	11/08
079-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=11960	Não inf.
642	Matan y queman a un sicario de Rafaat	19/11
079-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/matan-y-queman-a-un-sicario-de-rafaat-1650954.html	1:11
643	Guerra na fronteira; pistoleiro de Rafaat é encontrado morto e queimado na fronteira com Ponta Porã	20/11
079-BDN01	http://blogdonelio.com.br/guerra-na-fronteira-pistoleiro-de-rafaat-e-encontrado-morto-e-queimado-na-fronteira-com-ponta-pora/	6:44
Caso 80: Adib Morel Dutra, ?, 42		
Em caso atípico, não encontrei cobertura sobre sua morte especificamente; no entanto, sua morte foi noticiada quando da morte de sua esposa (ver: caso 106)		
Casos de 2018		
Caso 81: Ángel Rodrigo Fleitas, paraguaio, 29; Pablo Ricardo Torres Morel, paraguaio, 26		
644	Doble homicidio en PJC	03/01
081-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/doble-homicidio-en-pedro-juan-caballero-1672206.html	11:02
645	Pistoleiros executam dois homens que penhoravam motocicleta no Paraguai	04/01
081-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/pistoleiros-executam-dupla-que-penhorava-moto-no-paraguai/320784/	7:36
646	Dois paraguaios são executados com vários tiros perto de Ponta Porã	04/01
081-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-paraguaios-sao-executados-com-varios-tiros-perto-de-ponta-pora	7:44
647	Dois paraguaios são mortos com vários tiros na região de fronteira	04/01
081-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/dois-paraguaios-sao-mortos-com-varios-tiros-na-regiao-de-fronteira/1074473/	8:12
648	Noche de tragos con final fatal en PJC	04/01
081-LAN01	https://www.lanacion.com.py/pais/2018/02/04/noche-de-tragos-con-final-fatal-en-pjc/	12:26
649	Sicarios asesinan a dos hombres en Pedro Juan Caballero	04/01
081-ULH01	https://www.ultimahora.com/sicarios-asesinan-dos-hombres-pedro-juan-caballero-n1132011.html	Não inf.
650	Investigan nexos con crime de policía pedrojuanino	05/01

081-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/investigan-nexos-con-crimen-de-un-policia-pedrojuanino-1672375.html	1:02
Caso 82: Marcio Antonio Benítez Vera, paraguaio, 31		
651	Dupla em moto executa ex-presidiário com vários tiros de pistola na fronteira	14/02
082-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/dupla-em-moto-executa-ex-presidiario-com-varios-tiros-na-fronteira/321476/	6:28
652	Atiradores matam ex-presidiário e deixam homem ferido na fronteira	14/02
082-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/atiradores-matam-ex-presidiario-e-deixam-homem-ferido-na-fronteira	6:30
653	Atiradores matam ex-presidiário e deixam homem ferido na fronteira	14/02
082-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/atiradores-matam-ex-presidiario-e-deixam-homem-ferido-na-fronteira/1075017/	7:20
654	Perseguido por pistoleiros, ex-presidiário é morto a tiros próximo a conveniência	14/02
082-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/perseguido-por-pistoleiros-ex-presidiario-e-morto-a-tiros-proximo-a-conveniencia	9:56
655	Pistoleiros executam parente de “Gordo Vera”, que foi morto com sobrinho de Fahd Jamil em 2012	14/02
082-BDN01	http://blogdonelio.com.br/pistoleiros-executam-parente-de-gordo-vera-que-foi-morto-com-sobrinho-de-fahd-jamil/	10:21
656	Asesinado em pleno carnaval	14/02
082-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/asesinado-en-pleno-carnaval-1674983.html	12:02
657	Lo acribillaron en medio del carnaval	14/02
082-LAU01	https://www.launion.com.py/lo-acribillaron-en-medio-del-carnaval-78993.html	Não inf.
658	Tras el “mejor carnaval de su vida” asesinan a un exrecluso	15/02
082-EXT01	https://www.extra.com.py/actualidad/tras-el-mejor-carnaval-su-vida-asesinan-un-exrecluso-n1581614.html	Não inf.
Caso 83: Wesley Vasconcelos Dias, brasileiro, 37		
659	Policial Civil é morto a tiros de fuzil enquanto chegava em sua residência	06/03
083-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policial-civil-e-morto-a-tiros-de-fuzil-enquanto-chegava-em-sua-residencia	18:30
660	Policial Civil é morto a tiros de fuzil quando chegava na residência dele	06/03
083-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/policial-civil-e-morto-a-tiros-de-fuzil-quando-chegava-na-residencia/1076400/	19:05
661	Policial Civil é assassinado a tiros quando chegava em sua residência	06/03
083-CDE01	https://web.archive.org/web/20180307042609/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/ponta-pora/policial-civil-e-assassinado-a-tiros-quando-chegava-em-sua-residencia/322982/	19:31
662	Delegacia de Homicídios vai investigar morte de policial em atentado	06/03
083-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/delegacia-de-homicidios-vai-investigar-morte-de-policial-em-atentado	19:36
663	Estagiária baleada em atentado não corre risco de morte, segundo sindicato	06/03
083-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/estagiaria-baleada-em-atentado-nao-corre-risco-de-morte-segundo-sindicato	22:03
664	Policial é surpreendido por atirador e executado a poucos metros de casa	06/03
083-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/policial-e-surpreendido-por-atirador-e-executado-a-poucos-metros-de-casa	22:20
665	Equipes da Capital se deslocam a Ponta Porã após execução de policial	07/03
083-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/equipes-da-capital-se-deslocam-a-ponta-pora-apos-execucao-de-policial	1:58
666	Policial executado na fronteira levou mais de 30 tiros de fuzil Ak 47	07/03
083-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policial-executado-na-fronteira-levou-mais-de-30-tiros-de-fuzil-ak-47	7:36
667	PC faz "força-tarefa" e equipe de Dourados investiga morte de policial na fronteira	07/03
083-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/noticias/policiais-do-sig-auxiliam-nas-investigacoes-da-morte-do-policial-morto/1076423/	8:26
668	Após morte de agente e ameaças do PCC, polícia quer fronteira fechada	07/03
083-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/apos-morte-de-agente-e-ameacas-do-pcc-policia-quer-fronteira-fechada/323003/	9:09
669	Sinpol-MS diz que execução de policial “é uma afronta ao Estado”	07/03
083-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/sinpol-ms-diz-que-execucao-de-policial-e-uma-afronta-ao-estado/335368/	9:20
670	Fronteira tem segunda execução de policial civil em menos de 2 anos	07/03
083-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/fronteira-tem-segunda-execucao-de-policial-civil-em-menos-de-2-anos	9:21
671	Policial era atuante na fronteira e dava prejuízo ao crime organizado	07/03
083-CDE03	https://correiodoestado.com.br/cidades/policial-era-atuante-na-fronteira-e-dava-prejuizo-ao-crime-organizado/323007/	9:36
672	Dois carros foram usados em emboscada a policial morto a tiros de fuzil	07/03

083-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-carros-foram-usados-em-emboscada-a-policial-morto-a-tiros-de-fuzil	12:30
673	Enquanto sepultam colega assassinado, policiais cobram fechamento da fronteira	07/03
083-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/enquanto-sepultam-colega-assassinado-policiais-cobram-fechamento-da-fronteira	14:02
674	Sete policiais foram mortos em MS desde 2012 na fronteira com o Paraguai	07/03
083-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/sete-policiais-foram-mortos-em-ms-desde-2012-na-fronteira-com-o-paraguai	14:19
675	Após execução de agente, sindicato de policiais quer o fechamento da fronteira	07/03
083-PRG02	https://www.progresso.com.br/policia/apos-execucao-de-agente-sindicato-de-policiais-quer-o-fechamento-da-fronteira/335494/	15:06
676	Áudios sobre ordem para matar policiais de MS voltam a circular após execução	07/03
083-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/audios-sobre-ordem-para-matar-policiais-de-ms-voltam-a-circular-apos-execucao	16:00
677	Juízes afirmam que morte de policial expõe insegurança de agentes em MS	07/03
083-CGN08	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/juizes-afirmam-que-morte-de-policial-expoe-inseguranca-de-agentes-em-ms	19:34
678	Polícia paraguaia diz que investigador morto em MS estava na mira do PCC	08/03
083-CGN09	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-paraguaia-diz-que-investigador-morto-em-ms-estava-na-mira-do-pcc	9:31
679	Após execução de colega, policiais querem audiência na Sejusp sobre a fronteira	08/03
083-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/apos-execucao-de-colega-policiais-querem-audiencia-na-sejusp-sobre-a-fronteira	14:25
680	Investigador foi morto após interrogar membros do PCC presos no Paraguai	08/03
083-CDE04	https://correiodoestado.com.br/cidades/investigador-foi-morto-apos-interrogar-membros-do-pcc-presos-no/323128/	15:25
681	Paraguaios revidam execução de policial brasileiro e estouram ‘beneficiadora’ de maconha	08/03
083-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/paraguaios-revidam-execucao-de-policial-brasileiro-e-estouram-beneficiadora-de-maconha	23:33
682	Polícia reforça segurança na região de fronteira após execução de policial	09/03
083-PRG03	https://www.progresso.com.br/policia/policia-reforca-seguranca-na-regiao-de-fronteira-apos-execucao-de-policial/336142/	9:22
683	Após execução de policial, audiência com Ministro é marcada para a próxima semana	09/03
083-MMX07	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/apos-execucao-de-policial-audiencia-com-ministro-e-marcada-para-a-proxima-semana	15:31
684	Suspeitos de morte de policial e de decapitações vêm para a Capital	09/03
083-CGN10	https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/suspeitos-de-morte-de-policial-e-de-decapitacoes-vem-para-a-capital	16:38
685	Mulher e filho de policial morto pedem doações para deixarem a fronteira	09/03
083-CGN11	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mulher-e-filho-de-policial-morto-pedem-doacoes-para-deixarem-a-fronteira	21:20
686	Sinpol arrecada dinheiro para família de policial morto deixar Ponta Porã	10/03
083-MMX08	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/sinpol-arrecada-dinheiro-para-familia-de-policial-morto-deixar-ponta-pora	2:40
687	Após sepultamento em Brasília, missa de 7º dia de policial será em Dourados	13/03
083-MMX09	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/apos-sepultamento-em-brasilia-missa-de-7o-dia-de-policial-sera-em-dourados	00:52
688	Força-tarefa resulta na prisão de policial e apreensões de armas e carros na fronteira	14/03
083-PRG04	https://www.progresso.com.br/policia/forca-tarefa-resulta-na-prisao-de-um-policial-e-apreensoes-de-armas-e-carros-na-fronteira/337519/	14:46
689	Após morte de policial, secretário vai a Brasília pedir reforço na fronteira	14/03
083-MMX10	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/apos-morte-de-policial-secretario-vai-a-brasilia-pedir-reforco-na-fronteira	19:42
690	TV paraguaia aponta suspeito de matar policial brasileiro	22/03
083-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/policia/tv-paraguaia-aponta-suspeito-de-matar-policial-brasileiro/1077441/	9:45
691	Minotauro, acusado de mandar matar policial, é procurado na fronteira	22/03
083-CGN12	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/minotauro-acusado-de-mandar-matar-policial-e-procurado-na-fronteira	10:12
692	‘Minotauro’ é procurado na fronteira pelos assassinatos de Wesley e Rafaat	22/03
083-MMX11	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/minotauro-e-procurado-na-fronteira-pelos-assassinatos-de-wesley-e-rafaat	14:56
693	Acusado de organizar execução de policial já atirou até em coronel da PM	24/03
083-CDE05	https://correiodoestado.com.br/cidades/acusado-de-organizar-execucao-de-policial-ja-atirou-ate-em-coronel-da/324215/	15:00
694	Paraguai caça brasileiro acusado de mandar matar policial em MS	26/03
083-CGN13	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguai-caca-brasileiro-acusado-de-mandar-matar-policial-em-ms	8:46
695	Acusado de mandar matar o policial é procurado no Paraguai	26/03
083-PRG05	https://www.progresso.com.br/policia/acusado-de-mandar-matar-o-policial-e-procurado-no-paraguai/340526/	10:43

696	Gerente de ‘Minotauro’ envolvido em morte de Wesley é preso em Ponta Porã	07/04
083-MMX12	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/gerente-de-minotauro-envolvido-em-morte-de-wesley-e-preso-em-ponta-pora	17:57
697	Investigação por morte de policial leva equipes a casa de empresário	08/04
083-CGN14	https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/investigacao-por-morte-de-policial-leva-equipes-a-casa-de-empresario	13:14
698	Juiz dá liberdade a pistoleiro suspeito de matar policial em MS	05/09
083-CGN15	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/juiz-da-liberdade-a-pistoleiro-suspeito-de-matar-policial-em-ms	17:12
699	Juiz dá liberdade a pistoleiro suspeito de matar policial na fronteira	05/09
083-DDN04	http://www.douradosnews.com.br/regiao/juiz-da-liberdade-a-pistoleiro-suspeito-de-matar-policial-na-fronteira/1088337/	20:50
700	Pistoleiro suspeito de matar policial na fronteira tem liberdade concedida	06/09
083-MMX13	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/pistoleiro-suspeito-de-matar-policial-na-fronteira-tem-liberdade-concedida	7:09
Caso 84: Cristóbal Machado Vera, paraguaio, 32		
701	Asesinan a tiros a un concejal de Capitán Bado	09/03
084-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/asesinan-a-tiros-a-un-concejal-de-capitan-bado-1681982.html	1:03
702	Vereador de cidade paraguaia é executado na região de fronteira	09/03
084-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/vereador-paraguaio-e-executado-por-pistoleiros-na-fronteira	13:51
703	Vereador de Capitán Bado é executado na fronteira	09/03
084-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/vereador-de-capitan-bado-e-executado-na-fronteira/1076619/	15:20
704	Violência na fronteira: político paraguaio é executado a tiros	09/03
084-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/violencia-na-fronteira-politico-paraguaio-e-executado-a-tiros	19:05
705	La Policía sitia Capitán Bado tras el asesinato de un concejal colorado	11/03
084-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/la-policia-sitia-capitan-bado-tras-el-asesinato-de-un-concejal-colorado-1682383.html	1:03
706	Morte de vereador na fronteira tem ligação com o tráfico, diz promotor	12/03
084-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morte-de-vereador-na-fronteira-tem-ligacao-com-o-trafico-diz-promotor	15:04
707	Pistoleiro que assassinou vereador em lava-jato é preso na fronteira	13/03
084-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiro-que-assassinou-vereador-em-lava-jato-e-preso-na-fronteira	22:53
708	Polícia prende suspeito de executar político na região de fronteira	14/03
084-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/policia-prende-suspeito-de-executar-politico-na-regiao-de-fronteira	2:49
709	Pistoleiro que assassinou vereador em lava-jato é preso na fronteira	14/03
084-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiro-que-assassinou-vereador-em-lava-jato-e-preso-na-fronteira/1076874/	6:47
710	Pistoleiro matou vereador por R\$ 10 mil a mando de traficante brasileiro	14/03
084-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiro-matou-vereador-por-rs-10-mil-a-mando-de-trafficante-brasileiro	11:01
711	Entre el poder político y el tráfico de drogas	19/03
084-ABC03	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/suplementos/judicial/entre-el-poder-politico-y-el-trafico-de-drogas-1684782.html	1:03
Caso 85: Kleber da Silva Rodrigues, brasileiro, ?; Roney Marques de Souza, brasileiro, 23		
712	Um morre e outro fica ferido em troca de tiros com a polícia na fronteira	10/03
085-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/um-morre-e-outro-fica-ferido-em-troca-de-tiros-com-a-policia-na-fronteira	17:40
713	Suspeitos reagem e um morre após a abordagem policial em Ponta Porã	11/03
085-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/suspeitos-reagem-e-um-morre-apos-a-abordagem-policial-em-ponta-pora	00:59
714	Um morre e outro fica ferido em troca de tiros com a polícia	11/03
085-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/um-morre-e-outro-fica-ferido-em-troca-de-tiros-com-a-policia/1076679/	7:01
715	Morre segundo ferido em troca de tiros com a polícia na fronteira	12/03
085-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morre-segundo-ferido-em-troca-de-tiros-com-a-policia-na-fronteira	8:45
716	Morre segundo homem que trocou tiros com a polícia	12/03
085-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/noticias/morre-segundo-suspeito-de-ter-participado-da-morte-de-policial-civil/1076726/	9:30
717	Criminoso baleado em confronto com a polícia morre no hospital	12/03
085-CDE01	https://web.archive.org/web/20180312220306/https://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/criminoso-baleado-em-confronto-com-a-policia-morre-no-hospital/323371/	11:59

718	Morre mais um de quadrilha que trocou tiros com polícia em Ponta Porã	12/03
085-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/%E2%80%8Bmorre-mais-um-de-quadrilha-que-trocou-tiros-com-policia-em-ponta-pora	13:52
719	Morto em tiroteio com a polícia era 'caçado' por executar PM no interior paulista	12/03
085-CDE02	https://web.archive.org/web/20180313014341/https://www.correiodoestado.com.br/cidades/morto-em-tiroteio-com-a-policia-era-cacado-por-executar-pm-no-interior/323388/	15:30
Caso 86: Felipe Iván Díaz Villalba, paraguaio, 36		
720	Traficante "milionário do Whatsapp" é morto a tiros em academia	12/03
086-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/traficante-milionario-do-whatsapp-e-morto-a-tiros-em-academia	19:43
721	Pistoleiros mataram "Milionário do WhatsApp" com pelo menos 9 tiros	12/03
086-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiros-mataram-milionario-do-whatsapp-com-pelo-menos-9-tiros	21:54
722	'Milionário do Whatsapp' é executado dentro de academia na fronteira	13/03
086-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/milionario-do-whatsapp-e-executado-dentro-de-academia-na-fronteira	00:04
723	"Milionário do Whatsapp" é executado dentro de academia	13/03
086-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/traficante-milionario-do-whatsapp-e-morto-a-tiros-na-fronteira/1076790/	6:24
724	"Milionário do Whatsapp" é executado enquanto "malhava" na academia	13/03
086-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/-milionario-do-whatsapp-e-executado-enquanto-malhava-na-academia/337032	10:51
725	Milionário do WhatsApp foi roubado por parentes após ser morto, diz promotor	13/03
086-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/milionario-do-whatsapp-foi-roubado-por-parentes-apos-ser-morto-diz-promotor	14:08
726	Polícia investiga se traficante paraguaio foi executado a mando do PCC	13/03
086-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/policia-investiga-se-traficante-paraguaio-foi-executado-a-mando-do-pcc/323466/	16:02
Caso 87: Milcíades Arce Aguirre, paraguaio, 26		
727	Jovem é sequestrado por homens armados após discutir com familiares	30/04
087-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/jovem-e-sequestrado-por-homens-armados-apos-discutir-com-familiares	11:11
728	Após discussão jovem é sequestrado por homens armados	30/04
087-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/apos-discussao-jovem-e-sequestrado-por-homens-armados/1079980/	11:42
729	Jovem briga com família e vizinhos e é sequestrado por homens armados	30/04
087-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/jovem-briga-com-familia-e-vizinhos-e-e-sequestrado-por-homens-armados	16:40
730	Homem é encontrado degolado três dias após ser sequestrado em casa	02/05
087-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-encontrado-degolado-tres-dias-apos-ser-sequestrado-em-casa	14:06
731	Corpo de jovem é encontrado três dias após ser sequestrado	02/05
087-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/noticias/encontrado-corpo-de-jovem-que-havia-sido-sequestrado/1080097/	14:50
732	Corpo de jovem desaparecido desde domingo é encontrado degolado	02/05
087-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/corpo-de-jovem-desaparecido-desde-domingo-e-encontrado-degolado/348684/	15:59
733	Três dias após ser sequestrado, rapaz é encontrado degolado na fronteira	02/05
087-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/tres-dias-apos-ser-sequestrado-razap-e-encontrado-degolado-na-fronteira	17:19
734	Corpo de homem desaparecido desde domingo é encontrado degolado na fronteira	02/05
087-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/corpo-de-homem-desaparecido-desde-domingo-e-encontrado-degolado-na-fronteira/327062	18:30
Caso 88: José Cristobal Delgadillo Valencia, boliviano, 55		
735	Homem é executado por pistoleiros em "Favelinha" de Ponta Porã	19/05
088-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-executado-por-pistoleiros-em-favelinha-de-ponta-pora/1081241/	10:49
736	Identificado homem executado em 'favelinha'	20/05
088-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/identificado-homem-executado-em-favelinha/1081279/	11:14
737	Polícia identifica homem encontrado morto com três tiros em 'favelinha'	20/05
088-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/policia-identifica-homem-encontrado-morto-com-tres-tiros-em-favelinha	11:19
738	Homem é executado por pistoleiros em favela de Ponta Porã	20/05
088-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-e-executado-por-pistoleiros-em-favela-de-ponta-pora/352872	12:11
739	Homem encontrado morto em estação ferroviária não podia entrar no Brasil	20/05
088-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-encontrado-morto-em-estacao-ferroviaria-nao-podia-entrar-no-brasil	19:31

740	Acribillan a narco boliviano en Brasil	23/05
088-ELD01	https://www.eldia.com.bo/index.php?cat=280&pla=3&id_articulo=251762	Não inf.
741	En Brasil ejecutan a un pez gordo que debía estar preso en la Llajta	24/05
088-OPI01	https://www.opinion.com.bo/articulo/policial/brasil-ejecutan-pez-gordo-deb-iacute-estar-pres-llajta/20180524010000614689.amp.html	1:00
Caso 89: I(g)nacio Vega(s) Servín, paraguaio, 30		
742	Homem é encontrado morto com tiro na cabeça em favela na fronteira	01/06
089-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/homem-e-encontrado-morto-com-tiro-na-cabeca-em-favela-na-fronteira/329088/	11:02
743	Dono de “boca” é executado a tiros e jogado em poço na fronteira	01/06
089-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dono-de-boca-e-executado-a-tiros-e-jogado-em-poco-na-fronteira	11:34
744	Executado a tiros, dono de boca de fumo é jogado em poço na fronteira	01/06
089-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/executado-a-tiros-dono-de-boca-de-fumo-e-jogado-em-poco-na-fronteira	11:52
745	Homem é executado e jogado em poço de “favelinha”	01/06
089-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-executado-e-jogado-em-poco-de-favelinha/1082055/	11:54
746	Masacran a un paraguay y arrojan su cuerpo a un pozo	02/06
089-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impres/judiciales-y-policiales/masacran-a-un-paraguay-y-arrojan-su-cuerpo-a-un-pozo-1708519.html	1:06
Caso 90: Denilson Gomes Benitez, paraguaio, 18		
747	Jovem é executado com pelo menos oito tiros na fronteira	02/06
090-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/jovem-e-executado-com-pelo-menos-oito-tiros-na-fronteira	16:48
748	Jovem é executado com pelo menos oito tiros na fronteira	03/06
090-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/jovem-e-executado-com-pelo-menos-oito-tiros-na-fronteira/1082136/	7:01
749	Jovem é executado com pelo menos oito tiros na fronteira	03/06
090-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/jovem-e-executado-com-pelo-menos-oito-tiros-na-fronteira/356893/	9:52
750	Jovem morto com 8 tiros de pistola na cabeça tinha apenas 18 anos	04/06
090-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/jovem-morto-com-8-tiros-de-pistola-na-cabeca-tinha-18-anos	21:52
751	Jovem executado com tiros de pistola na cabeça é identificado pela polícia	04/06
090-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/jovem-executado-com-tiros-de-pistola-na-cabeca-e-identificado-pela-policia	22:28
752	Identificado jovem encontrado morto com 8 tiros de pistola na cabeça	05/06
090-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/policia/identificado-jovem-encontrado-morto-com-8-tiros-de-pistola-na-cabeca/1082249/	6:57
Caso 91: Edinei Pedroso de Moraes, brasileiro, 36		
753	Brasileiro foragido da Operação Dúblé é executado a tiros na fronteira	06/08
091-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-foragido-da-operacao-duble-e-executado-a-tiros-na-fronteira	16:24
754	Foragido de operação do Gaeco em 2014 é executado na fronteira	06/08
091-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/foragido-de-operacao-do-gaeco-em-2014-e-executado-na-fronteira/1086469/	18:05
755	Asesinan a balazos a brasileño en Capitán Bado	06/08
091-ULH01	https://www.ultimahora.com/asesinan-balazos-brasileno-capitan-bado-n2700057.html	Não inf.
756	Ex-agricultor familiar, chefe do PCC é executado a tiros na fronteira	07/08
091-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/exagricultor-familiar-chefe-do-pcc-e-executado-a-tiros-na-fronteira/333828	17:16
757	Resumen policial	08/08
091-RDI01	http://m.radioimperio.com.py/leer.php?id=14397	Não inf.
Caso 92: Diego Gerardo Maidana Villagra, paraguaio, ?; Mauricio Jara Rodas, paraguaio, 24		
758	Suboficial da polícia paraguaia, segurança de deputado, é fuzilado na fronteira	18/08
092-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/suboficial-policial-e-acompanhante-sao-fuzilados-na-fronteira	20:08
759	Suboficial da polícia paraguaia e colega foram mortos a tiros de pistola e fuzil	18/08
092-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suboficial-da-policia-paraguaia-e-colega-foram-mortos-a-tiros-de-pistola-e-fuzil	20:19
760	Asesinan a excustodio de diputado liberal Acevedo	19/08
092-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impres/judiciales-y-policiales/asesinan-a-excustodio-de-diputado-liberal-acevedo-1732566.html	1:08

761	Dois são executados a tiros de pistola e fuzil	19/08
092-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/dupla-e-executada-a-tiros-de-pistola-e-fuzil/1087208/	7:00
762	Suspeitos de assassinato de suboficial da polícia [sic] paraguaia são presos	19/08
092-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suspeitos-de-assassinato-de-suboficial-da-policia-paraguaia-e-colega-sao-presos	10:37
763	Três são presos na fronteira suspeitos de executar policial paraguaio na fronteira	19/08
092-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/tres-sao-presos-na-fronteira-suspeitos-de-executar-suboficial-e-acompanhante-na-fronteira	10:55
764	Trio é preso suspeito de executar policial e amigo na fronteira	19/08
092-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/trio-e-presos-suspeito-de-executar-policial-e-amigo-na-fronteira/334617	11:33
765	Mortos em emboscada, suboficial e colega seriam pistoleiros de aluguel	22/08
092-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mortos-em-emboscada-suboficial-e-colega-seriam-pistoleiros-de-aluguel	23:58
766	Ao descobrir que seria morto, homem executa policial suspeito de ser pistoleiro na fronteira	23/08
092-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/ao-descobrir-que-seria-morto-homem-executa-policial-pistoleiro-na-fronteira	7:31
767	Polícia asesinado iba para matar pero se adelantaron por él	Não inf.
092-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=14549	Não inf.
Caso 93: Willian Rodrigo Esteche Mendonza, paraguaio, 28		
768	Sicarios acribillan a un joven en Pedro Juan	24/08
093-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2020/03/11/esclarecen-tres-crimenes-tras-captura-de-pistolero/	10:08
769	Bandidos metralham veículo e executam motorista com 44 tiros	24/08
093-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/bandidos-metralham-veiculo-e-executam-motorista-com-44-tiros	21:17
770	Passageiro de veículo metralhado na fronteira levou dois tiros na cabeça	24/08
093-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/passageiro-de-veiculo-metralhado-na-fronteira-levou-dois-tiros-na-cabeca	21:38
771	Pistoleiros executam homem com 45 tiros em frente a shopping na fronteira	24/08
093-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/pistoleiros-executam-homem-com-45-tiros-em-frente-a-shopping-na-fronteira	22:39
772	Rapaz é executado com 45 tiros na fronteira	25/08
093-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/rapaz-e-executado-com-45-tiros-na-fronteira/1087595/	10:36
773	Mortal ataque de sicarios en Pedro Juan Caballero	26/08
093-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/mortal-ataque-de-sicarios-en-pedro-juan-caballero-1734701.html	1:08
Caso 94: Cristian Ariel Godoy Lezcano, paraguaio, 24		
774	Executado na rua, comerciante é mais uma vítima da guerra na fronteira	27/08
094-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/executado-na-rua-comerciante-e-mais-uma-vitima-da-guerra-na-fronteira	7:39
775	Comerciante é executado por motoqueiros na fronteira	27/08
094-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/comerciante-e-executado-por-motoqueiros-na-fronteira/1087658/	9:19
776	Comerciante é executado com tiros de pistola quando conversava com amigos	27/08
094-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/comerciante-e-executado-com-tiros-de-pistola-quando-conversava-com-amigos	10:00
777	Asesinan a balazos a un comerciante en Capitán Bado	Não inf.
094-LVA01	https://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=18370	Não inf.
778	Comerciante muerto con varios disparos en Capitán Bado	Não inf.
094-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=14599	Não inf.
779	Resumen policial	Não inf.
094-RDI02	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=14637	Não inf.
Caso 95: Catalino Ramón García Jara, paraguaio, 39; Cipriano Ramón Jara Ramos, paraguaio, 55		
780	Fusilan a dos hombres en Amambay	04/09
095-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/fusilan-a-dos-hombres-en-amambay-1737689.html	5:09
781	Executados na fronteira eram tio e sobrinho e foram alvos de 60 tiros	04/09
095-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/executados-na-fronteira-eram-tio-e-sobrinho-e-foram-alvos-de-60-tiros	19:20
782	Polícia ainda não identificou responsáveis por duplo homicídio	04/09
095-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/policia-ainda-nao-identificou-responsaveis-por-duplo-homicidio/335788/	19:45

783	Tio e sobrinho são executados com 60 tiros de fuzil	04/09
095-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/encontramos-mortos-na-fronteira-homens-eram-tio-e-sobrinho-e-foram/364516/	21:43
784	Tio e sobrinho são executados com mais de 60 tiros de fuzil	04/09
095-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/executados-na-fronteira-eram-tio-e-sobrinho-e-alvos-de-60-tiros-de/1088258/	22:20
785	Asesinan a dos traficantes de drogas en el Amambay	05/09
095-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policialesasesinan-a-dos-trafficantes-de-drogas-en-el-amambay-1737895.html	1:09
786	Dupla execução tem digitais do PCC, suspeita polícia da fronteira	05/09
095-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dupla-execucaao-tem-digitais-do-pcc-suspeita-policia-da-fronteira	11:29
787	Dupla fuzilada dentro de carro na fronteira é identificada, vítimas seriam tio e sobrinho	05/09
095-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/dupla-fuzilada-dentro-de-carro-na-fronteira-e-identificada-vitimas-seriam-tio-e-sobrinho	11:50
788	Matan a tío y sobrino con más de 60 tiros	05/09
095-EXT01	https://www.extra.com.py/actualidad/matan-tio-y-sobrino-mas-60-tiros-n2705629.html	Não inf.
789	Resumen policial	05/09
095-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=14700	Não inf.
Caso 96: Gian Carlos Dias da Silva Carvalho, brasileiro, 26		
790	Brasileiro foragido da justiça é morto a tiros em estrada na fronteira com MS	18/09
096-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-foragido-da-justica-e-morto-a-tiros-em-estrada-na-fronteira-com-ms	21:33
791	Brasileiro foragido da Justiça é executado e encontrado morto na fronteira	18/09
096-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/brasileiro-foragido-da-justica-e-executado-e-encontrado-morto-em-estrada-na-fronteira	22:55
792	Matan en Capitán Bado a brasileño prófugo	19/09
096-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policialesmatan-en-capitan-bado-a-brasileno-profugo-1742008.html	1:09
793	Brasileiro foragido da justiça é executado na fronteira	19/09
096-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/brasileiro-foragido-da-justica-e-morto-a-tiros-em-estrada-na-fronteira/1089163/	6:14
794	Difunto de Umbú resultó ser un brasileño prófugo y condenado en su país	19/09
096-LVA01	http://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=18818	Não inf.
Caso 97: Gabriel Siqueira, brasileiro, 16		
795	Recém saído de Unei, adolescente é morto com 15 tiros em lava-jato	10/10
097-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/recem-saido-de-unei-adolescente-e-morto-com-15-tiros-em-lava-jato	22:31
796	Recém saído de Unei, adolescente é morto com 15 tiros em lava-jato	11/10
097-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/regiao/recem-saido-de-unei-adolescente-e-morto-com-15-tiros-em-lava-jato/1090688/	8:12
797	Adolescente é perseguido e executado por pistoleiros em lava-jato na fronteira	11/10
097-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/adolescente-de-16-anos-e-perseguido-e-executado-a-tiros-dentro-de-lava-jato	8:51
798	Adolescente con antecedentes por tráfico ejecutado a balazos en Jardín Marambaia	11/10
097-LVA01	https://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=19240	Não inf.
Caso 98: Carlos Augusto Lopes Soares, brasileiro, 29; Martin Estêvão da Silva Santos, brasileiro, 22-23; Pan Augusto Faria Lê, brasileiro, 41		
799	Polícia paraguaia liga execuções de brasileiros ao tráfico de maconha	11/10
098-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-paraguaia-liga-execucoes-de-brasileiros-ao-traffic-de-maconha	12:31
800	Três brasileiros são mortos tiros na fronteira	11/10
098-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/tres-brasileiros-sao-mortos-a-tiros-na-fronteira/338484/	19:00
801	Triple homicidio en Capitán Bado	12/10
098-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/triple-homicidio-en-capitan-bado-1748980.html	1:10
802	Extermínio na terra sem lei: quatro brasileiros são executados em menos de 48 horas na fronteira	13/10
098-BDN01	http://blogdonelio.com.br/exterminio-na-terra-sem-lei-quatro-brasileiros-sao-executados-em-menos-de-48-horas-na-fronteira/	9:15
803	DJ capixaba é executado por barão do tráfico no Paraguai	16/10
098-TRI01	https://tribunaonline.com.br/dj-capixaba-e-executado-por-barao-do-traffic-no-paraguai	11:44
Caso 99: Davi Elias Lopes, brasileiro, 30		
804	Liberado da cadeia no dia 5, homem é executado a tiros na fronteira	13/10

099-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/liberado-da-cadeia-no-dia-5-homem-e-executado-a-tiros-na-fronteira	16:55
805	Dupla derruba porta de residência e mata homem a tiros na frente da esposa	14/10
099-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/dupla-derruba-porta-de-residencia-e-mata-homem-a-tiros-na-frente-da/365014/	13:08
806	Homem é executado no portão de casa em Ponta Porã	15/10
099-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/homem-e-executado-no-portao-de-casa-em-ponta-pora/	15:50
Caso 100: Elizandra Aranda Maldonado, paraguaia/brasileira (dupla nacionalidade), 38		
807	Contabilista brasileira que estava grávida é executada a tiros de pistola em Pedro Juan Caballero	13/10
100-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/contabilista-brasileira-que-estava-gravida-e-executada-a-tiros-de/365005/	9:32
808	Dona de empresa de contabilidade, grávida, é executada a tiros na fronteira	13/10
100-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/dona-de-empresa-de-contabilidade-gravida-e-executada-a-tiros-na-fronteira	9:40
809	Grávida, contadora brasileira é executada em Pedro Juan com nove tiros	13/10
100-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/gravida-contadora-brasileira-e-executada-em-pedro-juan-com-nove-tiros/1090760/	9:45
810	Brasileira grávida é executada com 9 tiros de pistola em Pedro Juan Caballero	13/10
100-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/brasileira-gravida-e-executada-com-9-tiros-de-pistola-em-pedro-juan-caballero	11:16
811	Matan a contadora embarazada em Pedro Juan Caballero	13/10
100-EXT01	https://www.extra.com.py/actualidad/matan-contadora-embarazada-pedro-juan-caballero-n2773311.html	Não inf.
812	Sicarios persiguen y acibillan a una contadora en Pedro Juan Caballero	14/10
100-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/sicarios-persiguen-y-acibillan-a-una-contadora-en-pedro-juan-caballero-1749657.html	1:10
813	Com morte de mais duas mulheres, extermínio na fronteira chega a 8 pessoas em 6 dias	17/10
100-BDN01	http://blogdonelio.com.br/com-morte-de-mais-duas-mulheres-extermínio-na-fronteira-chega-8-pessoas-em-6-dias/	9:18
814	Resumen de novedades policiales de Amambay	10/11
100-AAH01	http://www.amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=18848	Não inf.
Caso 101: Edgar(d) David Romero, paraguaio, 25-26		
815	Pistoleiros executam jovem a tiros em campo de vôlei na fronteira	17/10
101-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/jovem-e-executado-com-cinco-tiros-em-campo-de-volei-na-fronteira	9:53
816	Mortes não param e fugitivo é mais uma vítima da guerra na fronteira	17/10
101-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mortes-nao-param-e-fugitivo-e-mais-uma-vitima-da-guerra-na-fronteira	10:53
817	Pistoleiros executam homem em quadra de vôlei	17/10
101-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-executam-homem-em-quadra-de-volei/1091010/	14:05
818	Intento de homicidio en asentamiento Romero Cue	17/10
101-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=19351	Não inf.
819	Falleció el sujeto baleado en el asentamiento Romero Cue	18/10
101-LVA02	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=19352	Não inf.
820	5 são mortos a tiros em guerra do tráfico na fronteira com Paraguai	19/10
101-ESP01	https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,guerra-do-traffic-na-fronteira-com-o-paraguai-mata-5,70002553730	6:51
Caso 102: Elisa/Eliza Aparecida Villagra Pimentel, paraguaia, 19; Raquel Chamorro, paraguaia, 16-18		
821	Duas mulheres são executadas com tiro na nuca e corpos jogados em lixo	17/10
102-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/duas-mulheres-sao-executadas-com-tiro-na-nuca-e-corpos-jogados-em-lixao	8:16
822	Moradores encontram corpo de mulher e adolescente em lixo na fronteira	17/10
102-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/moradores-encontram-corpo-de-mulher-e-adolescente-em-lixao-na/338836/	13:16
823	Las ejecutan y tiran cuerpos a la basura	17/10
102-CRN01	http://www.cronica.com.py/2018/10/17/las-ejecutan-tiran-cuerpos-la-basura/	20:56
824	Sicarios ejecutan a dos mujeres en Pedro Juan	17/10
102-LAN01	https://www.lanacion.com.py/pais_edicion_impresa/2018/10/18/sicarios-ejecutan-a-dos-mujeres-en-pedro-juan/	20:56
825	Joven mata a sua novia ya a una amiga, luego arroja los cuerpos a un basural	18/10
102-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/joven-mata-a-su-novia-y-a-una-amiga-luego-arroja-los-cuerpos-a-un-basural-1750836.html	1:10

826	Sospechan de un muchacho de matar a su expareja y a una amiga	18/10
102-EXT01	https://www.extra.com.py/edicion-impres/sospechan-un-muchacho-matar-su-expareja-y-una-amiga-n2774329.html	Não inf.
Caso 103: Mauro Alberto Parra Espíndola, brasileiro, 58		
827	Guerra tem mais um capítulo na fronteira e bandidos fuzilam Ranger blindada	17/10
103-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/tv-news/guerra-tem-mais-um-capitulo-na-fronteira-e-bandidos-fuzilam-ranger-blindada	12:36
828	Pistoleiros fuzilam Ranger blindada e atingem brasileiro na fronteira	17/10
103-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiros-fuzilam-ranger-blindada-e-atingem-brasileiro-na-fronteira	12:43
829	Morre piloto brasileiro alvejado a tiros de fuzil na fronteira	17/10
103-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morre-piloto-brasileiro-alvejado-a-tiros-de-fuzil-na-fronteira	14:53
830	Pistoleiros atacam caminhonete blindada e matam homem em Pedro Juan	17/10
103-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-atacam-caminhonete-blindada-e-deixa-homem-ferido/1091013/	15:20
831	VÍDEO: piloto ligado ao crime organizado morre após ataque com tiros de fuzil na fronteira	17/10
103-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/piloto-suspeito-de-ligacao-com-crime-organizado-morre-horas-depois-apos-ataque-de-pistoleiros	16:11
832	Piloto brasileiro é executado a tiros de fuzil na fronteira	17/10
103-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/piloto-brasileiro-morre-depois-de-ser-alvejado-em-atentado-na/338846/	16:15
833	Piloto brasileiro ligado a Jorge Rafaat es acribillado en Pedro Juan Caballero	18/10
103-ULH01	https://www.ultimahora.com/piloto-brasileiro-ligado-jorge-rafaat-es-acribillado-pedro-juan-caballero-n2774170.html	Não inf.
834	Narcopiloto muere acribillado en una emboscada en Pedro Juan Caballero	18/10
103-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impres/judiciales-y-policiales/narcopiloto-muere-acribillado-en-una-emboscada-en-pedro-juan-caballero-1750943.html	1:10
Caso 104: Danilo Solis Morinigo, brasileiro, 20		
835	Rapaz é executado na frente do pai, quinto caso do dia na fronteira	17/10
104-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/rapaz-e-executado-na-frente-do-pai-quinto-caso-do-dia-na-fronteira	18:20
836	Rapaz é executado na frente do pai, quinto caso do dia na fronteira	17/10
104-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/rapaz-e-executado-na-frente-do-pai-quinto-caso-do-dia-na-fronteira/1091034/	19:35
837	Na frente do pai, rapaz é executado com mais de 30 tiros de fuzil	18/10
104-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/na-frente-do-pai-rapaz-e-executado-com-mais-de-tiros-de-fuzil-em-residencia	9:30
838	Jovem é executado com 30 tiros de fuzil em frente à família em Ponta Porã	18/10
104-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/jovem-e-executado-com-30-tiros-de-fuzil-em-frente-a-familia-em-ponta/338940/	16:46
Caso 105: Paulo Dionizio Ribeiro, brasileiro, 55		
839	Brasileiro é executado na rua e filho entra em pânico ao ver pai morto	19/10
105-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-e-executado-na-rua-e-filho-entra-em-panico-ao-ver-pai-morto	14:25
840	Brasileiro foi morto por dois pistoleiros com tiros na cabeça e no peito	19/10
105-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-foi-morto-por-dois-pistoleiros-com-tiros-na-cabeca-e-no-peito	16:00
841	Comerciante brasileiro é sexto assassinado em dois dias na fronteira	19/10
105-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/comerciante-brasileiro-e-sexto-assassinado-em-dois-dias-na-fronteira/339005/	17:41
842	Brasileiro que contratou seguranças após ameaças, foi morto por dois pistoleiros em Pedro Juan	19/10
105-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/brasileiro-que-contratou-seguranças-apos-ameaças-foi-morto-por-dois/365100/	19:09
843	Brasileiro executado na fronteira recebeu tiros na cabeça e no peito	19/10
105-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/brasileiro-executado-na-fronteira-recebeu-tiros-na-cabeca-e-no-peito/1091196/	19:50
844	Pistoleiros brasileiros são presos suspeitos de executar empresário na fronteira	25/10
105-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/dois-sao-presos-suspeitos-de-executarem-empresario-com-tiro-na-cabeca-em-frente-de-casa	8:11
845	Dois suspeitos de executar comerciante brasileiro são presos na fronteira	25/10
105-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-suspeitos-de-executar-comerciante-brasileiro-sao-presos-na-fronteira	8:13
846	Dois paraibanos são presos suspeitos do homicídio de empresário brasileiro, no Paraguai	25/10
105-CPB01	https://www.clickpb.com.br/mundo/dois-paraibanos-sao-presos-suspeitos-do-homicidio-de-empresario-brasileiro-no-paraguai-248700.html	14:33
Caso 106: Laura Marcela Casuso, argentina, 54		

847	Advogada de Pavão e Marcelo Piloto é alvo de 14 tiros na fronteira	12/11
106-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/advogada-de-pavao-e-marcelo-piloto-e-alvo-de-14-tiros-na-fronteira	20:43
848	Advogada de Jarvis Pavão e Marcelo Piloto sofre atentado a tiros na fronteira	12/11
106-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/advogada-de-jarvis-pavao-e-marcelo-piloto-sobre-atentado-com-ao-menos-14-tiros-na-fronteira	20:50
849	Advogada de Pavão passa por cirurgia após atentado, mas morre no hospital	12/11
106-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/advogada-de-pavao-passa-por-cirurgia-apos-atentado-mas-morre-no-hospital	23:31
850	Advogada de Pavão e Marcelo Piloto é alvo de atentado com 14 tiros	13/11
106-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/advogada-de-pavao-e-marcelo-piloto-e-alvo-de-atentado-com-14-tiros/1092717/	6:24
851	Advogada de narcotraficantes brasileiros morre após atentado na fronteira	13/11
106-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/advogada-vitima-de-atentado-passa-por-cirurgia-mas-morre-em-hospital/1092725/	6:57
852	Advogada de Pavão e Marcelo Piloto é morta com 18 tiros na fronteira	13:11
106-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/advogada-de-pavao-e-marcelo-piloto-e-morta-com-18-tiros-na-fronteira/340820/	7:00
853	VÍDEO: Advogada de Pavão que sofreu atentado com 14 tiros na fronteira morre após cirurgia	13/11
106-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/video-advogada-de-pavao-morre-depois-de-sofrer-atentado-e-passar-por-cirurgia	7:04
854	Advogada sofre atentado na fronteira	13/11
106-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/advogada-sofre-atentado-na-fronteira/365405/	7:09
855	Pistoleiros que mataram advogada são brasileiros, diz polícia paraguaia	13/11
106-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiros-que-mataram-advogada-sao-brasileiros-diz-policia-paraguaia	7:42
856	Vídeo mostra momento em que advogada é atingida por pistoleiros	13/11
106-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/policia/video-mostra-momento-em-que-advogada-e-atingida-por-pistoleiros/1092729/	8:36
857	Assassinos de advogada seriam brasileiros e usaram caminhonete roubada	13/11
106-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/assassinos-de-advogada-seriam-brasileiros-e-usaram-caminhonete-roubada/340828/	8:45
858	Polícia paraguaia afirma que advogada foi executada por brasileiros	13/11
106-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/advogada-foi-executada-por-pistoleiros-brasileiros-segundo-policia-paraguaia	8:48
859	Polícia paraguaia acredita que pistoleiros brasileiros mataram advogada	13/11
106-DDN04	http://www.douradosnews.com.br/policia/assassinos-da-advogada-laura-casuso-podem-ser-brasileiros/1092731/	9:09
860	Promotor liga execução de advogada à guerra entre narcotraficantes	13/11
106-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/promotor-liga-execucao-de-advogada-a-guerra-entre-narcotraficantes	11:19
861	Polícia acredita que pistoleiro de Jorge Rafaat pode estar ligado à morte de advogada	13/11
106-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/policia-acredita-que-pistoleiro-de-jorge-rafaat-pode-estar-ligado-a-morte-de-advogada	21:15
862	Mensaje de Casuso: "Que por Dios calle"	14/11
106-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/mensaje-de-casuso-que-por-dios-se-calle-1759101.html	9:11
863	Mulher desmente polícia sobre versão para assassinato de advogada	14/11
106-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mulher-desmente-policia-sobre-versao-para-assassinato-de-advogada	9:16
864	“Arquivo vivo”, advogada executada na fronteira ameaçava autoridades	14/11
106-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-arquivo-vivo-advogada-executada-na-fronteira-ameacava-autoridades	14:28
865	“Si me agarran, me licuan”: los audios de la abogada argentina asesinada en Paraguay	14/11
106-CLA01	https://www.clarin.com/policiales/agarran-licuan-audios-abogada-argentina-asesinada-paraguay_0_-cyCz9kwp.html	20:04
866	“Arquivo vivo”, advogada executada na fronteira ameaçava autoridades	14/11
106-DDN05	http://www.douradosnews.com.br/regiao/arquivo-vivo-advogada-executada-na-fronteira-ameacava/1092868/	20:20
867	Procuradoria cria grupo especial para investigar execução de advogada	15/11
106-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/procuradoria-cria-grupo-especial-para-investigar-execucao-de-advogada	9:36
868	Advogada executada teria denunciado envolvimento da polícia paraguaia com narcotraficante ‘Minotauro’	16/11
106-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/advogada-executada-teria-denunciado-envolvimento-da-policia-paraguaia-com-narcotraficante-minotauro	9:09
869	Polícia paraguaia procura por mulher que pegou telefone de advogada executada com 10 tiros	18/11
106-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/policia-paraguaia-procura-por-mulher-que-pegou-telefone-de-advogada-executada-com-10-tiros	14:14

870	Acusada de pegar celular de advogada após atentado não está mais com aparelho, diz defesa	19/11
106-MMX07	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/acusada-de-pegar-celular-de-advogada-apos-atentado-nao-esta-mais-com-aparelho-diz-defesa	12:46
871	Casa de advogada executada na fronteira é invadida por bandidos	29/11
106-CGN08	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/casa-de-advogada-executada-na-fronteira-e-invadida-por-bandidos	20:54
872	Casa de advogada executada na fronteira é invadida por bandidos	30/11
106-DDN06	https://www.douradosnews.com.br/policia/casa-de-advogada-executada-na-fronteira-e-invadida-por-bandidos/1093849/	6:13
873	Promotor diz que invasão à casa de advogada morta não foi furto comum	30/11
106-CGN09	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/promotor-diz-que-invasao-a-casa-de-advogada-morta-nao-foi-furto-comum	10:11
874	Se presenta mujer que agarró celular de Laura Casuso	14/12
106-PPI01	https://www.pontaporainforma.com.br/se-presenta-mujer-que-agarro-celular-de-laura-casuso/	5:40
875	Sobrinha de senador é investigada por ligação em assassinato de advogada	18/12
106-CGN10	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/sobrinha-de-senador-e-investigada-por-ligacao-em-assassinato-de-advogada	15:39
876	Advogada é investigada por envolvimento em assassinato de defensora de narcotraficantes	18/12
106-MMX08	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/advogada-e-investigada-por-envolvimento-em-assassinato-de-defensora-de-narcotraficantes	17:23
Caso 107: Alba Luz Godoy Chávez, paraguaia, 30		
877	Asesinan a tiros a una mujer en Capitán Bado	13/11
107-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/asesinan-a-tiros-a-una-mujer-en-capitan-bado-1759208.html	9:11
878	Quase um ano após execução do marido, mulher é morta com 5 tiros	13/11
107-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/quase-um-ano-apos-execucao-do-marido-mulher-e-morta-com-5-tiros	21:43
879	Mulher é executada na fronteira quase um ano após assassinato do marido	13/11
107-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/mulher-e-executada-na-fronteira-quase-um-ano-apos-assassinato-do-marido	22:18
880	Mulher é assassinada a tiros, quase um ano após execução do marido	14/11
107-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/mulher-e-assassinada-a-tiros-quase-um-ano-apos-execucao-do-marido/1092796/	6:25
881	Suspeita de encomendar execução, mulher é morta a tiros na fronteira	14/11
107-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/suspeita-de-encomendar-execucao-brmulher-e-morta-a-tiros-na-fronteira/340908	7:15
882	Mulher é executada na fronteira um ano após a morte de seu marido	14/11
107-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/mulher-e-executada-na-fronteira-um-ano-apos-a-morte-de-seu-marido/365423/	8:17
883	Dois pistoleiros brasileiros são presos por morte de paraguaia na fronteira	04/12
107-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-pistoleiros-brasileiros-sao-presos-por-morte-de-paraguaia-na-fronteira	8:03
884	Brasileiros são presos por execução de mulher na fronteira	04/12
107-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/brasileiros-sao-presos-por-execucao-de-mulher-na-fronteira	22:50
885	Caen sicarios en Capitán Bado	05/12
107-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/caen-sicarios-en-capitan-bado-1765869.html	1:12
886	Brasileiros são presos por participação em pistolagem na fronteira	05/12
107-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/policia/brasileiros-sao-presos-por-participacao-em-pistolagem-na-fronteira/1094163/	7:53
887	Brasileiros são presos por participação em pistolagem na fronteira	05/12
107-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/brasileiros-sao-presos-por-participacao-em-pistolagem-na-fronteira/342426	10:26
Caso 108: Demecio Méndez Giménez, paraguaia, 37-38		
888	Sicarios eliminan a tiros a narco en la Frontera Seca	10/12
108-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/sicarios-eliminam-a-tiros-a-narco-en-la-frontera-seca-1767542.html	1:12
889	Há meses na rua, ex-presidiário é executado a tiros por pistoleiros	10/12
108-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ha-poucos-meses-na-rua-ex-presidiario-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros	6:49
890	Ex-detento é executado por pistoleiros perto da fronteira	10/12
108-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/exdetento-e-executado-por-pistoleiros-perto-da-fronteira/342737	7:25
891	Matan a hombre con antecedentes por homicidio y narcotráfico	10/12
108-ULH01	https://www.ultimahora.com/matan-hombre-antecedentes-homicidio-y-narcotrafico-n2784441.html	Não inf.

Caso 109: Isabelino Ramón Argüello Soria, paraguaio, 31		
892	Homem é assassinado em frente a boate em Pedro Juan	31/12
109-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-assassinado-em-frente-a-boate-em-pedro-juan/1095700/	8:30
893	Homem com histórico de crimes é fuzilado em frente à boate na fronteira	31/12
108-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-com-historico-de-crimes-e-fuzilado-em-frente-a-boate-na-fronteira	9:30
894	Homem é executado a tiros em frente à boate na fronteira	31/12
108-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2018/homem-e-executado-a-tiros-em-frente-a-boate-na-fronteira	10:50
895	Terceiro ajusticiado em menos de 24 horas em Pedro Juan Caballero	31/12
107-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=20576	Não inf.
896	Jovem que participou de execução no último dia do ano é preso na fronteira	11/01/2019
108-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/jovem-que-participou-de-execucao-no-ultimo-dia-do-ano-e-preso-na-fronteira	22:09
897	Arma incautada a sicario fue utilizada en otros atentados	14/01/2019
108-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/arma-incautada-de-sicario-fue-utilizada-en-otros-atentados-1777576.html	7:01
898	Arma de pistoleiro do PCC foi usada em dois atentados na fronteira	14/01/2019
108-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/arma-de-pistoleiro-do-pcc-foi-usada-em-dois-atentados-na-fronteira	9:36
Casos de 2019		
Caso 110: Juana Bautista Torres Vera, paraguaia, 41		
899	Mulher é fuzilada dentro de Hilux no centro de cidade da fronteira	07/01
110-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mulher-e-fuzilada-dentro-de-hilux-no-centro-de-cidade-da-fronteira	13:28
900	Mulher é executada dentro do carro na fronteira	07/01
110-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/mulher-e-executada-no-centro-de-ponta-pora/1096101/	14:20
901	Ex-mulher de policial é morta em ataque de pistoleiros	07/01
110-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/ex-mulher-de-policial-e-morta-em-ataque-de-pistoleiros-armados	14:26
902	Paraguaia executada na fronteira tinha ligações com narcotraficantes	07/01
110-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/paraguaia-executada-na-fronteira-tinha-ligacoes-com-narcotraficantes	14:59
903	Mulher é executada a tiros de pistola e filho de 16 anos fica ferido na fronteira	07/01
110-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/mulher-e-executada-a-tiros-de-pistola-bre-filho-de-16-anos-fica-ferido-na-fronteira/344724	15:16
904	Mulher executada por pistoleiros era ameaçada e estaria fugindo da fronteira com o filho	07/01
110-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/mulher-executada-por-pistoleiros-era-ameacada-e-estaria-fugindo-da-fronteira-com-o-filho	16:03
905	Por herança, homem é suspeito de mandar executar ex-madrasta e irmão	07/01
110-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/por-heranca-homem-e-suspeito-de-mandar-executar-ex-madrasta-e-irmao	17:22
906	Herança pode ter sido motivação para execução de mulher na fronteira	07/01
110-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/policia/heranca-pode-ter-sido-motivacao-para-execucao-de-mulher-na-fronteira/1096121/	18:50
907	Mujer ultimada a tiros en Ponta Porã estaba vinculada a Rafaat	09/01
110-ADN01	https://www.adndigital.com.py/mujer-ultimada-tiros-ponta-pora-estaba-vinculada-rafaat/	Não inf.
Caso 111: Gustavo Alvarenga Cardozo, brasileiro, 45		
908	Guerra continua na fronteira e funcionário de Pavão é morto a tiros	09/01
1110-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/guerra-continua-na-fronteira-e-funcionario-de-pavao-e-morto-a-tiros	11:06
909	Pistoleiros executam funcionário do narcotraficante Jarvis Pavão na fronteira	09/01
111-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/pistoleiros-executam-funcionario-do-narcotraficante-jarvis-pavao-na-fronteira	11:44
910	'Comandante' é executado a tiros de pistola na fronteira	09/01
111-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/comerciante-conhecido-como-comandante-e-assassinado-na-fronteira/1096263/	12:07
911	Funcionário de Pavão é executado a tiros em Pedro Juan Caballero	09/01
111-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/funcionario-de-pavao-e-executado-a-tiros-em-pedro-juan-caballero/344845/	12:21
912	Vídeo mostra pistoleiro atirando em funcionário de traficante na fronteira	09/01
111-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/video-mostra-pistoleiro-atirando-em-funcionario-de-trafficante-na-fronteira	14:16
913	Vídeo mostra pistoleiro atirando contra carro de "comandante"; assista	09/01

111-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/video-mostra-pistoleiro-atirando-contracarro-de-comandante-assista/1096282/	18:05
914	Matan a tiros al jefe de pilotos de Pavão	10/01
111-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/matan-a-tiros-al-jefe-de-pilotos-de-pavo-en-pedro-juan-caballero-1776436.html	1:01
915	VÍDEO: imagens mostram momento em que pistoleiro executa funcionário de Pavão	10/01
111-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/video-imagens-mostram-momento-em-que-pistoleiro-executa-funcionario-de-jarvis-pavao	7:06
916	Dois dias após execução, Paraguai só prendeu seguranças da vítima	11/01
111-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-dias-apos-execucao-paraguai-so-prendeu-seguranças-da-vitima	9:21
Caso 112: Francisco Novaes Gimenez, brasileiro, 60		
917	Ex-candidato a prefeito e tio de Pavão é morto em ataque de grupo armado	17/01
112-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ex-candidato-a-prefeito-e-tio-de-pavao-e-morto-em-ataque-de-grupo-armado	6:58
918	Ex-candidato a prefeito, tio de narcotraficante é executado em Ponta Porã	17/01
112-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/ex-vereador-e-tio-de-narcotraficante-e-executado-em-ponta-pora/1096777/	7:32
919	Morto em casa, tio de narcotraficante estava em prisão domiciliar	17/01
112-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morto-em-casa-tio-de-narcotraficante-estava-em-prisao-domiciliar	8:02
920	Tio de Jarvis Pavão, ex-candidato a prefeito é morto a tiros de fuzil em Ponta Porã	17/01
112-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/tio-de-jarvis-pavao-ex-candidato-a-prefeito-e-morto-a-tiros-de-fuzil-em-ponta-pora	8:35
921	Bandidos dispararam 190 tiros de fuzil na casa de ex-candidato a prefeito	17/01
112-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/bandidos-dispararam-190-tiros-de-fuzil-na-casa-de-ex-candidato-a-prefeito	10:57
922	Após execução de tio de Jarvis Pavão, fronteira entra em alerta para guerra por domínio do tráfico na fronteira	17/01
112-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/apos-execucao-de-tio-de-jarvis-pavao-fronteira-entra-em-alerta-para-guerra-por-dominio-do-trafico-na-fronteira	12:05
923	Homens armados com fuzil invadem residência, atiram 190 vezes e matam tio de traficante	17/01
112-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/tio-de-jarvis-pavao-chico-gimenez-e-morto-dentro-de-casa-na-fronteira/345380/	12:15
924	VÍDEO: imagens mostram pistoleiros invadindo casa de tio de Pavão em execução com 190 tiros	20/01
112-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/video-imagens-mostram-pistoleiros-invadindo-casa-de-tio-de-pavao-em-execucao-com-190-tiros	10:02
Caso 113: Julio César de León Morel, paraguaio, 30-31		
925	Acribillan a un hombre en Pedro Juan Caballero	19/01
113-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/acribillan-a-un-hombre-en-pedro-juan-caballero-1779344.html	10:11
926	Matan con fusil a un hombre en Pedro Juan Caballero	19/01
113-ULH01	https://www.ultimahora.com/matan-fusil-un-hombre-pedro-juan-caballero-n2792540.html	Não inf.
927	Jogador de futebol, ‘Alicate’ é executado com 26 tiros de fuzil na fronteira	20/01
113-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/jogador-de-futebol-alicate-e-executado-com-26-tiros-de-fuzil-na-fronteira	6:21
928	Jogador de futebol, ‘Alicate’ é executado com 26 tiros de fuzil	20/01
113-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/comerciante-proprietario-de-cavalos-de-corrisa-e-executado-a-tiros-de/1096964/	7:01
929	Após corrida, criador de cavalos é executado com 26 tiros de pistola	20/01
113-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/apos-corrada-criador-de-cavalos-e-executado-com-26-tiros-de-pistola	8:29
930	Jogador de futebol paraguaio é executado com 26 tiros na fronteira	20/01
113-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/jogador-de-futebol-paraguaio-e-executado-com-26-tiros-na-fronteira/345556	12:40
Caso 114: Héctor Gustavo Fariña Argaña, paraguaio, 25		
931	Pistoleiros deixam um morto e dois feridos durante ataque na fronteira	02/02
114-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-deixam-um-morto-e-dois-feridos-durante-ataque-na-fronteira/1097853/	7:15
932	Execução na fronteira pode estar ligada à morte de tio de Jarvis Pavão	02/02
114-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/suspeito-de-ligacao-com-a-morte-de-tio-de-pavao-e-executado-na/346477/	7:55
933	Ataque de pistoleiros mata integrante da quadrilha de Pavão e deixa 2 feridos	02/02
114-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ataque-de-pistoleiros-mata-integrante-da-quadrilha-de-pavao-e-deixa-2-feridos	9:20
934	Pistoleiros executam com 18 tiros integrante da quadrilha de Pavão na porta de casa e deixam dois feridos	02/02
114-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/pistoleiros-executam-com-18-tiros-rapaz-na-porta-de-casa-e-deixam-dois-feridos	9:36

935	Aliado de traficante brasileiro é executado na fronteira com o Paraguai	02/02
114-ESP01	https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,aliado-de-trafficante-brasileiro-e-executado-na-fronteira-com-o-paraguai,70002705515	22:43
Caso 115: Jorge Mizuhira Salinas, paraguaio, 35		
936	Foragido da justiça é alvo de 15 tiros em oficina na fronteira	13/03
115-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/foragido-da-justica-e-alvo-de-15-tiros-em-oficina-na-fronteira	23:59
937	Foragido da justiça é alvo de 15 tiros em oficina na fronteira	14/03
115-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/foragido-da-justica-e-alvo-de-15-tiros-em-oficina-na-fronteira/1100334/	6:15
938	Com 15 tiros de pistola, foragido é executado em frente oficina quando usava wifi	14/03
115-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/com-15-tiros-de-pistola-foragido-e-executado-em-frente-oficina-quando-usava-wifi	6:51
939	Foragido baleado por pistoleiro morre após duas horas de cirurgia	14/03
115-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/foragido-baleado-por-pistoleiro-morre-apos-duas-horas-de-cirurgia	7:33
940	Mecânico paraguaio asasinado a balazos em Ponta Porã	14/03
115-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=21605	Não inf.
941	Mecânico paraguaio acribillado a balazos em Ponta Porã	14/03
115-RDI01	http://radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=16260	Não inf.
Caso 116: Jorge (H)Enrique Fernández/Fernandes, paraguaio, 27-29		
942	Um é executado e outro fica gravemente ferido em atentado na fronteira	18/03
116-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/agora-dupla-em-caminhonete-e-executada-a-tiros-em-ponta-pora	19:43
943	Suposto piloto do tráfico morre em atentado com mais de 50 tiros	18/03
116-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/suposto-piloto-do-traffic-morre-em-atentado-com-mais-de-50-tiros	19:59
944	Piloto supostamente ligado a Pavão é executado a tiros e outro fica gravemente ferido	18/03
116-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/piloto-supostamente-ligado-a-pavao-e-executado-a-tiros-e-outro-fica-gravemente-ferido	2:52
945	Veículo usado para atentado é incendiado na linha internacional	19/03
116-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/veiculo-usado-para-atentado-e-incendiado-na-linha-internacional	7:05
946	Motorista que teria ligação com Pavão é executado a tiros e outro fica gravemente ferido	19/03
116-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/piloto-ligado-a-pavao-e-executado-a-tiros-e-outro-fica-gravemente/1100627/	7:19
947	VÍDEO: carro usado para executar piloto com mais de 100 tiros é encontrado incendiado	19/03
116-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/video-carro-usado-para-executar-piloto-com-mais-de-100-tiros-e-encontrado-incendiado	8:00
948	Ferido a tiros de fuzil, sobrevivente usou celular para chamar a mãe	19/03
116-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ferido-a-tiros-de-fuzil-sobrevivente-usou-celular-para-chamar-a-mae	9:00
949	Pistoleiros abandonam carro em chamas após ataque a ex-motorista de Pavão	19/03
116-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-abandonam-carro-em-chamas-apos-ataque-a-ex-motorista-de/1100639/	9:31
950	Suposto piloto de Pavão é executado em ataque com 50 tiros na fronteira	19/03
116-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/suposto-piloto-de-pavao-e-executado-em-ataque-com-50-tiros-na-fronteira/349354	10:15
951	Motorista de traficante levou 9 tiros de fuzil e está na UTI após atentado	19/03
116-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/motorista-de-trafficante-levou-9-tiros-de-fuzil-e-esta-na-uti-apos-atentado	10:29
Caso 117: Alan Fernandes de Souza, brasileiro, 34		
952	Homem em caminhonete é executado a tiros no Bairro São João	24/03
117-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-em-caminhonete-e-executado-a-tiros-no-bairro-sao-joao	16:16
953	Pistoleiros atiraram mais de 20 vezes contra vítima em caminhonete	24/03
117-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiros-atiraram-mais-de-20-vezes-contr-vitima-em-caminhonete	16:59
954	Fronteira tem mais uma execução: pistoleiros disparam 24 vezes para matar vítima	24/03
117-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/pistoleiros-disparam-24-vezes-e-matam-homem-na-fronteira	17:05
955	Homem é morto com 24 tiros em frente da casa da namorada	24/03
117-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/homem-e-morto-com-24-tiros-em-frente-da-casa-da-namorada/349697/	17:3
956	Pistoleiros matam homem com mais de 20 tiros	25/03
117-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/pistoleiros-matam-homem-com-mais-de-20-tiros/366355/	8:40

957	Execução na fronteira pode ter ligação com crime organizado	30/03
117-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/execucao-na-fronteira-pode-ter-ligacao-com-crime-organizado	14:05
958	Homem executado dentro de caminhonete usava documento falso	30/03
117-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-executado-dentro-de-caminhonete-usava-documento-falso	16:20
959	Morto com 24 tiros em frente a casa da namorada, usava documento falso	31/03
117-CDE02	https://web.archive.org/web/20190401152705/https://www.correiadoestado.com.br/cidades/ponta-pora/morto-com-24-tiros-na-frente-da-casa-da-namorada-usava-documento/350172/	15:43
Caso 118: Leandro Steinhauer/Stenhouse Franco, ?, 35; Sandro Abel Arredondo Lugo, paraguaio, 45		
960	Atentado a tiros em pista de motocross mata diretor de universidade e colega	27/03
118-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/atentado-a-tiros-em-pista-de-motocross-mata-diretor-de-universidade-e-colega	19:05
961	Atentado em que dois morreram deixou outras duas pessoas feridas	27/03
118-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/atentado-em-que-dois-morreram-deixou-outras-duas-pessoas-feridas	19:47
962	Tiroteio em prova de motocross mata diretor de faculdade na fronteira	27/03
118-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/tiroteio-em-prova-motocross-mata-medico-diretor-de-faculdade-na-fronteira	19:54
963	Atentado em pista de motocross mata diretor de universidade e colega	27/03
118-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/atentado-em-pista-de-motocross-mata-diretor-de-universidade-e-colega/1101219/	20:05
964	Médico foi morto na frente do filho, mas alvo era piloto do tráfico	28/03
118-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/medico-foi-morto-na-frente-do-filho-mas-alvo-era-piloto-do-traffic	9:36
965	12 pistoleiros cercaram evento esportivo para matar ex-piloto de Rafaat	28/03
118-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/12-pistoleiros-cercaram-evento-esportivo-para-matar-ex-piloto-de-rafaat	10:10
966	Alvo de ataque de pistoleiros era piloto de Rafaat	28/03
118-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/alvo-de-ataque-de-pistoleiros-era-piloto-de-rafaat/1101255/	11:13
967	Dois são mortos durante tiroteio em pista de motocross	28/03
118-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/dois-sao-mortos-durante-tiroteio-em-pista-de-motocross/349986/	15:00
968	Polícia investiga ação do PCC em assassinato de médico na fronteira	02/04
118-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/policia-paraguaia-investiga-do-pcc-em-atentado-fronteira	19:24
Caso 119: Vitor Daniel Garcia da Silva, brasileiro, 21		
969	Atiradores invadem residência e matam mecânico de 21 anos	28/03
119-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/atiradores-invadem-residencia-e-matam-mecanico-de-21-anos	23:40
970	Atiradores invadem residência e matam mecânico de 21 anos	24/03
119-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/atiradores-invadem-residencia-e-matam-mecanico-de-21-anos/1101304/	6:13
971	Mais um: mecânico é executado por pistoleiros na fronteira	24/03
119-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/mecanico-e-executado-enquanto-assistia-tv-por-pistoleiros-na-fronteira	6:44
972	Mecânico de motos é executado com sete tiros de pistola na fronteira	24/03
119-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/mecanico-de-motos-e-executado-com-sete-tiros-de-pistola-na-fronteira/350034/	7:30
Caso 120: Duilio Florenciani González, paraguaio, 38		
973	Agente penitenciário é executado por pistoleiros na fronteira	24/04
120-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/agente-penitenciario-e-executado-por-pistoleiros-na-fronteira	7:21
974	Agente penitenciário é executado a tiros na fronteira quando ia para trabalho	24/04
120-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/agente-penitenciario-e-executado-com-sete-tiros-na-fronteira-quando-ia-para-presidio	8:16
975	Agente penitenciário é executado na fronteira	24/04
120-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/agente-penitenciario-e-executado-na-fronteira/1102899/	8:59
976	Agente penitenciário é executado quando ia para o trabalho	24/04
120-CDE01	https://correiadoestado.com.br/cidades/agente-penitenciario-e-executado-quando-ia-para-o-trabalho/351749/	10:46
977	Agente penitenciário executado com sete tiros levava cocaína para presídio	24/04
120-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/agente-penitenciario-executado-com-sete-tiros-levava-cocaina-para-presidio	11:04
978	Agente executado por pistoleiros na fronteira estaria entregando drogas para PCC	24/04
120-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/agente-executado-por-pistoleiros-estaria-transportando-drogas-para-o-pcc	13:00

979	Matan a guardiacárcel y hallan droga en su chaleco	24/04
120-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/matan-a-guardiacarcel-y-hallan-droga-en-su-chaleco-1808093.html	21:04
980	Rastros do PCC: celular de agente executado na fronteira será periciado em Assunção	25/04
120-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/rastros-do-pcc-celular-de-agente-executado-na-fronteira-sera-periciado-em-assuncao	12:17
Caso 121: Elso Alan Ribeiro Barros, brasileiro, 28; Pablo Javier Ocampos, paraguaio, ?; Richard Alexander Fernández Duarte, paraguaio, ?; Rubén Portillo ou Rubem Ramoa, paraguaio, ?; Silvino Arce Benítez, paraguaio, ?		
981	Seis suspeitos são mortos em confronto com a polícia na fronteira	01/05
121-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/seis-suspeitos-sao-mortos-em-confronto-com-a-policia-na-fronteira	9:34
982	Seis são mortos em confronto com a polícia na fronteira	01/05
121-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/seis-sao-mortos-em-confronto-com-a-policia-na-fronteira/352213/	10:13
983	Cinco membros do PCC são mortos em troca de tiros com polícia	01/05
121-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/seis-integrantes-da-facao-criminosa-pcc-sao-mortos-em-troca-de-tiros-com-a-policia	10:16
984	Tiroteio durou 20 minutos e polícia ainda caça suspeitos em mata	01/05
121-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/tiroteio-durou-20-minutos-e-policia-ainda-caca-suspeitos-em-mata	10:49
985	Polícia paraguaia identifica presos e dois mortos em tiroteio na fronteira	01/05
121-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-paraguaia-identifica-presos-e-dois-mortos-em-tiroteio-na-fronteira	20:19
986	Dois mortos em confronto com a polícia paraguaia na fronteira são identificados	01/05
121-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/dois-mortos-em-confronto-com-a-policia-paraguaia-na-fronteira-sao-identificados	22:05
987	Polícia paraguaia identifica presos e dois dos mortos em tiroteio	02/05
121-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/regiao/policia-paraguaia-identifica-presos-e-dois-dos-mortos-em-tiroteio/1103385/	6:36
988	Operativo en Amambay: 5 muertos y un herido bajo custodia policial, saldo final	02/05
121-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/operativo-en-amambay-5-muertos-y-un-herido-bajo-custodia-policial-saldo-final	Não inf.
989	Operação contra 'quartel' do Comando Vermelho deixa 5 mortos no Paraguai	03/05
121-ESP01	https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,operacao-contra-quartel-do-comando-vermelho-deixa-5-mortos-no-paraguai,70002814562	15:38
990	Morto em tiroteio na fronteira pode ter participado de assalto a banco em MS	06/05
121-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morto-em-tiroteio-na-fronteira-pode-ter-participado-de-assalto-a-banco-em-ms	21:48
991	Morto em confronto com polícia na fronteira é suspeito de assalto a banco em MS	07/05
121-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/morto-em-troca-de-tiros-com-a-policia-na-fronteira-teria-participado-de-assalto-a-banco-em-ms	7:02
992	Operativo Romai: Fallecidos recibieron disparos letales en la cabeza	07/05
121-ULH01	https://www.ultimahora.com/operativo-romai-fallecidos-recibieron-disparos-letales-la-cabeza-n2817900.html	Não inf.
993	Família denuncia execuções em operação da polícia paraguaia	10/05
117-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/familiares-denunciam-execucoes-em-operacao-da-policia-paraguaia	10:18
994	Jefe narco ya está en prisión	21/05
117-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresajudiciales-y-policiales/jefe-narco-ya-esta-en-prision-1816280.html	21:05
Caso 122: Narciso Vera Domingues, paraguaio, 39		
995	Motociclista é executado a tiros em frente de escola na fronteira	02/05
122-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/motociclista-e-executado-a-tiros-em-frente-de-escola-na-fronteira	19:22
996	Motociclista é fechado e executado a tiros por dupla na fronteira com MS	02/05
122-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/motociclista-e-executado-a-tiros-por-dupla-na-fronteira	20:05
997	Motociclista é executado a tiros em frente de escola na fronteira	02/05
122-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/motociclista-e-executado-a-tiros-em-frente-de-escola-na-fronteira/1103459/	22:20
998	Homicidio en el Barrio San Blas	02/05
122-AAH01	http://amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=20323	Não inf.
999	Asesinan a un hombre en el barrio San Blas de PJC	02/05
122-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=16916	Não inf.
1000	Matan a tiros a un hombre en Pedro Juan Caballero	02/05
122-ULH01	https://www.ultimahora.com/matan-tiros-un-hombre-pedro-juan-caballero-n2816953.html	Não inf.

1001	Ex-segurança de empresário executado a tiros tinha sofrido atentado em 2006	03/05
122-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/ex-seguranca-de-empresario-executado-a-tiros-na-fronteira-ja-havia-sofrido-atentado-em-2006	7:01
1002	Homem é morto a tiros na fronteira	03/05
122-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-e-morto-a-tiros-na-fronteira/366718/	15:27
1003	Homem é executado a tiros por dupla em frente à escola	03/05
122-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/homem-e-executado-a-tiros-brpor-dupla-em-frente-a-escola/352355	16:42
1004	Informe policial de Amambay	03/05
122-AAH02	http://amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=20327	Não inf.
Caso 123: Carlos Sime(n)ón Gomes/Gómez Quevedo, brasileiro ou paraguaio, 34		
1005	Asesinan a tiros un hombre en Pedro Juan	03/05
123-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/asesinan-a-tiros-a-un-hombre-en-pedro-juan-1810876.html	8:05
1006	Homem é executado a tiros por pistoleiros enquanto chegava em casa	03/05
123-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros-enquanto-chegava-em-casa	20:55
1007	Alvo de 15 disparos, brasileiro é executado na fronteira	03/05
123-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/alvo-de-15-disparos-brasileiro-e-executado-na-fronteira	21:14
1008	Brasileiro é executado a tiros em Pedro Juan	04/05
123-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/brasileiro-e-executado-a-tiros-em-pedro-juan/1103548/	7:33
1009	VIDEO Guerra PCC y CV en Pedro Juan: cuarto asesinato en la semana, otro acribillado	04/05
123-HOY01	https://www.hoy.com.py/nacionales/video-guerra-pcc-y-cv-en-pedro-juan-cuarto-asesinato-en-la-semana-otro-acribillado	Não inf.
1010	Semana violenta: Sicarios hacen su tercera víctima en Pedro Juan	04/05
123-LVA01	https://amambay570.com.py/noticias_mas.php?id=22417	Não inf.
1011	Asesinan a tiros a un hombre en Pedro Juan	05/05
123-ADN01	https://www.adndigital.com.py/asesinan-a-tiros-a-un-hombre-en-pedro-juan/	Não inf.
Caso 124: Hugo Orlando Escobar Ayala, paraguaio, 39-40		
1012	Asesinan a exmiembro de banda de Chimenes Pavão	06/05
124-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/asesinan-a-exmiembro-de-banda-de-jarvispavao-1811940.html	21:05
1013	Pistoleiros voltam a agir e executam homem no meio da rua na fronteira	07/05
124-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiros-voltam-a-agir-e-executam-homem-no-meio-da-rua-na-fronteira	13:01
1014	Suposto ex-secretário de Pavão é executado com mais de 20 tiros de pistola	07/05
124-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/suposto-ex-secretario-de-pavao-e-executado-com-mais-de-20-tiros-de-pistola	13:21
1015	Homem suspeito de ser ex-secretário de narcotraficante é executado em Pedro Juan	07/05
124-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/suposto-ex-secretario-de-narcotraficante-e-executado-em-pedro-juan/1103730/	14:20
1016	Morto por pistoleiros era gerente de narcotraficante brasileiro	07/05
124-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/morto-por-pistoleiros-era-gerente-de-narcotraficante-brasileiro	14:48
1017	Soldados do PCC executaram gerente de Pavão para dominar tráfico na fronteira de MS	08/05
124-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/dominio-do-trafico-administrador-de-pavao-foi-assassinado-com-mais-de-20-tiros-por-soldados-do-pcc	8:17
Caso 125: Alcides Alexis Ayala, paraguaio, 26; Diego Gustavo Bullon Cabrera, paraguaio, 24; Liz Noelia Cabrera Benítez, paraguaia, 16; Luciano Medina Melgarejo, paraguaio, ?; Pedro Valdez Sánchez, paraguaio, 36; Sergio Diosnel Cabrera Benítez, paraguaio, paraguaio, 20		
1018	6 são executados a tiros de fuzil e bebê fica ferido em ataque na fronteira	22/05
125-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/seis-sao-executados-a-tiros-de-fuzil-e-bebe-fica-ferido-em-ataque-na-fronteira	6:40
1019	Chacina deixa seis mortos e criança ferida em cidade da fronteira	22/05
125-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/chacina-deixa-seis-mortos-e-crianca-ferida-em-cidade-da-fronteira	6:46
1020	Seis morrem e uma criança fica ferida após ataque de pistoleiros na fronteira	22/05
125-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/seis-morrem-e-uma-crianca-fica-ferida-apos-ataque-de-pistoleiros-na/1104681/	7:09
1021	Seis são executados e criança fica ferida em ataque de pistoleiros	22/05
125-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/seis-pessoas-sao-executadas-e-crianca-fica-ferida-por-pistoleiros-na/353402/	8:44
1022	Vítimas de chacina na fronteira levaram de 4 a 14 tiros de pistola e fuzil	22/05

125-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/vitimas-de-chacina-na-fronteira-levaram-de-4-a-14-tiros-de-pistola-e-fuzil	9:41
1023	Polícia do Paraguai prende três comerciantes suspeitos de execução na fronteira	22/05
125-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/policia-do-paraguai-prende-tres-comerciantes-suspeitos-de-execucao-na-fronteira	13:15
1024	Mortos em chacina eram ligados a Jarvis Pavão e polícia acusa PCC	22/05
125-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mortos-em-chacina-eram-ligados-a-jarvis-pavao-e-policia-acusa-pcc	13:57
1025	Comerciantes são liberados e polícia atribui massacre à guerra do PCC	22/05
125-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/comerciantes-sao-liberados-e-policia-atribui-massacre-a-guerra-do-pcc	14:29
1026	Três suspeitos de chacina na fronteira são presos pela polícia paraguaia	22/05
125-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/tres-suspeitos-de-chacina-na-fronteira-sao-presos-pela-policia/1104719/	15:05
1027	Execução de família na fronteira teria sido vingança de narcotraficante	23/05
125-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/execucao-na-fronteira-teria-sido-ordenada-por-narcotraficante-em-vinganca-a-ataque	8:08
1028	Ex-pistoleiro de Rafaat é suspeito de chacina com seis mortes na fronteira	27/05
125-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/ex-pistoleiro-de-rafaat-e-suspeito-de-chacina-com-seis-mortes-na-fronteira	18:50
1029	Ex-pistoleiro de Rafaat é suspeito de chacina com seis mortes na fronteira	28/05
125-DDN03	http://www.douradosnews.com.br/regiao/ex-pistoleiro-de-rafaat-e-suspeito-de-chacina-com-seis-mortes-na/1105061/	6:35
1030	Veículo usado por pistoleiros em chacina é queimado na fronteira	28/05
125-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/veiculo-usado-por-pistoleiros-em-chacina-e-queimado-na-fronteira	9:11
1031	Carro usado por pistoleiros em chacina na fronteira é encontrado incendiado	28/05
125-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/carro-usado-por-pistoleiros-em-chacina-na-fronteira-e-encontrado-incendiado	9:58
1032	Veículo usado em chacina é encontrado incendiado em Pedro Juan	28/05
125-DDN04	http://www.douradosnews.com.br/policia/veiculo-usado-em-chacina-e-encontrado-incendiado-em-pedro-juan/1105087/	10:37
1033	Polícia procura ex-pistoleiro de Jorge Rafaat, agora a serviço do PCC	29/05
125-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-procura-ex-pistoleiro-de-jorge-rafaat-agora-a-servico-do-pcc	9:05
Caso 126: Edison Escobar Arriola, paraguaio, 24; Rodrigo Daniel Cano Sanchéz, paraguaio, 17		
1034	Rapto y muerte en Pedro Juan	05/06
126-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/hombres-enmascarados-y-armados-hieren-a-uno-y-raptan-a-cuatro-personas-1821146.html	8:06
1035	‘Justiceiros da fronteira’ executam 2 e deceparam mão de jovens apontados como ladrões	05/06
126-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/justiceiros-da-fronteira-executam-2-e-deceparam-mao-de-jovens-apontados-como-ladros	22:23
1036	Polícia identifica vítimas executadas por “Justiceiros da Fronteira”	05/06
126-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-identifica-vitimas-executadas-por-justiceiros-da-fronteira	23:09
1037	Homens são executados a tiros e criminosos deixam bilhete em corpos	06/06
126-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homens-sao-executados-a-tiros-e-criminosos-deixam-bilhete-em-corpos/1105689/	6:15
1038	"Justiceiros" matam jovens com tiros e deixam bilhete com ameaça	06/06
126-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/justiceiros-matam-jovens-com-tiros-e-deixam-bilhete-com-ameaca/354277	16:47
1039	Víctimas de homicidio serían motochorros	06/06
126-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=17366	Não inf.
Caso 127: Juan Dario Benitez Romero, paraguaio, 24; Roberto Pereira Delvalle, paraguaio, 25		
1040	Homem é executado com pelo menos 8 tiros nas costas na fronteira	16/06
127-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/homem-e-executado-com-pelo-menos-8-tiros-nas-costas-na-fronteira	14:29
1041	Hallazgo de cadáver en Bella Vista	16/06
127-AAH01	http://www.amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=20693	Não inf.
1042	Acerto do narcotráfico: dois corpos são localizados em menos de 5h na fronteira	17/06
127-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/acerto-do-narcotrafico-dois-corpos-sao-localizados-em-menos-de-5h-na-fronteira	14:14
1043	Na fronteira, dois corpos são encontrados em distância de 100 metros	17/06
127-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/na-fronteira-dois-corpos-sao-encontrados-em-distancia-de-100-metros/1106428/	15:05
1044	Dos ajusticiados en Cascada	17/06
127-LVA01	https://www.amambay570.com.py/dos-ajusticiados-en-cascada-p23100.html	Não inf.

1045	Mais um dia normal na fronteira! Dois são mortos e número de assassinato somente esse ano é de 65	18/06
127-BDN01	http://blogdonelio.com.br/mais-um-dia-normal-na-fronteira-dois-sao-mortos-e-numero-de-assassinato-somente-esse-ano-e-de-65/	6:57
Caso 128: Milciades Barreto Paredes, paraguaio, 43		
1046	Ex-policial é morto na frente da família em estacionamento de shopping	25/06
128-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/ex-policial-e-morto-na-frente-da-familia-em-estacionamento-de-shopping	15:27
1047	VÍDEO: ex-policial é executado a tiros no estacionamento de shopping na fronteira	25/06
128-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/video-ex-policial-e-executado-a-tiros-no-estacionamento-de-shopping-na-fronteira	15:33
1048	Homem assassinado em estacionamento de shopping é ex-policial	25/06
128-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/homem-assassinado-em-estacionamento-de-shopping-e-ex-policial/1106930/	16:05
1049	Ex-policial é executado no estacionamento do Shopping China	25/06
128-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/ex-policial-e-executado-no-estacionamento-do-shopping-china/355509/	16:44
1050	Criminosos usaram pistola e fuzil 7.62 para executar ex-policial na fronteira	25/06
128-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/criminosos-usaram-pistola-e-fuzil-7-62-para-executar-ex-policial-na-fronteira	19:42
1051	Expolicia asesinado se movilizaba en camioneta blindada	26/06
128-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/2019/06/26/expolicia-asesinado-se-movilizaba-en-camioneta-blindada/	10:21
1052	Habrían atropellado una sede policial	13/08
128-ABC02	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2019/08/13/habrian-atropellado-una-sede-policial/	1:00
Caso 129: Homem não identificado		
1053	Polícias do Brasil e Paraguai prendem chefe do narcotráfico no extremo sul de MS	12/07
129-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/policias-do-brasil-e-paraguai-matam-um-e-prendem-chefe-do-narcotrafico-no-sul-de-ms	9:17
1054	Operação contra o tráfico termina com um morto e acampamento de droga destruído	12/07
129-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/operacao-contra-o-traffic-termina-com-um-morto-e-acampamento-de-droga/1108076/	9:42
1055	Confronto entre policiais e traficantes tem morto e ferido na fronteira	12/07
129-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/confronto-entre-policiais-e-trafficantes-tem-morto-e-ferido-na-fronteira	10:23
1056	Operação contra o tráfico no Paraguai deixa um morto	12/07
129-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/operacao-contra-o-traffic-no-paraguai-deixa-um-morto/356598/	10:23
Caso 130: Ider/Yder Ricardo Porto, brasileiro, 23-25		
1057	Interno do semiaberto, jovem é morto a tiros em distrito na fronteira	12/07
130-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/interno-do-semiaberto-jovem-e-morto-a-tiros-em-distrito-na-fronteira	19:51
1058	Jovem de 23 anos é assassinado a tiros na região de fronteira	12/07
130-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/jovem-de-23-anos-e-assassinado-a-tiros-na-regiao-de-fronteira/1108130/	22:05
1059	Dupla em moto executa homem com ao menos 10 tiros na fronteira	13/07
130-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/dupla-em-moto-executa-homem-com-ao-menos-10-tiros-na-fronteira	9:50
1060	Executado na fronteira auxiliou em resgate de presos do PCC no Paraguai	13/07
130-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/executado-na-fronteira-auxiliou-em-resgate-de-presos-do-pcc-no-paraguai	10:40
1061	Membro do PCC é executado por motoqueiros na fronteira	13/07
130-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/membro-do-pcc-e-executado-por-motoqueiros-na-fronteira/356683/	11:32
1062	Executado na fronteira auxiliou em resgate de presos do PCC no Paraguai	13/07
130-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/executado-na-fronteira-auxiliou-em-resgate-de-presos-do-pcc-no/1108162/	14:40
1063	Presidiário do semiaberto foi executado com dez tiros de pistola 9 mm	13/07
130-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/presidiario-do-semiaberto-foi-executado-com-dez-tiros-de-pistola-9-mm	15:39
Caso 131: Emanuel Dias Ecker, brasileiro, 31		
1064	"Braço direito" de narcotraficante preso é executado a tiros na fronteira	16/07
131-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-braco-direito-de-narcotraficante-presos-e-executado-a-tiros-na-fronteira	23:18
1065	"Braço direito" de narcotraficante preso é executado a tiros na fronteira	17/07
131-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/braco-direito-de-narcotraficante-presos-e-executado-a-tiros-na/1108366/	6:14
1066	Traficante que fornecia drogas para o PCC é executado com mais de 50 tiros	17/07

131-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/traficante-que-fornecia-drogas-para-o-pcc-e-executado-a-tiros	7:07
1067	Homem é morto com mais de 50 tiros na fronteira	17:07
131-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/homem-e-morto-com-mais-de-50-tiros-na-fronteira/367357/	8:52
1068	Narcotraficante executado em cidade da fronteira foi atingido por 11 tiros	17:07
131-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/narcotraficante-executado-em-cidade-da-fronteira-foi-atingido-por-11-tiros	14:51
1069	Homem é executado com mais de 50 tiros em Paranhos	17:07
131-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/homem-e-executado-com-mais-de-50-tiros-em-paranhos/356951/	15:42
1070	Homem considerado "braço direito" de Liko'i foi morto com 11 tiros	17:07
131-DDN02	http://www.douradosnews.com.br/policia/homem-considerado-braco-direito-de-likoi-foi-morto-com-11-tiros/1108418/	16:20
Caso 132: Aguinaldo Correa Lemes, brasileiro, 48		
1071	Brasileiro é executado a tiros, mas desta vez pistoleiros são presos	18:07
132-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-e-executado-a-tiros-mas-desta-vez-pistoleiros-sao-presos	11:46
1072	VÍDEO: fazendeiro é executado na fronteira com MS e pistoleiros presos pela polícia paraguaia	18:07
132-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/video-fazendeiro-e-executado-a-tiros-e-pistoleiros-perseguidos-pela-policia	12:20
1073	Pistoleiros são presos após executarem homem a tiros	18:07
132-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-sao-presos-apos-executarem-homem-a-tiros/1108486/	13:20
1074	Pistoleiros são presos após executarem brasileiro a tiros	18:07
132-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/pistoleiros-sao-presos-apos-executarem-brasileiro-a-tiros/357014	14:59
1075	Pistoleiro preso após executar fazendeiro é membro do Comando Vermelho	18:07
132-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/pistoleiro-presos-apos-executar-fazendeiro-e-membro-do-comando-vermelho	20:54
1076	Pistoleiro preso acusado de matar fazendeiro é membro do Comando Vermelho	19:07
132-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/regiao/pistoleiro-presos-apos-executar-fazendeiro-e-membro-do-comando-vermelho/1108530/	6:35
1077	Informe policial de Amambay	19:07
132-AAH01	http://amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=21030	Não inf.
1078	La muerte de ganadero sería por venganza	24:07
132-AAH02	http://www.amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=21085	Não inf.
1079	Buscan al hombre que habría ordenado matar a ganadero brasileño	24:07
132-ULH01	https://www.ultimahora.com/buscan-al-hombre-que-habria-ordenado-matar-ganadero-brasileno-n2833735.html	Não inf.
1080	Matones delatan a narco	25:07
132-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2019/07/25/matones-delatan-a-narco/	1:00
Caso 133: Juan Carlos Cabañas Arce, paraguaio, 35		
1081	Irmão de advogado é assassinado a tiros na fronteira	10:08
133-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/irmao-de-advogado-e-assassinado-a-tiros-na-fronteira	17:04
1082	Asesinan de doce balazos a um hombre em Pedro Juan Caballer	10:08
133-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/2019/08/10/asesinan-de-doce-balazos-a-un-hombre-en-pedro-juan-caballero/	17:24
1083	Homem é executado a tiros por pistoleiros na fronteira	10:08
133-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-executado-a-tiros-por-pistoleiros-na-fronteira	18:39
1084	Comerciante é executado a tiros na fronteira	11:08
133-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/comerciante-e-executado-a-tiros-na-fronteira/1109989/	17:10
Caso 134: Adolfo Gonçalves Camargo, brasileiro, 31		
1085	Bandidos armados com fuzis sequestram homem na fronteira	16:08
134-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/bandidos-armados-com-fuzis-sequestram-homem-na-fronteira	18:11
1086	Bandidos armados invadem casa, sequestram homem e o levam ao Paraguai	16:08
134-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/bandidos-armados-invadem-casa-sequestram-homem-e-o-levam-ao-paraguai	19:36
1087	Corpo de homem sequestrado é encontrado esquartejado na fronteira	16:08
134-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/corpo-de-homem-sequestrado-e-encontrado-esquartejado-na-fronteira	20:28
1088	Comerciante sequestrado e levado ao Paraguai é encontrado esquartejado	16:08

134-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/comerciante-sequestrado-e-levado-ao-paraguai-e-encontrado-esquartejado	21:47
1089	Raptado dentro da própria casa é encontrado esquartejado em distrito	17/08
134-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/raptado-dentro-da-propria-casa-e-encontrado-esquartejado-em-distrito/1110333/	7:30
1090	Família acredita que sequestradores confundiram comerciante esquartejado com outra pessoa	17/08
134-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/comerciante-sequestrado-e-esquartejado-pode-ter-sido-confundido-diz-irma	9:28
1091	Corpo de empresário sequestrado é encontrado esquartejado	17/08
134-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/corpo-de-empresario-sequestrado-e-encontrado-esquartejado/358926/	16:46
1092	Apreensão de droga pode estar ligada a morte de homem esquartejado	18/08
134-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apreensao-de-droga-pode-estar-ligada-a-morte-de-homem-esquartejado	21:17
1093	Empresário pode ter sido esquartejado por denunciar carregamento de cocaína	19/08
134-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/empresario-pode-ter-sido-esquartejado-por-denunciar-carregamento-de-cocaina	7:55
Caso 135: Roney Fernandes Romeiro, brasileiro, 35		
1094	Homem é sequestrado por bandidos armados com fuzil, 2º caso em 2 dias	18/08
135-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-e-sequestrado-por-bandidos-armados-com-fuzil-2o-caso-em-2-dias	11:31
1095	VÍDEO: homem é sequestrado por pistoleiros armados com fuzis no meio da rua	18/08
135-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/video-homem-e-sequestrado-por-pistoleiros-armados-com-fuzis-no-meio-da-rua	12:21
1096	Sequestrado por pistoleiros em avenida teria ligação com prostituição e tráfico	19/08
135-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/sequestrado-por-pistoleiros-em-avenida-teria-ligacao-com-prostituicao-e-traffic	8:45
1097	Polícia segue sem pistas de vendedor de joias sequestrado na fronteira	19/08
130-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-segue-sem-pistas-de-vendedor-de-joias-sequestrado-na-fronteira	9:05
1098	Vendedor de joias é raptado na região de fronteira	19/08
130-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/vendedor-de-joias-e-raptado-na-regiao-de-fronteira/1110421/	10:24
1099	Polícia liga sequestro de vendedor de joias ao tráfico e prostituição	23/08
130-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-liga-sequestro-de-vendedor-de-joias-ao-traffic-e-prostituicao	9:31
1100	Traficante ‘Cachorrão’ teria ordenado sequestro de rival na fronteira	23/08
130-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/traficante-cachorrao-seria-mandante-de-sequestro-de-homem-na-fronteira	11:03
1101	Sequestrado na fronteira teria sido executado e desovado no Paraguai	11/09
130-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/sequestrado-na-fronteira-teria-sido-executado-e-corpo-desovado-no-paraguai	10:21
Caso 136: João Paulo, brasileiro, 11-14		
1102	Menino de 11 anos, suspeito de furtos, é executado e jogado no rodoanel	30/08
136-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/menino-de-11-anos-suspeito-de-furtos-e-executado-e-jogado-no-rodoanel	8:54
1103	Garoto de 11 anos suspeito de pequenos furtos é executado por ‘justicheiro’ contratado	30/08
136-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/garoto-de-11-anos-suspeito-de-pequenos-furtos-e-executado-por-justiceiro-contratado	8:55
1104	Menino de 11 anos é executado e tem corpo desovado em rodoanel	30/08
136-DDN01	http://www.douradosnews.com.br/policia/menino-de-11-anos-e-executado-e-tem-corpo-desovado-em-rodoanel-na/1111073/	9:51
1105	Polícia já tem suspeito de executar garoto encontrado em rodoanel	30/08
136-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-ja-tem-suspeito-de-executar-garoto-encontrado-em-rodoanel	15:04
1106	Polícia já tem suspeito de assassinato de criança de 11 anos na fronteira	31/08
136-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/policia-ja-tem-suspeito-de-assassinato-de-crianca-de-11-anos-na-fronteira	12:14
Caso 137: Emerson Freitas de Oliveira, brasileiro, 45 ou 50		
1107	Funcionário de Pavão é executado com tiros na cabeça na fronteira	18/09
137-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/funcionario-de-pavao-e-executado-com-tiros-na-cabeca-na-fronteira	10:29
1108	Brasileiro ligado a chefe do tráfico é mais um executado a tiros na fronteira	18/09
137-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-ligado-a-chefao-do-traffic-e-mais-um-executado-a-tiros-na-fronteira	10:58
1109	Polícia prende homem que estava com brasileiro executado na fronteira	18/09
137-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-prende-homem-que-estava-com-brasileiro-executado-na-fronteira	20:11
1110	Brasileño asesinado a balazos en barrio General Díaz	18/09

137-LVA01	https://www.amambay570.com.py/brasileno-asesinado-a-balazos-en-barrio-general-diaz-nd24539.html	Não inf.
1111	Brasileño detenido niega vinculación con la ejecución de Freitas de Oliveira	19/09
137-LVA02	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas2.php?id=24553	Não inf.
Caso 138: Adolfo Arce ou Adolfo Benítez Quintana, paraguaio, 26-27		
1112	Mais um é executado a tiros na fronteira, o terceiro em três dias	19/09
138-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/mais-um-e-executado-a-tiros-na-fronteira-o-terceiro-em-tres-dias	11:29
1113	‘Temerário’ é executado com mais de 10 tiros por pistoleiros na fronteira	19/09
138-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/temerario-e-executado-com-mais-de-10-tiros-por-pistoleiros-na-fronteira	12:07
1114	Motochorros se habrían desentendido por dividir ganancias, uno falleció baleado	19/09
138-AAH01	https://amambayahora.com.py/noticias_leer.php?id=21642	Não inf.
1115	Presunto ladrón de motocicletas abatido por sicarios en Santa Teresa	19/09
138-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas2.php?id=24557	Não inf.
1116	Nuevo hecho de homicidio en Pedro Juan, suman 97 las víctimas en Amambay	19/09
138-OAS01	https://www.radiooasisfm.com/nuevo-hecho-de-homicidio-en-pedro-juan-suman-97-las-victimas-en-amambay--p5813.html	Não inf.
1117	Pelea mortal entre asaltantes	20/09
138-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2019/09/20/pelea-mortal-entre-asaltantes/	1:00
Caso 139: Matheus Pereira Santana, brasileiro, 22		
1118	Motorista de aplicativo campo-grandense é torturado e morto com 15 tiros na fronteira	14/10
139-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/motorista-de-aplicativo-campo-grandense-e-torturado-e-morto-com-15-tiros-na-fronteira	15:22
1119	Motorista de aplicativo é morto com 15 tiros na fronteira	14/10
139-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/motorista-de-aplicativo-da-capital-e-morto-com-15-tiros-na-fronteira/1113958/	16:05
1120	Motorista de aplicativo é torturado e executado a tiros na fronteira	14/10
139-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/motorista-de-aplicativo-e-torturado-e-executado-a-tiros-na-fronteira	16:22
1121	Identificaron el cuerpo hallado en barrio General Genes	14/10
139-LVA01	https://www.amambay570.com.py/identificaron-el-cuerpo-hallado-en-barrio-general-genes-nd24931.html	Não inf.
1122	Motorista de aplicativo de Campo Grande é morto no Paraguai	15/10
139-PRG01	https://www.progreso.com.br/policia/motorista-de-aplicativo-de-campo-grande-e-morto-no-paraguai/368177/	7:00
1123	Casal é suspeito de torturar e matar motorista de aplicativo que saiu de Campo Grande	18/10
139-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/casal-e-suspeito-de-torturar-e-matar-motorista-de-aplicativo-apos-corrida-que-saiu-de-campo-grande	14:40
1124	Casal é suspeito de torturar e matar motorista de aplicativo na fronteira	18/10
139-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/policia/casal-e-suspeito-de-torturar-e-matar-motorista-de-aplicativo-na/1114274/	18:05
1125	Veículo de motorista de aplicativo executado na fronteira é apreendido com maconha em Dourados	02/11
139-DDN03	https://www.douradosnews.com.br/policia/veiculo-de-motorista-de-aplicativo-executado-na-fronteira-e-apreendido/1115226/	8:15
1126	Carro de motorista de aplicativo morto na fronteira é apreendido com droga	02/11
139-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/carro-de-motorista-de-aplicativo-morto-na-fronteira-e-apreendido-com-droga	9:18
1127	Adolescente é detido com droga em carro de motorista da Capital morto na fronteira	02/11
139-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/adolescente-e-detido-com-droga-em-carro-de-motorista-da-capital-morto-na-fronteira	10:15
1128	Fiat de brasileiro encontrado muerto en Pedro Juan cayó cargado con marihuana en Dourados	02/11
139-LVA02	https://www.amambay570.com.py/fiat-de-brasileno-encontrado-muerto-en-pedro-juan-cayo-cargado-con-marihuana-en-dourados-nd25276.html	Não inf.
Caso 140: Alexander Michel Robles, paraguaio, 30		
1129	Na fronteira, homem é perseguido até dentro de casa e morto por pistoleiros	24/10
140-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/na-fronteira-homem-e-perseguido-ate-dentro-de-casa-e-morto-por-pistoleiros	15:56
1130	Pistoleiros voltam a agir e homem é executado na fronteira	24/10
140-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/pistoleiros-voltam-a-agir-e-homem-e-executado-na-fronteira/1114661/	16:05
1131	Homem ligado a traficantes brasileiros é executado a tiros na fronteira	24/10
140-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/homem-ligado-a-trafficantes-brasileiros-e-executado-a-tiros-na-fronteira	16:17

1132	Sicarios asesinan a supuesto "secretario" del narco Felicio	25/10
140-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2019/10/25/sicarios-asesinan-a-supuesto-secretario-del-narco-felicio/	1:00
1133	Brasileiro e dois paraguaiois são presos por pistolagem na fronteira	30/10
140-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-e-dois-paraguaiois-sao-presos-por-pistolagem-na-fronteira	9:04
1134	Brasileiro está entre supostos pistoleiros presos por execução na fronteira	30/10
140-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/brasileiro-esta-entre-supostos-pistoleiros-presos-por-execucao-na-fronteira	12:04
Caso 141: Dario Milciades Morinigo Acosta, paraguaio, 30; Luís Alberto Gímez Paranderi, paraguaio, 52		
1135	Fronteira dominada pelo narcotráfico tem mais dois executados a tiros	25/10
141-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/fronteira-dominada-pelo-narcotrafico-tem-mais-dois-executados-a-tiros	10:42
1136	Dois executados na fronteira eram policial e primo de traficante brasileiro	25/10
141-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/dois-executados-na-fronteira-eram-policial-e-tio-de-trafficante-brasileiro	11:16
1137	Tio do narcotraficante Pavão é executado junto de policial na fronteira	25/10
141-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/tio-do-narcotraficante-pavao-e-executado-junto-de-policial-na-fronteira	11:18
1138	Oficial da polícia paraguaia e colega são executados por pistoleiros	25/10
141-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/onda-de-assassinatos-vitima-agente-da-policia-nacional-do-paraguai-na/1114726/	11:21
1139	Sexta-feira violenta tem três executados em menos de cinco horas	25/10
141-CDE01	https://correiodoestado.com.br/policia/sexta-feira-violenta-tem-tres-executados-em-menos-de-cinco-horas/362680/	17:48
1140	Entre los 2 fallecidos se encuentra un Sub Oficial 2º de Policía	25/10
141-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=19372	Não inf.
1141	Doble homicidio en Pedro Juan Caballero	25/10
141-ULH01	https://www.ultimahora.com/doble-homicidio-pedro-juan-caballero-n2851168.html	Não inf.
Caso 142: Emanuel Díaz Gómez, paraguaio, 23		
1142	Não é notícia repetida: homem é morto a tiros na fronteira, 3º só hoje	25/10
142-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/nao-e-noticia-repetida-homem-e-morto-a-tiros-na-fronteira-3o-so-hoje	15:06
1143	Mais uma pessoa é assassinada na fronteira; 3º caso do dia	25/10
142-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/mais-uma-pessoa-e-assassinada-na-fronteira-3o-caso-do-dia/1114741/	16:05
1144	Homem ligado a traficante Galan é morto na fronteira; 3º assassinado em menos de 6h	25/10
143-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/homem-ligado-a-trafficante-galan-e-morto-na-fronteira-3o-assassinado-em-menos-de-6h	16:37
1145	Tercer asesinato del día en Pedro Juan Caballero	25/10
143-ABC01	https://www.abc.com.py/nacionales/2019/10/25/tercer-asesinato-del-dia-en-pedro-juan-caballero/	17:33
Caso 143: Francisco André Andrade de Freitas, brasileiro, 42		
1146	Linha Internacional registra o 5º homicídio em 48 horas, agora no Brasil	26/10
143-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/linha-internacional-registra-o-5o-homicidio-em-48-horas-agora-no-brasil	22:21
1147	Fronteira registra o 5º homicídio em 48 horas, agora no Brasil	27/10
143-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/fronteira-registra-o-5o-homicidio-em-48-horas-agora-no-brasil/1114811/	7:01
1148	Antes de ser assassinado com tiro na cabeça, homem implorou pela vida a pistoleiro	27/10
143-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/antes-de-ser-assassinado-com-tiro-na-cabeca-homem-implorou-pela-vida-a-pistoleiro	7:37
1149	Preso sambuku rematado a balazos em Ponta Porá	27/10
143-LVA01	https://www.amambay570.com.py/preso-sambuku-rematado-a-balazos-en-ponta-pora-nd25172.html	Não inf.
Caso 144: Antonio Rodas Escobar, paraguaio, 31-32; Ricardo Lima Noguera, paraguaio, 48-49		
1150	Matança sem fim: dois são executados e bebê ferido a tiros na fronteira	10/11
144-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/matanca-sem-fim-dois-sao-executados-e-bebe-ferido-a-tiros-na-fronteira	19:03
1151	Após dupla execução, pistoleiros atiram na polícia e correm para o mato	10/11
144-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apos-dupla-execucao-pistoleiros-atiram-na-policia-e-correm-para-o-mato	20:04
1152	Pistoleiros executam dois e deixam um bebê ferido na fronteira	10/11
144-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/pistoleiros-executam-dois-e-deixam-um-bebe-ferido-na-fronteira	21:00
1153	Sicarios matan a narco y a su cuñado y hieren a un bebé en Pedro J. Caballero	11/11

144-ABC01	https://www.abc.com.py/edicion-impresa/judiciales-y-policiales/2019/11/11/sicarios-matan-a-narco-y-a-su-cunado-y-hieren-a-un-bebe-en-pedro-j-caballero/	1:00
1154	Três são assassinados e um bebê fica ferido em "domingo sangrento" na fronteira	11/11
144-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/rapaz-de-18-anos-e-baleado-e-deixado-para-morrer-proximo-a/1115742/	6:12
1155	Bebê herido em atentado está fuera de peligro, dice pediatra	11/11
144-ULH01	https://www.ultimahora.com/bebe-herido-atentado-esta-fuera-peligro-dice-pediatra-n2854184.html	Não inf.
Caso 145: Eduardo Leandro da Silva, brasileiro, 20		
1156	Identificado ambulante pernambucano executado na fronteira	21/11
145-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/identificado-vendedor-ambulante-pernambucano-executado-na-fronteira	22:25
1157	Vendedor ejecutado a balazos en barrio Aeropuerto de Ponta Porá	22/11
145-LVA01	https://www.amambay570.com.py/m/vendedor-ejecutado-a-balazos-en-barrio-aeropuerto-de-ponta-pora-p25575.html	Não inf.
1158	Otro presunto ajuste de cuenta en Ponta Porá	22/11
145-RDI01	http://www.radioimperio.com.py/noticias_mas.php?id=19715	Não inf.
Caso 146: Edivandro Rocha de Oliveira, brasileiro, 38		
1159	Bandido “barra pesada” é executado com 30 tiros de pistola na fronteira	23/11
146-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/bandido-barra-pesada-e-executado-com-30-tiros-de-pistola-na-fronteira	10:17
1160	Homem é executado com pelo menos 30 tiros na fronteira	23/11
146-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/homem-e-executado-com-pelo-menos-30-tiros-na-fronteira/1116577/	10:55
1161	Pistoleiros invadem casa e executam traficante com mais de 30 tiros	23/11
146-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/pistoleiros-invadem-casa-e-executam-trafficante-com-mais-de-30-tiros	12:08
1162	Traficante y asaltante de peso fue asesinado con 30 balazos en Coronel Sapucaia	24/11
146-LVA01	https://www.amambay570.com.py/noticias_mas2.php?id=25621	Não inf.
Caso 147: Leandro Santana de Paula, brasileiro, ?		
1163	Traficante foragido há 11 anos é preso em Goiânia	25/12
147-MGO01	https://www.emaigoias.com.br/trafficante-foragido-ha-11-anos-e-preso-em-goiania/	11:50
1164	Traficante suspeito de envolvimento com execução em MS é preso em GO	25/12
147-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/trafficante-suspeito-de-envolvimento-com-execucao-em-ms-e-preso-em-go	20:17
1165	Suspeito de envolvimento com execução em MS é preso em Goiás	26/12
147-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/noticias/cidades/suspeito-de-envolvimento-com-execucao-em-ms-e-preso-em-goias/1118564/	8:24
Caso 148: Alex Ziole Areco Aquino, brasileiro, 14		
1166	Em protesto, família pede respostas após adolescente desaparecer	30/11
148-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/em-protesto-familia-pede-respostas-apos-adolescente-desaparecer	20:28
1167	Desaparecimento de estudante completa 10 dias e família intensifica buscas	03/12
148-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/desaparecimento-de-estudante-completa-10-dias-e-familia-intensifica/1117226/	19:20
1168	Corpo é encontrado dentro de tambor em “ponto de desova” na fronteira	05/12
148-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/corpo-e-encontrado-dentro-de-tambor-em-ponto-de-desova-na-fronteira	8:32
1169	Corpo é encontrado em tambor na fronteira e polícia investiga se é de adolescente	05/12
148-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/corpo-e-encontrado-em-tambor-na-fronteira-e-policia-investiga-se-e-de-adolescente	9:28
1170	Corpo foi desenterrado e colocado em tambor, afirma delegado	05/12
148-CGN03	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/corpo-foi-desenterrado-e-colocado-em-tambor-afirma-delegado	11:43
1171	Polícia confirma que corpo esquartejado encontrado em tambor é de adolescente	05/12
148-MMX02	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/policia-confirma-que-corpo-esquartejado-encontrado-em-tambor-e-de-adolescente	15:12
1172	Polícia paraguaia prende suspeitos de esquartejar estudante de 14 anos	05/12
148-CGN04	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/policia-paraguaia-prende-suspeitos-de-esquartejar-estudante-de-14-anos	15:27
1173	Corpo encontrado carbonizado no Anel Viário é de adolescente desaparecido	05/12
148-CDE01	https://correiodoestado.com.br/policia/corpo-encontrado-carbonizado-no-anel-viario-e-de-adolescente/364533/	18:00
1174	Corpo esquartejado é de estudante desaparecido após briga em escola	05/12
148-CGN05	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/corpo-esquartejado-e-de-estudante-desaparecido-apos-briga-em-escola	19:07

1175	Corpo encontrado carbonizado é de adolescente desaparecido	05/12
148-DDN02	https://www.douradosnews.com.br/noticias/politica/corpo-encontrado-carbonizado-e-de-adolescente-desaparecido/1117404/	21:05
1176	Suspeito de esquartejar adolescente e esconder corpo em tambor se apresenta	06/12
148-MMX03	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/suspeito-de-esquartejar-adolescente-e-esconder-corpo-em-tambor-se-apresenta	8:43
1177	Suspeito de esquartejar corpo de adolescente se apresenta e nega o crime	06/12
148-DDN03	https://www.douradosnews.com.br/policia/suspeito-de-esquartejar-corpo-de-adolescente-se-apresenta-e-nega-o/1117435/	9:20
1178	Brasileiro se entrega à polícia e nega morte macabra de garoto na fronteira	06/12
148-CGN06	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/brasileiro-se-entrega-a-policia-e-nega-morte-macabra-de-garoto-na-fronteira	10:17
1179	"Destroçada" após execução, mãe pede que devolvam cabeça do filho	06/12
148-CGN07	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/-destrocada-apos-execucao-mae-pede-que-devolvam-cabeca-do-filho	11:23
1180	'Quero que entreguem a cabeça do meu filho', diz mãe de adolescente esquartejado na fronteira	06/12
148-MMX04	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/quero-que-entreguem-a-cabeca-do-meu-filho-diz-mae-de-adolescente-esquartejado-na-fronteira	15:46
1181	Cabeça de adolescente foi cortada ao meio e também estava em tambor	06/12
148-CGN08	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/cabeca-de-adolescente-foi-cortada-ao-meio-e-tambem-estava-em-tambor	15:55
1182	Estudante de 14 anos é esquartejado na fronteira	06/12
148-PRG01	https://www.progresso.com.br/policia/adolescente-de-14-anos-e-esquartejado-na-fronteira/369090/	17:22
1183	Cabeça de adolescente estava partida ao meio entre pedaços queimados em tambor	06/12
148-MMX05	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/cabeca-de-adolescente-estava-partida-ao-meio-entre-pedacos-queimados-em-tambor	17:30
1184	Cabeça de adolescente foi cortada ao meio e também estava em tambor	06/12
148-DDN04	https://www.douradosnews.com.br/policia/cabeca-de-adolescente-foi-cortada-ao-meio-e-tambem-estava-em-tambor/1117477/	19:35
1185	Com protesto por justiça, família se despede de estudante esquartejado	07/12
148-CGN09	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/com-protesto-por-justica-familia-se-despede-de-estudante-esquartejado	10:59
1186	Estudante foi forçado a abrir própria cova antes de ser assassinado	07/12
148-CGN10	https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/estudante-foi-forcado-a-abrir-propria-cova-antes-de-ser-assassinado	16:59
1187	Testemunha que teria presenciado execução de adolescente é ameaçada na fronteira	08/12
148-MMX06	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/testemunha-que-teria-presenciado-execucao-de-adolescente-e-ameacada-na-fronteira	15:35
1188	Sequestradores teriam feito adolescente cavar própria cova	08/12
148-CDE02	https://correiodoestado.com.br/cidades/sequestradores-teriam-feito-adolescente-cavar-propria-cova-antes-de/364655/	17:05
1189	Após protestos, trio é indiciado por homicídio de adolescente esquartejado	09/12
148-CGN11	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apos-protestos-trio-e-indiciado-por-homicidio-de-adolescente-esquartejado	19:34
1190	Três são indiciados pelo homicídio de adolescente esquartejado	09/12
148-DDN05	https://www.douradosnews.com.br/policia/tres-sao-indiciados-pelo-homicidio-de-adolescente-esquartejado/1117624/	22:35
1191	Promotora indícia 3 por morte de jovem esquartejado e jogado em tambor	09/12
148-MMX07	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/apos-pessao-popular-promotora-indicia-trio-por-morte-de-jovem-encontrado-em-tambor	23:17
1192	Família de garoto esquartejado teme "corpo mole" do MP e mantém protesto	10/12
148-CGN12	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/familia-de-garoto-esquartejado-teme-corpo-mole-do-mp-e-mantem-protesto	10:14

ANEXO B – Tabela de palavras-chave na análise dos títulos

A tabela abaixo agrega a lista dos 70 conjuntos de palavras-chave obtidos através das 1177 notícias analisadas. Conforme dissemos já no texto, esse número não incluiu 15 notícias, visto que se tratavam apenas de títulos genéricos para apresentar os boletins de ocorrência, tais como “Informe policial”, “Resumen policial” ou “Resumen de novedades policiales”.

Quando houve um empate de ocorrências entre dois grupos eles ficaram na mesma posição. Por exemplos, os dois depois do 13º serão o 14º, portanto, não vendo um 15º na lista. Na sequência da listagem, o próximo grupo será o 16º. Assim, nem sempre um grupo na tabela será numerado a partir da sequência do anterior, a depender do número de grupos empatados.

Na tabela, optamos por incluir os verbos apenas no infinitivo, mas a contagem inclui todas as suas possíveis conjugações verbais.

Posição	Palavras-chave	Incluí	Menções
1º	Armas e tiros	“acribillar” (22); “arma”+“armadas/os”+“armamento” (19); “atirador(es)” (11); “atirar” (7); “bala”/“balazos” (20); “balear” (14); “disparar”+“disparos” (7); “fuzil/is”+“fuzilada”+“fusil” (73); “tiroteio”+“tiros” (370); pistola [55]	598
2º	Execução	“ejecutar/ejecución(es)” (13); “execução(ões)” (74); “executado/a(s)” (345); “executar” (55); “executores” (1)	488
3º	Fronteira	“fronteira” (409); “frontera” (10); “linha internacional” (3)	422
4º	Mortes e homicídios	“asesinar”+“asesinado” (57); “assassinado/a(s)” (51); “homicídio(s)” (11); “homicidio” (12); “matar” (56); “morrer” (5); “morte(s)”+“muerte” (62); “morta/o(s)” (158); “rematado” (1)	413
5º	Forças policiais	“delegado” (3); “DOF” (4); “Gaeco” (4); “investigador” (5); “operação” (6); “operativo” (2); “PC” (1); “PM(‘)(s)” (7); “polícia” (121); “policía” (16); “policial(is)” (100); “Wescley” (2)	271
6º	Pessoa do sexo masculino	“Homem/ns” [153]; “hombre” (17)	170
7º	Pistoleiro	“pistolagem” (4); “pistoleiros” (128); “pistoleros” (1); “sicario(s)” (28)	161
8º	Paraguai	“Paraguai” (69); “paraguaio/a(s)” (52); “paraguay/a(s)” (6)	127
9º	Brasil	“Brasil” (10); “brasileiro/a(s)” (98); “brasileño/a(s)” (15)	123
10º	Traficante	“narcotraficante” (18); “traficante” (18)	95
11º	Suposição	“acusado/a(s)”+“acusar” (16); “suspeito/a(s)” (59); suposto(s)+supostamente (13)	88
12º	Juventude e infância	“adolescente(s)” (25); “bebê/é” (7); “criança” (4); “garoto” (4); “jovem(ns)” (35); “menino” (4); “menor(es)” (3); “rapaz” (8)	85
	Pedro Juan Caballero	“Pedro J.(.)uan) (Caballero)” (71); “pedrojuanino” (2); “PJC” (12)	
14º	Tráfico	“cocaína” (3); “droga(s)” (6); “maconha” (7); “narco(s)+narcotráfico+narco(-)” (31 – com exceção de “narcotraficante”); “tráfico” (36)	83
15º	Antecedentes criminais e associação criminal	“antecedentes” (2); “bandido(s)” (13); “com mandado de prisão em aberto” (1); “criminoso(s)” (8); “estava em prisão domiciliar” (1); era procurado” (1); “exconvicto” (1); “ex-detento” (1); “ex-mulher de preso” (1); “ex-presidiário” (7); “foi flagrado com malote e tentou suborno” (1) “foragido” (13); “ladrão(ões)” (1); “liberado da cadeia” [1]; “passagem” (2); “pode ter participado de assalto a banco” (2); “presidiário” (1); “presidiário/interno do semiaberto” (2); “que viveu com regalias na prisão” (1); “recém saído de Unei” (2); “Tras recuperar su libertad” (1)	63
	Carros	“caminhonete” (7); “camioneta” (1); “carro(s)” (não considere 4 “carro(-)forte”)+“carroceria” (27); “(ex-)motorista” (17); “veículo” (11)	
17º	Facções	“CV”/“Comando Vermelho” (4); “facção/facções” [7]; “PCC” (45)	57
	Ataque	“ataque” (17); “atentado” (40)	
19º	Ponta Porã	“Ponta Porã” [51]; “Punta Porã” [1]	53
20º	Morada	“casa” (41); “residência” (9)	50
	Laços fraternos	“hermano” (2); “irmão” (28); “irmãs” (20)	
22º	Mato Grosso do Sul	“Mato Grosso do Sul” (1); “MS” (48)	49
23º	Empresários	“comerciante(s)” (18); “dono/dueno de...” (3); “empresário(s)”+“empresario” (27)	48
24º	Ferido	“ferido/a(s)” (43); “herido” (2)	45
25º	Pavão	“(Jarvis) Pavão”	43
26º	Corpo	“corpo(s)” (33); “cuerpo(s)” (8)	41
	Políticos	“concej(al)es)” (3); “Congreso” (1); “deputado” (2); “intendente” (11); “político(s)” (4); “prefeito” (12); “vereador” (8)	

28°	Pedaços	“amputada” (1); “deceпам mão” (1); “degolado” (4); “esquartejamento” (2); “esquartejar” (28); “pedaços” [3]	39
29°	Rafaat	“Rafaat”	35
30°	Chacinas	“chacina” (32); “massacre” (2)	34
	Advogados	“advogado/a”	
	Expressões de recorrência	“3° caso do dia”+“3° só hoje”+“3° assassinado em menos de 6h” (3); “ainda mais insegura” (1); “em menos de (x)h” (4); “em menos de 2 anos” (1); “guerra tem mais um capítulo” (1); “mais dois” (4); “mais duas mulheres” (1); “mais três/3” (4); “mais um dia normal” (1); “mais um (é) executado” (2); “mais uma execução” (2); “mais uma noite” (1); “mais uma pessoa” (1); “mais uma vez” (1); “mais uma vítima” (2); “morre mais um” (1); “o 5° homicídio em 48 horas” (2); “quinto caso do dia” (2)	
	Rapto/sequestro	“raptado” (3); “sequestradores”+“sequestrar”+“sequestro” (30); “secuestrado” (1)	
34°	Família	“família” (17); “familiar” (6); “familiar(es)” (7)	30
	Investigação	“investigar”	
36°	Queimados	“calcinado” (1); “carbonizado(s)” (12); “queimado/a(s)”+“queimar” (14); “quemam” (1)	28
37°	Guerra	“guerra”	24
38°	Motocicleta	“moto(s)” (6); “motocicleta” (3); “motociclista” (9); “motochorro” (3); “motuqueiro” (1)	23
39°	Casal	“casado/a(s)” (18); “casal” (18); “pareja” (1)	21
	Vítimas	“vitima(s)” (18); “víctimas” (3)	
41°	Pessoa do sexo feminino	“mulher(es)” (13); “mujer(es)” (7)	20
	Filhos	“filha” (1); “filho” (19)	
	Tios e sobrinhos	“sobrinho/a”+“sobrinho” (7); “tio” (13)	
	Cônjuge feminino	“esposa” (8); “(ex-)mulher” (8); “expareja” (1); “namorada” (3)	
45°	Capitán Bado	“Capitán/Capitan Bado”	18
46°	Ambulante	“ambulante” (5); “vendedor” (11 – com exceção de “vendedor de joias”)	16
	Confronto	“confronto” (15); “disputa” (1)	
48°	Fazendeiro	“fazenda”+“fazendeiro” (6); “ganadero” (2); “pecuarista” (2); “produtor rural” (3)	13
	Pessoas	“pessoas”	
	Paranhos	“Paranhos”	
	Temor	“assustam” (1); “medo” (2); “pânico” (2); “temer” (5); “temor” (1); “terror” (2)	
52°	Justicamento	“ajusticiado(s)” (3); “justiceiro(s)” (6); “justiciero(s)” (3)	12
	Paternidade e maternidade	“pai” (6); “mãe” (5); “ex-madrasta” (1)	
54°	Amambay	“Amambay”	10
55°	Crime organizado	“crime organizado” (5); “mafia” (1); “quadrilha(s)” (4)	
56°	Ajuste	“acerto de contas” (5); “acerto do (narco)tráfico” (2); “ajuste de contas/cuenta” (2)	9
57°	Cônjuge masculino	“(ex-)marido”	8
58°	Violência	violência [3]/violencia [1]/violenta(s) [3]	7
59°	Bella Vista Norte	“Bella Vista Norte”	6
	Jornalista	“jornalista” (2); “radialista” (4)	
61°	Mundo Novo	“Mundo Novo”	5
62°	Minotauro	“Minotauro”	4
	Mecânico	“mecânico”	
65°	Salto del Guairá	“Salto del Guairá”	3
66°	Vingança	“vingança” (2); “vendeta” (1)	
66°	Contrabando	“cigarrillero” (1); “contrabando” (2)	2
	Eletricista	“eletricista”	
68°	Bela Vista	“Bela Vista”	1
	Coronel Sapucaia	“Coronel Sapucaia”	
	Empregada doméstica	“Empleada doméstica”	

ANEXO C – Cobertura da prisão de “Minotauro”

Com propósito similar ao “Anexo A”, essas mortes se referem apenas a cobertura da prisão do narcotraficante Sérgio de Arruda Quintiliano Neto, mais conhecido como “Minotauro”. Para os jornais do Mato Grosso do Sul e *O Estado de S. Paulo* as siglas são as mesmas do anexo anterior. Para os jornais nacionais, foram adotadas as seguintes abreviações:

FSP = *Folha de S. Paulo*

G1 = *G1*

UOL = *Universo Online*

VEJ = *Veja*

Cobertura local		
1	Novo chefe do crime na fronteira, Minotauro é preso no litoral de SC	04/02/2019
MIN-CGN01	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/novo-chefe-do-crime-na-fronteira-minotauro-e-presno-no-litoral-de-sc	17:00
2	Suspeito de envolvimento na morte de Rafaat, ‘Minotauro’ é preso em SC	04/02/2019
MIN-MMX01	https://www.midiamax.com.br/policia/2019/suspeito-de-envolvimento-na-morte-de-rafaat-minotauro-e-presno-em-sc	17:40
3	Novo chefe do crime na fronteira, Minotauro é preso em Santa Catarina	04/02/2019
MIN-DDN01	https://www.douradosnews.com.br/policia/novo-chefe-do-crime-na-fronteira-minotauro-e-presno-em-santa-catarina/1097976/	19:20
4	Preso no litoral de SC, Minotauro foi rastreado por policiais federais de MS	04/02/2019
MIN-CGN02	https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/preso-no-litoral-de-sc-minotauro-foi-rastreado-por-policiais-federais-de-ms	21:44
5	Traficante e matador de policial é preso pela PF em apartamento de luxo	05/02/2019
MIN-CDE01	https://correiodoestado.com.br/cidades/traficante-e-matador-de-policial-bre-presno-pela-pf-em-apartamento-de-luxo/346661	6:59
Cobertura nacional		
6	Traficante internacional é preso em apartamento de luxo em Balneário Camboriú	04/02/2019
MIN-G101	https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2019/02/04/traficante-internacional-e-presno-em-apartamento-de-luxo-em-balneario-camboriu.ghtml	20:05
7	PF prende Minotauro	05/02/2019
MIN-ESP01	https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/pf-prende-minotauro/	7:27
8	Líder do PCC na fronteira com o Paraguai é preso em SC, diz PF	05/02/2019
MIN-UOL01	https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/02/05/minotauro-lider-faccas-presno.htm	8:48
9	Líder do PCC na fronteira entre Brasil e Paraguai é preso em SC	05/02/2019
MIN-FSP01	https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/lider-do-pcc-na-fronteira-entre-brasil-e-paraguai-e-presno-em-camboriu-sc.shtml	12:45
10	PF prende chefe regional do PCC na fronteira com Paraguai	05/02/2019
MIN-VEJ01	https://veja.abril.com.br/brasil/pf-prende-chefe-do-traffic-do-pcc-na-fronteira-com-paraguai/	13:11